

ואבי תפילה

הלכות תפילה

VAANI TEFILÁ



Leis das Orações



2ª edição revisada e ampliada

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada, reproduzida, ou traduzida para qualquer idioma, por meio de qualquer sistema, mecânico ou eletrônico, sem autorização expressa do autor.

Autor: Rabino Isaac Dichi
Redação, tradução, revisão
e diagramação: Ivo e Geni Koschland e Saul Menaged
Capa: Márcia W. Kalmus

ספר ואני תפילה

קובץ על הלכות תפילה
עם מקורות והערות

ליקט וערך יצחק דישי
רב דק"ק מקור חיים סאן פאולו ברזיל
שנת תשע"א

VAANI TEFILÁ

Leis referentes às orações

Resumo prático baseado nos livros de Halachá
Segunda edição, revisada e ampliada

Compilado por

Isaac Dichi

Rabino da Congregação Mekor Haim

Editado pela Congregação Mekor Haim

Rua São Vicente de Paulo, 276

S. Paulo SP - Brasil

Fone: 011 3660-0400

Tishri 5771



לע"נ

רחמים בן סוזן דישי ז"ל

נלב"ע בקיצור שנים

בי"ג תמוז תש"ע

ת. נ. צ. ב. ה.

תוכן הענינים

11	מפתחות
24	הקדמה
33	הקדמה למהדורה השניה
35	מבוא
40	פרק א' דיני ברכות השחר
47	פרק ב' הלכות הנוגעות לנקיון הגוף לקראת התפלה ...
	פרק ג' דיני הנחת תפלין וחליצתן ויתר פרטים
53	הנוגעים להלכות תפלין
78	פרק ד' הלכות ק"ש שחרית
89	פרק ה' דיני תפלה בלחש
107	פרק ו' דיני הזכרת הרוח וגשם וטל
113	פרק ז' דיני ברכת השנים
124	פרק ח' הזכרת יעלה ויבא
132	פרק ט' מי ששכח להזכיר מעין המאורע
142	פרק י' דיני חזרת הש"ץ
155	פרק י"א דיני תפלת תשלומין
163	פרק י"ב דיני הלל
172	פרק י"ג דיני מוסף ומנחה
179	פרק י"ד הלכות ק"ש ערבית
187	פרק ט"ו דיני עניית ברוך הוא וברוך שמו ואמן
198	פרק ט"ז דין מי ששהה לבוא לביהכ"נ עד ישתבח

ÍNDICE GERAL

Sumário	11
Prefácio	24
Prefácio à Nova Edição	33
Introdução	35
Capítulos:	
01 - Leis Referentes ao Alvorecer	40
02 - Limpeza do Corpo Para Proceder à Tefilá	47
03 - Tefilin	53
04 - Keriat Shemá de Shachrit	78
05 - Amidá	89
06 - Morid Hatal / Mashiv Harúach	107
07 - Bircat Hashanim	113
08 - Yaalê Veyavô	124
09 - Trechos de Ocasões Especiais na Amidá	132
10 - Chazará	142
11 - Tashlumin	155
12 - Halel	163
13 - Mussaf e Minchá	172
14 - Keriat Shemá e Amidá de Arvit	179
15 - Baruch Hu Uvaruch Shemô e Amen	187
16 - O Comportamento de Quem Chegou Atrasado	198

207לקט הלכות הנוגעות לתפלה	פרק י"ז
216חלקי התפלה הנאמרים בעמידה או בישיבה	פרק י"ח
223דיני קדיש	פרק י"ט
	טבלאות - דיני הפסקות בשעת התפלה	פרק כ'
240לענות דברים שבקדושה	
249הערות והארות הנוגעות לתפלה	פרק כ"א
277זמנים הנוגעים להלכה	פרק כ"ב
286כמה כללים בעניני דקדוק	פרק כ"ג
319לוח זמנים	פרק כ"ד
339דיני נשיאת כפים	פרק כ"ה
372כונת הברכות	פרק כ"ו
378דיני קדושת בית הכנסת	פרק כ"ז
383דיני התפלות בשבת	פרק כ"ח

17 - Diversos	207
18 - Orações que se Diz em Pé ou Sentado	216
19 - Cadish	223
20 - Tabelas de Interrupções – Observações	240
21 - Observações Gerais Sobre a Tefilá	249
22 - Definições dos Horários Judaicos	277
23 - Regras Gramaticais do Lashon Hacôdesh	286
24 - Regras sobre as Tabelas de Horários	319
Tabelas de Horários	326
25 - Bircat Cohanim	339
26 - A Intenção nas Bênçãos	372
27 - Santidade: Conduta Adequada na Sinagoga	378
28 - As Orações de Shabat	383
Glossário	390
Índice Remissivo	398

SUMÁRIO

Capítulo 1 - Leis Referentes ao Alvorecer: netilat yadáyim, Birchot Hasháchar e Birchot Hatorá

Modê Ani - Netilat yadáyim - Bênção de netilat yadáyim - Quando fazer netilat yadáyim - Birchot Hasháchar - Bênção para o estudo da Torá - Quem não dormiu quais berachot dizer - Asher Yatsar.

Capítulo 2 - Limpeza do Corpo Para a Tefilá

Lavar as mãos para rezar - Rezar sem estar necessitando ir ao toalete - Limpeza ao sair do banheiro - Quem sentiu vontade de ir ao banheiro no meio da reza.

Capítulo 3 - Tefilin

Posicionamento - Canhoto - Bênçãos - Pronúncia - Horário de colocação - Intenção - Pensamentos -

Como e quando retirar - Conduta enquanto estiver com os tefilin - Interrupção durante sua colocação - Tefilin de Rabênu Tam - Colocação no meio da reza - Os dias que não se coloca tefilin.

Capítulo 4 - Keriat Shemá de Shachrit

A mitsvá de ler o Shemá - Período - Como proceder se o tsibur perde a hora - Se perdeu a hora - As bênçãos do Shemá (anteriores e posteriores) - Intenção - Caso não tenha feito cavaná (intenção).

Capítulo 5 - Amidá

Recitar simultaneamente com o minyan - Período - Se perdeu a hora - Como proceder se o tsibur perde a hora - Composição - Local - Direcionamento - Conduta - Quando e como se curvar - Quando e como dar os três passos para trás - Cavaná (intenção) - Se não fez cavaná - Pronunciar corretamente - Sussurrar as palavras - Nos dez dias de teshuvá - Bater sobre a região do coração em chatánu e fashánu - Em dias de jejum - Importância de rezar com minyan - Significado da primeira bênção - Bênçãos intermediárias - Significado de Modim.

Capítulo 6 - Morid Hatal e Mashiv Harúach

Definição - Quando recitar Mashiv Harúach e quando recitar Morid Hatal - Como proceder se trocou uma frase pela outra - Caso esteja em dúvida se recitou corretamente.

Capítulo 7 - Bircat Hashanim

Diferença no texto entre ashkenazim e sefaradim - Quando recitar Barech Alênu (ashkenazim: veten tal umatar) ou Barechênu (ashkenazim: veten berachá) - Como proceder se trocou um texto pelo outro - Caso esteja em dúvida se recitou corretamente.

Capítulo 8 - Yaalê Veyavô

Na Amidá de Rosh Chôdesh e chol hamoed - Se esqueceu de recitar na Amidá - No Bircat Hamazon - Se esqueceu de recitar no Bircat Hamazon - Em caso de dúvida na Amidá.

Capítulo 9 - Trechos de Ocasões Especiais na Amidá

Quando falar e caso esquecer Até Chonantánu e Vatodiênu - Leis referentes ao trecho de Anênu na Ami-

dá Beláchash e na Chazará nos dias de jejum - O trecho de Nachem em 9 de Av - Leis referentes ao trecho Al Hanissim em Purim e Chanucá - Modificações nas Amidot em Assêret Yemê Teshuvá - Bircat Meên Sheva em Assêret Yemê Teshuvá.

Capítulo 10 - Chazará

Quando fazemos a Chazará - Qual o motivo - Tefilá betsibur - Condições para rezar a Chazará - Esperar de pé, com os pés juntos depois de terminar a Amidá até o momento da Kedushá - Não fazer interrupções entre a Amidá e a Chazará - “Hashem Sefatay” na Chazará - Não passar ou sentar próximo de quem está rezando a Amidá ou a Chazará - Silêncio durante a Chazará - Responder as berachot - Quantas pessoas no mínimo devem estar respondendo as berachot da Chazará - Acompanhar no sidur - Não estudar Torá ou colocar tefilin de Rabênu Tam durante a Chazará - Modim Dera-banan - Chazan recitar Modim em voz alta - O atrasado deve rezar a Amidá junto com a Chazará do chazan.

Capítulo 11 - Tashlumin

Definição - Intenção correta - Caso não tenha fei-

to a intenção correta - Tefilat nedavá - Caso não rezou propositadamente - Como proceder tefilat tashlumin - Mussaf não tem tashlumin - O texto de tashlumin - Caso tenha dito Até Chonantánu em tashlumin.

Capítulo 12 - Halel

O Halel Bedilug - Quando falar as berachot do Halel - Quando falar o parágrafo Yehalelucha - Quando se recita o Halel Gamur e o Halel Bedilug - Dizer o Halel em pé - Não interromper com conversas - Como proceder quando está em outra parte da tefilá quando começam a recitar o Halel.

Capítulo 13 - Mussaf e Minchá

Horário permitido para Mussaf - Horário permitido para Minchá - Minchá Guedolá, Minchá Ketaná e pêleg haminchá - Caso somente haverá minyan para Minchá entre o pôr do Sol e a saída das estrelas.

Capítulo 14 - Keriat Shemá e Amidá de Arvit

Período permitido para recitar o Shemá e a Amidá de Arvit - Repetir o Shemá caso recitou antes da saída das estrelas - Não interromper durante Arvit.

Capítulo 15 - Baruch Hu Uvaruch Shemô e Amen

Acróstico de amen - Quando responder baruch Hu uvaruch Shemô - Quando não pode responder - Quando responder amen - O pensamento ao responder amen - Amen sobre duas berachot diferentes - Responder amen corretamente: não responder amen chatufá, ketufá ou yetomá - Quando não ouviu a berachá, o Cadish ou o Barechu - Não responder amen com voz mais alta que o pronunciante.

Capítulo 16 - O Comportamento de Quem Chegou Atrasado

Rezar a Amidá com minyan - Caso chegou atrasado, que partes da reza pular para rezar a Amidá com minyan - Fazer Birchot Hasháchar, colocar talet e tefilin antes da tefilá - Não pular nada entre Yotser Or e Gaál Yisrael - Baruch Sheamar e Yishtabach depois da tefilá sem Shem umalchut - Ordem de prioridade das rezas - Não rezar Yishtabach sem Baruch Sheamar e um mizmor - Quem esqueceu Baruch Sheamar como proceder - Qual trecho tem prioridade entre Nishmat Col Chay e os pessukê dezimrá habituais.

Capítulo 17 - Diversos

Comer e beber antes de Shachrit - Água, chá, café e remédios antes de Shachrit - Comer antes de Shachrit por motivo de saúde - Interrupção entre Baruch Sheamar e Amidá - Qual a cavaná em poteach et yadecha e como proceder caso não a fez - Trechos obrigatórios com minyan - Quantos no mínimo devem responder ao Cadish e Barechu - Trechos que deve recitar com o tsi-bur caso o estejam recitando.

Capítulo 18 - Orações que se Diz em Pé ou Sentado

Indicação de trechos da tefilá diária que se diz em pé ou sentado (com as diferenças entre ashkenazim e sefaradim).

Capítulo 19 - Cadish

Os quatro tipos de cadishim - Quando se recita o Cadish Yatom e o Cadish Derabanan - Quais cadishim o avel recita - O Cadish no primeiro ano de falecimento - Quem e quando deve recitar o Cadish - Se o falecido não deixou filhos - O Cadish na data do falecimento a cada ano (yortsait) - Quem esqueceu de recitar o Ca-

dish - Visitar o túmulo dos pais na data do falecimento
- Conduta correta para recitar o Cadish - Se chegou no meio do Cadish - Se faltar minyan no meio do Cadish - Um órfão menor de treze anos - Tradução do Cadish.

Capítulo 20 - Tabelas de Interrupções e Observações

Trechos da reza em que se deve ou não se deve interromper com: berachá sobre trovões e relâmpagos, Bircat Asher Yatsar, Modim Derabanan, primeiro versículo do Shemá, Barechu, Kedushá, amen e baruch Hu uvaruch Shemô - As bênçãos e os capítulos do Keriat Shemá - Terminar o assunto (frase ou versículo) antes de interromper.

Capítulo 21 - Observações Gerais Sobre a Tefilá

Observações sobre pronúncia, pontuação, tradução e cavanot: Modê Ani (pronúncia) - Berachá de netilat yadáyim (pronúncia) - Elocay Neshamá (pontuação) - Hanoten lassêchvi (pronúncia) - Sheássa li col tsorki (pronúncia) - Malbish arumim (pronúncia) - Shelô assáni ishá (pronúncia, como fazem as mulheres) -

Vessamú et shemi (pronúncia) - Talet (procedimento para vestir) - Lehaniach tefilin (pronúncia) - Abayê (pontuação) - Ezehu Mecoman - Ribí Yishmael - Cadish (pronúncia) - Hodú (pronúncia) - Lamnatseach (pronúncia) - Baruch Sheamar (não fazer interrupções) - Mizmor Letodá (interpretação e pronúncia) - Yehi Chevod (contém 19 vezes o nome de Hashem) - Baruch Sheamar (segurar os tsitsiyot) - poteach et yadecha (cavaná) - Haleluyot (pronúncia) - Vayvárech David (pronúncia) - Vayosha (pronúncia) - Az Yashir (pronúncia e pontuação) - Yotser (quando mexer nos tefilin, quando segurar os tsitsiyot, cavanot e pronúncia) - Shemá Yisrael (cavanot) - Baruch, Shem (cavanot e pontuação) - Veahavtá (cavaná, pronúncia e pontuação) - Vehayá (pronúncia e pontuação) - Vayômer (pronúncia e cavanot) - Quando beijar o tefilin e o tsitsit durante o Shemá Yisrael - Repetir as três últimas palavras do Shemá Yisrael - Não interromper entre emet e veyatsiv - Beijar e depois largar os tsitsiyot em “laád” (ul’olmê olamim) - Levantar-se em tehilot Lael elyon - Mi chamocho (pronúncia) - Shirá chadashá (se estiver atrasado e precisar responder alguma parte que o cahal esteja recitando, esperar aqui) - Gaál Yisrael (não interromper) - Amidá (pronúncia, quando curvar-se, recitar Modim Deraba-

nan) - 13 Midot Harachamim (quando rezar sozinho, recitar com teamim) - Ledavid Elecha (pronúncia) - Lamnatseach Mizmor Ledavid (pronúncia, se omitir nos dias que não se diz Tachanun) - Os dias que não se diz Tachanun - Mizmor Leassaf (pronúncia) - El Necamot (pronúncia) - Lamnatseach Al Haguitit (pronúncia) - En Kel-hênu (pronúncia) - Alênu Leshabeach (pronúncia, por que recitar em pé) - Ledavid Hashem Ori (pronúncia).

Capítulo 22 - Definições dos Horários Judaicos

Shaá zemanit (hora natural) - Alot hasháchar (aurora) - Nets hachamá - (nascer do Sol) - Shekiat hachamá (pôr do Sol) - Horário inicial para tefilin e talet - Horário para início do Keriat Shemá de manhã - Sof zeman Keriat Shemá (último horário para o Shemá) - Sof zeman tefilá (último horário para a Amidá) - Último horário para as berachot do Keriat Shemá - Chatsot (meio do dia) - Minchá Guedolá - Minchá Ketaná - Hadlcat nerot (acendimento das velas) - Pêleg Haminchá - Tset hacochovim (nascer das estrelas) - Motsaê Shabat (término do Shabat) - Shitat Rabênu Tam para motsaê Shabat - Chatsot Layla (meio da noite).

Capítulo 23 - Regras Gramaticais do Lashon Hacôdesh

Importância da pronúncia correta - Regras do shevá nach e nad - Regras do camats rachav e chatuf - A denominação das tenuot - Daguesh chazac - Hê com mapic - Mileêl umilerá - Patach na última letra da palavra - Quando pronunciar a letra álef nos nomes de “elahut” e “adnut” - Palavras que terminam com yud + vav - Tserê e segol antes de yud - Chataf patach - Pronúncia dos chatufim - Vav com cholam chasser - Vav com daguesh - Cholam antes de shin - Macaf - Leituras irregulares (“ketiv ucri”).

Capítulo 24 - Tabelas de Horários

Alot hasháchar, aurora - Zeman tefilin - Nets hachamá, nascer do Sol - Sof zeman Keriát Shemá - Sof zeman Amidá - Chatsot - Minchá Guedolá - Sof zeman Mussaf - Shekiat hachamá, pôr do Sol - Shaá zemanit - Opinião do Gaon de Vilna e do Báal Hatanya - Opinião do Terumat Hadêshen e do Maguen Avraham - Horário de início dos jejuns - Pêleg Haminchá.

Capítulo 25 - Bircat Cohanim

Significado - Tradução e explicação - Sua importân-

cia - A necessidade de yir'at shamáyim dos cohanim - A santidade elevada dos cohanim - O cohen não deve deixar de fazer Bircat Cohanim - Não se impurificar com os mortos - Não casar com mulheres proibidas - Manter shalom com as pessoas - Realizar Bircat Cohanim com amor - Quando fazer Bircat Cohanim - Nos dias de jejum - Procedimento - Netilat yadáyim antes de Bircat Cohanim - Levi ou primogênito desepeja a água - Deslocar-se antes de Retsê - Tirar os sapatos - Yehi Ratson antes de Bircat Cohanim - Posicionamento dos cohanim - Posicionamento do público - Quando houver apenas um cohen - Quando não houver cohanim - Como o chazan deve ditar Bircat Cohanim - Baruch Hu uvaruch Shemô e amen - Ribon Haolamim após Bircat Cohanim - Cohen que chegou atrasado - Cohen fraco - Braço engessado - Chazan cohen - Cohen menor de idade - Cohen casado em proibição - Cohen que se impurifica propositadamente - Cohen em luto - Minyan desfeito - Ribonô Shel Olam de quem sonhou algo ruim.

Capítulo 26 - A Intenção nas Bênçãos

O que pensar ao recitar as berachot - Adon hacol - Hayá, hovê veyihyê - Takif - Declaração “Harêni

Mecaven” no início do dia - Concentrar-se durante o Shemá Yisrael.

Capítulo 27 - Santidade: Conduta Adequada na Sinagoga

Micdash meat - Mitsvá de temer o local - Conversas com crianças e sobre negócios - Lashon hará e discussões - Quando quiser chamar alguém na sinagoga - Não fazer atalho - Não sentar reclinado - Não esticar ou cruzar as pernas - Não beijar os filhos na sinagoga - Não levar crianças muito pequenas - Ensinar e cuidar das crianças na sinagoga - Não olhar para os lados durante a tefilá - Pensar na proximidade com o Criador - Não usar telefone celular - Preservar a sinagoga limpa.

Capítulo 28 - As Orações de Shabat

Sete bênçãos na Amidá - Caso se enganar no texto da Amidá - Não conversar durante Vaychulu e Bircat Meên Sheva.

PREFÁCIO

No final de *Parashat Vayerá a Torá* nos conta sobre a *Akedat Yitschac* – o sacrifício que D’us pediu a Avraham para fazer com seu filho Yitschac. Conforme a maioria dos comentaristas, este foi o décimo teste que o Todo-Poderoso fez com Avraham. De acordo com o *Rabênu Yoná* foi o nono teste. Depois de tanto rezar para o Criador que lhe desse um filho, com 100 anos de idade ele foi atendido, e agora (com 137 anos), teria de sacrificá-lo. É evidente que esta não era a intenção do Todo-Poderoso. Definitivamente esta não é a linha da *Torá*. Este pedido tinha como objetivo observar até onde ia a boa vontade de Avraham e a sua fé no Criador.

Todos os testes que o Todo-Poderoso faz com as pessoas é com o intuito de poder recompensá-las quando se saírem bem nestas situações. Vemos então que a prática das *mitsvot* é algo importantíssimo nos conceitos judaicos. Somente com boas intenções e sendo um

“*tsadic* na teoria”, um bom “judeu de coração”, não conseguimos alcançar os altos níveis espirituais alcançados com os atos na prática.

Na ocasião deste teste que *Hashem* fez com Avraham, Yitschac tinha 37 anos, sabia perfeitamente o que estava acontecendo e mesmo assim foi com os mesmos propósitos do pai cumprir a ordem de D’us, conforme consta (Bereshit 22:8): “*Vayelechu shenehem yachdav*” – e foram os dois juntos – ou seja, com o mesmo propósito.

O lugar do sacrifício de Yitschac (o Monte Mori-yá) fica atrás do *Côtel Hamaaravi* (o Muro das Lamentações) em *Yerushaláyim*. Este lugar é chamado de *Har Habáyit* e é um lugar proibido aos judeus entrarem, por ser o lugar sagrado onde estava construído o grande Templo.

Depois do suposto sacrifício – que não foi realizado quando D’us explicou a Avraham suas verdadeiras intenções – a *Torá* relata que Avraham voltou (Bereshit 22:19): *Vayáshov Avraham el nearav*. Entretanto, não consta que Yitschac voltou junto. Para onde foi então Yitschac?

Uma primeira interpretação nos diz que, na ocasião do sacrifício, Yitschac foi ferido levemente em seus lá-

bios e depois disso foi recuperar-se no Gan Êden.

Outra interpretação diz que, quando Avraham viu que seu filho saiu ileso, resolveu mandá-lo estudar *Torá* no *Bêt Hamidrash* de Shem (o filho mais novo de Noach) e Êver (vide *Yonatan ben Uziel, Bereshit* 22:19).

Uma terceira interpretação diz que Avraham escondeu Yitschac por reear o *áyin hará* (o mau olhado), uma vez que se imaginava que Yitschac não voltaria (vide *Dáat Zekenim Mibaalê Hatosfot, Bereshit* 22:19).

Terminada a *Akedá* nasceu Rivcá, que seria futuramente a esposa de Yitschac.

Após o casamento de Yitschac, observamos uma passagem interessante na *Torá* e muito importante. A *Torá* relata que Rivcá era estéril, não podia ter filhos (*Bereshit* 25:21): “*Vayetar Yitschac Lashem lenôchach ishtô ki acará hi – E orou Yitschac ao Eterno na presença de sua mulher porque era estéril.* Sabendo que sua mulher era estéril, Yitschac rezou para que o Todo-Poderoso lhe mandesse um filho.

Sobre a palavra “*vayetar*”, Rashi comenta que Yitschac “insistiu” em suas orações. Não está escrito

que simplesmente ele rezou, mas sim que insistiu em suas preces. Analisemos este fato: O Todo-Poderoso havia prometido a Avraham Avínu que Yitschac constituiria sua descendência. Se Yitschac não tivesse filhos, esta promessa de nada valeria. Todos os comentaristas que abordam este assunto aprofundam-se e dizem que Rivcá ficou estéril para que Yitschac rezasse.

D’us não precisa de nossas orações. Quando rezamos, isto causa um bem para nós e não para D’us. Entretanto, nossos sábios dizem que *“Hacadosh Baruch Hu mit’avê litfilatam shel tsadikim”* – *O Todo-Poderoso gosta de ouvir as orações das pessoas justas.*

O sentido da oração é que a pessoa possa sentir que depende de alguém. Não se pode dizer a um filho que não sinta dependência de seus pais. Caso quiséssemos educar nossos filhos segundo uma moderna concepção de educação, na qual os filhos seriam criados sem possuir um sentimento de dependência pelos pais, não conseguiríamos nada. D’us criou a pessoa naturalmente dependente de seus pais. Seria o mesmo que dizer a uma mulher para ser o “homem” da casa. Isto seria contra a natureza da mulher. Na primeira *parashá* da *Torá* está relatado sobre a criação de Adam e Chavá. Lá consta com que temperamentos, com que formas e na-

tureza foram criados. É evidente que estes parâmetros de Adam eram uma linha para todos os homens que futuramente viriam ao mundo, e o mesmo em relação a Chavá. Se tentássemos mudar esta natureza, estaríamos simplesmente pedindo à mulher que deixasse de ser mulher. Nossos sábios definem a mulher como o “mundo dos sentimentos” – *olam harêgush*. É muito mais fácil a mulher chorar do que o homem; não que seja feio, mas por ser parte da natureza da mulher. Não podemos agir contra a natureza instituída pelo Criador. Portanto, não podemos querer que um filho pequeno não se sinta dependente dos pais.

Sem dúvidas somos dependentes de D’us. A reza faz com que nos convençamos de que dependemos de alguém. A oração nos educa sobre o fato de que não conseguimos as coisas sem que o Todo-Poderoso nos dê – da mesma forma que existem coisas que o filho não consegue sem que o pai as dê. A criança sabe que depende do pai e a ele pede o que necessita. O pai não ganha nada pelo fato de o filho depender dele. O benefício é inteiramente do filho, que se sente seguro sabendo que depende de alguém e pode apoiar-se nele. A oração é uma auto-educação de sentirmos que dependemos de D’us. O benefício é inteiramente de quem

reza, que se comunica com D'us, e passa a sentir sua dependência.

Rabênu Bachyê (Parashat Toledot, 25:21), comentarista da *Torá*, diz que o poder da oração é tal a ponto de conseguir mudar a natureza. D'us criou o mundo e instituiu certas normas a respeito de seu funcionamento, como o próprio nascer do Sol por exemplo. Estas normas chamam-se “*teva*” – natureza. Sabemos que a palavra “*hateva*” (a natureza) e *Elokim* (um dos nomes de D'us) possuem o mesmo valor numérico de 86 somando-se suas letras. Esta correspondência vem nos ensinar que não existe natureza sem o Todo-Poderoso. Não há condições de separar estes conceitos, pois quem instituiu a natureza e a comanda é Ele. A natureza funciona por uma ordem Divina.

A oração tem uma força gigantesca, e apesar de ter sido instituído que o mundo funcionaria segundo certas normas (a natureza), a oração consegue alterá-la. A natureza de Rivcá era ser estéril e foi mudada pela oração.

Muitas de nossas atitudes são espontâneas. Muitas pessoas sabem rezar e conhecem a importância da *tefilá*. Apesar disso nunca rezam. Quando se vêem em uma situação difícil, depois de esgotados todos os recursos, aca-

bam em uma sinagoga rezando para que o Criador os ajude. O íntimo da pessoa acaba revelando seu verdadeiro ser. Até então não rezava por uma série de empecilhos, entretanto, agora demonstra o que possui de mais profundo e faz bom uso de seu livre arbítrio, reconhecendo a dependência existente entre os homens e seu Criador.

Consta na *Torá* que os dois (Yitschac e Rivcá) rezaram, e que Yitschac foi atendido (“*vayeáter lo*” – *e atendeu a ele*). Rashi diz que ele foi atendido (e não ela) porque não é igual a oração de um justo filho de um justo (Yitschac filho de Avraham) e a oração de um justo cujo pai não era *tsadic* (Rivcá era filha do perverso Betuel). As orações também têm diferentes níveis.

Tanto Rivcá quanto Sará (mulher de Avraham) e Rachel (mulher de Yaacov) eram estéreis. Todas elas deram origem ao Povo de Israel. Deram início a um trabalho de formação do Povo, porém eram descendentes de pessoas que não tinham nada a ver com isso. O pai de Avraham era idólatra, o pai de Rivcá era uma pessoa extremamente negativa. Se não fossem estéreis, os filhos teriam uma ligação com a herança natural proveniente dos pais. Como a possibilidade de reproduzir não foi recebida dos pais (eram estéreis), a partir do momento que passaram a ser esposas de nossos patriarcas, sem trazer natural-

mente esta herança, começou algo de novo. A ascendência é algo muito importante nos conceitos judaicos e exerce grande influência nas pessoas, sempre existindo entretanto a possibilidade de mudanças por parte dos descendentes (por seu livre arbítrio). O maior segredo da mudança de uma pessoa é procurar as boas virtudes, procurar abandonar seus vícios. Trabalhar seu interior em busca das qualidades que um ser humano deve possuir.

Sem dúvidas, todas as pessoas têm o potencial para serem atendidos pelo Criador em suas preces, uma vez que as boas decisões para o futuro podem anular eventuais faltas do passado.

A capacidade de a oração alcançar “esferas espirituais” elevadas depende de vários fatores. Depende de quem a está recitando e de seus antepassados. Acima de tudo depende das intenções da pessoa ao recitá-la – de o que passa em seu íntimo ao proferir tais palavras – mas sem dúvidas também depende muito do conteúdo do texto recitado, da conduta ao recitá-lo e de sua correta pronúncia.

Tentamos nesta obra, com a ajuda do Todo-Poderoso, levar ao público um compilado das leis básicas referentes à oração diária, para que nossas preces se-

jam ainda mais elevadas e tornem-se um instrumento cada vez mais forte de aproximação entre nós e o Criador.

Registro aqui meu agradecimento pelo esforço e dedicação de Ivo Koschland e Saul Menaged, que durante dias a fio empenharam-se para que este livro saísse da melhor forma possível. Em especial sou-lhes grato pelo empenho nos capítulos 22 e 23 respectivamente. Agradeço também a colaboração do Prof. Simpson Kalmus pelos esclarecimentos referentes às definições do capítulo 22.

Elevo minhas preces ao Criador para que deste livro não contenha qualquer engano, apesar de todo trabalho que tivemos, pois é um livro que abrange praticamente os 365 dias do ano com muitos detalhes e minúcias.

Que o Todo-Poderoso abençoe a todos nós e possibilite cada vez mais a divulgação de seus sagrados mandamentos.

Isaac Dichi
Rabino da Congregação Mekor Haim
Tishri, 5753

PREFÁCIO À NOVA EDIÇÃO

Passados dezoito anos da primeira edição do livro “*Vaani Tefilá*”, temos a grata satisfação de apresentar ao leitor esta segunda edição, revisada e ampliada.

Todos os parágrafos e notas bibliográficas da edição anterior foram revisados. Foram acrescentadas muitas *halachot*, observações e esclarecimentos.

Em algumas *halachot*, inclusive, enunciamos de forma diferente da primeira edição. Após uma análise mais minuciosa, nesses casos optamos por outra opinião dos *possekim*. Assim, os que tiveram a oportunidade de ler a primeira edição não devem estranhar as mudanças – *cach darcáh shel Torá* – assim é o modo que evoluímos na *Torá!*

Alguns livros que ainda não tinham sido editados na época da primeira edição foram de grande auxílio para os acréscimos desta nova edição: *Shut Or Letsiyon* volumes II e III, *Halichot Shelomô*, *Ishê Yisrael* e

Piskê Teshuvot.

Além da revisão e dos acréscimos em todos os capítulos publicados na edição anterior, vimos por bem acrescentar três novos capítulos nesta nova edição. Um capítulo sobre *Bircat Cohanim*, outro sobre a intenção ao recitar as *berachot* e um terceiro sobre a conduta adequada na sinagoga.

Agradeço a colaboração do Sr. Shlomo Revi, da Sra. Geni Koschland e do Sr. Saul Menaged neste trabalho. Também ao R. Elie Kassab *Hacohen* pela revisão e observações do capítulo sobre *Bircat Cohanim*.

Que o Todo-Poderoso aceite de bom grado nossos esforços no sentido de servi-Lo da melhor forma, com o coração puro, por meio das nossas *tefilot*. Que sejamos bons exemplos e tenhamos o mérito de ver as novas gerações comportando-se de forma a proporcionar *nachat rúach* para suas famílias, seu povo e seu Criador.

Isaac Dichi
Rabino da Congregação Mekor Haim
Tishri, 5771

INTRODUÇÃO

Merecem destaque

Algumas leis muito importantes e de fácil prática são muitas vezes esquecidas e merecem um destaque já no início desta introdução:

É necessário fazer *netilat yadáyim* todas as manhãs, ao despertar, do seguinte modo: despejar, de um recipiente (como uma caneca por exemplo), água sobre as mãos, 3 vezes em cada mão de forma intercalada a começar pela direita.

É imprescindível falar as Bênçãos Matinais (*Birchot Hasháchar*) antes de iniciar as orações pela manhã.

A partir de *Baruch Sheamar* até depois da *Amidá* é proibido interromper com conversas paralelas.

Para facilitar a consulta

Tomamos alguns cuidados para facilitar a consulta a assuntos específicos, os quais acreditamos serem de grande valia ao leitor.

O sumário no início do livro traz uma síntese dos assuntos tratados em cada capítulo.

Os capítulos apresentados seguem uma sequência lógica de explanação. Quando citamos conceitos que possuem informações adicionais em outra parte do livro, indicamos entre parênteses o local desta consulta suplementar. Por exemplo, no capítulo 2 parágrafo 2 consta a seguinte passagem: “Se estiver próximo ao prazo final de *zeman tefilá* – o prazo limite para rezar a *Amidá* (vide cap. 22 par. 10) – e calcular que pode se conter por 72 minutos, deverá rezar para não perder o *zeman tefilá*”. A referência contida entre parênteses traz o local em que se explica uma informação complementar ao assunto em pauta – qual o prazo limite para rezar a *Amidá*.

No final de cada capítulo trazemos uma lista em hebraico numerada com as fontes (nome do livro, capítulo e parágrafo ou página) de onde foram extraídas as explicações contidas no capítulo – esta lista é chamada *mar'ê mecomot*. Um número sobrescrito (em *super-*

script) no decorrer do capítulo indica a referência nos *mar'ê mecomot* de onde foi extraído o assunto recém exposto. Por exemplo, no capítulo 1 parágrafo 3 consta a seguinte passagem: “Logo em seguida ao *Modê Ani* deve fazer *netilat yadáyim*³ por intermédio de uma caneca ou um copo⁴”. O leitor pode, portanto, consultar as obras trazidas em 3 e 4 nos *mar'ê mecomot* no final deste primeiro capítulo, as quais constituem as fontes desta afirmação.

Uma importante ferramenta de auxílio à consulta, comum em livros de *halachá* – lei judaica – é o índice remissivo. Neste índice que consta no final do livro o leitor pode procurar por “palavras chaves” de assuntos, em ordem alfabética, os locais do livro que abordam este tema. Por exemplo, suponhamos que alguém esteja interessado em consultar a respeito do *Modê Ani* – trecho que se recita todas as manhãs. Para saber exatamente quais os capítulos e parágrafos que abordam este tema, poderia procurar no índice remissivo sob os seguintes títulos: “*Modê Ani* - quando recitar”, “*Modê Ani* - pronúncia”, “*Birchot Hasháchar* - *Modê Ani*”, “*Bechemlá* - pronúncia no *Modê Ani*” ou, finalmente, poderia procurar em “*Rabá emunatecha* - pronúncia, *Modê*”. Após esta consulta saberia que este assunto é

abordado no capítulo 1 parágrafos 1 e 2. Ainda para tornar a consulta a este local mais fácil, no alto de cada página (no canto externo à página) encontra-se a indicação do capítulo e dos parágrafos tratados na página.

No final do livro trazemos também um glossário contendo as traduções dos termos em hebraico mencionados no livro.

Transliterações

Algumas letras hebraicas representam fonemas inexistentes na língua portuguesa e portanto de difícil transliteração. A oitava letra do alfabeto hebraico foi transliterada pela configuração “ch” do alemão (deve-se pronunciá-la como um erre forte gutural – *chet*). A décima primeira letra do alfabeto hebraico (a letra *chaf*), quando sem *daguesh* (ponto dentro da letra) foi transliterada pela mesma configuração que a oitava – “ch” (deve-se pronunciá-la como o “rr” em português). Portanto, em nossas transliterações, esta configuração (“ch”) nunca deve ser pronunciada como o é na língua portuguesa. Para transliterar a letra *shin* não utilizamos o “ch” nem o “x”, mas sim o “sh” do inglês. A quinta letra (letra *hê*) do alfabeto hebraico (quando aspirada, não muda) é representada pela letra “h”. A letra *áyin* em

muitos casos foi omitida em nossas transliterações, mas por vezes foi representada por um apóstrofo (’).

Convenções

Palavras em hebraico e trechos extraídos do *sidur*, do *Tanach* ou do *Talmud* estão em itálicos – letras com realce, inclinadas para a direita.

Quando constarem referências de bibliografia dentro do texto, estas estarão entre parênteses e sem itálicos, como por exemplo (Shulchan Aruch cap. 51 par. 6 e Mishná Berurá 14).

Para destacar a pronúncia de algumas palavras, grifamos a(s) letra(s) sobre as quais trata a explanação. Por exemplo, no cap. 21 par. 2 consta: “*Asher kideshá-nu* e não *kidshánu*”.

Quando o costume divergir entre os *sefaradim* e os *ashkenazim*, será, na medida do possível, especificada qual a conduta correta para ambos.

Departamento Editorial Mekor Haim

Todo o texto desta obra foi digitado, composto e diagramado eletronicamente nas dependências da Congregação Mekor Haim.

CAPÍTULO 1

LEIS REFERENTES AO ALVORECER

Netilat Yadáyim, Birchot Hasháchar e Birchot Hatorá

Modê Ani

1) Logo ao acordar diz-se *Modê ani lefanecha...*¹
Este texto pode ser dito antes de fazer *netilat yadáyim*
(abluir as mãos) pois nele não consta o nome do Criador.

2) Deve-se prestar atenção à vírgula depois de
“*bechemlá*”. As palavras *rabá emunatecha* são pronunciadas sem interrupção².

Netilat yadáyim (ablução ritual das mãos)

3) Logo em seguida ao *Modê Ani* deve-se fazer *netilat yadáyim*³ com uma caneca ou um copo⁴. Verte-se água sobre as mãos seis vezes⁵ até o punho⁶, de forma intercalada⁷ começando a despejar na mão direita⁸ – encha a caneca com a mão direita, passe-a para a esquerda e comece despejando na direita.

4) Logo após esta *netilá* (ablução) não recite a *berachá* de *netilat yadáyim* até depois de fazer suas necessidades e vestir-se. Só então faça uma segunda *netilat yadáyim*, recitando a *berachá* antes de secar as mãos⁹. Depois diga *Asher Yatsar*¹⁰, em seguida¹¹ “*Elo-cay, Neshamá Shenatata Bi*” e as demais *Birchot Hasháchar* (Bênçãos Matinais).

5) Cuide-se em não fazer a *berachá* de *netilat yadáyim* duas vezes¹², pois os *chachamim* instituíram *netilat yadáyim* com *berachá* apenas uma vez pela manhã e a cada vez que for comer pão. Todas as outras vezes que se faz necessário lavar as mãos¹³ – como por exemplo após sair do banheiro, depois de cortar as unhas, cortar os cabelos, depois do banho, etc. – não se recita esta *berachá*¹⁴.

Birchot Hasháchar

6a) Durante *Birchot Hasháchar* é recomendável logo após o término de *Bircat Asher Yatsar* dar início à *berachá* de *Elocay* (*Elocay, neshamá shenatata bi tehorá...*)¹⁵ e não fazer nenhum intervalo entre elas.

6b) O costume dos *sefaradim* é não dizer a *berachá* “*Sheassa Li Col Tsorki*” no dia 9 de *Av* e no *Yom Kipur*, pois nestes dias uma das cinco proibições vigentes é não calçar sapatos de couro¹⁶. Os *ashkenazim* fazem esta *berachá* inclusive nestes dois dias¹⁷, mas convém consultar um rabino sobre como proceder¹⁸.

Birchot Hatorá

7) Não se pode estudar *Torá* antes de recitar as *berachot* da *Torá*, e deve-se recitá-las com alegria¹⁹. As *berachot* da *Torá* pronunciadas a cada manhã são três²⁰: *Asher kideshánu bemitsvotav vetsivánu al divrê Torá* (*ashkenazim: laassoc bedivrê Torá*)²¹, *Vehaarev Ná e Asher Báchar Bánú*.

O pai e a mãe devem sempre rezar por seus filhos, para que sejam estudiosos da *Torá*, pessoas justas e com boas qualidades. Neste contexto, deve-se ter uma concentração especial ao dizer “*Ahavat Olam*” em

Shachrit, que é uma declaração de gratidão por *Hashem* ter nos dado a *Torá*. O mesmo quando recitamos “*venihyê anáchnu vetseetsaênu* – que sejamos nós e nossos descendentes” nas *berachot* da *Torá*. Assim também, quando recitamos “*lô nigá laric velô neled labehalá* – que não trabalhemos em vão, nem venhamos a gerar para perturbação”²².

8a) Costuma-se dizer logo após as bênçãos da *Torá*, sem interrupção, o trecho de *Bircat Cohanim*²³.

8b) As mulheres também recitam as bênçãos da *Torá*²⁴.

9a) Quem não dormiu à noite pelo menos durante meia hora²⁵ (como na noite de *Shavuot* ou *Hoshaná Rabá* quando se costuma passar a noite em claro estudando), deverá portar-se da seguinte maneira em relação a *Birchot Hasháchar*:

- Os *sefaradim* a partir de *chatsot layla* (o meio da noite) poderão dizer todas as *berachot* de *Birchot Hasháchar*, exceto as seguintes: *berachá* de *netilat yadáyim*²⁶, *berachá* de *Asher Yatsar* e as *berachot* da *Torá*. Depois de *alot hasháchar* (a aurora; vide tabelas de horários no cap. 24) devem fazer *netilat yadáyim* sem *berachá* e dizer as *berachot* da *Torá*²⁷ antes de *Shachrit*.

- Os *ashkenazim* dirão *Birchot Hasháchar* exceto *Elocay Neshamá*, as *berachot* da *Torá* e *Hamaavir Shená*. Devem procurar ouvi-las de alguém que tenha dormido e responder *amen*²⁸. Em relação à *berachá* de *netilat yadáyim*, caso tenham feito suas necessidades antes da *tefilá*, devem fazer *netilat yadáyim* com *berachá*²⁹.

9b) Nas noites de *Shavuot* e *Hoshaná Rabá*, por exemplo, quem dormir à noite na cama durante o período mínimo de meia hora, antes de começar a estudar deverá dizer as *berachot* da *Torá*³⁰. Ao amanhecer não deverá recitá-las novamente. Mesmo que volte a dormir nesta mesma noite, ao acordar não deverá recitá-las novamente³¹.

10) Toda vez que a pessoa fizer suas necessidades fisiológicas, deverá lavar as mãos sem recitar a *berachá* de *netilat yadáyim* e depois deverá recitar a *berachá* de *Asher Yatsar*³².



פרק א'

דיני ברכות השחר

01. מייב סי' אי סייק ח'.
02. מייב שם.
03. שו"ע סי' די ס"א.
04. שו"ע שם ס"י.
05. שו"ע שם ס"ב.
06. מייב סי' די סייק ט'.
07. מייב שם סייק י' ובספר "מעשה רב" כתב ד"טול ד' פעמים ג"פ להעביר רוח רעה והד' להעביר המים שנטמאו.
08. שו"ע שם ס"י.
09. מייב שם סייק ב'.
10. מייב שם סייק ד'.
11. מייב סי' ו' סייק י"ב ועיי' כפה"ח סי' ו' או' ג' ולהלן בהערה 15.
12. רמ"א סי' ו' ס"ב.
13. שו"ע סי' די ס"ח.
14. עיי' שו"ע סי' ג' ס"א ומייב סי' די סייק נ"ה.
15. בשו"ע סי' ו' ס"ג כתב שברכת אלקי, נשמה אינה פותחת בברוך מפני שהיא ברכת ההודאה, וברכת ההודאה אינה פותחת בברוך כמו שמצינו בברכת הגשמים. וכתב המייב שם בסייק י"ב שמ"מ יש לעשות על הצד היותר טוב להסמך אלקי, נשמה לברכת אשר יצר שגם דעת הגר"א בסי' מ"ו דברכת אלקי, נשמה סמוכה לברכת אשר יצר, ע"כ נכון לזוהר בזה לכתחילה. ובכפה"ח שם או' ג' הביא שדעת האר"י ז"ל שצריך לסמוך ברכת אלקי, נשמה לברכת אשר יצר.

16. בא"יח ש"יר פרשת דברים סכ"ג כפה"ח סי' מ"ו או' טו"ב.
17. מ"יב סי' תקנ"ד ס"יק ל"א.
18. כי לדעת הגר"א אין לברך ברכה זו מעשה רב או' ט' ע"י אשי ישראל פמ"ד ס"מ.
19. שו"ע סי' מ"ז ס"יא ומ"יב שם ס"יק ב'.
20. ע"י כפה"ח סי' מ"ז או' י"ג.
21. מ"יב סי' מ"ז ס"יק ח'.
22. מ"יב שם ס"יק י'.
23. שו"ע שם ס"יט.
24. שו"ע סי' מ"ז ס"י"ד וע"י הטעם בבה"ל ד"ה נשים.
25. מ"יב סי' מ"ו ס"יק כ"ד שאם ישן בלילה ששים נשמן לכו"ע יש לברך אותם – ושיעור ששים נשמן ע"י בה"ל סי' ד' סט"ז ד"ה דוד.
26. ע"י שו"ע ורמ"א סי' ד' ס"יג וכפה"ח שם או' מ"ז-נ"א.
27. בא"יח ש"יר פרשת וזאת הברכה ס"ג.
28. מ"יב שם ומ"יב סי' מ"ז ס"יק כ"ח.
29. מ"יב סי' ד' ס"יק ל' אם עשה צרכיו קודם התפילה הסכמת האחרונים דבזה צריך ליטול ידיו ולברך.
30. שו"ע סי' מ"ז ס"י"ב ומ"יב שם ס"יק כ"ח.
31. מ"יב שם ס"יק כ"ט. כ"ז לפי משי"כ השו"ע בסי' מ"ז ס"יא בשם י"א וסי"ם וכן נהגו, אמנם לפי דעה א' שם כתב המ"יב בס"יק כ"ה ובס"יק כ"ט שמי שמברך לא הפסיד ולפי דעת הבא"ח פרשת וישב ס"יב נכון לברך בלי שם ומלכות והכפה"ח בסי' מ"ז או' כ"ה כתב דנכון לכון בבוקר בשעת ברה"ת לפטור כל לימוד של אותו היום והלילה שאחריו עד שיסן אפשר דמועיל גם לשינת קבע על מטתו (ביום) וא"צ לברך גם בלי שם ומלכות.
32. שו"ע סי' ז' ס"יא.

CAPÍTULO 2

LIMPEZA DO CORPO PARA PROCEDER A TEFILÁ

1) É necessário lavar¹ as mãos (sem *berachá*²) antes das orações de *Shachrit* (a *netilá* que fez ao acordar é válida se cuidou em não impurificar as mãos desde então³), *Minchá* e *Arvit*⁴.

2a) Se estiver necessitado de ir ao toalete para urinar ou evacuar não deverá rezar, mesmo que consiga conter-se por 72 minutos⁵. Embora possa vir a perder *tefilá betsibur* (rezar a *Amidá* com *minyán*)⁷ deve rezar depois, pois é melhor rezar *beyachid* (em particular) com o corpo limpo. Porém, se estiver próximo ao prazo final de *zeman tefilá* – o prazo limite para rezar

a *Amidá* (vide cap. 22 par. 10) – e calcular que pode conter-se por 72 minutos, deverá rezar para não perder o *zeman tefilá*⁸.

2b) Se necessitava de ir ao toalete e, agindo de forma errada, rezou a *Amidá*:

Se no início da *Amidá* tinha necessidade de evacuar e não conseguiria se conter por 72 minutos, sua reza é chamada de “*toevá*” – repudiada. Portanto, deve refazê-la após sair do toalete. Se tinha necessidade de urinar, não deverá repetir a *Amidá*⁶.

Se no início da *Amidá* conseguiria se conter por 72 minutos, cumpriu sua obrigação *bediavad (pós factum)*⁵.

3) Esta mesma *halachá* aplica-se sobre o estudo da *Torá*¹⁰, a leitura do *Shemá* e a recitação das bênçãos, que não deverão ser feitas se está necessitando ir ao toalete⁹.

4) O indivíduo deve se limpar meticulosamente¹¹ após evacuar, sendo o mais recomendável que o faça com água¹².

Nos lugares onde não há ducha higiênica, pode-se usar papel umedecido.

5) Caso tenha-se auto-avaliado antes da *tefilá*¹³ e

constatado que não necessitava ir ao toalete, mas no meio da *Amidá* sentiu necessidade, não deverá interromper a *Amidá*, e sim concluí-la¹⁴ e em seguida ir ao toalete, não esperando nem para responder a *Kedu-shá*¹⁷.

Se sentir necessidade no meio da *Amidá* e não conseguir se conter até o fim, deverá ir ao toalete. Nesta oportunidade não deverá conversar. A conduta correta ao voltar é a seguinte:

Ashkenazim: Se o tempo da interrupção, mesmo que em silêncio, for igual ao tempo que levaria para rezar toda a *Amidá* (do início ao fim), deverá recomeçar a *Amidá*¹⁵. Caso contrário, retomará do lugar onde interrompeu.

Sefaradim: Somente recomeçarão do início da *Amidá* no seguinte caso: se conversaram¹⁶ e demoraram mais que o tempo necessário para rezar toda a *Amidá*. Se permaneceram em silêncio ou demoraram menos que o tempo para recitar toda a *Amidá*, retornarão do lugar onde interromperam.

6) Nas outras partes da *tefilá* (que não a *Amidá*), deverá interromper e ir ao toalete (com respeito à beracha de *Asher Yatsar*, vide cap. 20).

7) Não se deve fazer a *tefilá* sem meias, de chinelo, com roupas de esportes ou sem sapatos (apenas com meias). Também não se deve fazer a *tefilá* de pijama¹⁸.



Sobre três coisas o mundo sustenta-se: sobre a Torá, sobre a Avodá (sacrifícios, hoje substituídos pela oração) e sobre Guemilut Chassadim (benfeitorias).

Pirkê Avot 1:2.



פרק ב'

הלכות הנוגעות לנקיון הגוף לקראת התפילה

01. שוייע סי צייב ס"ד.
02. עיי שוייע סי רלייג ס"ב.
03. שוייע סי צייב ס"ה.
04. מייב סי צייב ס"ק י"ג.
05. שוייע סי צייב ס"א ומייב ס"ק ג'.
06. באי"ח ש"ר פרשת משפטים ס"ב וכפה"ח סי צייב אות ד' בשם הרבה אחרונים ר"ז ח"א ערה"ש. והמייב בס"ק ב' הביא מחלוקת האחרונים בזה ובבה"ל ד"ה וצריך לחזור כתב ואין כח בדינו להכריע, ודעת הגרבי"א שאול זצ"ל באול"צ ח"ב פ"ז שאלה ט"ו לחזור להתפלל בתורת נדבה ויאמר אם חייב אני לחזור הריני מתפלל לשם חובתי ואם לאו תהא תפילה זו לשם תפילת נדבה. וכן דעת הגרי"ש אלישיב שליט"א מובא בספר אשי ישראל פ"י הערה נ"ד.
07. מייב שם ס"ק ה'.
08. מייב שם.
09. רמ"א שם ס"א ומייב ס"ק ו'.
10. עיי באול"צ ח"ב פ"ז בהערות על שאלה ט"ו ד"ה ועוד נראה, דמסוק להלכה לדעת הרמב"ם ה"ל תפילה פ"ד ה' אין איסור ללמוד תורה הנצרך לנקביו ולדעת הגהות מיימוני בפרק ד' מהלכות תפילה או' ח' אסור, וזו הדעה המובאת ברמ"א סי צייב ס"א וכן צריכים לנהוג בני אשכנז אבל בני ספרד שנוהגים תמיד כהרמב"ם וכמשי"כ מרן בשו"ת אבקת רוכל סי ל"ב וסי ק"מ וכ"כ בכס"מ פ"א מהלכות תרומה הי"א שקהילות ספרד

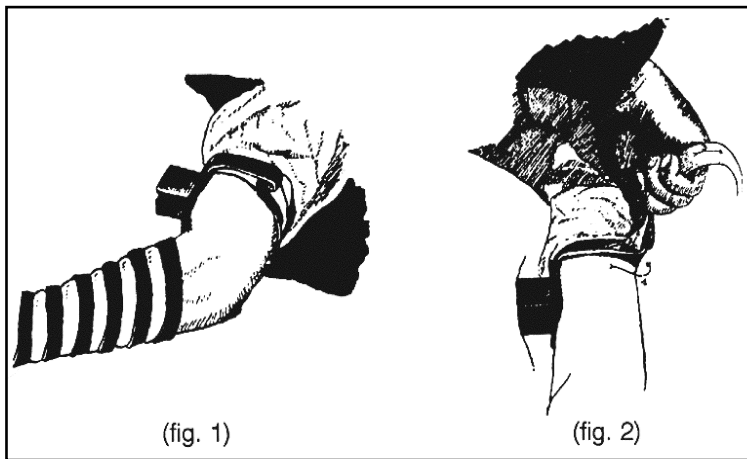
- נוהגות על פי הרמב"ם וקיבלוהו עליהם לרבן יכולים להקל
בוה, וכמשי"כ בחקרי לב מהדו"ב חו"מ סי' ד' שבמקום שאין
ראיה מדברי מרן נקטינן כדעת הרמב"ם.
11. שו"ע סי' ע"ו סי"ה שצואה בפי הטבעת אפילו היא מכוסה
אסור לקרות לדברי הכל.
12. כן כתב הבא"ח ש"ר פרשת ויצא סי"א והכפה"ח סי' ע"ו או
כ"ו שעיקר הנקיות לרחוץ במים ומי"ב סי' ג' ס"ק ל"א.
13. מי"ב סי' צ"ב ס"ק ח'.
14. שו"ע סי' צ"ב ס"ב.
15. מי"ב סי' צ"ב ס"ק י"א.
16. כך משמע מלשון הבא"ח ש"ר פרשת משפטים סי"ג, כפה"ח סי'
צ' או קמ"ט וסי' ק"ד או כ"ח ויש חולקים עיי' הליכות עולם
פרשת משפטים סי"ה.
17. מי"ב שם ס"ק ח'.
18. עיין שו"ע סי' צ"א סי"ה מי"ב ס"ק י"ב וי"ג בא"ח ש"ר פרשת
וישלח סי"ח.

CAPÍTULO 3

TEFILIN

Como colocar os tefilin

1) O local exato para colocar o *tefilin* da mão é sobre o músculo (bíceps) do braço esquerdo¹ de quem for destro. Quem for canhoto deve colocá-lo no braço direito, porém convém consultar um rabino antes de tomar uma decisão, pois esta *halachá* contém vários detalhes². Deve ficar posicionado bem em cima do músculo, nem mais para cima nem mais para baixo, e inclusive a *titurá* (a parte de baixo do *tefilin* – que é mais larga do que o cubo que contém os pergaminhos) não deve estar abaixo do músculo³ (fig. 1). Deve incliná-lo um pouco em direção do corpo de modo que com o braço para baixo a caixinha do *tefilin* fique posicionada entre o braço e o coração⁴ (fig. 2).



2) A caixinha do *tefilin* da cabeça deve estar posicionada sobre o couro cabeludo, centralizada entre os olhos, porém para cima da raiz dos cabelos, não ficando nem parte dela sobre a testa⁵ (vide ilustração). Caso contrário, a *mitsvá* não terá sido cumprida (Ben Ish Chay, Parashat Chayê Sará, par. 1).

A *maavarta* (a parte superior da caixinha, onde passa a tira) não deve ultrapassar o local que é mais brando nos bebês (a moleira do crânio)⁶.

O *kêsher* (nó) deve ficar bem centralizado na base da calota craniana (onde percebe-se o começo do osso, acima de uma cavidade)⁷ na parte de trás da cabeça.



3) Nada pode interferir entre o *tefilin* e o braço (a manga da camisa por exemplo) e nada entre o *tefilin* e a cabeça (como uma *kipá*)⁸.

4) A *berachá* do *tefilin* deve ser pronunciada da seguinte maneira:

Baruch... Lehaníach tefilin, com *camats* (sinal semelhante à letra T do alfabeto português, que abaixo das consoantes hebraicas representa o fonema A – a pronúncia do *camats* é mais fechada do que a do *patach*) debaixo do *hê* (e não com *patach*) e deve-se pronunciar o *nun sem daguesh*⁹ (ponto dentro da letra que

representa uma pronúncia mais forte da consoante). Pois sem *daguesh* e com *camats* significa colocar (os *tefilin*), como no versículo (Yechezkel 44:30) *lehaníach berachá el betecha* – para colocar bênção em tua casa. Já com *patach* significa abandonar, deixar, como no versículo (Bereshit 42:33) *achichem haechad haníchu iti* – vosso irmão, deixai comigo¹⁰. Isto porque ao colocarmos os *tefilin* intencionamos dizer com a *berachá* que vamos “colocar” os *tefilin* e não “abandoná-los”.

Período

5) Os *tefilin* podem ser colocados a partir do mesmo horário permitido para recitar o *Shemá* em *Shachrit* (vide cap. 4 par. 2 e cap. 24 – tabelas de horários).

6) Não se pode colocar os *tefilin* de noite¹¹.

7) Quem não colocou os *tefilin* durante o dia e lembrou-se depois do pôr do Sol e antes do nascer das estrelas (período denominado de *ben hashemashot*) ainda deverá colocá-los¹² sem *berachá*¹³.

8) Mesmo que já tenha rezado o *Arvit* mais cedo (antes de escurecer), se ainda não colocou os *tefilin* e ainda não saíram as estrelas deverá colocá-los sem *berachá*¹⁴.

Cavaná

9) Toda a vez que cumprimos uma *mitsvá* devemos ter a intenção de que a estamos cumprindo por ordem de *Hashem*¹⁵.

Ao colocar os *tefilin* deve-se pensar que *Hashem* nos ordenou colocar as seguinte quatro *parashiyot* (trechos): *Cadesh Li Chol Bechor*, *Vehayá Ki Yeviachá*, *Shemá* e *Vehayá Im Shamoá*, nas quais consta a unicidade de Seu Nome e a saída do Egito.

10) Colocamos os *tefilin* sobre o braço esquerdo em direção ao coração e na cabeça em direção ao cérebro, para lembrar dos milagres e das maravilhas que D'us fez para nós. Estes atestam sobre Sua unicidade e que a Ele pertence a força e o governo sobre os celestiais e terrestres e pode fazer com eles conforme Sua vontade. Devemos subjugar ao Criador nossa alma e nosso coração, que é a principal fonte dos desejos e dos pensamentos, e com isso lembrarmos do Criador e diminuirmos nossos desejos materiais¹⁶. Devemos ao menos pensar que estamos cumprindo a ordem do Todo-Poderoso descrita em Sua *Torá*.

Para alguns *possekim*, as *cavanot* citadas são indispensáveis – vide *mar'ê macom* (referência bibliográfica) 17.

Procedimento para retirar os tefilin

11) Ao retirar os *tefilin*, primeiramente desenrola-se do dedo as três voltas¹⁸ em pé¹⁹, retira-se os *tefilin* da cabeça em pé²⁰ e depois o *tefilin* da mão²¹.

12) Os *ashkenazim* colocam o *tefilin* da mão em pé e retiram-no também em pé²².

Os *sefaradim* fazem a *berachá* e colocam o *tefilin* da mão sentados, e retiram-no sentados – costumam desenrolar as voltas dos dedos de pé, sentar para desenrolar duas ou três voltas do braço, levantar para tirar o *tefilin* da cabeça e sentar novamente para retirar as demais voltas do braço e a caixinha²³.

13) Retira-se o *tefilin* da cabeça com a mão esquerda²⁴.

É costume beijá-los ao colocá-los e ao retirá-los²⁵.

Quando estiver com os tefilin

14a) Todo o tempo que estiver com os *tefilin*, não se deve desviar a atenção dos mesmos para não se chegar a conversas fúteis²⁶. Por este motivo, mexe-se nos *tefilin* em toda oportunidade que se recordar deles, e também para verificar se estão posicionados corretamente²⁷, exceto na hora da *Amidá* e durante o estudo da *Torá*²⁸.

14b) É proibido soltar gases quando estiver com os *tefilin*²⁹.

14c) É proibido pensar em desejo por mulheres. Se não conseguir se abster destes pensamentos, é preferível não colocar os *tefilin*³⁰. Caso tenha dúvida se conseguirá se abster de tais pensamentos, deverá colocar os *tefilin*³¹.

Deve empenhar-se em vencer o instinto negativo e atrair seus pensamentos para o temor a D'us, para desconectar-se de pensamentos fúteis e vazios que prejudicam o corpo e a alma. Deve ter em mente aceitar o jugo do Criador com santidade³².

Deve fazer um esforço para afastar os maus pensamentos ao menos por um período de tempo mínimo suficiente para colocar os *tefilin* durante o *Keriat Shemá* e a *Amidá*.

15) Não se pode realizar uma refeição fixa (*seudat keva*) com os *tefilin*, porém uma refeição ligeira (*seudat aray*) é permitida³³. O limite de *seudat aray* é quantificado pelo *shiur* de *betsá*³⁴ de pão.

16) Ao pronunciar o *Keriat Shemá* de *Shachrit*, ao dizer “*uchshartam leot al yadecha*” mexe-se no *tefilin* da mão e beija-se a mão³⁵. Ao dizer “*vehayu letotafot ben enecha*” mexe-se no *tefilin* da cabeça³⁶ e beija-se³⁵

a mão. O mesmo deve-se fazer ao dizer “*ucshartem otam leot al yedchem*” (beija-se o da mão) “*vehayu le-totafot ben enechem*” (beija-se o da cabeça).

17) Não se deve colocar os *tefilin* se o indivíduo estiver despido, e mesmo se desnudo somente da cintura para cima, mesmo que esteja trajando calças³⁷.

Quando retirar os tefilin

18) Não se deve tirar os *tefilin* antes de dizer *cadosh, cadosh, cadosh...*³⁸ do *Uvá Letsiyon Goel* e o melhor é não retirá-los até depois do *Cadish Titcabal*³⁹. Nas sinagogas que se costuma devolver o *Sêfer Torá* para o *Hechal* depois do *Cadish Titcabal* nos dias que se lê na *Torá* (por ex.: segundas e quintas), não se deve tirar os *tefilin* até depois do *Sêfer* ser devolvido⁴⁰. Há ainda aqueles que procedem como recomenda a *Cabalá* e tiram os *tefilin* somente depois de *Alênu Leshabeach*⁴¹.

De qualquer forma, se tirar os *tefilin* da cabeça antes da devolução do *Sêfer Torá*, deverá ter o cuidado de não retirar os *tefilin* na frente do *Sêfer Torá*, para não descobrir a cabeça de frente ao *Sêfer Torá*⁴².

19) Em *Rosh Chôdesh* deve-se tirar os *tefilin* antes da Oração de *Mussaf* (depois do *Chatsi Cadish*)⁴³.

20) Deve-se tomar o cuidado de recitar a *Kedushá Dessidrá* junto com o público⁴⁴ e com os *tefilin*⁴⁵.

21) Como é proibido soltar gases⁴⁶ com os *tefilin*, quem receia não conseguir controlar-se por muito tempo, poderá tirá-los logo após a *Amidá*⁴⁷, pois é necessário que a pessoa porte os *tefilin* no mínimo em *Keriat Shemá* e na *Amidá*⁴⁸.

Interrupção durante sua colocação

22) É proibido conversar⁴⁹ ou fazer qualquer outro tipo de interrupção⁵⁰, como gesticular com as mãos ou com a cabeça, entre a colocação dos *tefilin* de mão e de cabeça.

Se interromper com conversa:

- *Sefaradim* (que normalmente fazem apenas uma *berachá* para ambos os *tefilin*) – deverão dizer a *berachá* de *Al Mitsvat Tefilin* sobre o *tefilin* da cabeça⁵¹.

- *Ashkenazim* (que normalmente recitam uma *berachá* para o *tefilin* da mão e outra para o da cabeça) – deverão repetir a primeira *berachá* (*Lehaniach Tefilin*) e em seguida fazer a segunda (*Al Mitsvat Tefilin*)⁵². Neste caso é aconselhável afastar o *tefilin* da mão do seu lugar e reposicioná-lo antes de repetir a primeira bênção⁵³.

Quem interromper para responder amen, Cadish ou Kedushá

23) Não é permitido responder *amen* do *Cadish*, *Kedushá* ou *Barechu* enquanto estiver colocando o *tefilin*, mesmo entre o *tefilin* da mão e o da cabeça. Deve silenciar e ouvir atentamente a estes trechos, meditando (no que deveria responder), mas sem falar⁵⁴.

24) Caso tenha interrompido para responder *Cadish*, *Kedushá* ou *Barechu*:

Sefaradim - Devem colocar o *tefilin* da cabeça sem nenhuma *berachá*, como de costume⁵⁵.

Ashkenazim - Devem falar somente a *berachá* de *Al Mitsvat Tefilin* ao colocar o *tefilin* da cabeça, como de costume⁵⁶.

Tefilin de Rabênu Tam

25) Os que têm o costume de colocar os *tefilin* de Rabênu Tam⁵⁷ não devem pronunciar nenhuma *berachá*⁵⁸ ao colocar estes *tefilin*, mas da mesma forma devem cuidar para não interromper com conversa entre o *tefilin* da mão e o da cabeça⁵⁹.

Porém, quem ouvir *Cadish*, *Kedushá*, *Barechu* ou qualquer outra *berachá* enquanto estiver colocando es-

tes *tefilin*, poderá responder⁶⁰. De qualquer forma, o melhor é programar-se de tal maneira que quando colocá-los não seja um momento que necessite responder⁶¹.

26a) É costume dizer *Keriat Shemá* depois de colocar os *tefilin* de Rabênu Tam⁶². Nesta oportunidade, se no meio do *Keriat Shemá* ouvir alguma *berachá*, poderá responder *amen* normalmente⁶³, embora no *Keriat Shemá* recitado antes da *Amidá* não seja permitido responder *amen* sobre nenhuma *berachá* (vide tabela de interrupções – cap. 20).

26b) Os indivíduos que costumam colocar *tefilin* de Rabênu Tam, fazem-no somente após o casamento⁶⁴.

Colocar tefilin no meio da reza

27) Quem não tinha *talet* e *tefilin* e lhe foram trazidos no meio dos *Pessukê Dezimrá* (a partir de *Baruch Sheamar*) poderá colocá-los e fazer as *berachot* entre os capítulos⁶⁵. Por exemplo, quando terminar *Ashrê*, antes de começar o *Haleluyáh*. Os *sefaradim* deverão fazê-lo somente após *Yishtabach*, antes de começarem *Yotser*⁶⁶ (e antes de *Barechu*).

28) Se receber o *talet* e *tefilin* depois do término de *Pessukê Dezimrá* (após *Az Yashir*), antes de *Yishta-*

bach, mesmo um *ashkenazi* não deverá interromper aí para recitar a *berachá*. Deve concluir a *berachá* de *Yishtabach* e, antes de *Barechu*, colocá-los com as respectivas *berachot*⁶⁷.

29a) Se receber os *tefilin* depois de ter iniciado as *berachot* do *Keriat Shemá* (depois de respondido *Barechu*) (vide cap. 20 par. 4), poderá interromper entre os capítulos (por ex.: entre *Yotser Hameorot* e *Ahavat Olam*) para colocá-los com *berachá*⁶⁸.

29b) Em relação ao *talet*, se recebeu a partir de *Barechu*, deverá colocá-lo sem *berachá* entre os capítulos. Neste caso, após a *Amidá* deverá mexer nos *tsitsiyot* e recitar a *berachá*⁶⁹.

Os dias que não se colocam tefilin

30) Nos seguintes dias não se colocam *tefilin*: *Shabat* e *yamim tovim* (dois primeiros e dois últimos dias de *Pêssach*, dois primeiros e dois últimos dias de *Sucot*, dois dias de *Shavuot*, dois dias de *Rosh Hashaná* e *Yom Kipur*).

31) Com relação a *chol hamoed* (dias intermediários de *Pêssach* e *Sucot*), há diferentes costumes. Os *sefaradim* e parte dos *ashkenazim* não os colocam.

32a) Em *Purim* e durante os oito dias de *Chanucá* **colocam-se** os *tefilin* normalmente.

32b) No período entre o falecimento e o enterro, o indivíduo que perdeu um dos sete parentes sobre os quais se deve guardar as leis de luto é chamado de *onen*. O *onen* está isento de todas as *mitsvot assê* (ativas) da *Torá*, por isso também não coloca os *tefilin* e nem faz as orações.

32c) O *avel* (enlutado sobre um dos sete parentes próximos) está proibido de colocar *tefilin* no primeiro dia de luto. Porém, a partir do segundo dia, depois do nascer do Sol, deve colocar os *tefilin*⁷⁰. Se o sepultamento ocorrer no dia posterior ao do falecimento, a maioria dos *possekim* (legisladores) sustentam que, nesse caso, o *avel* também está isento⁷¹. Há outros que sustentam, que num caso como este, o *avel* colocará os *tefilin* depois do enterro, sem *berachá* e sem que seja notado⁷².

Se um indivíduo ouvir a notícia do falecimento de um de seus sete parentes – sobre os quais é necessário guardar as leis de luto – dentro dos trinta primeiros dias do falecimento, o *avel* não colocará os *tefilin* no dia da notícia⁷³. Se tomar conhecimento à noite, não colocará os *tefilin* na manhã seguinte⁷⁴.

Se o falecimento ocorrer em *Sucot* ou *Pêssach*, o luto terá início logo após estas festas. Nesse caso, o *avel* deverá colocar os *tefilin* mesmo no primeiro dia de luto, pois os dias profundos de tristeza já se passaram⁷⁵.

Quem tem apenas um dos tefilin

33a) O *tefilin* da mão e o *tefilin* da cabeça constituem *mitsvot* independentes. Portanto, o indivíduo que, por qualquer motivo, tiver apenas um deles (o da mão ou o da cabeça) deverá colocá-lo⁷⁶.

33b) Se tiver somente o *tefilin* da mão recitará a *berachá Lehaníach Tefilin*⁷⁷. Se tiver somente o da cabeça recitará a *berachá Al Mitsvat Tefilin*⁷⁸.

Os *ashkenazim* que recitam normalmente sobre o *tefilin* da cabeça a *berachá Al Mitsvat Tefilin* (e sobre o da mão *Lehaniach Tefilin*), quando tiverem somente o *tefilin* da cabeça deverão recitar as duas *berachot*: *Lehaniach Tefilin* e *Al Mitsvat Tefilin*⁷⁹.

Braço engessado

34) A pessoa que estiver com o braço engessado do músculo para baixo (o músculo bíceps está sem gesso), deve colocar o *tefilin* em seu local exato com a de-

vida *berachá*, normalmente, e as tiras devem ser enroladas em cima do gesso.

Caso o gesso envolva inclusive o músculo, deve colocar o *tefilin* em cima do gesso, mas sem recitar a *berachá*⁸⁰. Neste caso, os *sefaradim* farão sobre o *tefilin* da cabeça a *berachá Baruch... asher kideshánu bemitsvotav vetsivánu al mitsvat tefilin*⁸¹ e os *ashkenazim* farão sobre o *tefilin* da cabeça duas bênçãos: *Baruch... asher kideshánu bemitsvotav vetsivánu lehianich tefilin* e *Baruch... asher kideshánu bemitsvotav vetsivánu al mitsvat tefilin*⁸².

Quem foi ao toailete

35) Quando retirar os *tefilin* para ir ao toailete:

Sefaradim: Quando colocarem novamente, não devem recitar a *berachá*⁸³.

Ashkenazim: Muitos costumam fazer a *berachá* ao colocar novamente⁸⁴. Há quem diga que o costume de recitar a *berachá* é somente no caso de ter evacuado, mas não quando urinou⁸⁵.

36) Quando retirar os *tefilin* para ir ao toailete após já ter recitado a *Amidá*, é preferível não voltar a colocá-los. Assim evita-se entrar nesta *machlôket* (debate) sobre a *berachá*⁸⁶.

Tefilin emprestados

37) Se um indivíduo não tem *tefilin* e necessita pedir emprestado a um colega que está rezando no mesmo *minyán*, a atitude recomendada é a seguinte:

Deve rezar sem *tefilin* até o *Keriat Shemá* (exceto o *Keriat Shemá*) e aguardar.

O colega que tem os *tefilin* deve rezar com *tefilin* normalmente junto com o público. Na *Amidá* deve se apressar em terminá-la e logo emprestar os *tefilin* ao companheiro.

Quem pediu emprestado os *tefilin* deve colocá-los com *berachá* entre “*habocher beamô Yisrael*” e “*Shemá*”. Recitará desde *Shemá* até *gaal Yisrael* enquanto todos terminam a *Amidá* e recitará sua *Amidá* junto com a *Chazará* do *chazan*⁸⁷.

Se os tefilin caíram das mãos

38) Ao colocar os *tefilin*, deve ter o cuidado de estar próximo de uma mesa ou cadeira, para que eles não caiam no chão.

a) Caso estejam com a caixinha que os cobre ou dentro do saquinho (da “coracha”) e caíam, deve dar um valor mínimo para *tsedacá*⁸⁸.

b) Caso caiam no chão sem a caixinha, costuma-se jejuar⁸⁹ no mesmo dia⁹⁰.

c) Quem ensina *Torá* para as crianças (*melamed tinocot*), quem não pode jejuar (idosos, doentes e fracos) e quem estuda *Torá* todo o dia (e o jejum implicaria em uma diminuição do período de estudo), deverá resgatar o jejum com dinheiro⁹¹, dando para *tsedacá* o valor das refeições deste dia.

d) Mesmo que os *tefilin* caiam no chão de uma altura menor de 80cm deve proceder conforme os parágrafos anteriores⁹².

e) Caso caiam no chão de uma altura abaixo de 24cm⁹³ não será necessário jejuar, mas deve dar um valor mínimo para *tsedacá*⁹⁴.



A primeira parte do texto de Yishtabach foi escrita pelo Rei Shelomô. As letras de seu nome aparecem no início das palavras Shimchá Laád Malkênu Hael. A segunda parte – o texto que inicia com a berachá – foi instituído por Avraham Avínu. As letras de seu nome aparecem no início das seguintes frases El hahodaot, Borê col haneshamot, Ribon col

hamaassim, Habocher beshirê zimrá, Mêlech El chay haolamim (Caf Hachayim 48:1).



Para impedir que os tefilin se estraguem, deve-se evitar usá-los com o cabelo úmido. Também não se deve deixá-los no carro, no porta-malas, porta luvas, ou mesmo no banco, pois a alta temperatura derrete as letras do pergaminho.



פרק ג'

דיני הנחת תפילין וחליצתן, ויתר פרטים הנוגעים להלכות תפילין

01. שוייע סי' כ"ז סי"א.
02. עיי שוייע ורמ"א שם סי' ומ"ב ובה"ל שם.
03. מ"ב שם סי' ד' ובה"ל ד"ה בבשר התפוח. כתב וצריך ליהרהר שלא יהיה קצה התפילין למטה מבשר התפוח כמו בשל ראש שצריך ליהרהר שלא יהיה קצהו על המצח כדלקמן דהא ילפינן במנחות ל"ז ע"ב גזרה שוה גובה שביד מגובה שבראש ע"ש.
04. שוייע שם סי"א.
05. שוייע שם סי"ט.
06. שוייע סי' כ"ז סי"ט ומ"ב סי' ל"ד.
07. עיי שוייע שם סי' ומ"ב סי' ל"ה. וכפה"ח סי' כ"ז או' מ"ב ומ"ג.
08. שוייע שם סי"ד.
09. שוייע סי' כ"ה סי"ז.
10. מ"ב סי' כ"ה סי' כ"ד.
11. שוייע סי' ל' סי"ב.
12. מ"ב שם סי' ג'.
13. דעת המ"ב בה"ל שם ד"ה ויש מי שאומר שבבין השמשות לא יברך על הנחתם, וכן דעת הכפה"ח סי' ל' או' י"ז.
14. מ"ב שם סי' י"ז.
15. שוייע סי' ס' סי"ד וכתב שכן הלכה עיין במ"ב סי' י' שכתב בשם האחרונים שאין לחלק בין מצוה דאורייתא למצוה דרבנן. ועיי עוד שם מה שהביא בשם הח"א, וסיים וכ"ז לענין בדיעבד

- אבל לכתחילה ודאי צריך לזוהר לכיין קודם כל מצוה לצאת ידי"ח המצוה וכן העתיקו כל האחרונים בספריהם וכו'.
16. שוייע סי' כ"ה ס"ה.
17. עיי' מ"ב שם ס"ק ט"ו שכתב בשם הפמ"ג דמ"מ בדיעבד אפילו לא כיון רק לשם מצוה בלבד יצא. ועיין עוד במ"ב בסי' ס' ס"ק ז'. ודעת הבכורי יעקב בתחילת הלכות סוכה דבמצות ציצית, תפילין, וסוכה שצריך לכיין טעם המצוה לא יצא אפילו בדיעבד אם לא כיון.
18. מ"ב סי' כ"ח ס"ק ה'.
19. מ"ב שם ס"ק ו'.
20. שוייע סי' כ"ח ס"ב.
21. שוייע סי' כ"ח ס"ב תפילין של ראש חולץ תחילה משום דכתיב והיו לטוטפת בין עיניך כל זמן שבין עיניך יהיו שתים.
22. מ"ב שם.
23. בא"ח ש"ר פרשת וירא ס"ח ופרשת חיי שרה ס"ט.
24. וכתב המ"ב שם בס"ק ו' ביד כהה להראות שקשה עליו חליצתו ואם הוא איטר יד שכל מלאכתו בשמאלו חולצן בימינו כדי שלא לעשות החליצה במהירות.
25. שוייע שם ס"ג.
26. עיי' כפה"ח סי' כ"ח או' ב'.
27. שוייע שם ס"א ומ"ב ס"ק א'.
28. כפה"ח שם או' ב' וקיצשויע סי' י' ס"טז'. ועיי' מ"ב סי' מ"ד ס"ק ג' ובה"ל שם ד"ה ישן בהם.
29. שוייע סי' ל"ז ס"ג. ובעוד יוסף חי פרשת חיי שרה ס"ד כתב דע דאיסור הפחה אינו אלא במוציא רוח שיש בו ריח רע, אך שאינו מוציא רוח שיש בו רוח רע, כי אם רק יצא ממנו קולות ויש בהם רוח מעט מאוד שאין בו ריח כלל, אין בזה איסור הפחה, דאין נקרא הפחה אלא נקרא עטוש, שהוא קול בלבד כמו קול שיוצא מן הגרון, ואין לזה דין הפחה ואין כאן בזיון מצוה.

30. שו"ע ורמ"א סי' ל"ח סי"ד.
31. כפה"ח סי' ל"ח או"י י'.
32. מ"יב סי' ל"ח ס"ק ט"ו.
33. שו"ע סי' מ' ס"ח.
34. מ"יב סי' מ' ס"ק כ"י.
35. קיצשו"ע סי' י' ס"ז ובא"ח ש"ר פרשת וארא סכ"א.
36. שו"ע סי' כ"ח ס"א וסי' ס"א סכ"ה.
37. מ"יב סי' ל"ח ס"ק ה' והוסיף שם דאף לברך רשאי כיון שערונו מכוסה כדמוכח בסי' ע"ד אפ"ה אין נכון שיהא מגולה לבו ויניח תפילין.
38. שו"ע סי' כ"ה ס"ג.
39. רמ"א שם ועיי' מ"ב ס"ק נ"ו. ועיי' בשו"ת ברכת שמים ח"א סי' ט"ז בענין חשבון הקדישים והקדושות.
40. שו"ע שם – והחולצן קודם עכ"פ יזהר שלא יחלוץ תפילין של ראש בפני הס"ת כדי שלא יגלה ראשו בפניה אלא יסתלק לצדדים, ובש"י דליכא גילוי, או בתפילין של ראש תחת הטלית גדול שרי מ"ב שם ס"ק נ"ח.
41. כך הביאו הבה"ט ס"ק י"ט והמ"ב ס"ק נ"ה בשם האר"י ז"ל.
42. מ"יב סי' כ"ה ס"ק נ"ח והבא"ח בספרו עוד יוסף חי פרשת חיי שרה ס"ב כתב שאם הס"ת מונח בתוך נרתיק אין איסור לחלוץ לפניו.
43. שו"ע סי' כ"ה ס"ג ומ"ב ס"ק נ"ט ושם הביא גם דעת הא"ר שלא ימתין לחלצם עד אחר קדיש. ועיי' בא"ח ש"ש פרשת ויקרא ס"ז שכתב לחלוץ התפילין אחר קדיש של חזרת ס"ת.
44. מ"יב סי' קל"ב ס"ק ג'.
45. שו"ע סי' כ"ה ס"ג.
46. שו"ע סי' ל"ח ס"ב.
47. מ"יב סי' כ"ה ס"ק נ"ה וכתב שם והכל לפי מה שהוא אדם.
48. שו"ע סי' ל"ז ס"ב.

49. שו"ע סי' כ"ה ס"ט.
50. מ"ב שם ס"ק כ"ט.
51. שו"ע שם.
52. רמ"א שם.
53. מ"ב שם ס"ק ל"ב.
54. שו"ע שם ס"י.
55. בא"ח ש"ר פרשת וירא ס"י וכפה"ח סי' כ"ה או' ס"ג.
56. עיי' במ"ב שם ס"ק ל"ו ובבה"ל הביא דעת הח"א שיברך שתיים על ש"ר, ודעת האר"ח לברך רק על מצות תפילין וסיים הבה"ל עיי'ש מילתא בטעמא, ומשמע מדבריו שדעתו כדעת האר"ח וכן הסכים הגר"מ פיינשטיין זצ"ל בשו"ת אגר"מ או"ח ח"ב סי' ק"י אלא שחילק בין עניית קדיש וקדושה לעניית אמן דברכות (ואפילו אמן דהנחת תפילין דחברו) דלדעתו אם ענה אמן צריך לברך שתי ברכות עיי"ש.
57. ראוי לציין מש"כ השו"ע בסי' ל"ד ס"ב ויכוין בהנחתם באותם שהם אליבא דהלכתא אני יוצא ידי חובתי והשאר הם כרצועות בעלמא וכו' וכתב המ"ב שם סוס"ק י"ג דמאוד צריך להזהר שלא יכוין בהנחתם רק משום ספקא ולא בסתמא לשם מצוה ועיי' בה"ל ד"ה בעלמא. ועיי' בבה"ל ד"ה יניח של ר"ת שגם מי שמניחם כל אחד בפני עצמו צריך לכוין שאינו עושה כן רק משום ספקא עיי"ש. ובאור לציון ח"ב פ"ג שאלה ח' כתב וז"ל וכל המניח שני תפילין יש לו להתנות קודם שיניח ויאמר אם אמת כהקבלה, הריני מניח שתי זוגות לשם מצוה. ואם אמת כהפשט, באותם שהם אליבא דהלכתא אני יוצא ידי חובתי והשאר כרצועות בעלמא, ודי שיתנה פעם אחת תנאי זה ואין צריך להתנות בכל יום. ובהערות כתב דלדברי האר"י ז"ל אין צריך להתנות שתפילין אחד כרצועות בעלמא, שהרי שניהם אמת, ואעפ"כ כדי לצאת גם ידי חובת הפשט וגם ידי חובת הקבלה יתנה כפי שהובא לעיל.

58. שוייע סי לייד ס"ב וכתב הבן איש חי ש"ר פרשת וירא הטעם שלא מברכים על תפילין דר"ת דמדרגת תפילין דר"ת גבוה משל רש"י על דרך הסוד.
59. שוייע הרב סי כ"ה סכ"ב ועיי שו"ת יב"א ח"ג סי ג'.
60. שם.
61. עיי בא"ח ש"ר פרשת וירא סכ"ו.
62. פרשת שמע והי אם שמוע – שוייע סי לייד ס"ב ושוייע הרב שם ס"ה ודעת המהר"ם שיק בשו"ת או"ח סי כ"ג לאמר כל השלושת הפרשיות ואח"כ יקרא גם פרשת קדש ופרשת והיה כי יביאך עי"ש טעמו. והמ"ב בסי כ"ה ס"ק ט"ז כתב שאמר כל הדי פרשיות ועיי עוד אריכות בזה בפסקי תשובות ח"א סי לייד ס"ח ובהערות שם.
63. אות חיים ושלוש סי לייד ס"ק ח' ושו"ת ויברך דוד ח"א סי י"ב וילקו"י ח"א עמוד קי"ז סי"ט. ועיי במ"ב סי ס"ו ס"ק י"ב שכתב שלא יפסיק באמצע פסוק שמע ישראל ובשכמל"ו אפילו לקדיש וקדושה וברכו והוסיף דאם הקריאה היתה לאחר ג' שעות שהוא רק כקורא בתורה צריך להפסיק וממילא כ"ש הכא. ועיי עוד בה"ל שם ד"ה ואלו הן בין הפרקים מש"כ בשם הרע"א.
64. אול"צ ח"ב פ"ג שאלה י"א ובהערות ביאר הטעם כיון שבשו"ע סי ל"ח ס"ד כתב המניח תפילין צריך לזהר מהרהור תאות אשה, וא"כ בבחורים יש לחוש יותר בזה, ועדיף שלא ינוחו תפילין שאינם חיוב גמור, וביותר תפילין דר"ת שמעלתם גדולה יותר כמ"ש בבא"ח פרשת וירא סכ"א בשם האר"י ז"ל ורק נשוי שיש לו פת בסלו ורחוק יותר מהרהורים, יניח גם תפילין דר"ת.
65. מ"ב סי נ"ג ס"ק ה'.
66. שוייע סי נ"ג ס"ג וכפה"ח סי נ"ג אוי ג', אור לציון ח"ב פ"ה שאלה ב' בהערות.
67. שוייע סי נ"ג ס"ג ומ"ב ס"ק ה' - ו' - וז'.

68. שוייע סי' ט"ו סי"ב.
69. ובענין הטלית לדעת מרן השו"ע בס"י ט"ו סי"ב מותר לברך עליהם גם בין הפרקים ולדעת מור"ם שם לא יברך עליהם רק אחר תפלת שמונה עשרה – וכתב המ"ב שם בס"ק ט"ז דהיכא שהוא יושב בביהכ"נ ומתבניש לישב בלי טלית לכו"ע יכול לברך עליו בין הפרקים. בשו"ת שבט הלוי ח"ג סי' ט"ו אות ז' תמה ע"ז דכיון שכבר התעטף שוב אינו מתבניש, ולמה יברך ונשאר בצע"ג. ובבן איש חי ש"ר פרשת וארא סי"ט וכפה"ח סי' ט"ו אוי"ד ט"ו פסקו להתעטף בטלית בין הפרקים ובלי ברכה, ואחר תפילת שמונה עשרה ימשמש בו ויברך.
70. שוייע יו"ד סי' שפ"ח סי"א. ולדעת הב"י ביום שני מניח תפילין אחרי נצה"ח (כמו שכתבתי בפנים) ולא כהשיעור הרגיל משיראה חברו בריחוק ד' אמות ויכירנו. והש"ך בס"ק א' הביא דעת החולקים ומתירים קודם נצה"ח. ובענין עטיפת הטלית ביום ראשון דעת המהרש"ם בדע"ת שצריך להתעטף. ובספר חיים וברכה בא"ט סי' ס"ק ב' כתב בשם הרוקח אבל חייב בטלית אף ביום ראשון ומנהג שאין מתעטפין עכ"ל והוסיף ולפלא שלא הובא דבריו באחרונים.
71. עיין פ"ת סי' שפ"ח סי"ק א'. וגשר החיים פ"ח סי' ד' אוי"ב ובהערה שם. ועיין מ"ב סי' ל"ח סי"ק ט"ז שדעתו כדעת הפוסקים שפטור מתפילין.
72. שו"ת יבי"א ח"ב סי' כ"ז. הערת הגרש"ז אויערבאך זצ"ל בספר נחמו עמי דף ל"ח בהערות.
73. ש"ך סי' שפ"ח סי"ק א' ומ"ב שם.
74. מ"ב סי' ל"ח סי"ק ט"ז. ש"ך סי' שפ"ח סי"ק א'.
75. מ"ב סי' ל"ח סי"ק ט"ז.
76. שוייע סי' כ"ו סי"א.
77. שוייע סי' כ"ו סי"א ורמ"א שם סי"ב ומ"ב סי"ק ג'.
78. שוייע שם סי"ב.

79. רמ"א סי' כ"ו ס"ב.
80. שו"ת מנח"י ח"ב סי' מ"ו ושו"ת חלק"י ח"ב סי' מ"ג ולא יניח התפילין על ידו הימנית.
81. שו"ע שם ס"ב.
82. רמ"א שם.
83. בא"ח ש"ר פרשת וירא ס"ג וכפה"ח סי' כ"ה או ע"ח.
84. מ"ב סי' כ"ה ס"ק מ"ז ובה"ל ד"ה והכי נהוג.
85. שו"ת שבט הלוי ח"ט סי' ג.
86. שו"ת שרגא המאיר ח"ח סי' לו-ג.
87. סידור תפילת יצחק הלכות תפילין סי"ז.
88. מ"ב סי' מ' ס"ק ג' בא"ח ש"ר פרשת חיי שרה סי"ח.
89. מ"ב שם.
90. בא"ח שם כפה"ח סי' מ' או ו'. אע"פ שלא קבלו מאתמול כמו בתענית חלום ומתפלל ענינו כמו בתענית חלום.
91. בא"ח שם וכפה"ח שם או' ה'.
92. בא"ח שם.
93. כפה"ח שם או' ז' והטעם דאמרינן במס' שבת צ"ז ע"א ובכמה דוכתי כל פחות מג' טפחים כלבוד דמי.
94. שם.

CAPÍTULO 4

KERIAT SHEMÁ DE SHACHRIT

Definição

1) É uma *mitsvá* da *Torá*² ler o *Shemá* com suas três partes (*Shemá*, *Vehayá* e *Vayômer*) duas vezes ao dia – uma em *Shachrit* e outra em *Arvit* com prazos predefinidos.

Período

2) O primeiro horário permitido para recitar o *Shemá* em *Shachrit* é definido pela *halachá* como o momento do dia que já clareou o suficiente a ponto de que um indivíduo reconheça seu amigo¹ a uma distância de quatro amot (aprox. 2 metros) sem iluminação extra. Isto

equivale a aproximadamente 50 minutos³ antes do nascer do Sol. Em caso de extrema necessidade poderá recitar o *Shemá* 60 minutos antes do nascer do Sol⁴. Este prazo finda na terceira hora *zemanit* (vide cap. 22 par. 9) do dia⁵.

3) O ideal é que se recite o *Shemá* alguns minutos antes do nascer do Sol para poder dizer a *Amidá* junto com o nascer do Sol⁶. Após este horário, quanto antes recitá-lo, maior a *mitsvá*⁷. No entanto, caso não rezou com o nascer do Sol, não deve deixar de rezar com *minyan* para recitá-lo mais cedo sozinho⁸ (contanto que não ultrapasse o prazo limite de *Keriat Shemá* – vide pars. 5 e 6).

4) Até a terceira hora *zemanit* denomina-se *Keriat Shemá bizmanáh* (a leitura do *Shemá* tem o valor de *Keriat Shemá bizmanáh* – em seu devido tempo), depois deste horário considera-se como se a pessoa estivesse apenas lendo um trecho da *Torá*⁹.

Obs.: Veja os horários limites (mínimo e máximo) do *Shemá* e da *Amidá* para todos os dias do ano nas tabelas do capítulo 24.

5) Caso constate que o *tsibur* (público) está atrasado e chegarão no *Keriat Shemá* somente depois da terceira hora *zemanit* do dia, deverá recitá-lo particularmente antes que se expire o prazo¹⁰ e continuar a

reza normalmente para recitar a *Amidá* com o público (dentro do prazo – até a quarta hora).

É até mesmo permitido interromper depois de *Baruch Sheamar* para dizer *Keriat Shemá*¹¹.

6) Se souber de antemão que o *tsibur* chega no *Keriat Shemá* depois da terceira hora *zemanit* (ocorre com frequência em muitas sinagogas no *Shabat*), mas chegam na *Amidá* dentro do prazo (ainda na quarta hora), deve recitar o *Keriat Shemá* antes de ir para a sinagoga e fazer a *tefilá* normalmente com o *tsibur* na sinagoga rezando a *Amidá* com *minyan*¹².

7) Se recitar o *Shemá* antes do horário previsto no par. 2, desde que tenha sido depois da aurora (*alot hasháchar*), cumpriu *bediavad* (a posteriori) a *mitsvá*¹³.

8a) Mesmo que tenha passado a terceira hora *zemanit* do dia e o indivíduo não tenha recitado o *Shemá*, um *sefaradi* deverá ainda recitá-lo com suas *berachot** até a quarta hora *zemanit*. Após este prazo dirá as bênçãos sem pronunciar o nome de *Hashem*: *Baruch yotser or uvorê chôshech*, *Baruch yotser hameorot*, *Baruch habocheh beamô Yisrael beahavá* e *Baruch gaál Yisrael*¹⁴.

* *Berachot* do *Shemá* em *Shachrit*:

As *berachot* que precedem o *Shemá* em *Shachrit* são:

1. “*Baruch Atá Ad-nay El-hênu mêlech haolam yotser or*

uvorê chôshech... Baruch Atá Ad-nay yotser hameorot”.

2. “*Ahavat olam... Baruch Atá Ad-nay habocher beamô Yisrael beahavá”.*

A *berachá* após o *Shemá* em *Shachrit* é:

3. “*Veyatsiv... Baruch Atá Ad-nay gaál Yisrael”.*

8b) Quanto aos *ashkenazim*, em caso de algum imprevisto (*ônes*) que os impediu de recitar as *berachot* do *Keriat Shemá* até o fim da quarta hora (conforme o cálculo do *Gaon* de Vilna e do *Báal Hatanya* – 8ª coluna das tabelas de horários), ainda poderão recitá-las até *chatsot* (9ª coluna das tabelas de horários)¹⁵.

Baruch Shem

9) A segunda frase do *Shemá* – *Baruch shem...* – deve ser recitada em voz baixa, com exceção do *Yom Kipur*¹⁶. Deve-se proferi-la da seguinte maneira: *Baruch*, (vírgula) *shem kevod malchutô leolam vaed*.

Cavaná no Shemá

10) O ideal é que o indivíduo tenha *cavaná* ao pronunciar todo o *Keriat Shemá*. Para cumprir a *mitsvá* de ler o *Shemá*¹⁷ é indispensável que a pessoa tenha *cavaná* (entenda a tradução das palavras)¹⁸ ao menos nas duas primeiras frases do *Keriat Shemá* (*Shemá Yisra-*

el... e Baruch, Shem kevod...¹⁹⁾. A palavra *Shemá* tem como significado ouça e entenda Israel²⁰⁻²¹ – aceite, entenda e acredite que *Hashem* é nosso D’us e no futuro será o único – todos os outros povos também reconhecerão seu reinado (Rashi, Devarim 6:4) (vide cap. 21 pars. 31 e 32).

Ao pronunciar o nome de D’us – *Ad-nay* – devemos pensar literalmente que o Criador é “*Adon Hacol*” – o Dono, o Possuidor de tudo. Também devemos pensar na grafia do nome de D’us, pois ele é escrito com a letra *yud*, a letra *hê*, a letra *vav* e a letra *hê*. Estas letras significam que *Hashem* “*Hayá, Hovê Veyihyé*” – Foi, É e Será²².

Ao pronunciar *El-hênu*, devemos pensar que o Criador é “*Takif, Báal Haycholet Uváal hacocho culam*” – o Todo-Poderoso, Que possui o Poder absoluto sobre tudo e sobre todos²².

A pessoa também deve ter a intenção de cumprir a *mitsvá* de *Keriat Shemá* conforme ordenado pelo Todo-Poderoso. Esta intenção é necessária em relação a todas as *mitsvot* (vide par. 12).

Costuma-se prolongar na pronúncia da letra *chet* [ח] da palavra *echad* [אחד] para ter a intenção de coroar o Criador como rei do Universo no Céu e na Terra.

O próprio formato da letra *chet* na *Torá* simboliza este conceito. Nesta letra há uma “*chatotrot*” (como um acento circunflexo “^” da grafia latina) que faz alusão ao governo Divino no Céu e na Terra.

A letra *dálet* [ד] da palavra *echad* [אחד] deve fazer-nos pensar que o Criador é único no seu mundo e tem o governo absoluto sobre os “*arba ruchot*” (os quatro pontos cardeais)²³.

11a) Caso percebeu que não fez *cavaná* nestas frases, deverá repeti-las.

11b) Se percebeu imediatamente ou durante a leitura do primeiro parágrafo (*Veahavtá*), um *sefaradi* deve aguardar em silêncio o tempo que levaria para terminar a primeira *parashá*. Somente depois recomeça (*Shemá Yisrael*) com *cavaná*. Caso não deseje esperar em silêncio, poderá ler o primeiro parágrafo (*Veahavtá*) e posteriormente voltar ao início – e isto é preferível²⁵.

Os *ashkenazim* podem recomeçar imediatamente, recitando as duas frases em voz baixa²⁴.

Se percebeu quando já se encontrava no meio do segundo parágrafo (*Vehayá*) que deixou de ter *cavaná* nas primeiras duas frases, deverá terminar este parágrafo (até “*vayômer*”), reiniciar o *Shemá* até *uvish'arecha* (ou

seja, repetir o primeiro parágrafo), pular o segundo (pois já o recitou) e recitar o terceiro (*Vayômer*)²⁶.

12) Ao cumprir qualquer *mitsvá* (por exemplo: *Keriat Shemá, tefilin, lulav, shofar, etc.*) é necessário que a pessoa tenha em mente que está cumprindo a *mitsvá* por ordem de D'us (*cavaná latset beassiyat hamitsvá*)²⁷.

13) As mulheres estão isentas da *mitsvá* de *Keriat Shemá*²⁸. Porém, é correto ensiná-las a receber o jugo do Criador dizendo o primeiro versículo do *Keriat Shemá*²⁹ e *baruch Shem kevod malchutô leolam vaed*³⁰. Elas devem ter em mente que *Hashem* é Único, já que também estão ordenadas a cumprir a *mitsvá* de crer na unicidade Divina³¹.

14) Durante a leitura da primeira *parashá* do *Keriat Shemá*, na qual recebemos o jugo do Todo-Poderoso, não se deve gesticular com a mão nem fazer sinais piscando os olhos³² mesmo para alguma necessidade de *mitsvá*³³.

Há quem sustente que o mesmo se aplica em relação à segunda *parashá* (*Vehayá*), exceto para necessidades de *mitsvá*, quando é permitido gesticular³⁴.

15) É recomendável educar um menino a partir dos seis ou sete anos a recitar o *Keriat Shemá* (de manhã e

à noite) no horário devido com as *berachot* anteriores e posteriores³⁵.

Cabe ao pai ensinar o primeiro versículo do *Keriat Shemá* a partir do momento que o filho começa a falar³⁶.

Quando o filho pequeno está dormindo no período que se deve recitar o *Keriat Shemá*, não é necessário acordá-lo³⁷.



פרק ד'

הלכות ק"ש שחרית

01. שוייע סי' ני"ח ס"א.
02. עיין שע"ת סי' ס"ז ס"ק אי' מ"ב סי' מ"ו ס"ק ל"א. כפה"ח סי' ס"ז אוי' אי' ד"ה ולענין ק"ש מדאורייתא. שהביא כל השיטות אם רק פסוק ראשון הוא דאורייתא או גם פרשה שניה או כל ג' פרשיות הם חייב דאורייתא.
03. סידור מנחת ירושלים בשם הג"ר שריה דבליצקי שליט"א ועיי' כפה"ח סי' י"ח אוי' י"ח וסי' ני"ח אוי' י'.
04. כפה"ח סי' י"ח אוי' י"ח שו"ת אור לציון ח"ב פרק ג' שאלה ד' וסידור תפילת יצחק ביאורים לזמני הלוח.
05. שוייע שם.
06. שוייע שם.
07. שוייע שם ס"ב.
08. מ"ב שם ס"ק י'.
09. שוייע שם ס"ו.
10. עיי' רמ"א סי' מ"ו ומ"ב שם ס"ק ל"א. ובהגהות רע"א בסי' זה כתב וז"ל לעני"ד בירא שהציבור יעברו זמן ק"ש יכוין בדרך תנאי אם יעברו יהא יוצא בזה ואם לא יעברו לא יצא בזה כמ"ש בסי' תפ"ט לענין ספירת העומר עכ"ל.
11. מ"ב סי' נ"א ס"ק י'. וכתב עוד שם וכן אם שכח לברך ברכת התורה קודם התפילה מותר לו לברך באמצע פסוקי דזמרה ולומר אח"כ פסוקים הנוהגים ד"א דאסור לומר אפילו פסוקי דזמרה קודם ברכת התורה.
12. עיי' מ"ב סי' מ"ו ס"ק ל"ב.

13. שוייע סי' ני"ח ס"ד.
14. שוייע שם ס"ו. בא"ח ש"ר פרשת וארא סי"ה שוי"ת אור לציון ח"ב פי"ו שאלה די אלא ששם נוטה להקל בדיעבד לספרדים לסמוך על זמן הגר"א ובעל התניא. ושם תשובה ה' כתב דלענין תפילה בציבור אם הציבור מתפללים תוך ארבע שעות מהזריחה אין לו להמתין להתפלל עמהם, אלא יתפלל ביחידות לפני גמר ארבע שעות מעלות השחר. ועיי' בה"ל שם ד"ה קוראה בלא ברכותי.
15. בה"ל סי' ני"ח ד"ה קוראה בלי ברכותיה שוי"ת שבט הלוי ח"י סי' י' כתב דאין לגעור ולהקפיד על הנוהגין כן בדיעבד.
16. שוייע סי' תרי"ט ס"ב.
17. שוייע סי' ס"ג ס"ד.
18. שוייע סי' ס' סי"ה ומ"ב ס"ק י"א. וסי' ס"ג ס"ד. הבן איש חי פרשת וארא ס"ו כתב אם לא כיון לבו בפסוק "שמע ישראל" בפשטן של דברים לא יצא ידי חובתו.
19. מ"ב שם ס"ק י"א.
20. שוי"ת פאת שדך סי' י"א תשובת החזו"א זצ"ל למחבר זצ"ל, וז"ל שתי הכוונות הן היינו הך כי השומע מבין ובוה מקבל. ושם דן המחבר אם כוונת שתי התיבות שמע ישראל הוא ג"כ לעיכובא, או דלמא סגי לן בכוונת עיקר היחוד שבתיבות די' אלקינו די' אחד וסיים ולעני"ד יש להחמיר.
21. עיי' בא"ח ש"ר פרשת וארא ס"ז שכתב וז"ל והוא כי שמע פירושו קבלה כמו "שמור ושמעת" תרגומו טר ותקבל, גם הוא לשון הבנה שמע כלומר הבן וכן הוא כאן אומר שמע ישראל, כלומר קבל דברים אלו והבינם ותדעם שתאמין בס, והוא כי די' אלקינו ועוד הנה הוא אחד וכו' עיי"ש.
22. שוייע או"ח סי' ה' ס"א שוי"ת אול"צ ח"ב פי"א שאלה ח"ח והערות שם, הליכות שלמה ח"א פי"א הערה ד'.
23. שוייע או"ח סי' ס"א ס"ו.

24. מייב סי סייג סייק יי"ד.
25. בן איש חי ש"ר פרשת וארא ס"ו שו"ת אול"צ פי מ"ה שאלה ו'.
26. מייב שם.
27. שו"ע סי סי ס"ד ומש"כ ענין הכונה לצאת בה דהיינו שיכוין לקיים בזה כאשר צוה ד' כן הוא במייב שם סייק ז'.
28. שו"ע סי עי ס"א מפני שהוא מצות עשה שהזמן גרמא.
29. שו"ע ורמ"א שם ע"י מייב סייק ד' והי'.
30. כפה"ח סי עי אוי הי'.
31. שו"ת אור לציון ח"ב פי"ז שאלה כ"ד בהערה ד"ה בסדר התפילה.
32. שו"ע סי סייג ס"ו.
33. מייב שם סייק י"ז.
34. מייב שם סייק י"ח.
35. שו"ע סי עי ס"ב ומייב שם סייק ו' וט'.
36. מייב שם סייק ז'.
37. שו"ת אור לציון ח"ב פרק מ"ה ס"ג.

CAPÍTULO 5

AMIDÁ

Introdução

1) Quando estiver rezando junto com um *minyan*, a *Amidá* deverá ser recitada ao mesmo tempo que os outros participantes do *minyan*. Somente assim, se considera “*tefilá* com *minyan*” (veja cap. 10 par. 2). Não é suficiente – como muitos imaginam – ouvir *Cadish*, *Kedushá* e *Barechu* para a *tefilá* do indivíduo ser considerada “com *minyan*”. Portanto, é necessário chegar cedo à sinagoga para rezar a *Amidá* junto com o público².

Horário

2) O período no qual a *Amidá* de *Shachrit* pode ser recitada começa com o nascer do Sol¹. Em caso de ex-

trema necessidade, como por exemplo alguém que necessita sair de viagem cedo³, poderá recitá-la com a aurora. O prazo final da *Amidá* de *Shachrit* para ter o peso e valor de *tefilá bizmanáh* (*tefilá* no seu tempo devido) termina na quarta hora *zemanit* do dia⁴ (vide cap. 22 pars. 2 e 3). Se perder este prazo poderá recitar a *Amidá* até o meio do dia (*chatsot*)⁵. Porém, após *chatsot* é proibido rezar a *Amidá* de *Shachrit*⁶.

Caso estava impossibilitado de rezar a *Amidá* até *chatsot*: veja adiante, capítulo 11 – *Tashlumin*.

3) Se o indivíduo constatar que o *tsibur* está atrasado e, quando chegar a quarta hora do dia, não terão chegado ainda nas bênçãos do *Shemá* (vide cap. 4 par. 8) e na *Amidá*, não deverá aguardá-los, mesmo que isso o leve a rezar *beyachid* (em particular) sem o *minyan*⁷.

Composição

4) A *Amidá* é composta basicamente por três partes:

- As primeiras três *berachot* formam um grupo.
- As do meio formam o segundo grupo.
- As três últimas formam o terceiro grupo.

O texto do primeiro e do terceiro grupo é sempre o mesmo. O segundo grupo varia conforme o dia (*Sha-*

bat, yom tov, etc.) e conforme a oração (*Shachrit, Mussaf*, etc.).

Local

5) Antes de iniciar a *Amidá* deve-se verificar o local onde será proferida⁸. Deve estar limpo, sem odores ruins⁹ ou fortes que atrapalhem a concentração¹⁰.

6) É recomendável rezar a *Amidá* sempre no mesmo local¹¹. Portanto, deve-se fixar um local na sinagoga para rezar sempre a *Amidá*.

Neste caso, dentro de um raio de quatro *amot* é considerado “o mesmo lugar”¹².

Direcionamento

7) Deverá voltar-se em direção ao local onde estava o *Bêth Hamicdash*, em Yerushaláyim. Além disso, deverá ter o pensamento que está no local do “*côdesh hacodashim*” no santuário em Yerushaláyim¹³.

Conduta

8) Não se apoiar em nada¹⁴.

9) É correto rezar lendo a *tefilá* de um *sidur*¹⁵.

10) Se rezar de cor, fechar os olhos¹⁶.

11) Não se curvar durante as *berachot* além das quatro vezes mencionadas adiante:

1. Início
2. *Maguen Avraham*
3. *Modim*
4. *Hatov Shimchá*¹⁷.

Vide procedimento nos pars. 17 e 31.

12) Na oração de *Shachrit*, antes de iniciar a *Amidá*, ao recitar as palavras *tehilot Lael (ashkenazim: Leêl) Elyon* deverá levantar-se¹⁸ e dar três passos para trás¹⁹.

13) Quando recitar a *berachá* de *Gaál Yisrael* já deverá ter dado os três passos para frente a fim de, ao concluí-la, iniciar imediatamente a *Amidá*²⁰.

14) A *Amidá* deve ser iniciada imediatamente em seguida a *Baruch Atá Hashem gaál Yisrael*²¹, não devendo haver nenhum tipo de interrupção mesmo que silenciosa²².

15) Deve recitar toda a *Amidá* com os pés juntos, um ao lado do outro²³.

16) Não se deve rezar na frente de fotografias, quadros ou desenhos, pois estes atrapalham a *cavaná*. Se percebeu depois que já deu início à *Amidá*, deverá desviar os olhos deles²⁴. É proibido rezar na frente de um espelho mesmo com os olhos fechados²⁵.

Ao curvar-se

17) Deve-se obedecer ao seguinte procedimento:

a) *Sefaradim*:

Ao pronunciar a palavra “*Baruch*” curve seu tronco para frente até que se tornem salientes os nós da coluna vertebral²⁶, ou seja, 45 graus²⁷. Não exceda os 45 graus²⁹. Ao pronunciar a palavra “*Atá*” incline sua cabeça. Ao pronunciar a palavra “*Hashem*” endireite seu corpo e em seguida a cabeça²⁶.

b) *Ashkenazim*:

Ao pronunciar a palavra “*Baruch*” dobre os joelhos²⁸. Ao pronunciar a palavra “*Atá*” curve seu tronco para frente até que se tornem salientes os nós da coluna vertebral²⁸, ou seja, 45 graus²⁷. Não exceda os 45 graus²⁹. Endireite seu corpo antes de pronunciar a palavra “*Hashem*”³⁰.

Em relação a *Modim*, vide par. 31.

Intenção

18) É de suma importância ter *cavaná* (pensar na tradução das palavras) em todas as bênçãos da *Amidá*. Se não conseguir ter *cavaná* em todas, deverá pelo menos ter *cavaná* na primeira *berachá* (*Avot*)³¹ e também no *Modim*³².

Deve estar atento ao significado das palavras. Deve ter em mente que a *Shechiná* (a presença Divina) está à sua frente, e deve afastar todos os pensamentos que o importunam para que sua intenção fique exclusiva e nítida para a *tefilá*. Caso estivesse falando perante um rei, certamente prepararia suas palavras para não errar, quanto mais perante o Rei dos reis, o Todo-Poderoso, que conhece todos os pensamentos dos homens³³.

Veja adiante nos parágrafos 35 a 41 o significado das palavras.

19) Se percebeu antes de dizer *Hashem*, de *Baruch Atá Hashem maguen Avraham*, que não teve *cavaná* nesta primeira *berachá*, deverá retomar de *Elokê Avraham*³⁴ e nunca do início da *berachá*. Porém, se lembrou depois de ter mencionado o nome de *Hashem* da *berachá* de *Maguen Avraham*, deverá seguir adiante não podendo repetir a *Amidá* por causa disso³⁵. Nesta situação deverá ter em especial uma melhor *cavaná* no trecho de *Modim*³⁶.

20) É correto saber a tradução da *Amidá* para poder entender o que se está dizendo e, pelo menos, saber a tradução da *berachá* de *Avot* e de *Modim*³⁷ (vide pars. 35 e 41).

Pronúncia

21) Deve cuidar para pronunciar corretamente as palavras. Muitas palavras são facilmente confundidas por outras semelhantes, o que pode alterar o sentido da *tefilá* (vide cap. 21 par. 40).

22a) Deve pronunciar as palavras em voz baixa, articulando-as para que ele mesmo possa ouvi-las. Não deve ler o texto somente com os olhos, sem mexer os lábios e sem pronunciar as palavras³⁸. Também não deve pronunciar alto demais a ponto de atrapalhar o vizinho³⁹.

22b) Há quem sustenta que não se deve pronunciar as palavras nem mesmo em um tom que a própria pessoa consiga escutar. Mas deve-se, isso sim, articular as palavras e pronunciá-las devidamente em um tom baixo que ninguém escute⁴⁰.

Mesmo conforme esta opinião, caso não consiga se concentrar devidamente falando tão baixo, ou se receia omitir letras, poderá pronunciar as palavras de forma que ele mesmo consiga ouvi-las⁴¹.

Outros detalhes

23) Ao recitar *baruch* de Maguen Avraham proceder como no parágrafo 17.

24) As leis de *Morid Hatal* ou *Morid Haguêshem* encontram-se no cap. 6.

25) Nos Dez Dias de *Teshuvá* (de *Rosh Hashaná* até *Yom Kipur*) a *berachá* de *Atá Cadosh* é finalizada com “*hamêlech hacadosh*” em vez de “*Hael hacadosh*” (veja cap. 9 pars. 14c e 16).

26) Os *ashkenazim* costumam bater com o punho cerrado sobre a região do coração quando recitam as palavras *chatánu* e *fashánu* no parágrafo *Selach Lánu*.

27) As leis de *Barechênu* (*ashkenazim: veten berachá*) ou *Barech Alênu* (*ashkenazim: veten tal umatar*) encontram-se no cap. 7.

28) Nos dez dias de *Teshuvá*, a *berachá* de *Hashiva Shofetênu* é concluída com “*hamêlech hamishpat*” em vez de “*mêlech ohev tsedacá umishpat*” (veja cap. 9 pars. 14d e 17).

29) Em dias de jejum, quem estiver jejuando deve acrescentar em *Shomea Tefilá* o trecho de *Anênu* (veja cap. 9 pars. 3 a 8).

30) As leis de *Yaalê Veyavô* encontram-se no cap. 8.

31) Ao recitar *Modim Anáchnu Lach*:

Para *sefaradim*: Ao pronunciar as palavras “*modim anáchnu Lach*” curva-se o tronco até que se tornem salientes os nós da coluna vertebral, ou seja, 45

graus. Ao pronunciar “*Sheatá Hu*” inclina-se a cabeça. Ao pronunciar o Nome de “*Hashem*” endireita-se o corpo e em seguida a cabeça⁴².

Para *ashkenazim*: Ao pronunciar a palavra “*modim*” curva-se com certa rapidez o corpo e a cabeça, ao mesmo tempo, até que se tornem salientes os nós da coluna vertebral, ou seja, 45 graus; não se dobram os joelhos. Fica-se nesta posição até pronunciar a palavra “*hu*”. Antes de pronunciar a palavra “*Hashem*” endireita-se lentamente a cabeça e depois o corpo. Esta é a opinião do *Mishná Berura*²⁸. Há outros *possekim* que sustentam não haver diferença entre as outras vezes que se curva na *Amidá* – que no *Modim* também se dobram os joelhos⁴³, fica-se curvado até pronunciar a palavra “*hu*” e antes de pronunciar a palavra “*Hashem*” endireita-se lentamente o corpo³⁰.

Em relação a *Modim Derabanan*, vide capítulo 10 parágrafo 12.

32) Ao findar a *Amidá* (depois do último *Yihyu Leratson*), dar três passos para trás com o tronco curvado para frente (da mesma forma que curvou-se em *Modim*, por exemplo) da seguinte forma: Iniciar o primeiro passo para trás com o pé esquerdo, sendo que o polegar deve chegar até a linha do calcanhar direito. O

segundo passo com o polegar do direito chegando até a linha do calcanhar esquerdo, e por último, o terceiro passo consiste somente em juntar o pé esquerdo ao direito. Depois disso deve-se dizer “*Ossê shalom bimromav*” curvando-se para o lado esquerdo, “*Hu (verachamav) yaassê shalom alênu*” curvando-se para o lado direito e “*veal col amô Yisrael veimru amen*” curvando-se para frente⁴⁴.

33) Deve cuidar em falar as palavras “*alênu veal col amô Yisrael*” sem nenhuma pausa entre “*alênu*” e “*veal col amô Yisrael*”, apesar de na primeira palavra estar curvado para a direita e nas outras estar curvado para frente. O correto é fazer a pausa depois de “*shalom*”⁴⁵ (antes de *alênu*).

34) Cada pessoa deve esforçar-se ao máximo para rezar numa sinagoga e com *minyán*, pois o Criador não rejeita a oração do *tsibur*⁴⁶. Caso não possa rezar na sinagoga por motivo de força maior, deverá programar sua *tefilá* para que coincida no mesmo horário que o *tsibur* estiver rezando⁴⁷.

A primeira bênção

35) Significado da primeira bênção da *Amidá*⁴⁸ (vide sua importância mencionada no par. 18):

Baruch Atá - A fonte das bênçãos, Tu (Criador).

Ad-nay - O Criador é “*Adon Hacol*” – o Dono, o Possuidor de tudo. Também devemos pensar na grafia do nome de D’us, pois ele é escrito com a letra *yud*, a letra *hê*, a letra *vav* e a letra *hê*. Estas letras significam que *Hashem* “*Hayá, Hovê Veyihyê*” – Foi, É e Será.

Elokênu - o Criador é “*Takif, Báal Haychôlet Uvái al hacochohot culam*” – o Todo-Poderoso, Que possui o Poder absoluto sobre tudo e sobre todos.

Velokê avotênu - O D’us de nossos antepassados e somos obrigados a servi-Lo de coração pleno.

Elokê Avraham - Yitshac - Yaacov - Nossos patriarcas, sobre os quais D’us designou sua Divindade.

Hael - Que possui a qualidade da Bondade (*chêssed*).

Hagadol - A qualidade da Misericórdia (*rachamim*).

Haguibor - A qualidade da Justiça.

Vehanorá - Associação da Justiça com a Misericórdia.

El elyon - Acima de qualquer conceito ou pensamento.

gomel chassadim tovim - Faz-nos o Bem como se fosse um pagamento para não nos envergonharmos por estarmos recebendo sem merecermos.

conê hacol - Dá a cada um o que lhe cabe.

vezocher chassdê avot umevi goel - Por mérito de nosso patriarcas nos trará o redentor (*goel*).

lemaan Shemô - Seu nome paira sobre o Povo de Israel.

beahavá - Faz-nos tudo pelo Seu intenso amor por nós.

Mêlech - Seu reinado está sobre todos nós.

ozet - Ajuda o homem, pois apesar de seu esforço, este não tem condições de suprir suas necessidades com suas forças limitadas – o resultado final sempre depende do Criador.

umoshia - Salva mesmo quando o homem nada pode fazer para tentar resolver seus problemas.

umaguen - Protege de maneira sobrenatural.

maguen Avraham - Protege acima da natureza.

Algumas bênçãos intermediárias

As bênçãos intermediárias da *Amidá* seguem o seguinte critério⁴⁹:

36) ***Atá Chonen Leadam Dáat*** - Pede-se inteligência e sabedoria, que são imprescindíveis ao homem para que possa saber escolher o bem e rejeitar o mal.

37) **Hashivênu Avínu Letoratecha** - Pede-se pela *teshuvá* logo depois do pedido da sabedoria pois com ela (com a inteligência) a pessoa reconhece seu erro. Pede-se ao Criador, nesta bênção, que contenha o nosso instinto negativo.

38) **Selach Lánu** - Após a *teshuvá* deve-se pedir perdão pelos pecados cometidos.

39) **Reê ná Veonyênu e Refaênu** - Pede-se a salvação e depois a cura, pois todo o tempo que a pessoa estiver com sofrimentos não estará recuperada de sua doença. O principal é pedir ao Criador que nos cure para que estejamos sadios e fortes para podermos estudar a *Torá* e cumprir as *mitsvot* de forma adequada.

40) **Barech Alênu** - É a bênção sobre o sustento. Vem depois de *Refaênu*, pois enquanto a pessoa não possui saúde, não tem tranquilidade para pedir sustento. Quando curada, então, pede pelo seu sustento para poder suprir as necessidades de seu corpo e de seu espírito. É necessário ter como intenção nesta bênção que o Criador nos proporcione o sustento de forma tranquila e suave e não por meio de sofrimentos. Que possamos adquiri-lo de maneira honesta e honrada, não precisando transgredir nenhum mandamento.

Modim

41) O significado de *Bircat Modim* na *Amidá* (vide sua importância mencionada no par. 18)⁴⁸ é:

Modim - Reconhecemos com gratidão.

Sheatá (ashkenazim: Shaatá) hu Hashem Elokê-nu - Quiseste que o nome de Sua Divindade se aplicasse sobre nós.

tsur chayênu - De Ti foram extraídas nossas almas.

nodê lechá... al chayênu hamessurim beyadecha - Agradecemos a Ti por nossas vidas estarem entregues em Tuas mãos.

unsaper tehilatecha... al nishmotênu hape cudot Lach - E relataremos Teu louvor por nossas almas que estão confiadas em Tuas mãos.

al nissecha - Sobre Seus milagres vistos.

veal nifletecha - Sobre Seus milagres ocultos.

êrev vavôker vetsahoráyim - Agradecemos a Ti de noite, de manhã e de tarde.

hatov - Tu és o verdadeiro Bom.

ki lo chalurachamecha - Independente de estarmos ou não usufruindo ainda hoje dos méritos de nossos patriarcas, Tua misericórdia para conosco não termina.

kivínu lach - Nossa esperança, pois Tua piedade e bondade não têm fim.

veal culam - Teu nome está acima de todas as orações e agradecimentos.

vechol hachayim yoducha - Todos os que vivem Te agradecerão.

hatov shimchá - As bondades são de Teu grande nome.

Ulcha naê lehodot - E a Ti é digno de louvar, pois Seus bens são o máximo de bondade.



O sujeito que tem uma sinagoga em sua cidade e não a frequenta (não entra para rezar nela) é chamado de mau vizinho e causa o exílio dele e de seus filhos (Berachot, 8a).



פרק ה'

דיני תפילה בלחש

01. שוייע סי פייט סייא.
02. מייב סי צי סייק כ"ח.
03. מייב שם סייק ד'.
04. שוייע שם.
05. שוייע שם.
06. רמ"א שם.
07. מייב סי מיו סייק ל"ב.
08. שוייע סי צי סכיון.
09. שוייע סי עייט סייא. ועיי מייב שם סייק י"ח וי"ט.
10. מייב סי צי"ח סק"ז.
11. שוייע סי צי סייט.
12. מייב שם סייק סי דאי אפשר לצמצם.
13. שוייע סי צי"ד סייא ומייב סייק ג'.
14. שוייע שם סי"ח. וכתב המייב שם סייק כ"ב שבמקום הדחק מותר לסמוך במקצת שאם ינטל אותו דבר לא יפול.
15. מייב סי נייג סייק פי"ז ומייב סי צי"ה סייק ה'.
16. שוייע סי קייג סייא וסייג ומייב סייק ט'.
17. מייב סי צי"ה סייק ג'.
18. שם.
19. שוייע סי קי"א סייא.
20. שם.
21. במייב שם סייק ב' כתב ואפילו בשהייה בעלמא יותר מכדי דיבור יש לזוהר לכתחילה.

22. שרייע סי צייה סי"א.
23. שרייע סי צי סכיג ומי"ב סי"ק עי.
24. מי"ב שם סי"ק ע"א.
25. שרייע סי קייג סי"ד ומי"ב שם סי"ק י וי"ב.
26. באי"ח שיר פרשת בשלח סי"ו. כפה"ח סי קייג אוי כ"א.
27. שריית דברי סופרים בשם הגר"ח"פ שיינברג שליטי"א.
28. מי"ב סי קייג סי"ק י"ב.
29. שרייע סי קייג סי"ה וכתב המי"ב שם סי"ק י"א ולא ישחה כל כך דמיחזי כיהורא ששוחה יותר משיעור שחיה.
30. קצור שרייע סי י"ח סי"א. בשויית באר משה ח"ג סי כ"א הביא לשון הראבי"ה (ברכות סי ל"ט) שכתב: וקיי"ל כרב כשהוא קורע בברוך וכשהוא זוקף בשם. פי לפני הזכרת השם דכתיב ה' זוקף כפופים עכ"ל ובסוף התשובה הביא מפרוש הרשב"ץ על מסי ברכות לרבינו בעל תשובות התשב"ץ זצ"ל שכתב וז"ל באבות ובהודאה קורע בברוך וזוקף את עצמו כשמזכיר את השם, כלומר "קודם" שיזכיר את השם יזוקף, כדי שיכוון שהשם זוקף כפופים.
31. שרייע סי ק"א סי"א.
32. מי"ב סי ק"א סי"ק ג' ובשעה"צ סי"ק ג' כתב בשם הסמ"ק דלענין דיעבד מודים קל מאבות ובאגודה סתם בזה.
33. שרייע סי צ"ח סי"א ועיין עוד באי"ח פרשת בשלח שיר סי"ד.
34. מי"ב סי ק"א סי"ק ד'.
35. רמ"א סי ק"א סי"א. וכן נוהגים גם הספרדים למעשה עיי בכפה"ח שם אוי ד' באי"ח שיר פרשת בשלח סי"ה.
36. עיי קהילות יעקב על מסי ברכות סי כ"ו וילקוט יוסף שם.
37. מי"ב סי"ק ב'.
38. שרייע סי ק"א סי"ב ועיי מי"ב סי"ק ה' וילקוט יוסף ח"א הלי תפילה סל"ו והערה ל"ו שהאריך להוכיח שהעיקר כדעת הב"י כאן בשו"ע שצריך להשמיע לאזניו.

39. מייב סי קי"א סק"ו.
40. בן איש חי ש"ר פרשת משפטים סי"א וכפה"ח סי קי"א או' חי וט'.
41. עוד יוסף חי פרשת משפטים סי"ג.
42. בא"ח ש"ר פרשת בשלח סכ"א וכפה"ח סי קי"ג או' כ"א.
43. שו"ת דברי יציב או"ח ח"א סי ס"ג ושו"ת באר משה ח"ג סי י"א והוסיף שכן העולם נוהגים ויש להם על מה שיסמוכו.
44. שו"ע סי קכ"ג סי"א וסי"ג ומייב שם ס"ק י"ג וי"ד ובה"ל ד"ה ושיעור פסיעות ובה"ל סי קי"ג ד"ה המתפלל – ועיי' כפה"ח סי קכ"ג או' ג' ובא"ח ש"ר פרשת בשלח סכ"ד דעת הזוה"ק.
45. כפה"ח פאלאג"י סי י"ז סי"ב.
46. שו"ע סי צ' ס"ט ומייב ס"ק כ"ח.
47. שם.
48. מתוך ספר תפילה כהלכתה עמ' תקכ"ח ותקכ"ט עפ"י לב אליהו להגה"צ רבי אליהו לאפ"ן זצ"ל.
49. מייב סי קט"ו סק"א.

CAPÍTULO 6

MORID HATAL E MASHIV HARÚACH

Definição

1) Frases que lembram o orvalho ou as chuvas, acrescentadas na *Amidá* antes de “*mechalkel chayim*” (conforme as estações do ano).

Mashiv harúach

2) A partir da oração de *Mussaf* de *Shemini Atsêret* começa-se a dizer *mashiv harúach umorid haguêshem* até (inclusive) a oração de *Shachrit* do primeiro dia de *Pêssach*¹.

Se por força maior alguém estiver rezando sem *minyán*, só poderá iniciar este *Mussaf* após estimar

que na sua sinagoga já anunciaram a mudança para *mashiv harúach*².

3) Se por engano a pessoa não disse *mashiv harúach umorid haguêshem* e disse *morid hatal* como estava acostumado até então:

- Se lembrar antes de proferir *Hashem*³ de *Mechayê Hametim* voltará até *mashiv harúach* e de lá seguirá a *Amidá*.

- Se lembrar depois de proferir *Hashem* de *Mechayê Hametim* deve concluir a *berachá* e seguir a *Amidá* em frente (não podendo completar com “*lamedêni chukecha*” nem repetir a *Amidá*⁴).

4) Para quem reza segundo o *nússach ashkenaz*, que não menciona as palavras “*morid hatal*” no verão (ou seja: ...*rav lehoshia, mechalkel chayim* ...) de *Êrets Yisrael* e falou como estava acostumado (portanto não mencionou nem *morid hatal*):

- Se lembrou antes de proferir *Hashem* de *Mechayê Hametim* dirá *mashiv harúach umorid haguêshem* onde se lembrar⁵.

- Se lembrou após ter dito *Hashem* de *Mechayê Hametim* concluirá⁶ *mechayê hametim* e aí dirá *mashiv harúach umorid haguêshem* antes de iniciar *Atá Cadosh*.

- A partir daí, mesmo que proferiu somente a palavra “atá” de *Atá Cadosh*, deve voltar ao início da *Amidá*⁷ (mesmo que já terminou toda a *Amidá*).

Morit hatal

5) A partir da oração de *Mussaf* do primeiro dia de *Pêssach* começa-se a dizer *morid hatal* até (inclusive) *Shachrit* de *Shemini Atsêret*⁸.

6) Quem errou e disse *mashiv harúach umorid haguêshem*:

- Se lembrou antes de dizer *Hashem* da *berachá* de *Mechayê Hametim* deverá regressar até *Atá guibor leolam*⁹ e de lá seguir em diante (se por acaso retomou de *rav lehoshia morid hatal* também cumpriu a obrigação¹¹).

Deve proceder desta forma (voltar para *Atá guibor*) até mesmo se percebeu o engano rapidamente “*toch kedê dibur*”. Mesmo percebendo imediatamente, não é suficiente falar apenas “*morid hatal*” para corrigir seu equívoco. Recitar “*mashiv harúach umorid haguêshem*” na época errada é algo prejudicial (*kelalá*), sendo necessário recomeçar a *berachá* do início – desde *Atá guibor*¹⁰.

- Se já proferiu *Hashem*, antes de dizer “*mecha-*

yê”, completará com o versículo “*lamedêni chukecha*” (Tehilim 119:12) e voltará para *Atá guibor*¹².

- Se já concluiu *mechayê hametim* e percebeu que esqueceu (em qualquer lugar daqui em diante), voltará ao início da *Amidá*. Nos casos em que deve recomeçar a *Amidá*, não é necessário repetir o trecho *Ad-nay sefatay tiftach ufi yaguid tehilatecha*¹³.

7) Nos dias que se diz *morid hatal* e a pessoa estiver em dúvida (em qualquer lugar depois de dizer “*atá*” de *Atá Cadosh*) se errou e disse *mashiv harúach* e ainda não passaram 30 dias do primeiro dia de *Pêssach*, deverá retornar ao início da *Amidá*. Passado este prazo (de trinta dias), em caso de dúvida supõe-se que a pessoa falou *morid hatal* (e não precisará voltar) pois já se acostumou com este trecho¹⁴.

8) Se no primeiro dia de *Pêssach* a pessoa falar noventa¹⁵ vezes seguidas *mechayê metim Ata, rav leho-shia, morid hatal*¹⁶ e depois deste treino ocorrer que fique em dúvida se disse *morid hatal* ou *mashiv harúach umorid haguêshem*, não deverá voltar. Há outras opiniões que sustentam ser necessário a pessoa repetir o trecho acima cento e uma vezes para adquirir o costume¹⁷.



É testado e comprovado que se a pessoa rezar Shachrit e disser Keriat Shemá com concentração, neste dia terá o mérito de cumprir outras mitsvot, será bem sucedido nos seus negócios e sem dúvida será bem sucedido na Torá (Yaarot Devash).



Quatro elementos necessitam de reforço constante: Torá, maassim tovim (boas ações), tefilá e a profissão (Berachot 32:2).



פרק ו'

דיני הזכרת הרוח וגשם וטל

01. שוייע סי קייד סי"א.
02. שם סי"ב.
03. שוייע שם סי"ה ובה"ל שם די"ה אין מחזירין אותו.
04. שוייע שם.
05. שוייע שם סי"ו ובה"ל שם די"ה במקום שנוזר כתב בשם האחרונים דאם נזכר במקום דלא סליק ענינא כגון תיכף לאחר שאמר "ומקיים אמונתו" יסיים "לישני עפרי" וכל כה"ג עכ"ל ואח"כ יאמר משיב הרוח ומוריד הגשם.
06. מ"ב שם סי"ק ל' וכתב המ"ב בס"ק כ"ט ופשוט דאם נזכר לאחר שאמר ונאמן אתה להחיות מתים דצריך לחזור ולומר ונאמן אתה להחיות מתים דבעינן מעין סמוך לחתימה.
07. מ"ב שם סי"ק כ"ח.
08. שוייע סי קייד סי"א.
09. שוייע שם סי"ד.
10. שו"ת אול"יץ פ"ז שאלה כ"ט בהערות.
11. מ"ב שם סי"ק י"ט.
12. מ"ב שם סי"ק כ'.
13. שוייע שם והטעם דג' ברכות ראשונות חשובות כחדא. וא"צ לומר ד' שפתי תפתח מ"ב שם סי"ק כ"א. ועיי' בה"ל בסי' הנ"ל די"ה ואם סיים הברכה.
14. שוייע שם סי"ח.
15. שוייע שם סי"ט.
16. מ"ב שם סי"ק ל"ט.
17. מ"ב שם סי"ק מ"א. והוסיף המ"ב שם מי שאמר רק צ' פעמים אין בידנו לפסוק שיחזור ויתפלל נגד פסק השו"ע.

CAPÍTULO 7

BIRCAT HASHANIM LEIS REFERENTES A BARECHÊNU (veten berachá) E BARECH ALÊNU (veten tal umatar livrachá)

Introdução

1) No verão (relativo a Israel) os *sefaradim* falam na *Amidá* comum aos dias de semana o texto de *Barechênu* e no inverno trocam pelo texto de *Barech Alênu**. Os *ashkenazim* usam tanto no verão como no inverno o texto de *Barech Alênu*, trocando apenas no meio do parágrafo as palavras “*veten berachá*” (no verão) para “*veten tal umatar livrachá*” (no inverno).

* Deve-se ressaltar que encontramos em alguns livros de *halachá* citações no sentido de não ser necessário dizer *mashiv harúach* e *veten tal umatar livrachá* no Brasil, por entenderem que a chuva no verão é prejudicial, e todos baseiam-se no livro *Torat Chayim*, de autoria do Rabino Shabtai de Salônica, que foi consultado a este respeito pela comunidade judaica do Recife há mais de 300 anos. Porém, após consulta ao Ministério da Agricultura, em São Paulo, constatamos que a chuva na primavera e verão é necessária para o desenvolvimento agrícola. Portanto, o citado nos livros não se refere à nossa região (vide *Diber Shaul* cap. 3, *Minchat Yitschac* vol. VI cap. 171, *Shêvet Halevi* vol. I cap. 21 e vide ainda *Yalcut Yossef* vol. I pags. 266 a 269).

Barech Alênu

2) *Em chuts láarets* (fora de *Êrets Yisrael*) começa-se a dizer *Barech Alênu* (*ashkenazim: veten tal umatar*) no *Arvit* do dia quatro de dezembro (quando fevereiro do ano seguinte tiver 28 dias) ou no *Arvit* do dia cinco de dezembro (quando fevereiro do ano seguinte tiver 29 dias). Fevereiro tem 29 dias a cada quatro anos.

Este texto perdura até (inclusive) *Minchá* da véspera de *Pêssach*¹.

3) A pessoa que se equivocou e em vez de dizer o trecho de *Barech Alênu* (*ashkenazim: veten tal umatar*)

disse o trecho de *Barechênu* (*ashkenazim: veten berachá*) deve seguir diferentes condutas dependendo de quando percebeu seu erro.

O próximo parágrafo indica os ítems que explicam o procedimento correto a ser tomado caso tenha percebido seu erro em cada momento da *Amidá*:

Barechênu Hashem Elokênu [4] *bechol maassê yadênu uvarech* [4] *shenatênu* [5] ... *baruch Atá* [5] *Hashem* [6] *mevarech hashanim* [7]. *Tecá* [8] *beshofar* ... *baruch Atá* [8] *Hashem* [9] *shomea tefilá* [10]. *Retsê* [11] ... *Yihyu leratson* [11] ... *tsuri* [11] *vegoali* [12].

4) A pessoa (*sefaradim*) que começou a dizer por engano o trecho de *Barechênu* e disse *Barechênu Hashem Elokênu*, não deverá recomeçar o trecho *Barech Alênu* para não pronunciar o nome de *Hashem* em vão. Neste caso deverá pronunciar o seguinte texto: *Barechênu Hashem Elokênu* (já dito por engano) *bechol maassê yadênu uvarech alênu et hashaná hazot veet col minê tevuatáh letová...²*.

5) Quem esqueceu de dizer *Barech Alênu* (*ashkenazim: veten tal umatar*) e se lembrou antes de pronunciar o nome de *Hashem* da *berachá* de *Mevarech Hashanim*, retomará a partir das palavras *veten tal umatar* e seguirá normalmente³.

6 e 7) Se perceber o erro após dizer *Hashem* da *berachá*, concluirá a *berachá* de *Mevarech Hashanim* normalmente e, antes de iniciar o próximo trecho (*Tecá Beshofar*), dirá as palavras “*veten tal umatar livrachá*”⁴. Assim fazem os *sefaradim*.

De acordo com o *Mishná Berurá*⁵, dirá “*veten tal umatar livrachá*” posteriormente na *berachá* de “*Shemá Colênu*” antes das palavras “*ki Atá shomea*”. Assim fazem os *ashkenazim*. Se avaliar que poderá esquecer de fazer este acréscimo em “*Shemá Colênu*”, deve fazê-lo logo após “*mevarech hashanim*”⁶.

8) Se lembrou só depois de ter começado *teca beshofar gadol*, seguirá em frente até a *berachá* de *Shemá Colênu* e antes de dizer “*ki Atá shomea*” dirá *veten tal umatar livrachá*⁷.

9) Se lembrou depois de já ter pronunciado *Hashem* de *Shomea Tefilá* (antes de dizer a palavra *shomea*) complementarará com “*lamedêni chukecha*” e dirá “*veten tal umatar livrachá, ki Atá shomea...*”⁸.

10) Se lembrou depois de concluir a *berachá* de *Shomea Tefilá*, antes de pronunciar “*retsê*”, dirá aqui *veten tal umatar livrachá* e seguirá com *retsê*⁹.

11) Se lembrou depois de iniciar *Retsê*, em qualquer lugar até o último *Yihyu Leratson* (mesmo no

meio deste) deve retornar ao início de *Barech Alênu* e seguir de lá em diante¹⁰.

12) Se já terminou de falar o último *Yihyu Lera-tson* (mesmo que não deu os três passos para trás) deverá recomeçar do início da *Amidá*¹¹.

13) Se estiver em dúvida se disse *Barech Alênu* (*ashkenazim: veten tal umatar*), deve proceder como se tivesse se equivocado (vide par. 3 a 12, dependendo do trecho em que surgiu a dúvida), a não ser que já tenham passados trinta dias de 4 ou 5 de dezembro¹², quando deve supor que disse o trecho corretamente.

Barechênu

14) A partir do primeiro *Arvit* depois do segundo dia de *Pêssach* (fora de Israel) começamos a recitar o trecho de *Barechênu* (*ashkenazim: veten berachá*), até *Minchá* (inclusive) do dia quatro ou cinco de dezembro (vide par. 2).

15) Se equivocou-se e disse *veten tal umatar* (*Barech Alênu*) no lugar de *veten berachá* (*Barechênu*) e lembrou-se antes de dizer *Hashem* no final da *berachá*, recomeçará do início da *berachá*¹³. Se lembrou imediatamente após ter pronunciado o nome de *Hashem* da

berachá de *Mevarech Hashanim*, dirá *lamedêni chu-kecha* e recomeçará do início da *berachá*¹⁴.

Neste caso os *ashkenazim* também devem recomeçar o parágrafo. No entanto, como os textos das duas épocas dos *ashkenazim* iniciam-se do mesmo modo, caso tenha dito por engano *veten tal umatar livrachá* e tenha corrigido imediatamente (*toch kedê dibur*) dizendo *veten berachá*, cumpriu com a obrigação *bediavad* (*pós factum*). Até mesmo se a correção não for imediata, caso tenha sido antes de pronunciar *Hashem* da *berachá*, cumpriu com a obrigação *bediavad* (*pós factum*)¹⁵.

16) Se lembrar daí em diante (a partir de *mevarech hashanim*) deverá recomeçar do início da *berachá*, exceto se já tiver concluído o último *Yihyu Leratson* (mesmo que não tenha dado os três passos para trás), quando deverá recomeçar do início da *Amidá*¹⁶.

Obs.: Neste caso não se aplicam regras análogas aos parágrafos 6 a 10, recitando *veten berachá* depois de *mevarech hashanim* ou em *Shomea Tefilá*, pois a chuva fora de época é prejudicial (*siman kelalá*). Portanto, a única solução é voltar e rezar da forma adequada (sem citar as chuvas)¹⁷.

17) As leis anteriores referem-se ao período em

que se recita *morid hatal*, porém quando já começamos a recitar *mashiv harúach umorid haguêshem* (após *Shemini Atsêret*), uma vez que já estamos citando as chuvas, caso tenha-se equivocado (recitando *Barech Alênu* antes de 4 ou 5 de dezembro) não deverá voltar¹⁸. E se quiser repetir a *Amidá*, que faça como *tefilat nedavá*¹⁹ (oração proferida espontaneamente além das que são obrigatórias – hoje em dia não se costuma fazê-lo normalmente).

Outras opiniões sustentam que caso tenha dito *tal umatar livrachá* após 7 de *cheshvan* (que é a data que em Israel começa-se a recitar *tal umatar livrachá*), somente após esta data (e não desde *Shemini Atsêret*) não será necessário voltar, e se quiser repetir a *Amidá* que faça como *tefilat nedavá*²⁰.

Se um morador de Êret Yisrael viajar para o exterior

18) Em *Êrets Yisrael* começa-se a recitar “*veten tal umatar*” antes – a partir de 7 de *cheshvan* (e não a partir de 4 ou 5 de dezembro).

Se alguém que mora em *Êrets Yisrael* viajar para fora de *Êrets Yisrael* antes desta data:

a) Se pretende voltar para *Êrets Yisrael* ainda na

época das chuvas (*veten tal umatar*) ou, mesmo que não intencione voltar neste período, mas se sua esposa e filhos ficaram em *Êrets Yisrael*: deverá acrescentar as palavras “*veten tal umatar livrachá beêrets hacôdesh uvimcomot hatsrichim lachem*” em *Shomea Tefilá*, antes de dizer “*ki Atá shomea*”, a partir de 7 de *cheshvan*. Se esquecer, não deverá repetir a *Amidá*.

b) Se pretende ficar alguns anos fora, mesmo que sua família esteja em *Êrets Yisrael*, fará como os residentes do local, começando a recitar “*veten tal umatar livrachá*” (*Barech Alênu*) a partir do dia 4 ou 5 de dezembro²¹.

19) Se alguém que mora em *Êrets Yisrael* viajar para fora de *Êrets Yisrael* a partir de 7 de *cheshvan*:

a) Deverá continuar dizendo como se estivesse em *Êrets Yisrael*²² se tiver a intenção de voltar (como explicado no parágrafo 18a).

Caso se engane e diga “*veten berachá*” como os moradores de fora de *Êrets Yisrael*, não deverá repetir a *Amidá*²³. Mas se perceber o erro antes de *shomea tefilá*, deve acrescentar “*veten tal umatar livrachá*” em *Shomea Tefilá*, dizendo: “*veten tal umatar livrachá al admat côdesh, arê Êrets Yisrael*”.

Neste período, que estiver recitando de forma di-

ferente dos moradores de fora de *Êrets Yisrael*, não deverá ser *chazan*²³.

b) Caso pretenda residir fora de *Êrets Yisrael*, deverá interromper a recitação de “*veten tal umatar*”, recitando-o somente a partir de 4 ou 5 de dezembro como os demais moradores de fora de *Êrets Yisrael*²⁴.

Quem viajar para Êret Yisrael

20) Em relação a um morador de fora de *Êrets Yisrael* que estiver em *Êrets Yisrael* após 7 de *cheshvan*, mesmo com intenção de voltar a seu país de origem antes de 4 ou 5 de dezembro, deve dizer “*veten tal umatar*” (*sefaradim: Barech Alênu*) como os moradores de *Êrets Yisrael*. Quando regressar antes de 4 ou 5 de dezembro, voltará a dizer “*veten berachá*”²⁵.

Quando pretende regressar antes de 4 ou 5 de dezembro, há quem sustente que, estando em *Êrets Yisrael*, deve recitar “*veten tal umatar livrachá*” em *Shomea Tefilá*²⁶, dizendo: “*veten tal umatar livrachá al admat côdesh, arê Êrets Yisrael*”²⁷.





דיני ברכת השנים

01. שוייע סי קייז ס"א. ועיי ארחות חיים (ספינקא).
02. הרה"ג מאיר מזוז שליט"א באור תורה טבת תשנ"א.
03. שוייע שם ס"ד ומייב ס"ק ט"ו.
04. בן איש חי ש"ר פרשת בשלח סי"ח וכפה"ח סי קייז אוי ל"ד.
05. מייב סי קייז ס"ק ט"ו.
06. שו"ת אור לציון פ"ז שאלה ל"ב.
07. שוייע סי קייז סי"ה ומייב ס"ק ט"ז.
08. מייב שם ס"ק י"ט.
09. שוייע שם.
10. שוייע שם ומייב ס"ק י"ח.
11. שוייע שם ומייב ס"ק י"ח. ובה"ל שם ד"ה כעקורים.
12. עיי ילקוט יוסף ח"א הלכות שאלת טל ומטר סי"י.
13. שוייע שם סיג ומייב ס"ק י"ד ובה"ל ד"ה אם שאל מטר.
14. כפה"ח סי קייז אוי כ"ח.
15. בה"ל שם ד"ה אם שאל מטר.
16. שוייע שם ומייב ס"ק י"ד.
17. עיי שו"ע הרב סי קייז ס"ד וסי קייז סי"ג.
18. כפה"ח סי קייז אוי ח'.
19. עיי מייב שם ס"ק י"ג ובה"ל ד"ה הצרכים מטר וילקוט יוסף ח"א הלכות שאלת טל ומטר סי"ה וסי"ג.
20. עיי בה"ט סי קייז ס"ק ו' ושוייע הרב סי קייז סוף ס"א.
21. הליכות שלמה פ"ח סי"ט.

22. הליכות שלמה פ"ח ס"כ ובהערה כ"ז כתבו אמנם אם רוצה לשאול ותן טל ומטר בברכת שומע תפלה כדי לצאת כל הדעות רשאי.
23. שו"ת בצל החכמה ח"א סי' ס"ב.
24. הליכות שלמה שם.
25. שו"ת בצל החכמה ח"א סי' ס"ב ושו"ת מנח"י ח"י סי' ט'. שערי יצחק כלל י"ג, שו"ת דברי יציב או"ח ח"א סי' ס"ט.
26. שו"ת באר משה ח"ז קונטרס דיני בני ארץ ישראל וחז"ל עמוי קצ"ה אוי"א, הליכות שלמה פ"ח סכ"א, דעתו של הגר"ש אלישיב שליט"א מובאת בספר יו"ט שני כהלכתו פ"ב הערה קי"ב, הגר"ח קנייבסקי שליט"א בספר דעת נוטה תשובה קצ"ג.
27. שו"ת באר משה שם עמוי קצ"ה אוי"א.

CAPÍTULO 8

YAALÊ VEYAVÔ

Na Amidá de Rosh Chôdesh

1) Nas três *Amidot* diárias de *Rosh Chôdesh*, logo após *Retsê*, devemos recitar o trecho de *Yaalê Veyavô*, mencionando no meio “*beyom rosh chôdesh (ashkenazim: hachôdesh) hazê*”¹.

Arvit

2) Se esqueceu de recitar *Yaalê Veyavô* na *Amidá* de *Arvit* não deverá repetir², nem mesmo se lembrar antes de *Modim*³. A não ser que perceba o engano antes de falar *Hashem* da *berachá* de *Hamachazir*, quando retomará de *Elokênu*⁴.

Shachrit e Minchá

3) Em *Shachrit* e *Minchá* depende em que lugar da *tefilá* a pessoa se deu conta do esquecimento:

a) Se lembrar antes de pronunciar *Hashem* da *berachá* de *Hamachazir*, deverá dizer o trecho de *Yaalê Veyavô* e em seguida reiniciar *Veatá Verachamecha* (*ashkenazim: Vetechezena*)⁵.

b) Se lembrar depois de ter dito *Hashem* da *berachá* de *Hamachazir*, porém antes de ter dito a palavra *hamachazir*, deverá concluir com as palavras *lamedêni chukecha* (versículo 119:12 do *Tehilim*), recitar o *Yaalê Veyavô* e recomençar de *Veatá Verachamecha* (*ashkenazim: Vetechezena*)⁶.

c) Se já tiver concluído a *berachá*, ou mesmo se lembrar depois de ter dito a palavra *hamachazir* (concluirá a *berachá* e) recitará *Yaalê Veyavô* antes de *Modim* (sem repetir *Veatá Verachamecha* – *ashkenazim: Vetechezena*) e continuará com *modim...*⁷.

e) Se lembrar depois de dizer a palavra *modim*, em qualquer ponto até antes de concluir o segundo *Yihyu Leratson*, recomençará de *Retsê* recitando *Yaalê Veyavô* e seguirá em frente⁸.

f) Se lembrar depois de ter **concluído** o último (se-

gundo) *Yihyu Leratson* (mesmo que não tenha dado os três passos para trás) recomeçará do início da *Amidá*⁹.

Chol hamoed

4) Nas três *Amidot* diárias de *chol hamoed*, logo após *Retsê*, devemos recitar o trecho de *Yaalê Veyavô*, mencionando no meio “*beyom Chag (Hamatsot ou Hassucot) hazê, beyom micrá côdesh hazê*”.

As leis do parágrafo 3 prevalecem também em *chol hamoed*, com a diferença que *Arvit* terá as mesmas regras de *Shachrit* e *Minchá*¹⁰.

Bircat Hamazon

5) A respeito do *Bircat Hamazon* em *chol hamoed*, caso tenha esquecido de dizer *Yaalê Veyavô* não será necessário retornar¹¹. A mesma regra aplica-se a *Rosh Chôdesh*¹².

Porém, caso tenha-se lembrado antes de dar início à *berachá* de *Hatov Vehamativ* (entre *bonê Yerushaláyim* e *baruch Atá*, antes de falar *Hashem*), deverá dizer:

Em Rosh Chôdesh:

Os *sefaradim* dirão sem *Shem umalchut*: *Baruch shenatan rashê chodashim leamô Yisrael lezicaron*¹³.

Os *ashkenazim* dirão: *Baruch* Até, *Ad-nay*, *El-hênu mêlech haolam asher natan rashê chodashim leamô Yisrael lezicaron*¹⁴.

Em Chol Hamoed:

Os *sefaradim* dirão sem *Shem umalchut*: *Baruch shenatan moadim leamô Yisrael lessasson ulsimchá*¹⁵.

Os *ashkenazim* dirão: *Baruch* Até, *Ad-nay*, *El-hênu mêlech haolam asher natan moadim leamô Yisrael lessasson ulsimchá et yom Chag (Hamatsot ou Hassucot) hazê*¹⁶.

Caso esquecer de dizer *Yaalê Veyavô* no *Bircat Hamazon* dos *yamim tovim*, vide o comportamento correto no livro “*Veten Berachá*”, capítulo 22 parágrafos 10 a 12.

Em caso de dúvida na Amidá

6) Caso antes de terminar a *Amidá* a pessoa fique em dúvida se disse ou não *Yaalê Veyavô*, deverá agir conforme as regras acima (parágrafos 2 a 4 – como se não tivesse pronunciado).

Se a dúvida surgir após ter concluído a *Amidá*:

Para *sefaradim*: deverá recomeçar do início (com exceção de *Arvit* de *Rosh Chôdesh*), tendo em mente a

seguinte condição: caso já tenha falado *Yaalê Veyavô*, que esta oração valha como *nedavá*¹⁷.

Para *ashkenazim*: de acordo com o *Mishná Berurá*, mesmo que tinha em mente dizer *Yaalê Veyavô*, se a dúvida surgiu logo após o término da *Amidá*, deverá repeti-la. Mas caso tinha em mente dizer *Yaalê Veyavô* e a dúvida surgiu após um certo tempo, não deverá repeti-la¹⁸.

Há uma situação que não será necessário repetir a *Amidá* (tanto *ashkenazim* quanto *sefaradim*): Caso tenha certeza que, quando começou a recitar *Retsê*, tinha em mente dizer *Yaalê Veyavô*. Mesmo se logo que terminar a *Amidá* ficar em dúvida se recitou ou não, não deverá repetir a *Amidá*¹⁹.

Se esqueceu Yaalê Veyavô e já rezou Mussaf

7) Quem esqueceu de dizer *Yaalê Veyavô* em *Shachrit* e já rezou *Mussaf*:

Para ashkenazim:

Caso ainda não tenha passado *chatsot hayom* (o meio do dia), deverá repetir a *Amidá* de *Shachrit* dizendo *Yaalê Veyavô*. Deve ter em mente que esta oração valha como *nedavá* caso não devesse repeti-la²⁰.

Caso já tenha passado *chatsot hayom*, deverá rezar duas vezes a *Amidá* de *Minchá* recitando *Yaalê Veyavô*

nas duas. A primeira a título de *Minchá* e a segunda a título de *tashlumim* de *Shachrit*. Deve ter em mente que a segunda oração valha como *nedavá* caso não devesse repeti-la²⁰.

Para sefaradim:

Deverá rezar duas vezes a *Amidá* de *Minchá* recitando *Yaalê Veyavô* nas duas. A primeira a título de *Minchá* e a segunda a título de *tashlumim* de *Shachrit*²¹.

Há ainda quem sustente que, para os *sefaradim*, mesmo tendo rezado *Mussaf*, se ainda não passou *chatsot hayom* (o meio do dia) deverá rezar novamente a *Amidá* de *Shachrit* com *Yaalê Veyavô*²².

8) Se durante as três primeiras *berachot* de *Mussaf* a pessoa perceber que esqueceu o *Yaalê Veyavô* de *Shachrit*, poderá continuar a partir delas a *Amidá* de *Shachrit*²³.



Toda pessoa que vai de manhã e à tarde à sinagoga acaba merecendo vida longa (Berachot, 8a).



פרק ח'

הזכרת יעלה ויבא

01. שוייע סי' תכ"ב ס"א.
02. שם.
03. מ"ב סי' קי"ד ס"ק ל"ב.
04. עיני שוייע סי' רצ"ד ס"ד ומ"ב ס"ק ז'.
05. דה"ח המובא בסידורים.
06. מ"ב סי' תכ"ב ס"ק ה'.
07. שוייע סי' תכ"ב ס"א ומ"ב ס"ק ה'.
08. שוייע שם.
09. שוייע שם ומ"ב ס"ק ז'.
10. שוייע סי' ת"צ ס"ב.
11. שם.
12. שוייע סי' תכ"ד ס"א.
13. שוייע או"ח סי' קפ"ח ס"ז.
14. מ"ב שם ס"ק כ"ה ובה"ל ד"ה אומר ברוך שנתן.
15. עיני שוייע סי' קפ"ח ס"ז.
16. מ"ב סי' קפ"ח ס"ק כ"ז.
17. עיני רמ"א סי' תכ"ב ס"א, והב"ח ש"ש פרשת ויקרא סי"ב וכפה"ח סי' תכ"ב אוי"ח דעתם דאם מסתפק: אם הזכיר יעלה ויבא יחזור ויתפלל בתורת נדבה.
18. מ"ב סי' תכ"ב ס"ק י'.
19. הליכות שלמה ח"ב פ"א ס"ד והערות שם. ובהערה ד' הוסיפו ומשי"כ המ"ב בסי' קי"ד סקלי"ח (לענין הזכרת משיב הרוח) שהדבר תלוי אם נתעורר הספק אצלו מיד אחר התפילה שאז

חוזר או לאחר זמן מופלג שאז אינו חוזר עיי"ש, היינו דוקא כשיודע רק שבתחלת התפלה זכר שצריך כתקונה, כמבואר במ"ב שם, אבל אם גם בתחלת ברכה זו זכר, אינו צריך לחזור. ובעיקר דברי המ"ב שם יליע מהו שיעור הזמן של "מופלג", והאם תלוי דוקא בסיום התפילה או אולי אפי' אם מאריך בתפלתו לאחר הברכה שאודותיה הוא מסופק ג"כ נקרא מופלג אם עבר זמן שהי' אפשר לו לשכוח אם הזכיר מעין המאורע. אולם במור וקציעה עצמו (שהוא מקור דינו של המ"ב) נזכר בעיקר לחלק בין אם הוא עדיין באמצע תפלתו לבין נזכר לאחר שגמר התפלה, וצ"ע עכ"ל עיי' כפה"ח סי' קי"ד אוי' מ"ח שהביא לשון המו"ק וז"ל וכתב המו"ק דאין נקרא ספק אלא כששם אל לבו הספק תיכף במקום שהו"ל להזכיר בעודו עומד שם באותו ברכה או לפחות שנפל הספק עודנו עומד באותה תפלה שהו"ל להזכיר בה אבל אם אחר התפלה וכ"ש אם אחר זמן מופלג נכנס ספק בלבו א"צ לחזור. וצ"ע להלכה ולמעשה.

20. מ"ב סי' תכ"ב ס"ק ד'.

21. בא"ח ש"ש פרשת ויקרא סי"ג וכפה"ח סי' ק"ח אוי' ט"ו שו"ת אול"צ ח"ג פ"ב שאלה ב' – וח"ב פ"ז שאלה ל"ז.

22. שו"ת יחיד ח"ו סי' ו' ולמד בדברי הרשב"א שמתפלל תשלומין רק אם לא עבר זמן תפלת שחרית ולדברי האול"צ המוזכר בהערה 20 אין הדבר יוצא מידי ספק איך להבין בהרשב"א מה כונתו.

23. מ"ב סי' תכ"ב ס"ק ד' וכפה"ח סי' ק"ח אוי' ט"ז.

CAPÍTULO 9

TRECHOS DE OCASIÕES ESPECIAIS NA AMIDÁ

Atá Chonantánu

1) Na *berachá* de *Chonen Hadáat* da oração de *Arvit* de *motsaê Shabat* e *motsaê yom tov*, acrescentamos um trecho especial (*Atá Chonantánu*) que expressa a diferença do *Shabat* em relação aos outros dias da semana. Se a pessoa esqueceu de recitá-lo não será necessário repetir a *Amidá*¹, salvo se perceber que esqueceu antes de pronunciar o nome de *Hashem* de *Baruch... chonen hadáat*, quando dirá *Atá Chonantánu* concluindo com a bênção *Baruch... chonen hadáat*. Se já proferiu o nome de *Hashem* deve seguir em frente².

2) Em *motsaê Shabat* que coincide com o início de um *yom tov* acrescenta-se na *Amidá* o trecho *Vatodiênu*. Se esqueceu aplicará as mesmas leis acima³.

Anênu - Amidá Beláchash

3) Nos seguintes jejuns:

Tsom Guedalyá (3 de *tishri*),

Assará Betevet (10 de *tevet*),

Taanit Ester (13 de *adar*),

Shivá Assar Betamuz (17 de *tamuz*),

Tishá Beav (9 de *av*),

quem estiver jejuando acrescentará na oração de *Shachrit* e *Minchá* (*ashkenazim*: somente em *Minchá*)⁴, na *berachá* de *Shomea Tefilá*, antes de dizer “*ki Atá shomea tefilá*”, o trecho *Anênu Avínu Anênu* (*ashkenazim*: *Anênu Ad-nay Anênu*).

Conclui-se este texto, como sempre, com a *berachá* de *Baruch Atá Hashem shomea tefilá* (e não com *Baruch Atá Hashem haonê leamô Yisrael beet tsará*, que é uma *berachá* exclusiva do *chazan* na *Chazará* entre as *berachot* de *Goel Yisrael* e *Refaênu*).

Se esqueceu não será necessário repetir a *Amidá*⁵.

4) Se perceber que esqueceu de recitar *Anênu* e estiver antes do último *Yihyu Leratson*, dirá *Anênu* antes do último *Yihyu Leratson*⁶ (mas não recitar logo após a *berachá* de *Shomea Tefilá*)⁷.

5) O trecho *Anênu* proferido na *Amidá* (particularmente) não é concluído com uma *berachá* (vide par. 6),

mas encerra-se com as seguintes palavras: ...*podê umatsil bechol et tsará vetsucá*. E segue-se dizendo *Ki Atá shomea tefilát col pê. Baruch...*⁸.

Anênu - Chazará

6) Na *Chazará* de *Shachrit* (inclusive os *ashkenazim*, embora o público não recite *Anênu*) e de *Minchá*⁹, se houver na sinagoga dez pessoas que estão jejuando¹⁰ (há opiniões que bastam seis ou sete pessoas¹¹), o *chazan* dirá o trecho de *Anênu* entre as bênçãos de *Goel Yisrael* e *Rofê Cholê Amô Yisrael*, concluindo com a *berachá Baruch... haonê leamô Yisrael beêt tsará*.

7) Se o *chazan* esquecer de dizer *Anênu* entre *goel Yisrael* e *Refaênu*:

- Se ainda não disse *Hashem* da bênção de *Baruch... rofê cholê amô Yisrael*, voltará para *Anênu*.

- Se já disse *Hashem* da bênção de *Baruch... rofê cholê amô Yisrael*, seguirá em frente, e na bênção de *Shemá Colênu* dirá como mencionado no parágrafo 3, sem concluir com *Baruch... haonê leamô...*¹².

8) Se esquecer de dizer também em *Shomea Tefilá*, dirá *Anênu* logo após “*hamevarech et amô Yisrael bashalom*”, sem concluir com *Baruch... haonê leamô...*¹³.

De acordo com o *Caf Hachayim*, neste caso o *chazan* recitará *Anênu* (sem concluir com *Baruch... haonê leamô*) após *Yihyu Leratson*. E depois de *Anênu* deve repetir o *Yihyu Leratson*.

Nachem

9) No jejum de 9 de Av acrescenta-se na *berachá* de *Bonê Yerushaláyim* o trecho de *Nachem* – conforme o costume de *Yerushaláyim* nas três orações e conforme outros costumes somente em *Minchá*¹⁴. Se esquecer, dirá após *Retsê* (antes de *Veatá verachamecha harabim*) mas não concluirá com *Baruch... menachem Tsiyon bevinyan (ashkenazim: ubonê) Yerushaláyim*¹⁵. Se lembrar daí para frente, concluirá a *Amidá* e não deverá repeti-la¹⁶.

Al Hanissim

10) Em *Purim* e nos oito dias de *Chanucá*, na *Amidá*, logo após *Modim* (antes de *veal culam*), introduz-se o texto *Al Hanissim* (em *Chanucá: Al hanissim... bimê Matityá* e em *Purim: Al Hanissim... bimê Mordechay*). Insere-se o mesmo texto no *Bircat Hamazon* antes de *(Ve)al hacol*¹⁷.

11) Na *Amidá*: Se percebeu que esqueceu de dizer *Al Hanissim* antes de proferir *Hashem* de *Baruch Até Hashem hatov shimchá...* voltará para *Al Hanissim*¹⁸. Se percebeu depois proferir *Hashem*, seguirá em frente e dirá *Al Hanissim* antes do último *Yihyu Leratson*¹⁹.

12) No *Bircat Hamazon*: Se percebeu antes de proferir *Hashem* da bênção de *Baruch Até Hashem al haárets veal hamazon*, voltará para *Al Hanissim*. Caso percebeu somente depois de ter dito *Hashem*, seguirá em frente e dirá *Al Hanissim* no meio dos *Harachaman*, com a seguinte introdução: *Harachaman yaassê lánu nissim veniflaot keshem sheassá laavotênu bayamim hahem bazeman hazê, bimê...*²⁰.

13) Tanto na *Amidá* como no *Bircat Hamazon* se esqueceu por completo de dizer *Al Hanissim* não deverá repeti-los²¹.

Assêret Yemê Teshuvá

14) Nos dez dias (de *Rosh Hashaná* até *Yom Kipur*) denominados *Assêret Yemê Teshuvá* acrescentamos ou trocamos alguns trechos nas três *amidot* diárias e no *Mussaf* de *Rosh Hashaná*, de *Shabat* e de *Yom Kipur*:

a) Acrescentamos *zochrênu lechayim mêlech chafets bachayim...* antes de *mêlech ozer umoshia umaguen*.

b) Acrescentamos *mi chamocha av harachaman* (ou “*harachamim*”*)... antes de *veneeman Atá lehachayot metim*.

* Nas seguintes orações recita-se “*harachamim*” em vez de “*harachaman*”: *Mussaf* de *Shabat*, *Mussaf* de *Rosh Hashaná*, *Mussaf* de *Yom Kipur*, *Minchá* de *Shabat*, *Minchá* de *Yom Kipur* que coincide com *Shabat* e *Neilá* de *Yom Kipur*.

c) Na *berachá* de *Atá Cadosh*, em vez de concluir com *Hael hacadosh*, trocamos para *hamêlech hacadosh*.

d) Na *berachá* de *Hashiva Shofetênu*, em vez de concluir com *mêlech ohev tsedacá umishpat*, trocamos para *hamêlech hamishpat*.

e) Acrescentamos *uchtov lechayim tovim*... antes de *vihalelu vivarechu* (*ashkenazim*: antes de *vechol hachayim*).

f) Acrescentamos *uvsêfer* (*ashkenazim*: *bessêfer*) *chayim berachá veshalom*... na *berachá* de *Sim Shalom* antes de *baruch*... *hamevarech et amô*...

g) No final da *Amidá* e no final do *Cadish* (para os *sefaradim* somente do *Cadish Titcabal* em *Shachrit* e *Minchá* e no *Cadish Titcabal* de *Arvit* de sexta feira – vide *Caf Hachayim* cap. 56 par. 38) fala-se *ossê hashalom* em vez de *ossê shalom*.

15) Os itens a, b, e, f e g do parágrafo anterior se-

guem a mesma regra no caso de esquecimento total: não é preciso repetir a *Amidá*²², mas se perceber antes de proferir *Hashem* da bênção posterior, voltará para falar a frase.

Por exemplo: se disse “*mêlech ozer umoshia umaguen, baruch Atá*” e nesse momento lembrou que não disse *zochrênu lechayim*, voltará para *zochrênu lechayim* e continuará com *mêlech ozer...*²³.

16) Com relação ao item c do parágrafo 14, caso tenha esquecido de dizer *hamêlech hacadosh* e lembrou-se imediatamente (*toch kedê dibur*)²⁴ após ter dito *Hael hacadosh*, corrigirá dizendo *hamêlech hacadosh*. Se já disse “*Atá*” (de *Atá Chonen*) ou se demorou um pouco (mais do que *toch kedê dibur*) a perceber ou se lembrou em qualquer lugar daqui para frente, voltará ao início da *Amidá*²⁵.

Esta regra se aplica também para alguém que esteja em dúvida se disse ou não *hamêlech hacadosh*²⁶.

17) Com relação ao item d do parágrafo 14, caso tenha esquecido de dizer *hamêlech hamishpat* e percebeu logo, deverá corrigir imediatamente (*toch kedê dibur*), dizendo *hamêlech hamishpat*²⁷.

Se lembrou após ter começado a bênção seguinte: *Ashkenazim* seguem em frente²⁸.

Sefaradim (há opiniões divergentes²⁹):

- Há os que procedem como os *ashkenazim* e não voltam.

- Há os que procedem como o *Bêth Yosssef* e retomam do início da *berachá* de *Hashiva Shofetênu*.

Tudo indica que o costume dos *sefaradim* é não retornar, seguindo a regra de “*safec berachot lehakel*”.

18) Na *berachá* de *Meên Sheva* do *Arvit* de *Shabat (Te)shuvá*, o *chazan* recita *hamêlech hacadosh* em vez de *Hael hacadosh*³⁰.

No caso de esquecimento, se lembrar antes de falar *Hashem* de *Baruch Atá Hashem mecadesh hashabat*, voltará para *Hamêlech hacadosh*³². Se esqueceu totalmente de dizer, não será necessário repetir³¹.



Rabi Shimon dizia: seja atento (zahir) na leitura do Shemá e da Amidá, e quando rezares, não faça sua oração como hábito, como um peso, mas sim como súplica humilde perante o Criador, pois se diz: “porque Ele é clemente e misericordioso, tardio à cólera, cheio de graça e benevolente”. Não te consideres malvado ante ti próprio (Pirkê Avot 2:18).



פרק ט'

ששכח להזכיר מעין המאורע

01. שוייע סי' רצ"ד ס"א.
02. דהייח המובא בכמה סידורים ועיי' שוייע שם ס"ד ומ"ב ס"ק ז'.
03. בה"ל סי' רצ"ד ד"ה ואם טעה ולא הבדיל.
04. מ"ב סי' תקנ"ז ס"ק ג' ושוייע ורמ"א סי' תקס"ה ס"ג.
05. שוייע שם ס"ב.
06. שוייע שם ומ"ב שם ס"ק ז' ובשה"צ ס"ק ו' כתב היינו לכתחילה ובדיעבד יכול לומר אף אחר יהיו לרצון כיון שלא עקר רגליו עדיין.
07. באר היטב סי' תקס"ה ס"ק ב'.
08. רמ"א שם ס"א.
09. רמ"א סי' תקס"ה ס"ג ומ"ב סי' תקנ"ז ס"ק ג'.
10. שוייע סי' תקס"ו ס"ג.
11. המ"ב בסי' תקס"ו ס"ק י"ד כתב וי"א שבתענית צבור של ד' צומות כיון דמדברי קבלה הם אפילו אין שם מתענים רק שבעה והשאר אינם מתענים דאניסי שהם חולים יכולים לקבוע ברכת ענינו ולקרות ויחל. וצ"יך בסוף דבריו לשע"ת ובשע"ת ס"ק ד' כתב אפילו אין שם מתענים רק ששה או שבעה וכו' יכולים לקבוע ברכת ענינו ולקרות ויחל אף שאין שם עשרה מתענים בבית הכנסת. ונראה דעכ"פ ששה או שבעה בעינן ואם אין שם רק חמשה אין להם לומר ענינו ולא יוציאו ס"ת כלל כיון שאין כאן רוב מתענים וגם ביש ששה צ"ע לפענ"ד דאפשר דרובא דמנכרי בעינן כמ"ש לעיל סי' קצ"ז לענן זימון בעשרה ע"ש עכ"ל.

12. שוייע ורמ"א סי קייט סייד ומ"ב שם סי"ק י"ט.
13. מ"ב שם.
14. שוייע ורמ"א סי תקני"ז סי"א ומ"ב סי"ק א'.
15. מ"ב שם סי"ק ב'.
16. שוייע שם.
17. שוייע סי תרפ"ב סי"א וסי תרצ"ג סי"ב וסי תרצ"ה סי"ג.
18. שוייע סי תרפ"ב סי"א.
19. מ"ב שם סי"ק ד'.
20. רמ"א שם סי"א.
21. שוייע שם.
22. שוייע ורמ"א סי תקפ"ב סי"ה.
23. מ"ב שם סי"ק ט"ז.
24. שוייע שם סי"ב. ואם כבר התחיל בברכה הבאה אפילו בתוך כדי דיבור לא מהני מ"ב שם סי"ק ז'.
25. שם סי"א.
26. שוייע שם סי"א.
27. שוייע שם סי"ב.
28. רמ"א בסי קי"ח סי"א ומ"ב סי"ק ג'.
29. דעת השוייע בסי תקפ"ב סי"א שדינו כמו המלך הקדוש שאם לא אמרו חוזר. והראש"ל שליט"א בשו"ת יבי"א ח"ב סי ח' החזיק בדעת מרן השוייע – לעומת זה הבא"ח פרשת נצבים ש"ר סי"ט והכפה"ח בסי קי"ח או' א' דעתם לפסוק כהרמ"א משום ספק ברכות להקל.
30. שוייע סי תקפ"ב סי"ג.
31. עיי מ"ב שם סי"ק י' וכפה"ח שם או' ח"י ושו"ת יבי"א ח"ב סי כ"ט. ואור לציון ח"ב פ"י"ט תשובה ה' בבאורים וח"ג פט"ו תשובה כ"ד בבאורים.
32. מ"ב שם.

CAPÍTULO 10

CHAZARÁ

Definição

1) Nas orações de *Shachrit*, *Mussaf* e *Minchá* (e *Neilá* no *Yom Kipur*), após terem rezado a *Amidá Beláchash* (em silêncio), o *chazan* repete a *Amidá* em voz alta. Isto foi instituído para aqueles que não sabem rezar. Ouvindo atentamente (entendendo)¹ e respondendo *amen*, isentam-se da obrigação de rezar a *Amidá*.

Em nossos dias a *Chazará* não isenta da obrigação da *Amidá*, pois a pessoa precisaria ter toda a sua atenção voltada para o *chazan*, não perdendo nenhuma palavra², e poucos entendem todas as palavras proferidas pelo *chazan*.

Condições para rezar a Chazará

2) Para considerar-se que houve *tefilá betsibur* (oração com a congregação), é necessário que ao menos seis homens com mais de 13 anos tenham iniciado a *Amidá* juntos (dentre dez, no mínimo, presentes)³. Para outras opiniões é necessário que dez homens acima de 13 anos tenham iniciado a *Amidá* juntos⁴. De qualquer forma, é possível efetuar a *Chazará* se pelo menos seis pessoas (dentre dez, no mínimo, presentes) incluindo o *chazan*, iniciaram a *Amidá* juntas⁵.

3) Se não houve pelo menos seis pessoas que rezaram a *Amidá* juntas, mas há um *minyán* no recinto, o *chazan* poderá falar a *Amidá* dele em voz alta até o fim da *berachá* de *Atá Cadosh*, recitando a *Kedushá*⁶ em seu lugar (depois de *mechayê hametim*).

Entre a Amidá e a Chazará

4a) Deve-se permanecer parado, de pé (no lugar que chegar com os três passos para trás), depois de concluir a *Amidá*, até o *chazan* chegar em *veneeman* (ou pelo menos até quando o *chazan* der início à *Chazará*) e então voltar para o lugar⁷ anterior (três passos para frente) permanecendo de pé até depois de *Hael*

hacadosh após a *Kedushá* na *Chazará*⁸.

4b) O indivíduo que rezou com o público, terminou sua *Amidá* antes do *chazan* e deu os três passos para trás – mesmo que permaneça em pé neste lugar – não deve se virar para o público que está atrás antes que o *chazan* termine sua *Amidá*⁹.

Em *Tefilat Arvit*, por exemplo, não se deve virar para trás em direção ao público antes que o *chazan* inicie o *Cadish* (*sefaradim* não se viram antes que o *chazan* comece a recitar o *Yehi Shem*). Em *Arvit* de *Shabat* não se deve virar até que o *chazan* comece a recitar *Vaychulu*¹⁰.

Além disso, após dar os três passos para trás deve aguardar o *chazan* terminar sua *Amidá* e, somente quando ele iniciar o *Cadish* (ou *Yeshi Shem*), pode dar os três passos para frente.

De qualquer forma, todas as vezes que terminar a *Amidá*, depois que der os três passos para trás, não deve voltar para frente antes que passe o tempo que leva para andar dois metros¹¹. O tempo que a pessoa leva para falar o *Yehi Ratson* após a *Amidá* já é suficiente para este efeito. Vide capítulo 11, parágrafo 12 e referência bibliográfica nº 20.

5) Quando o *chazan* terminar a sua *Amidá*

Beláchash, não deverá interromper com conversas. Mas poderá responder *amen* se, por exemplo, ouvir *berachot* de um *minyán* vizinho¹².

6) Da mesma forma, o *cahal* (congregação) deverá permanecer em silêncio entre o término da *Amidá* e o início da *Chazará*¹³. Isto aprendemos do livro *Sháar Hacavanot*, citado pelo *Caf Hachayim* (cap. 124, par. 1), segundo o qual, em princípio, as sete vezes que dizemos o *passuc* “*Hashem Hu Haelokim*” no final da *Neilá* de *Yom Kipur* deveriam ser ditos entre a *Amidá* de *Neilá* e sua *Chazará*. Isto não é feito para não haver uma interrupção entre a *Amidá* e a *Chazará*. Se nem este sagrado versículo pode ser recitado entre a *Amidá* e a *Chazará*, muito menos é permitido fazer interrupções com conversas.

Durante a Chazará

7) Quando o *chazan* der início à *Chazará*, deverá começar com o versículo *Ad-nay sefatay tiftach ufi yaguid tehilatecha*, da mesma maneira como inicia a *Amidá Beláchash* (a *Amidá* em silêncio)¹⁴. O *chazan sefaradi* recita esta frase em voz alta¹⁵ e o *chazan ashkenazi* costuma dizê-la em voz baixa¹⁶.

8) Não se pode sentar perto (dentro de um raio de 4 *amot* – aprox. 2 metros) de alguém que esteja na *Amidá*. Da mesma maneira é proibido sentar-se¹⁷ num raio de 4 *amot* do *chazan* que estiver recitando a *Chazará*. Não se pode também passar¹⁸ dentro de quatro *amot* à frente de alguém que esteja recitando a *Amidá*.

Entretanto, se o indivíduo sentado estiver rezando, poderá permanecer sentado¹⁷.

Há ainda quem sustente que o mesmo se aplica para quem estiver estudando (desde que esteja pronunciando as palavras¹⁹). Basear-se nisto somente em casos de necessidade²⁰, como falta de lugar ou para uma pessoa fraca que necessita sentar.

9) Quando o *chazan* estiver procedendo à *Chazará*, deve-se observar um silêncio absoluto²¹ e pelo menos nove pessoas devem responder *amen* a todas as *berachot*²².

O *Mishná Berurá*²³ escreve que se o *chazan* estiver em dúvida se nove pessoas presentes responderão *amen* ou não, deverá condicionar para que sua *tefilá* valha como *tefilat nedavá* (oração espontânea) caso não haja nove pessoas respondendo.

Há *possekim* (legisladores) que sustentam serem suficientes cinco pessoas (com o *chazan*, seis – o que

constitui a maioria de *minyan*), que já tenham terminado a *Amidá*, respondendo *amen* – contanto que haja outros quatro rezando a *Amidá*²⁴. De qualquer maneira, o indicado em princípio é que se faça como o descrito acima²⁵ – que todos os dez tenham terminado a *Amidá* para que haja pelo menos nove respondendo *amen*.

10) O *Mishná Berurá* escreve em nome do *Shenê Luchot Haberit* que viu muitos “*charedim el devar Hashem*” que acompanhavam a *Chazará* pelo *sidur* e assim podiam prestar atenção de forma minuciosa à *Chazará*²⁶.

11a) Não se deve ler trechos de *tefilá* ou estudar *Torá* quando o *chazan* estiver procedendo a *Chazará*²⁷. Também escreve o *Mishná Berurá*²⁸ para aqueles que costumam colocar *tefilin* de *Rabênu Tam*, que não o façam durante a *Chazará*.

11b) Há quem sustente ser necessário ficar de pé durante a *Chazará*. Porém, quem estiver doente ou fraco, ou ainda uma pessoa de idade, poderá sentar²⁹.

12) Quando o *chazan* iniciar *Modim*, todos devem se levantar³⁰ para recitar o *Modim Derabanan*. Mesmo aqueles que não permanecem de pé durante toda a *Chazará* deverão se levantar neste trecho.

O *chazan* deve recitar o *Modim* em voz alta³¹.

Depois que o *chazan* disser “*hamachazir*

Shechinatô Letsiyon”, os congregantes devem responder *amen*. O *chazan* deve fazer uma pausa entre as palavras “*Letsiyon*” e “*Modim*” para que o público responda *amen*.

O público deve fazer uma pequena pausa entre este *amen* e o início do *Modim Derabanan*³⁹.

Enquanto o *chazan* recita o *Modim* em voz alta, os congregantes devem recitar o *Modim Derabanan* de pé em voz baixa.

Ao dizer “*modim*”, os *sefaradim* inclinam somente a cabeça³³.

Entre os *ashkenazim*:

- Há aqueles que se curvam em “*modim*” (como no *Modim* da *Amidá*, vide cap. 5 par. 31)³⁴ e assim ficam até o final do *Modim Derabanan*³⁵;

- Há aqueles que se curvam em “*modim*” até “*Sheatá Hu Hashem Elokênu*” e depois se endireitam³⁶;

- Há aqueles que se curvam no início do *Modim* e novamente no final³⁷;

- Há ainda quem sustenta que se inclina somente a cabeça no início³⁸;

Deve-se inclinar a cabeça (ou curvar-se) na mesma direção que se faz a *Amidá* (para o leste)³².

13) Quando responder *amen* após *hamachazir*

shechinatô Letsiyon, deverá fazer uma pequena pausa entre o *amen* e o *Modim anáchnu Lach*, pois o *amen* refere-se à *berachá* que já foi dita e o *Modim* é um assunto novo⁴⁰.

14) Se por algum motivo a pessoa atrasou-se e não pôde rezar a *Amidá* junto com o *tsibur*, deverá fazer um esforço dentro do possível e do permitido (vide cap. 16 par. 4) para começar a *Amidá* dele junto com a *Chazará* do *chazan*. Esta conduta também é considerada por muitos legisladores como *tefilá betsibur*⁴¹.



Existem dois tipos de cavanot (concentração, intenção) ligadas com a tefilá que devem ser observadas: uma é a tradução e o entendimento das palavras, e a outra, o pensamento de que a pessoa encontra-se perante D'us (Chidushê Rabi Chayim, leis da tefilá, cap. 4 par. 31).



A palavra Tsibur (congregação), é constituída pelas iniciais das palavras tsadikim (justos), benonim (media-

nos), urshaim (malvados). Conforme escreveu Maimônides (Rambam, Tefilá 8:1): “A oração do Tsibur é sempre ouvida, mesmo que entre eles existam pecadores. D’us não rejeita a oração em público, portanto a pessoa deve sempre associar-se com o tsibur e não rezar sozinho”.



 פרק

דיני חזרת הש"ץ

01. שוייע סי קכי"ד סי"א מייב סי"ק ב'. ומשייכ שגם תפילת מוסף חוזר הש"ץ התפלה כן הוא ברמ"א סי רפ"ו סי"ב.
02. מייב שם סי"ק מ'.
03. שוייע הרב סי סי"ט סי"ה מייב סי סי"ט סק"ח כפה"ח סי סי"ט או"א'.
04. מייב סי צ' סי"ק כ"ח ועיי שו"ת אגרי"מ או"ח ח"א סי כ"ח, כ"ט, ל'.
05. מייב סי סי"ט סק"ח ובא"ח ש"ר פרשת תרומה סט"ז.
06. מייב שם סי"ק א' ובה"ל ד"ה אומר אבות. ועיי שוייע ורמ"א סי קכי"ד סי"ב וסי רל"ב סי"ו.
07. שוייע סי קכ"ג סי"ב.
08. א"ר סי צ"ה סי"ק ז' על מה שכתב השו"ע ס"ד טוב לכוון רגליו גם בשעה שאומר קדושה עם ש"ץ הוסיף הא"ר ונ"ל עד אחר האל הקדוש. עיין שו"ת שבט הלוי ח"ג סי ט"ו - ו' שכתב טעם למה נשארים בעמידה עד אחרי האל הקדוש.
09. רמ"א סי קכ"ג סי"ב והמייב סי"ק י"ב כתב הטעם דאע"פ שעדיין עומד במקום שכלו פסיעותיו לא יחזיר פניו לצבור דהיינו לצד מערב כ"ז שלא סיים הש"ץ כי יגרום בזה ביטול כונה להמתפללים וגם שיחשדוהו שדילג ועיין בה"ל ד"ה אסור להחזיר.
10. הליכות שלמה פ"ג סי"ב.
11. רמ"א סי קכ"ג סי"ב.
12. מייב סי קכ"ג סי"ק י"ח ועיי כפה"ח סי קכי"ד או"א'.

13. כפה"ח סי קכ"ד או' א'.
14. שוייע סי קכ"ג ס"ו וסי קי"א סי"ב.
15. כפה"ח סי קי"א או' מ'.
16. מ"ב סי קי"א סי"ק מ'.
17. שוייע סי קי"ב סי"א.
18. שוייע שם ס"ד ולדברי הזוה"ק לפניו אסור כמלא עיניו, ולצדדן ולאחריו אסור תוך די אמות דוקא. עיי' בא"ח ש"ר פרשת יתרו סי"ז.
19. מ"ב שם סק"ז.
20. מ"ב שם סי"ק ו' ובא"ח שם ס"ו.
21. שוייע סי קכ"ד סי"ז.
22. שוייע הרב סי נ"ה סי"ז ובא"ח ש"ר פרשת ויחי ס"ו.
23. מ"ב סי קכ"ד סי"ק י"ט.
24. שיטת המהרי"ל המוזכרת במג"א סי נ"ה סי"ק ח' ובמ"ב סי"ק י"ט.
25. כתב השוייע סי קכ"ד ס"ד אם אין ט' מכוונים לברכותיו קרוב להיות ברכותיו לבטלה. ובכפה"ח או' טו"ב כתב משמע מכאן בהדיא דבעינן דוקא ט' מכוונין ואין מצטרף מתפלל וישן. ואע"ג דבסי נ"ה ס"ו (לענין קדיש) כתב דמצטרף מתפלל וישן שאני התם מהטעם שכתב ב"י בשם הגמ"י פ"ח שכתב בשם הר"ם משום דכתיב "ונקדשתי בתוך בני ישראל" וכל דאיכא עשרה דבני קדושה נינהו שכינה שריא. וכ"כ הטעם הלבוש שם, ר"ז שם ס"ז אבל הכא הטעם כמ"ש הטור כי לא נתקנה ברכת הש"ץ כ"א לאומרה בעשרה וכשאין ט' המכוונים לברכותיו נראית כברכה לבטלה וכ"כ כתב הטעם בלבוש סי זה סעי' א' ר"ז ס"ו. וסיים וכבר כתבנו לעיל בסי נ"ה או' ג"ן דכיון דאיכא פלוגתא בזה יש להחמיר היכא דאפשר. ועיין עוד באול"צ ח"ב פ"ה בביאורים לתשובה ו' ופ"ז שאלה ל"ו וביאורים שם. דיון בדעת הש"ע במה שכתב בסי נ"ה ס"ו ובסי קכ"ד ס"ד. ובתוך דבריו

דבריו בהערות פ"ה שאלה ו' דנראה שהעיקר כמו שכתב הגר"ז
 סי' נ"ה שמרן מחלק בין קדיש לחזרה, שבקדיש מצטרף אילם
 או ישן. אבל בחזרה בעיני דוקא ט' עונים. וכן נראה מדברי
 הבא"ח ש"ר פרשת ויחי ס"ו ופרשת תרומה ס"א שדעתו לחלק
 כנ"ל.

26. מ"ב שם ס"ק כ"ו.

27. מ"ב סי' קכ"ד ס"ק י"ז ועיי' רמ"א סי' צ' ס"ח.

28. מ"ב סי' ל"א ס"ק י"ד.

29. עיי' רמ"א סי' קכ"ד ס"ד בא"ח פרשת תרומה ש"ש ס"ו
 וכפה"ח סי' קכ"ד או כ"ד שהביא חבל פוסקים הסוברים
 שצריך לעמוד בחזרה. ויש הסוברים שא"צ לעמוד ומי שלא
 מקפיד יש לו על מי לסמוך עיי' שו"ת יחו"ד ח"ה סי' י"א
 והליכות שלמה סוף פרק ט' הערה 35.

30. בשו"ע סי' קכ"ז ס"א כתב המחבר כשיגיע שליח ציבור למודים
 שוחים עמו הציבור וכתב בשו"ת יחו"ד ח"ה סי' י"א דאף אם
 יושב בחזרת הש"ץ יש לו לעמוד בעת אמירת מודים דרבנן דאין
 השתחויה אלא בעמידה.

31. מ"ב סי' קכ"ד ס"ק מ"א ועיי' בקצות השלחן סי' ע"ז ס"ה
 והערה כ"ו שכתב להמליץ בעד המנהג שהקהל אומרים עם
 הש"ץ מן אבות עד זכר למעשה בראשית (בליל שבת בברכת
 מעין שבע) וכן כתב שם ליישב המנהג שהש"ץ אומר מודים
 בלחש עיי"ש.

32. שולחן שלמה פ"ט ס"א דהרי דין השתחויה במודים דרבנן
 הוא מדינתא דגמרא וירושלמי כמבואר בשו"ע סי' קכ"ז ס"א
 וכיון שכן מסתבר שלכתחילה יש להשתחוות לכיוון בית
 המקדש לכיוון מזרח, כדן כל ההשתחויות.

33. כתב הבן איש חי ש"ר פרשת תרומה ס"ט ולא ישחו יותר מדי
 כי אם הרכנת הראש וכן הוא בעוד יוסף חי פרשת תרומה ס"ד

- ועיין עוד בכפה"ח סי' קכ"ז או' ב' דדעתו דיש להחמיר במודים
דרבנן כמו בתפילת הלחש.
34. מ"ב סי' קכ"ז ס"ק ב'.
35. רמ"א סי' קכ"ז ס"א ומ"ב ס"ק ה'.
36. בה"ל שם ד"ה הכל בשחיה בשם הגר"א.
37. מ"ב שם ס"ק ה' בשם הרש"ל והערוך השלחן בסי' קכ"ז ס"ג
אחרי שהביא כל הדעות סיים ולכן יכולים לנהוג בזה אם כה
ואם כה.
38. עיין בפסקי תשובות סי' קכ"ז ס"ק ב' הערה 12.
39. כפה"ח סי' נ"ו או' י"ד.
40. מ"ב סי' קכ"ד ס"ק כ"ה.
41. עיי' שו"ת יחזה דעת ח"ה סי' ז' ועיי' ספר תפלה כהלכתה פ"ג
הערה י"ח. ועיין עוד בפסקי תשובות סי' צ' הערה 175 שהביא
דעת הרבה פוסקים דס"ל דנחשב לתפלה בציבור.

CAPÍTULO 11

TASHLUMIN

Definição

1) Se a pessoa deixou de fazer involuntariamente (por esquecimento¹ ou por motivo de força maior – como doença ou embriaguez²) a oração de *Shachrit*³, *Minchá* ou *Arvit*⁴, quando rezar a oração seguinte⁵ à que não foi proferida, recitará duas vezes a *Amidá*. Neste caso deve ter a **intenção** de que a primeira valha como oração presente e a segunda como complemento⁶ pela que faltou.

Por exemplo: Quem não rezou *Minchá* por um dos motivos citados acima, quando rezar *Arvit* (que é a oração seguinte à *Minchá* que perdeu) deverá rezar duas vezes a *Amidá*. A primeira valerá por *Arvit* e a segunda como *tashlumin* (complemento) de *Minchá*.

A intenção (cavaná) em tashlumin

2) Caso tenha invertido a intenção sobre as *Amidot* proferidas e tenha recitado a primeira *Amidá* como *tashlumin* e a segunda como a oração presente (do horário em que está rezando) não cumpriu com a *mitsvá* (de *tashlumin*) e deverá rezar mais uma *Amidá*⁷. Neste caso, é correto que, antes de iniciar a terceira *Amidá* (como *tashlumin*), tenha em mente a seguinte condição: caso ela não seja realmente necessária, que seja considerada como *nedavá*⁸

Tefilat Nedavá: oração proferida espontaneamente além das que são obrigatórias – hoje em dia não se costuma fazê-lo normalmente.

3) Caso tenha rezado as duas *Amidot*, porém sem pensar qual das duas refere-se à original e qual se refere a *tashlumin*, cumpriu com a *mitsvá*, não devendo proferir outra *Amidá*⁹.

Caso não rezou propositadamente

4) Caso tenha deixado de rezar propositadamente, não terá possibilidade de rezar *tashlumin*¹⁰. Portanto, quem deixou, por exemplo, de rezar *Minchá* propositadamente para rezar *Arvit* com duas *Amidot*, não poderá fazê-lo¹¹.

5) Caso alguém deixou de rezar por estar ocupado com seus afazeres, pois calculou que ainda teria tempo para rezar (e no final perdeu a hora), poderá rezar *tefilat tashlumin*¹².

Como proceder tefilat tashlumin

6) Deve-se proferir a *Amidá* de *tashlumin* em seguida à oração do momento, sem interrupções¹³ (vide par. 9).

Caso não tenha feito a *Amidá* de *tashlumin* em seguida à oração do momento, mesmo que tenha comido, bebido ou realizado seus afazeres¹⁴, ainda deverá proferir a oração de *tashlumin*.

Exemplos:

a) A *Amidá* de *tashlumin* de *Arvit*, que é feita em *Shachrit*, pode ser recitada até o final da quarta hora do dia.

b) A *Amidá* de *tashlumin* de *Shachrit*, que é feita em *Minchá*, pode ser recitada até o pôr do Sol.

c) A *Amidá* de *tashlumin* de *Minchá*, que é feita em *Arvit*, pode ser recitada até a aurora.

Em todos esses casos, quando não fez *tashlumin* logo em seguida à oração principal, é correto fazer a oração de *tashlumin* com a seguinte condição: “se eu

tenho obrigação de rezar *tashlumin*, que esta oração valha como *tashlumin*; caso contrário, que esta oração valha como *nedavá*”¹⁵.

7) A *tefilá* de *Mussaf* não tem *tashlumin*¹⁶, ou seja, caso não tenha rezado *Mussaf* e lembrou-se após o pôr do Sol, não terá possibilidade de fazer mais uma *Amidá* em *Arvit*.

Se, antes do pôr do Sol lembrou-se que não rezou *Mussaf*, mesmo que já tenha rezado *Minchá*, deve rezar *Mussaf*¹⁷.

Como primeira opção a oração de *Mussaf* deve ser proferida antes do final da sétima hora do dia. No entanto, *bediavad* (*pós factum*), pode-se rezar *Mussaf* até o anoitecer¹⁸.

9) Quando fizer o *tashlumin* de *Arvit*, na *Tefilat Shachrit*, deve ouvir a *Chazará* do *chazan*¹⁹, fazer *Tachanun*²⁰, rezar *Ashré*²¹ (tudo isso sem nenhuma interrupção) e em seguida fazer a *Amidá* de *tashlumin*. Em seguida deve continuar a partir de *Lamnatseach* e *Uvá Letsiyon*²².

10) Quando fizer o *tashlumin* de *Shachrit* na *Tefilat Minchá*:

Os *ashkenazim* devem dizer mais uma vez *Ashré*²¹ entre as duas *Amidot*.

Os *sefaradim* não dizem *Ashrê* entre as *Amidot*²³.

11) Quando fizer o *tashlumin* de *Minchá* na *Tefilat Arvit*, para algumas opiniões dirá *Ashrê* entre a primeira e a segunda *Amidá*. Para outras opiniões não se diz *Ashrê*²⁴.

Neste caso os *sefaradim* não dirão *Ashrê*, como no parágrafo anterior²³.

12) De qualquer forma, quando não se disser *Ashrê* entre as *Amidot*, é necessário fazer uma pausa (em silêncio) entre elas – o tempo que se leva para andar dois metros²⁵.

O texto de tashlumin

13) Quando fizer *tashlumin*, a *Amidá* a ser proferida é igual à *tefilá* principal que no momento estamos obrigados a fazer.

Por exemplo: Quem não rezou *Minchá* de sexta-feira, quando fizer o *tashlumin* em *Arvit* de *Shabat* deverá fazer duas vezes a mesma *Amidá* de *Arvit* de *Shabat*²⁶ (a primeira valerá como *Arvit* e a segunda deverá ter intenção de *tashlumin* de *Minchá*).

14) Quando fizer *tashlumin* de *Minchá* de *Shabat* em *Arvit* de *motsaê Shabat* dirá *Atá Chonantánu* ape-

nas na primeira *Amidá* (correspondente a *Arvit*), pois a segunda é recuperação de *Minchá*²⁷.

Caso tenha dito *Atá Chonantánu* somente na segunda *Amidá*, a segunda *Amidá* prevalece como a de *Arvit* (pois isso demonstra que sua intenção na segunda *Amidá* era sobre *Arvit*) e deverá agora dizer outra *Amidá* como recuperação de *Minchá*²⁸. No entanto, se teve intenção clara de que a primeira *Amidá* foi para *Arvit* (mesmo que tenha falado *Atá Chonantánu* somente na segunda, por engano), não será necessário fazer mais uma *Amidá*²⁹.

15) Caso tenha dito *Atá Chonantánu* “*bistama*” (sem nenhuma intenção) nas duas, ou não disse em nenhuma delas, cumpriu a *mitsvá*³⁰.



Uma tefilá sem concentração, sem intenção, é igual a um corpo sem alma.



פרק י"א

דיני תפלת תשלומין

01. בהי"ל סי' קי"ח ד"ה טעה או נאנס.
02. שו"ע סי' קי"ח ס"א ומ"ב שם ס"ק ב'.
03. שו"ע שם.
04. שם ס"ב.
05. וזה לשון השו"ע בס"ח אע"פ שאין תשלומין אלא לתפילה הסמוכה לאותה תפילה, ותפילות (אחרות) שהפסיד אין להם תשלומין, ואם רצה להתפלל אותה נדבה ושיחדש בה שום דבר הרשות בידו ונכון לעשות כן (דיני תפילת נדבה מבוארים בשו"ע סי' קי"ז). ובמ"ב ס"ק י"ט כתב בשם הפמ"ג דטוב שיתנה ויאמר אם אני חייב להתפלל ה"ז לחובתי וא"ל הרי זו לנדבה ובזה יצא ידי כל הדעות שיש כמה דעות שסוברים דיש תשלומין לתפילה אפילו לכמה תפילות שעברו.
06. שו"ע שם ס"ב וסימן לדבר בעה"ב ואורח נכנסים לבית, מי נכנס תחלה? בעה"ב נכנס תחלה בא"ח ש"ר פרשת משפטים ס"ט.
07. שם ס"א.
08. מ"ב ס"ק ז'.
09. בהי"ל שם ד"ה ואם היפך. וז"ל דע דפשוט דדוקא אם נתכוין בהדיא לשם תשלומין אבל אם התפלל שניהם בסתמא לכו"ע יצא.
10. שו"ע שם ס"ז.
11. בא"ח ש"ר פרשת משפטים ס"ג – וכתב שם וצריך להזהיר המון העם בזה.

12. שוייע שם ס"ח. וכן אם הי' טרוד לקנות ולמכור סחורתו ועיי
כך עבר זמן התפילה. מייב שם ס"ק כ"ד.
13. שוייע שם ס"ג.
14. כפה"ח סי' ק"יח אוי כ"א.
15. מייב שם ס"ק ט"ו ולדעת כפה"ח אוי כ"א יחדש בה דבר.
16. שם ס"ו.
17. כפה"ח סי' ק"יח אוי כ"ז.
18. שוייע סי' רפ"ו ס"א.
19. מייב שם ס"ק י"א.
20. מייב שם ס"ק י"ב.
21. שוייע שם ס"ב.
22. מייב שם ס"ק י"ג.
23. בא"ח ש"ר פרשת משפטים ס"ט וכפה"ח סי' ק"יח אוי כ".
24. עיי' מייב ס"ק י"ד דעות האחרונים בזה.
25. שוייע סי' ק"יח ס"א ומייב שם ס"ק א' ומייב בסי' ק"יח ס"ק י"ג
ובספר תפילה כהלכתה פ"א הערה ק"יב כתב שהשיעור של
שהייה די אמות הוא כ 3-4 שניות. וכתב עוד שם בשם הגר"ח"פ
שיינברג שליט"א שאמירת יהי רצון וכ"ו עולה לכך בחשבון.
26. שוייע שם ס"ט.
27. שוייע שם ס"י.
28. שוייע שם ומייב ס"ק כ"ט.
29. מייב שם ס"ק כ"ט.
30. שוייע שם.

CAPÍTULO 12

HALEL

Introdução

1) Há ocasiões em que recitamos o *Halel Gamur* (ou *Shalem* – na íntegra) e há ocasiões que recitamos o *Halel Bedilug* (*Chatsi Halel* – sem os trechos que iniciam com *Lo lánu* e *Ahávti ki yishmá*).

As berachot

2) Todo *Rosh Chôdesh** recitamos o *Halel Bedilug*¹.

* Com exceção de *tishri*, que é *Rosh Hashaná* e não se diz *Halel*, e de *tevet*, que sempre coincide com *Chanucá*, quando se recita o *Halel* completo.

Os *sefaradim*, quando lêem o *Halel Bedilug*, não fazem *berachá* antes de sua leitura². Quando recitam na

íntegra, antes de seu início recitam a *berachá* de *Baruch... asher kideshánu... ligmor et hahalel*³.

Os *ashkenazim*, tanto quando recitam o *Halel Shalem* ou o *Chatsi Halel* recitam antes a *berachá* de *Baruch... asher kideshánu... licrô et hahalel*⁴.

3) Os *sefaradim*, quando lêem o *Halel Bedilug*, não recitam o último parágrafo (*Yehalelucha*), aquele que contém a *berachá* final *Baruch... mêlech mehulal batishbachot*. Somente o recitam nos dias que se pronuncia o *Halel Gamur*.

Os *ashkenazim* falam esta *berachá* tanto nos dias que se diz o *Halel Shalem* como nos dias que se diz o *Chatsi Halel*⁵.

4) Há ainda uma opinião (para os *ashkenazim*), segundo a qual nos dias que se diz o *Chatsi Halel (bedilug)* somente o *chazan* pronuncia a primeira e a última *berachá* tendo a intenção de eximir os presentes – e estes tendo a intenção de eximirem-se⁶ (veja cap. 15 par. 3).

5) A seguir, a relação dos dias nos quais recita-se o *Halel Gamur (Shalem)*:

- Os dois primeiros dias de *Pêssach*⁷.
- Os dois dias de *Shavuot*⁸.

- Os sete dias de *Sucot*.
- *Shemini Atsêret*.
- *Simchat Torá*⁹.
- Os oito dias de *Chanucá*¹⁰.

Perfazendo um total de vinte e um dias por ano.

Nos seis dias restantes de *Pêssach*, bem como em *Rosh Chôdesh*¹¹, recitamos o *Halel Bedilug* (*Chatsi Halel*).

Regras gerais

6) É necessário dizer o *Halel* em pé¹² e é recomendável não se apoiar em nada.

É necessário dizer o *Halel* com alegria, pausadamente, com tom de canto e agradecimento ao Todo-Poderoso¹³.

7a) É proibido interromper o *Halel* com conversas durante a sua leitura¹⁴.

O *Halel* deve ser recitado, um capítulo logo após o outro, sem interrupção. Também não se deve esperar em silêncio no meio da leitura um período de tempo equivalente ao necessário para recitar todo o *Halel*.

Mas caso seja feita alguma interrupção, mesmo falando, não será necessário repetir o *Halel*¹⁵.

Interrupção durante o Halel para responder devarim shebicdushá

7b) Em *Rosh Chôdesh* e do terceiro dia de *Pêssach* em diante, quando se recita o *Halel Bedilug* (incompleto), durante sua leitura deve-se responder *Cadish*, *Kedushá*, *Barechu*, *Modim anáchnu Lach* e *amen de berachot*. Mas não se responde “*baruch Hu uvaruch Shemô*”¹⁶. Os *sefaradim*, que não recitam *berachá* nestes casos, respondem inclusive os *amenim* posteriores aos cinco primeiros do *Cadish*¹⁷.

Nos dias que se recita o *Halel* completo, no meio da recitação dos capítulos deve-se responder *Kedushá*, *Barechu*, *Modim anáchnu Lach* e alguns *amenim* do *Cadish*. Para os *sefaradim* deve-se responder os cinco primeiro *amenim* do *Cadish*. Para os *ashkenazim* deve-se responder apenas dois *amenim* do *Cadish*: *amen yehê shemêh rabá...* e *amen* de “*daamiran beálma*”. Os *asheknazim* também respondem *amen* de *Hael Hacadosh* e de *Shomea Tefilá*¹⁷.

Nos dias que se recita o *Halel* completo, entre os capítulos (conforme a divisão do *Sêfer Tehilim*) responde-se também *amen* sobre qualquer *berachá*¹⁸.

8) Se, ao chegar à sinagoga, o *tsibur* estiver prestes a dizer o *Halel*, deverá dizê-lo com o *tsibur*¹⁹, con-

tanto que com isto não perca o *zeman* de *Keriat She-má* e o *zeman tefilá*²⁰.

9) Se estiver no meio de *Pessukê Dezimrá** e o *tsibur* começou a recitar o *Halel*:

* Os salmos compreendidos entre *Baruch Sheamar* e *Yishtabach*.

- Nos dias que se recita *Halel Bedilug* (*Chatsi Halel*), os *ashkenazim* interrompem e acompanham o *tsibur* com o *Halel*, não fazendo nenhuma *berachá*, nem no início nem no final (vide pars. 2 a 4)²¹.

- Nos dias que se recita *Halel Gamur* não se deve interromper, deixando para falar o *Halel* com as devidas *berachot* após a *Amidá*²².

- O costume dos *sefaradim* é não interromper para dizer nem mesmo o *Halel Bedilug*²³.



Consta em Yeshayá (55:6): “Dirshu Hashem behima-tseô – Invoquem a D’us quando Ele se encontra”. Comenta a Guemará (Yerushalmi – Berachot, 85): “Onde Ele se encontra? Nas sinagogas e nas casas de estudo”.



Hoje em dia a obrigação de rezar com o público é absoluta. Ainda maior do que a obrigação que havia na época do Talmud, pois hoje não somos aptos a concentrarmo-nos adequadamente em nossas orações, e no Talmud (Taanit 8) consta que a oração com o público é aceita mesmo sem concentração, o que não ocorre com o indivíduo (Shut Êrets Tsevi cap. 22).



פרק י"ב

דיני הלל

01. שוייע סי' תכ"ב ס"ב. והטעם שאומרים הלל בדילוג ברי"ח מפני שכתוב "השיר יהי לכם כליל התקדש-חג" (ישעיה ל-כ"ט) לכן דרשינן ליה המקודש לחג (יו"ט ממש) טעון שירה ושאין מקודש לחג אין טעון שירה (ערכין י') ובכדי לעשות היכר שאמירת ההלל אינו מצד הדין לכן מדלגים בו. מ"ב שם ס"ק י"ב.
02. שוייע שם כדעת הרמב"ם.
03. שוייע סי' תרמ"ד ס"א.
04. רמ"א סי' תפ"ח ס"א.
05. שוייע סי' תכ"ב ס"ב.
06. שם. ועיי' סידור בעל התניא זצ"ל.
07. שוייע סי' תפ"ח ס"א.
08. שוייע סי' תצ"ד ס"א.
09. שוייע סי' תרמ"ד ס"א.
10. שוייע סי' תרפ"ג ס"א.
11. שוייע סי' ת"צ ס"ד מפני שביום ז' של פסח נטבעו המצרים, אמר הקב"ה מעשי ידי טובעין ביס ואתם אומרים שירה לפני וכיון שבז' אין אומרים אותו ע"כ בחוה"מ ג"כ אין אומרים אותו שלא יהי עדיף מיו"ט אחרון. מ"ב שם ס"ק ז'.
12. שוייע סי' תכ"ב ס"ז ואם מותר לסמוך עצמו לעמוד או לכתל המג"א אוסר, ודעת הבית מאיר להשיג על המג"א – עיי' בבה"ל שם ד"ה מעומד. ובכפה"ח שם או' ד"ן – ומדברי האחרונים משמע שדעתם לפסוק כהמג"א. וכן דעת הבא"ח ש"ש פרשת ויקרא סט"ו.

13. בא"ח שם.
14. שוייע שם ס"ד.
15. שוייע סי' תכ"ב סי"ה ומ"ב סי"ק כ"ה וסיים שם וטוב לחזור ולקרואו בלי ברכה.
16. עיין רמ"א סי' תכ"ב ס"ד בא"ח שיש פרשת ויקרא סט"ו אשי ישראל פלי"ט סמ"ו בשם הגר"ח קנייבסקי שליט"א. בספר אישי ישראל מובאת תשובת הגר"ח קנייבסקי שליט"א בסוף הספר ומלשון השאלה משמע כשאומרים הלל בדילוג דינו לענין הפסקה כמו פסוקי דזמרה א"כ לדעת המ"ב בסי' נ"א סי"ק ח' שבפסוקי דזמרה עונים מודים דרבנן כולו לכאורה ה"ה כאן וצ"ע. אמנם מנהג הספרדים דעונים בפסוקי דזמרה רק שלושת המילים מודים אנחנו לך ה"ה כשאומרים הלל בדילוג דלא יענו רק "מודים אנחנו לך".
- ובערוך השלחן בהלכות ר"ח סי' תכ"ב ס"י וסי"א על דיני הפסק בהלל וז"ל לענין הפסקה בהלל בימים שגומרים אותו דינו כבברכת ק"ש וק"ש עצמה, אבל בר"ח וחוה"מ כשאינן גומרים אותו כתב רבינו הב"י בס"ד דאפילו באמצע שואל בשלום אדם שהוא צריך לנהוג בו כבוד ומשיב שלום לכל אדם, אבל בענין אחר לא יפסיק עכ"ל. ונראה דכונתו כפי מנהג מקומו שלא היו מברכים בר"ח על ההלל כמ"ש מקודם, אבל במקום שמברכין ודאי דאסור להפסיק כבק"ש דסוף סוף הא יש ברכה תחלה וסוף. ואם תשאל דאם בלא ברכה למה בענין אחר לא יפסיק די"ל דודאי כן הוא דאפילו בלא ברכה למה יפסיק בחנם. ובסי"א המשך דבריו וכתב כן היה נלע"ד לפרש אבל א"כ למה לא הגיה עליו רבינו הרמ"א דלפי מנהגינו שמברכין אסור להפסיק, אלא ודאי דס"ל שגם כשמברכין ההפסק קל ולא ידעתי למה, אבל גם מהטור מוכח כרבינו הרמ"א שכתב וז"ל וכיון שאין גומרין אותו אינו חמור לענין הפסקה כק"ש אלא אף באמצע וכו' עכ"ל. ואי ס"ד בלא ברכה למה לא לתלות במה

שאינן גומרינן אותו, יותר הי"ל לתלות לפי שהוא בלי ברכה, ועוד דהטור הביא מקודם מסקנת אביו הרא"ש ז"ל דמברכין עייש, אלא ודאי אעפ"י שיש ברכה קילא ההפסקה ומצינו כיוצא בזה בפסוקי דזמרה לדעת האר"י ז"ל כמ"ש לעיל סי' נ"א, אבל הטור והשו"ע החמירו שם כבק"ש עייש וצ"ל דס"ל דבכאן עוד קיל יותר וצ"ע ע"כ לשון הערוך השלחן.

ולפי מש"כ הב"ח ש"ר פרשת ויגש סי' בשם שלמי ציבור דאמנים של תתקבל ועל ישראל, ויהא שלמא גריעי מן אמנים דברכות. ובתוך פסוקי דזמרה לא יענה אמנים אלו, גם בהלל בימים שלא גומרים אותו שדינו כפסוקי דזמרה לא יענה ובפרט לדעת המברכים על הלל בדילוג. אמנם לפי מנהג הספרדים דלא מברכים בימים שאומרים הלל בדילוג יוכל להפסיק לעניית אמנים הנ"ל אף באמצע הפסוק, מכיון שלא מברכים על ההלל כפי שהכריע בשו"ת אול"צ ח"ג פ"ג שאלה ד' הערה ד"ה ובימים שאינן גומרים בהם את הלל.

17. שו"ע סי' תפ"ח סי"א שו"ת אול"צ ח"ג פ"ג שאלה ג', ואשי ישראל פמ"א סל"ט. ועיין עוד בשו"ת יבי"א ח"ב סי' ל"ב או' ג'.

18. שו"ת אול"צ ח"ג פ"ג שאלה ג' בהערות.

19. מ"ב סי' תכ"ב ס"ק ט"ז.

20. שעה"צ שם או' ט"ו.

21. ויוצא במה שכבר בירך ברוך שאמר בתחילה ובברכת ישתבח בסוף. מ"ב שם.

22. דאז חייב הוא בברכה לכו"ע ואין לו להפסיד את הברכות, מ"ב שם.

23. כפה"ח שם או' ל"ח ובאבני ישפה עמוד צ' הערה 8 כתב שכן פסק הגר"ב"צ אבא שאול (שליט"א) זצ"ל.

CAPÍTULO 13

MUSSAF E MINCHÁ

Mussaf

1) Em princípio, deve-se rezar a oração de *Mussaf* logo após a oração de *Shachrit* e a leitura da *Torá*¹.

2) Caso tenha rezado *Mussaf* antes de *Shachrit*, cumpriu com a obrigação (*bediavad* – a posteriori)².

3) Deve-se rezar *Mussaf lechatechilá* (em princípio, a priori) até o fim da sétima hora *zemanit* do dia. Mesmo que tenha rezado posteriormente, até o pôr do Sol, cumpriu a *mitsvá*³.

Vide os horários do final da sétima hora para todos os dias do ano na “Tabela de Horários” no capítulo 24, na coluna “*Sof Zeman Mussaf*”.

4) Caso não tenha rezado *Mussaf* até o pôr do Sol, não terá *tashlumin* (vide cap. 11 par. 7).

Minchá

5a) A oração de *Minchá* tem como prazo o período vespertino.

Este período divide-se em duas partes: *Minchá Guedolá* e *Minchá Ketaná*.

a) *Minchá Guedolá* - Este período começa meia hora após o meio do dia (*chatsot*) e se estende até a nona hora e meia (*zemanit*) do dia.

b) *Minchá Ketaná* - Este período começa na nona hora e meia (*zemanit*) do dia e se estende até o pôr do Sol⁴. Contém, portanto, duas horas e meia (*shaot zemaniyot* – horas relativas). O meio deste período (na décima hora e três quartos do dia) é chamado de “*pêleg Haminchá*”.

A respeito de *shaá zemanit*, vide capítulo 22 pars 2 e 3.

5b) É necessário fazer *netilat yadáyim* sem *berachá* antes de *Tefilat Minchá*⁵.

6) Como primeira opção é preferível rezar *Minchá* dentro do prazo de *Minchá Ketaná*⁶. Em caso de necessidade – como uma viagem, ou se deixar de rezar no momento não terá condições de rezar posteriormente com *minyan* – poderá rezar no prazo de *Minchá Guedolá*⁷.

7) Caso não tenha *minyán* para rezar *Minchá* antes do pôr do Sol e só haverá *minyán* depois do pôr do Sol mas antes da saída das estrelas (aproximadamente 15 minutos depois do pôr do Sol⁸):

- Há aqueles que sustentam que reze *Minchá* em particular antes do pôr do Sol⁹.

- Há aqueles que sustentam que neste caso, como haverá *minyán*, é melhor rezar com o *minyán*¹⁰.

De qualquer maneira, todos concordam que, *lechatehilá*, deve-se programar o *minyán* de forma a terminar *Minchá* antes do pôr do Sol.

8) Quem chegar na sinagoga e constatar que o público está prestes a começar a *Amidá* de *Minchá* e que não há tempo hábil para recitar *Ashrê*, deve somente esperar o tempo que se leva para andar oito *tefachim*¹¹ (aprox. 80cm) e em seguida começar a *Amidá* com o público¹².

9) Não é permitido iniciar uma “*seudá guedolá*” (uma “grande refeição”, como de *sheva berachot*, casamento ou *berit milá*) sem antes rezar *Minchá*¹⁴. Esta regra é vigente a partir de meia hora¹³ antes do período denominado “*Minchá Guedolá*”.

O período de *Minchá Guedolá* inicia meia hora após *chatsot hayom* (o meio do dia). Portanto, não se

inicia uma grande refeição a partir de *chatsot*.

Esta proibição só é válida caso coma mais de *cabetsá* de pão¹⁵ ou tome mais de 54ml de bebidas alcoólicas¹⁶.

Se durante a refeição houver convidados que não estão comendo pão e não estão tomando bebidas alcoólicas, eles podem ser considerados “*shomerim*” (cuidadores), que lembrarão aos demais participantes que não percam o horário de *Minchá*¹⁷.

10) Pode-se cortar o cabelo mesmo se já está no horário de *Minchá*, pois todos os barbeiros em nossos dias possuem mais de uma tesoura. Caso uma estrague, não tardarão para conseguir outra¹⁸ e não se perderá o horário.

Também é permitido tomar banho mesmo se já está no horário de *Minchá*¹⁹ (contanto que não passe do pôr do Sol).

Veja os horários de *Minchá Guedolá*, *pêleg Haminchá* e *shekiá* (pôr do Sol) para todo o ano nas tabelas do capítulo 24.



O primeiro sidur impresso conhecido é o sidur rito italiano (de Roma), impresso em Sonsino, no ano de 5246 (1486) (Tefilá Kehilchatáh pág. 21).



פרק י"ג

דיני מוסף ומנחה

01. שוייע סי' רפ"ו ס"א ובה"ל ד"ה מיד.
02. רמ"א שם.
03. שוייע שם ואם התפלל אותה אחר שבע נקרא פושע. בספר תפילה כהלכתה פ"ג סנ"ו והערה קכ"ז וקכ"ח הביא מחלוקת אם עדיף להתפלל מוסף ביחידות לפני ז' שעות או תפילה בציבור עדיפה. דעת הגר"ש ואזנר שליט"א והגר"ב אבא שאול (שליט"א) זצ"ל וכן הוא באול"צ ח"ב פ"ו תשובה ה' בביאורים ופייט שאלה ח' שעדיף להתפלל ביחידות לפני תום שעה ז'. ולדעת הגר"ש אלישיב שליט"א תפילה בציבור עדיפה הואיל ומעיקר הדין זמנה כל היום וכדי לזכות לתפילה בציבור מאחרה, העושה כן אינו נקרא פושע ובפרט ש"א שאין תפילת מוסף אלא בחבר עיר.
04. שוייע סי' רל"ג ס"א ע"י מ"ב ס"ק י"ד שבודאי ראוי לכתחילה להתפלל מנחה לפני השקיעה. ועיי' שו"ת עונג יו"ט סי' י"ב.
05. שוייע סי' רל"ג ס"ב.
06. שוייע שם.
07. מ"ב שם ס"ק א'.
08. מ"ב שם ס"ק י"ד.
09. כן דעת המ"ב שם בס"ק י"ד.
10. דעת הראש"ל הגר"ע יוסף שליט"א בשו"ת יחווה דעת ח"ה סי' כ"ב ודעת הגר"ב אבא שאול (שליט"א) זצ"ל בשו"ת אור לציון ח"א סי' כ'. ואול"צ ח"ב פט"ו שאלה ה'. וראה בן איש חי ש"ר פרשת ויקהל ס"ט.

11. שוייע סי צי סייכ.
12. שויית אולייצ פטייו שאלה גי.
13. מייב סי רלייב סייק זי.
14. דעת מרן בשוייע סי רלייב סייב שאסור לאכול אפילו סעודה קטנה סמוך למנחה גדולה ודעת רמ"א שם שאין לאסור אלא סעודה גדולה כסעודת נישואין או מילה, וכתב בכפה"ח שם אוי לי שהמנהג כדעת רמ"א וכן כתב בשויית אולייצ חייב פטייו שאלה טייו וכ"מ בבן איש חי ש"ר פרשת ויקהל סייג.
15. שוייע סי רלייב סייג.
16. מייב שם סייק ל"ה.
17. עיין באי"ח ש"ר פרשת ויקהל סייג.
18. עיין מייב סי רלייב סייק וי.
19. אולייצ פטייו שאלה אי בביאורים ד"ה ולענין להכנס, דחדר אמבטיה שבבית בודאי יש להתיר.

CAPÍTULO 14

KERIAT SHEMÁ E AMIDÁ DE ARVIT

Período Permitido

1) O período permitido para recitar o *Shemá* e a *Amidá* de *Arvit* é definido pela *halachá* como sendo entre o momento que aparecem três estrelas pequenas (*tset hacocharim*) até o “meio da noite” (*chatsot layla*)¹ (veja as definições dos horários judaicos no capítulo 22 e os horários para todo o ano no cap. 24).

2) Quem em princípio não recitou o *Shemá* e não disse a *Amidá* até o “meio da noite”, poderá fazê-lo até a aurora (*alot hasháchar*)².

3) Se por motivo de força maior (como doença), a pessoa ficar impossibilitada de recitar o *Shemá* até a

aurora, poderá fazê-lo até o nascer do Sol com suas *berachot*, porém sem dizer a *berachá* de *Hashkivênu*³ e sem dizer a *Amidá*⁴.

Neste dia, deverá cuidar para recitar o *Keriat Shemá* de *Shachrit* somente após o nascer do Sol⁵.

4) No verão, em lugares onde o nascer das estrelas demora a acontecer, é permitido ao *tsibur* (público) rezar *Arvit* a partir do *pêleg Haminchá* (permitido somente com *minyán*)⁶. Cada um deverá repetir o *Shemá* particularmente após o nascer das estrelas⁷.

Esta prática é comum nas comunidades de *sefardim*¹⁰. Entre os *ashkenazim*, consta no *Mishná Berurá*⁸ que agora as comunidades costumam rezar após o nascer das estrelas, apesar de o próprio *Mishná Berurá* ter escrito anteriormente⁹ que esta prática é permitida.

Vide definição de *pêleg Haminchá* no capítulo 22 parágrafo 14.

5) Quando houver uma extrema necessidade, o *yachid* (indivíduo particularmente) poderá rezar *Arvit* a partir do *pêleg Haminchá*, desde que neste dia reze *Minchá* antes do *pêleg Haminchá*¹¹. Neste caso também não deve esquecer de repetir o *Shemá* mais tarde quando anoitecer (após *tset hacojavim*).

Ao repetir o Shemá

6) Nas vezes que mencionamos ser necessário repetir o *Shemá* (pars. 4 e 5) é preferível recitá-lo isoladamente, e não englobar esta obrigação junto com o *Keriat Shemá* que se fala antes de dormir (*Keriat Shemá al Hamitá*). Porém, caso tenha esquecido de repeti-lo e disse somente o *Keriat Shemá al Hamitá*, também cumpriu a obrigação – contanto que no *Keriat Shemá al Hamitá* tenha a intenção de cumprir a *mitsvat assê* de *Keriat Shemá* e também que receba “*ol malchut Shamáyim*”¹².

Durante Arvit

7) Logo após ter respondido *Baruch Hashem ha-mevorach leolam vaed* não poderá mais interromper com conversas mesmo que ainda não iniciou a primeira *berachá* de *Arvit* (*Asher Bidvarô*)¹⁴ (vide cap. 20 par. 4).

Até mesmo a *berachá* de *Asher Yatsar* não deve ser recitada após *Barechu*. Deve-se aguardar para recitá-la após a *Amidá*¹³.

8) É proibido iniciar uma refeição na qual vá se comer mais do que *cabetsá* de pão meia hora antes do

nascer das estrelas¹⁵. Para este fim, o prazo citado equivale a cinco minutos antes do pôr do Sol¹⁶.

Entretanto, poderá iniciar a refeição se designar uma pessoa para lembrá-lo de rezar¹⁷.

Conforme o *Rav Bentsiyon Abá Shaul zt"l*, caso o indivíduo tenha necessidade de comer, poderá fazê-lo com duas condições: 1. Deve primeiramente fazer o *Ke-riat Shemá*. 2. Deve designar uma pessoa que o lembre de rezar mais tarde ou deixar um despertador ou celular programados para tocarem e lembrarem-no de rezar¹⁸.

Aqueles que rezam *Arvit* com o público após *pê-leg haminchá*, antes do nascer das estrelas, não precisam se abster de iniciar uma refeição meia hora antes do nascer das estrelas quando já rezaram. Porém, quando chegar o horário do nascer das estrelas é correto que repitam o *Shemá Yisrael* antes de comerem¹⁹.

9) Deve-se fazer *netilat yadáyim* sem *berachá* antes de rezar *Arvit*²⁰. Caso tenha feito *netilat yadáyim* para *Minchá*, preservando as mãos limpas até *Arvit*, não será necessário voltar a lavá-las²¹.

10) O indivíduo que estiver rezando com o público, após terminar a *Amidá* de *Arvit* e dar os três passos para trás, deve esperar o *chazan* terminar a sua *Amidá* e começar a recitar o *Cadish* (ou *Yeshi Shem*). Só en-

tão poderá retornar com três passos para frente. Também não deve se virar para trás em direção ao público antes que o *chazan* inicie o *Cadish* (*sefaradim* não se viram antes que o *chazan* comece a recitar o *Yehi Shem*)²².

Quando estiver rezando sozinho sem *minyán*, após terminar a *Amidá* não voltará para frente antes que passe o tempo necessário para andar 2 metros²³. Vide ainda capítulo 11 parágrafo 12 e referência bibliográfica nº 20, que esclarece ser suficiente o tempo que a pessoa leva recitando o *Yehi Ratson* após a *Amidá*.



Existem coisas que estão nas mais altas esferas e as pessoas menosprezam, como a tefilá que sobe aos mais altos níveis... (Berachot 6b).



פרק י"ד

הלכות ק"ש ערבית

01. שוייע סי' רל"ה ס"א וס"ג.
02. שם ס"ג.
03. שוייע ורמ"א שם ס"ד.
04. שמונה עשרה לא יתפלל דתפלת ערבית נתקנה רק בשביל לילה ומכיון שעלה עלות השחר יום הוא לכל דבר. מ"ב שם ס"ק ל"ד.
05. שוייע סי' נ"ח ס"ה.
06. עיי' מ"ב סי' רל"ה סק"ח ומ"ב סי' רל"ג ס"ק י"ג. וכפה"ח סי' רל"ג או י"ב. בן איש חי ש"ר פרשת ויקהל ס"ז.
07. שוייע סי' רל"ה ס"א ומ"ב ס"ק י"ב כתב ואין כדאי לסמוך על הקריאה שקורא על מטתו אפילו אם מנהגו לקרוא כל הג' פרשיות דהא צריך לכיין לצאת ידי מצות עשה של ק"ש כדלעיל בסי' ס' וק"ש שעל מטתו אין אנו מכונין לשם מצוה כ"א להבריח המזיקין ועוד שאפילו אם נימא דאין צריך כונה לצאת המ"ע צריך עכ"פ כונת הלב לקבל עליו עול מלכות שמים במורא ובאותה שעל מטתו אין מכויין לזה.
08. מ"ב סי' רל"ה ס"ק י"ב. וז"ל "בזמנינו נהגו רוב העולם לקרות ק"ש ולהתפלל אחרי צאת הכוכבים כדן". מיהו באיזה מקומות בבתי כנסיות יש עדיין מנהג הישן שמתפללין תיכף אחר מנחה אף שהוא מבע"י קצת והמתפלל במקומות האלו יראה לחזור לקרות ק"ש כשיגיע הזמן. ובסי' רס"ז מ"ב ס"ק ג' כתב משמע מדברי המג"א דאפילו הנוהגים להתפלל מעריב בזמנה מותרים להתפלל בליל שבת מבעוד יום ובלבד שיהיה מפלג ואילך דכיון דמצותה להוסיף מחול על הקודש וכבר קבל

שבת עליו יכול לסמוך על דעת הסוברים דהוי כלילה לענן תפלה אך הנוהג כן יזהר עכ"פ בע"ש להתפלל מנחה קודם פלג המנחה כדי שלא יהיה תרתי דסתרי אהדדי... ויש אומרים דבצבור יש להקל להתפלל מבע"י אף אם התפלל מנחה אחר פלג המנחה וני"ל שאין לסמוך ע"ז רק כשהוא מתפלל מעריב עכ"פ בבין השמשות ובשעת הדחק אבל לא כשהוא עדיין ודאי יום, וק"ש יחזור ויקרא כשהוא לילה ובבה"ל שם ד"ה ובפלג וכו' כתב ומה שכתבתי שאין לסמוך וכו' הוא משום דכל האחרונים לא הזכירו קולא זו וטעמם הוא כיון דאנן נהיגין בשער ימות החול להתפלל בזמנה כדון, משום שאין לקולא זו מקור מן השי"ס איך נסמוך על קולא זו בשבת וכו' ע"ש המשך דבריו.

09. מ"יב סי' רל"ג ס"ק י"א.

10. כפה"ח ובא"ח שם.

11. שו"ע סי' רל"ג ס"א ומ"יב שם ס"ק י"א.

12. מ"יב סי' רל"ה ס"ק י"ב.

13. מ"יב סי' ס"ו ס"ק כ"ג.

14. מ"יב סי' רל"ו ס"ק א' וכתב בשו"ת יב"א ח"ב סי' ה' מי שענה

ברכו לפני שאומר והוא רחום יאמרנו אחר התפילה ועיי' במ"יב

סי' נ"ד ס"ק י"ג שכתב בשם האחרונים דבין קדיש לברכו דינו

לכל מילי כבין הפרקים, ותיכף אחר ברכו אף שלא התחיל עדיין

בברכת יוצר (ובערבית אשר בדברו) הוי כאמצע הפרק.

15. שו"ע סי' רל"ה ס"ב.

16. שו"ת אול"צ פט"ו שאלה ח'.

17. מ"יב סי' רל"ה ס"ק י"ז וי"ח.

18. שו"ת אול"צ פט"ו שאלה ח'. וביאר בהערות דלא סמכינן על

שומר אלא במידי דרבנן ולכן אף שאנו סומכים על שומר לענן

תפילת מנחה, מ"מ לענן ערבית שיש בה ק"ש דאורייתא אין

לסמוך ע"ז, ולכן אין לאכול קודם ק"ש של ערבית אף ע"י

שומר, ואם מוכרח לאכול יקרא ק"ש, ויכול להעמיד שומר

לתפילת ערבית, או שיכין שעון מעורר, ויקבל עליו להפסיק לאכול כשיצלצל השעון, שכיון שתפילת ערבית אינה אלא מדרבנן יכול לסמוך על שומר לענין זה.

19. מ"ב סי' רל"ה ס"ק י"ט.

20. שו"ע סי' רל"ג ס"ב.

21. מ"ב סי' רל"ג ס"ק ט"ז.

22. הליכות שלמה פ"ג סי"ב.

23. רמ"א סי' קכ"ג ס"ב.

CAPÍTULO 15

BARUCH HU UVARUCH SHEMÔ E AMEN

O acróstico de *amen* é *El Mêlech Neeman*¹ – D’us, rei confiável. Assim, quando alguém pronuncia a palavra *amen*, está expressando sua crença na soberania e confiabilidade de D’us. Por esta razão, qualquer pessoa, mesmo uma criança pequena, que diz *amen*, adquire o ingresso no Mundo Vindouro.

Disseram nossos sábios z”l

“Quem responde *amen* é superior até mesmo à própria pessoa que recitou a bênção (Berachot 53b)”.

“O menor de idade garante o seu *Olam Habá* no momento que responde *amen* (San’hedrin 110b)”.

“O pai deve incentivar seus filhos a responderem *amen* de *berachot*, *Cadish* e *Kedushá*, e é grave a pena imposta ao pai que deixa seus filhos falarem banalidades na sinagoga (*Taná Devê Eliyáhu 1, 13*)”.

Baruch Hu uvaruch Shemô

1) Quando alguém ouvir uma *berachá* que outro esteja recitando, ao escutar o nome de D’us deverá dizer *baruch Hu uvaruch Shemô*².

2) Se estiver rezando e encontrar-se num ponto depois de *Baruch Sheamar* (até depois da *Amidá*), ou se estiver no meio de *Keriat Shemá* e suas bênçãos (tanto em *Shachrit* como em *Arvit*), não poderá responder *baruch Hu uvaruch Shemô* mesmo entre um capítulo e outro³.

Para maiores detalhes consulte a tabela de interrupções no capítulo 20.

3) Em todas as ocasiões que ouvir uma *berachá* que queira eximir-se por meio do oficiante, como o *Kidush*, a *berachá* do *shofar* ou da *meguilá*, não poderá responder *baruch Hu uvaruch Shemô*.

Nestes casos, para que a *berachá* seja válida também para aqueles que a ouvem (e devem ouvi-la completamente), deve-se observar o seguinte: as pessoas

que desejam eximir-se da obrigação da *berachá* que está sendo pronunciada (e é como se eles próprios a tivessem pronunciado) devem fazer *cavaná* (ter a intenção durante a recitação da *berachá*) que desejam eximir-se desta *berachá* ora pronunciada, e igualmente, o oficiante deve ter em mente que a *berachá* que está proferindo eximirá também todos os que a estão ouvindo e estão tendo a intenção de eximirem-se com ela. Caso tenha respondido *baruch Hu uvaruch Shemô* neste caso, a posteriori (*bediavad*), cumpriu com a obrigação⁴.

Amen

4) Toda *berachá* que uma pessoa ouvir, ao escutar o seu término deverá responder *amen* (a não ser que esteja durante as orações em um lugar onde não pode interromper para responder – vide tabela de interrupções, cap. 20).

O pensamento na hora de responder *amen* difere:

- Quando o assunto for louvor ao Criador, como no *Baruch Sheamar* e em *Yishtabach*, deve-se ter em mente que é verdade o que acaba de dizer o pronunciante e que acredita piamente nisso⁵.

- Quando forem bênçãos de pedido, deve-se ter em

mente que é verdade e que seja a vontade do Criador que ela se concretize⁶.

5) Quando surgir uma oportunidade de responder *amen* sobre duas *berachot* diferentes deve-se preferivelmente dizer *amen veamen*⁷.

6) Ao responder *amen* deve cuidar-se em responder da forma correta. Entre outros, deve cuidar para não efetuar nenhum dos erros que trazemos nos próximos parágrafos.

7a) Não responder *amen chatufá*, ou seja, *amen* com o *álef* pontuado com *shevá* (*emen*) em vez de *camats* (*amen*), pois o correto é pronunciar todas as três letras com sua devida pontuação⁸.

Deve também aguardar o término da última palavra do oficiante para então responder *amen*⁹. Há pessoas que começam a responder *amen* enquanto ainda está sendo pronunciada a última palavra da *berachá*, o que é proibido.

7b) Por sua vez, o *chazan* não se deve prolongar no fim do texto da *berachá*, para não causar que o público responda *amen* antes que ele termine completamente a *berachá*.

O mesmo se aplica ao recitar o *Cadish*. Não se deve prolongar no final dos trechos nos quais o públi-

co responde *amen*, para não lhes causar que respondam *amen chatufá*¹⁰.

Da mesma forma, na *Kedushá* o *chazan* não se deve prolongar ao dizer “*leumatam meshabechim veomerim*” e ao dizer “*uvdivrê codshechá catuv lemor*”, para não causar ao público responder “*baruch kevod*” e “*yimloch Hashem leolam*” antes que ele conclua totalmente a frase¹¹.

8) Não responder *amen ketufá*, ou seja, pronunciar a palavra *amen* sem o *nun*, sem o *álef* ou sem o *mem*¹². Igualmente não fazer uma pausa entre as sílabas, ficando a palavra entrecortada (*a-men*)¹³.

9) Não responder *amen yetomá*: Quando a pessoa necessita eximir-se de uma *berachá* proferida por outra e ele não ouviu a *berachá* ou parte dela, não deverá responder *amen* mesmo que souber qual *berachá* o outro acabou de proferir¹⁴, e não poderá eximir-se com a *berachá* que acabou de ser recitada (pois não a ouviu completamente).

10) Mesmo não necessitando daquela *berachá* (para eximir-se de uma obrigação), se não souber qual *berachá* o outro proferiu, também não poderá responder *amen*¹⁵.

11) Não necessitando da *berachá*, mas ciente so-

bre qual *berachá* está respondendo *amen*, mesmo que não a tenha ouvido, poderá responder (junto) quando ouvir o público ou outro indivíduo respondendo (caso precise desta *berachá*, vide par. 9)¹⁷. Esse é o costume dos *ashkenazim*.

Os *sefaradim*, não necessitando da *berachá* para eximir-se de uma obrigação, somente respondem *amen* com duas condições: quando estiverem cientes de qual é a *berachá* e também ouvirem ao menos parte dela¹⁶.

12) Com relação a responder *Yehê Shemêh Rabá* (do *Cadish*), *Kedushá* e *Barechu*, enquanto a maioria do público ainda não terminou de responder, poderá o particular responder junto com eles mesmo que não tenha ouvido sequer uma palavra do *chazan*.

Quem ouvir o público respondendo *Yehê Shemêh Rabá* deverá responder com eles. Porém, a palavra “*amen*” antes do *Yehê Shemêh Rabá*, não deverá responder se não ouvir o *chazan* recitando ao menos parte do *Cadish*¹⁸.

Quem ouvir o público respondendo *baruch Hashem hamevorach leolam vaed* também deverá responder com eles, mesmo que não tenha ouvido o *chazan* dizer *barechu et Hashem hamevorach*¹⁹.

O mesmo se aplica para quem ouvir o público res-

pondendo *cadosh cadosh cadosh Hashem Tsevaot melô chol haárets kevodô* ou *baruch kevod Hashem mimecomô* ou *yimloch Hashem leolam Elocayich Tsiyon ledor vador haleluyáh*. Enquanto o público não terminar cada frase, responderá junto com eles²⁰.

13) Deve-se responder *amen* assim que o oficiante terminar a *berachá* ou no máximo dentro do prazo que leva para pronunciar as seguintes três palavras “*shalom alecha rabi*”²¹.

14) Quando a recitação for em público (como na *Chazará*), enquanto a maioria dos presentes não terminou de responder *amen*, pode-se responder junto (mesmo que passado o tempo acima descrito)²².

15) Quando responder *amen* não deverá responder com voz mais alta do que o pronunciante²³.

O mesmo se aplica a quem responder *Barechu* ou *Zimun* – não deve responder com voz mais alta que o pronunciante²⁴.

16) A pessoa que proferiu uma *berachá* não deve responder *amen* após sua própria *berachá*²⁵.

No entanto, quando se tratar de uma *berachá* que é o encerramento de um assunto que teve seu início com outra bênção, os *sefaradim* concluem então o assunto com *amen* (sobre sua própria *berachá*)²⁶. Isto

ocorre nos seguintes casos:

- Em *Yishtabach: Mêlech El chay haolamim amen*²⁷, que é o encerramento dos *Pessukê Dezimrá* que iniciam-se com a *berachá* do *Baruch Sheamar*.

- No *Arvit: Shomer et amô Yisrael laád amen*²⁸, que é o encerramento das bênçãos do *Keriat Shemá* de *Arvit*.

- No final do *Halel: Mêlech mehulal batishbachot amen*²⁹, que é o encerramento do *Halel*.

- Na *Amidá: Hamevarech et amô Yisrael bashalom amen*³⁰, que é a bênção que encerra a *Amidá*.

- No *Bircat Hamazon: Bonê Yerushaláyim amen*³¹.

De todos os exemplos citados acima, os *ashkenazim* somente dizem *amen* depois de *bonê Yerushaláyim* (no *Bircat Hamazon*)³².



A oração de Alênu Leshabeach foi proferida por Yehoshua Bin Nun na ocasião da conquista de Yerichó (Sêder Hayom).

Al Ken Necavê Lach foi proferido por Achan (as três primeiras letras formam seu nome) quando confessou a

Yehoshua ter pego dos despojos proibidos (objetos de idolatria) da guerra de Yerichô (Sêder Hayom).



O texto de Baruch Sheamar é constituído por 87 palavras: “Roshô ketem paz” (pê = 80 e záyin = 7). Este texto foi encontrado pelos Anshê Kenêsset Hagedolá (120 Sábios) em um bilhete que caiu dos Céus (Mishná Berurá 51:1).



פרק ט"ו

הלכות עניית ברוך הוא וברוך שמו ואמן

01. שוייע סי' קכ"ד ס"ח ומ"ב ס"ק ל"ו.
02. שוייע סי' קכ"ד ס"ה.
03. מ"ב שם ס"ק כ"א.
04. מ"ב שם ס"ק כ"א ולענין דיעבד פסק המ"ב שם שיצא. ובשו"ע הרב סי' קכ"ד ס"ד כתב ואפשר שאפילו בדיעבד לא יצא ועיי' בהגדת חזון עובדי עמוד קכ"ח והערות שם וע"ע בשו"ת קנה בשם ח"ב בסי' ג' שפסק שבדיעבד בודאי יצא יד"ח.
05. שוייע שם ס"ו.
06. מ"ב שם ס"ק כ"ה.
07. מ"ב שם סוס"ק כ"ה.
08. שוייע שם ס"ח ומ"ב ס"ק כ"ט.
09. שוייע שם ומ"ב ס"ק ל'.
10. כפה"ח סי' קכ"ד או' נ'.
11. כפה"ח סי' קכ"ה או' ו'.
12. שוייע שם ובה"ל ד"ה קריאת הנו"ן.
13. רמ"א שם וכפה"ח או' מ"ו.
14. שוייע שם ומ"ב ס"ק ל"ב.
15. דעת הרמ"א שם עיי' בה"ל שם ד"ה ויש מחמירין.
16. דעת מרן השו"ע בסי' קכ"ד ס"ח דאם אינו צריך לאותו ברכה ששומע לצאת ידי"ח אפילו לא שמע ולא יודע על מה הוא עונה אם שומע ציבור עונים מותר לו לענות עמהם, אמנם בכפה"ח או' מ"ז ואו' ס' כתב דנכון ליהרר דאין לענות אמן אפי' אחר ברכה שאינו מחויב בה כגון ברכת התורה והנהנין אלא א"כ

שמע וידע איזה ברכה מברך המברך מאחר דגם המתירין לא אמרו אלא דיכול לענות אם לא שמע אבל לא אמרו לענות בדרך חיוב וכיון דחמירא איסורא לענות אמן יתומה יש לחוש לכל הצדדים ואין לענות כ"א שמע וידע מיהו א"צ לשמוע כל הברכה מתחילה ועד סופה. וכן כתב הבא"ח בספרו עוד יוסף חי פרשת ויחי ס"י"ח וס"י"ט ד"ה ולענין ונראה שחזר בו ממשי"כ בבא"ח פרשת תרומה ס"י"ג.

17. עיי' רמ"א שם ס"י"א ומ"ב ס"ק מ"ד מ"ה ולי"ג ושו"ע הרב סי' קכ"ד ס"י"א.

18. מ"ב סי' נ"ו ס"ק ט' כפה"ח סי' נ"ו אוי כ"ה וכ"ו.

19. מ"ב סי' נ"ז ס"ק ב', בן איש חי ש"ר פרשת ויגש ס"ז וכפה"ח סי' נ"ז אוי א"י.

20. רמ"א סי' קכ"ה ס"ב ומ"ב סי' נ"ו ס"ק ט'.

21. רמ"א סי' קכ"ד ס"ח ומ"ב ס"ק ל"ד. וכתב המ"ב בסי' ר"ו בשעה"צ ס"ק י' שרוב אחרונים סוברים שהשיעור של תוך כדי דיבור הוא הזמן של "שלוש על"ך רבי" ודלא כהט"ז שכתב שלום על"ך רבי ומורי. ועיין עוד בסי' תפ"ז מ"ב ס"ק ד' ושעה"צ ס"ק ג'.

22. שו"ע שם ס"י"א ומ"ב שם סוס"ק ל"ד.

23. שו"ע שם ס"י"ב.

24. מ"ב סי' קכ"ד ס"ק מ"ז.

25. שו"ע סי' רט"ו ס"א.

26. שם.

27. שם.

28. מ"ב שם ס"ק ב'.

29. שו"ע שם.

30. שהוא גמר השמונה עשרה.

31. מ"ב שם.

32. רמ"א סי' רט"ו ס"ו וכתב המ"ב בס"ק ד' מפני שהוא סוף ברכות שהם מדאורייתא דברכת הטוב והמטיב הוא מדרבנן וכדי להראות שחילוק יש בניהם לכך עונים אחריה אמן.

CAPÍTULO 16

O COMPORTAMENTO DE QUEM CHEGOU ATRASADO

Amidá com minyan

1) Já foi esclarecido no cap. 10 par. 2 que o principal de *tefilá* com *minyan* é rezar a *Amidá* junto com o público.

2) Portanto, é necessário que a pessoa chegue em tempo ao *Bêt Hakenêsset* para poder rezar todas as partes da *tefilá* com o público e assim dar início à *Amidá* conjuntamente com o *tsibur*, evitando desta maneira ter que pular trechos da *tefilá*¹.

Quem chegou atrasado

3) A conduta que se segue não deverá ser aplicada comumente, mas sim de forma esporádica, quando acontecer a eventualidade de a pessoa ter-se atrasado².

4) Caso tenha chegado atrasado e constatado que se for rezar na ordem, sem pular nenhuma parte da *tefilá*, não poderá rezar a *Amidá* junto com todos, deverá fazer o seguinte:

Primeiramente recitar *Birchot Hasháchar*³ (pelo menos a *berachá* de *netilat yadáyim*, o trecho *Elocay Neshamá* e as *Berachot* da *Torá*), colocar *talet* e *tefilin*⁴.

Para recitar a *berachá* de *netilat yadáyim* deve ter recém feito a própria ablução das mãos (vide cap. 1 pars. 3 a 5).

As partes de *Birchot Hasháchar* que não fizer antes da *tefilá* deverão ser feitas no final. Mas se não fez a bênção de *netilat yadáyim*, *Elocay Neshamá* ou as bênçãos da *Torá* antes da *tefilá* – conforme recomendado acima – não poderá dizê-los no final.

a) Se houver tempo suficiente, seguirá a seguinte ordem: dirá todas as *berachot* de *Birchot Hasháchar*⁵, *Baruch Sheamar*, *Ashrê*, *Halelu et Hashem Min Hashamáyim*, *Halelu El Becodshô* e *Yishtabach*⁶. Depois dirá as *berachot* que antecedem o *Shemá* (trecho que começa com *Baruch Atá Hashem yotser or*), *Shemá Yisrael* e as *berachot* que seguem o *Shemá Yisrael*⁷.

De *yotser or uvorê chôshech* até *gaál Yisrael* não é permitido pular absolutamente nenhuma parte.

b) Se constatar que se disser todas as partes acima citadas irá perder *Tefilat Amidá betsibur*, dirá somente as *berachot* de *Birchot Hasháchar* citadas no início deste item nº 4² e dirá *Keriat Shemá* com suas devidas *berachot*⁸ (que começa com *Baruch... yotser or*) (vide item d).

Depois da *tefilá* dirá o resto das *Birchot Hasháchar* e os *Pessukê Dezimrá* que foram omitidos, exceto o *Baruch Sheamar* e *Yishtabach*⁹ que somente poderá dizê-los sem *Shem umalchut*¹⁰.

“Sem *Shem umalchut*” significa dizer *Baruch Hael av harachman...* (no meio do *Baruch Sheamar*, em vez de *Baruch Atá Ad-nay Elokênu mêlech haolam Hael av harachman...*), e *Baruch mêlech mehulal batishbachot* (no final do *Baruch Sheamar*, em vez de *Baruch Atá Ad-nay mêlech mehulal batishbachot*). Analogamente no *Yishtabach*.

c) Porém, se perceber que mesmo começando de *Yotser Or* não poderá alcançar o *tsibur* e rezar a *Amidá* (ou pelo menos a *Chazará*) com o *tsibur*; não pulará nenhuma parte da *tefilá*, fazendo-a em particular em sua ordem habitual¹¹.

d) Há ainda quem sustente que não se deve pular *Baruch Sheamar* e *Yishtabach* para rezar a *Amidá* com

o *tsibur*¹². Neste caso, não deve esquecer de dizer também mais um *mizmor* depois de *Baruch Sheamar*, pois a *halachá* prescreve que deve recitar ao menos um *mizmor* entre *Baruch Sheamar* e *Yishtabach*.

e) A ordem de prioridade depois de ter dito *Birchot Hasháchar* é a seguinte: *Baruch Sheamar*, *Ash-rê*, *Yishtabach*. Se ainda houver tempo, acrescentar (se perceber que haverá tempo acrescentar em seus devidos lugares e não depois de *Yishtabach*!) pela seguinte ordem de prioridade: 1. *Halelu El becodshô*¹³, 2. *Halelu et Hashem min hashamáyim*, 3. os outros *halelu-yot*, 4. *Vayvárech David*, 5. *Hodu Lashem Kir'u Bishmô*¹⁴.

f) Vide na nota bibliográfica número 25 qual a ordem correta dos trechos a serem recitados no caso de alguém que se atrasou, para poder rezar a *Amidá* com o público sem comprometer a *tefilá* conforme os conceitos do “*sod*”.

5) Durante a semana não se deve dizer *Yishtabach* sem antes dizer *Baruch Sheamar* e pelo menos parte de *Pessukê Dezimrá*¹⁵. O mesmo se aplica no *Shabat*, que não poderá iniciar com *Nishmat Col Chay* (que contém o trecho *Yishtabach*) antes de dizer *Baruch Sheamar*¹⁶.

6) Quem esqueceu de dizer *Baruch Sheamar* e lembrou-se depois de ter terminado os *Pessukê Dezimrá* (concluído “*Az Yashir*”) não poderá mais dizer *Baruch Sheamar*¹⁷. Neste caso, com respeito a *Yishtabach* há duas opiniões diferentes:

a) O *Mishna Berurá* sustenta que deverá dizer *Yishtabach* apesar que normalmente não se pode recitá-lo sem antes dizer *Baruch Sheamar* e parte de *Pessukê Dezimrá*¹⁹.

b) Já do *Shulchan Aruch* e do *Caf Hachayim*²⁰ transparece que neste caso também não dirá *Yishtabach*. Assim os *sefaradim* devem-se portar.

Quem esqueceu de dizer *Baruch Sheamar* e lembrou-se antes de terminar de recitar os *Pessukê Dezimrá*, deverá recitar *Baruch Sheamar* no lugar onde estiver e depois continuar a partir do lugar onde interrompeu. Mesmo que já esteja recitando os últimos *pessukim* do *Az Yashir*, deve interromper para recitar *Baruch Sheamar*¹⁸.

No Shabat

7) Para poder rezar a *Amidá* de *Shabat* com *minyan*, seguirá o mesmo critério do par. 4, dando sempre prioridade aos *Pessukê Dezimrá* dos dias da semana²¹.

Se tiver mais tempo dirá os seguintes *mizmorim* de *Shabat* (se perceber que haverá tempo, acrescentar em seus devidos lugares e não depois de *Yishtabach!*): *Lamenatseach*, *Ledavid Beshanotô* e *Tefilá Lemo-shê*²².

8) Em relação a se *Nishmat Col Chay* tem preferência no *Shabat* sobre os *Pessukê Dezimrá* habituais (os que falamos todos os dias) ou não, há a respeito duas opiniões: O *Mishná Berurá*²³ sustenta que *Nishmat* tem prioridade. Outros *possekim*²⁴ sustentam que os *Pessukê Dezimrá* habituais têm prioridade.



פרק ט"ז

דין מי ששהה לבוא לביהכ"נ עד ישתבח

01. מ"ב סי' נ"ב ס"ק א' שכן הזהיר המגיד את הבית יוסף לבוא לביהכ"נ בהשכמה כדי שיוכל להתפלל כסדר ולא בדילוג כי העושה כן מהפך הצינורות וכו'.
02. עיי' שו"ת ברכת שמים ח"א סי' כ"ט שכתב בקביעות לדלג כל יום בודאי לא נכון והפוסקים דיברו במקריות שאירע לו כן, לא בכל יום לדלג ולהפך התפילה ובאבני ישפה פרק ט' הערה 25 כתב בשם הגרבי"צ אבא שאול (שליט"א) זצ"ל שהלכה כדעת השו"ע שאפשר לדלג אמנם למעשה אין לדלג כי אחר שאדם מדלג פעם, לעולם ימשיך לדלג ונמצא תמיד מחסר פסוד"ז.
03. מ"ב סי' נ"ב ס"ק ב'.
04. מ"ב שם.
05. בספר אבני ישפה עמוד ס"ז הערה 12 כתב בשם הגר"ש אלישיב שליט"א שברכות השחר חשובות יותר משאר פסוד"ז (פרט לברוך שאמר, אשרי וישתבת) כיון שהן דין דגמי, משא"כ פסוקי דזמרה שאינם דין דגמי שאין חיוב מפורש בגמרא, אמנם אין אמירתן לפני התפילה דוחה תפילה בציבור.
06. שו"ע סי' נ"ב ס"א.
07. שם.
08. שם.
09. שם. וכתב המ"ב בס"ק ח' כי לא נתקנו לרוב הפוסקים כ"א קודם התפלה.
10. ילקו"י הלכות פסוקי דזמרה סכ"ה. תפילה כהלכתה פ"י הערה ס"א – אשי ישראל פט"ז הערה נ"ו.

11. מ"ב שם ס"ק ז'. דסמיכות גאולה לתפלה בשחרית עדיף מתפלה בציבור.
12. מ"ב שם ס"ק ו' ובה"ל בסי' נ"ג ד"ה אין לאמר ישתבח, בשם המשכנות יעקב. ובשו"ת פאת שדך סי' ח' כתב שהוכחותיו של המשכנות יעקב מכריעות. וכן דעת הגרבי"צ אבא שאול (שליטי"א) זצ"ל המובא באבני ישפה עמוד צו' וטעמו כי נכון ע"פ הקבלה וכ"כ בשו"ת אול"צ ח"ב פ"ז שאלה ב' בביאורים ובשו"ת יחו"ד ח"ה סי' ה' פוסק כדברי השו"ע לגמרי שאם אין שהות ידלג גם על ב"ש אשרי וישתבח.
13. כן כתב באבני ישפה שמוזמור הללו אל בקדשו עדיף על מזמור הללו את ד' מן השמים, שכן משמע בטור סי' נ"ב בשם רב נטרונאי שהזכיר רק מזמור זה.
14. עיי' שו"ע ורמ"א שם ומ"ב ס"ק ד'.
15. שו"ע סי' נ"ג ס"ב.
16. כפה"ח שם או"ד'.
17. כי היא נתקנה קודם פסוקי דזמרה דוקא וכבר יצא יד"ח באמירתן בה"ל סי' נ"ג ד"ה אמר ב"ש.
18. שו"ת יבי"א ח"ח סי' ז'.
19. דאטו מי שלא בירך קודם האכילה לא יברך אח"כ ופשוט דה"ה בברכות שלפניה ושלאחריה דהלל בה"ל שם.
20. שו"ע שם וכפה"ח או"ד'.
21. מ"ב שם ס"ק ה'.
22. מ"ב שם. באבני ישפה עמוד סט' הערה 23 כתב ואעפ"י שבספרד אומרים רננו צדיקים לפני לדוד בשנותו, אמנם החשיבות היא בשלשת המזמורים שמוזכרים בזוהר שהם למנצח, לדוד בשנותו ותפילה למשה. ומה שהספרדים מכניסים כאן רננו צדיקים אין זה ענין חשיבות אלא סדר הפרקים בתהילים, כן פסק הגרבי"צ אבא שאול (שליטי"א) זצ"ל.
23. מ"ב שם.

24. שו"ת יחו"ד ח"ה סי' ה' בהערה שבעמוד כה' משום שהם יותר תדירים ותדיר ושאינו תדיר תדיר קודם. עיי' כפה"ח רפ"א או' ז'. ועיי' בבית ברוך על הח"א כלל י"ט ס"ק כ"ז. ועיי' פסקי תשובות סי' נ"ב הערה 27.

25. ראינו לנכון להזכיר כאן מש"כ בשו"ת רב פעלים ח"ב סי' ד' סדר הדילוגים כדי להספיק להתפלל בציבור באופן שלא יזיק הקיצור על פי הסוד. לפיכך, שמע ישראל בשכמל"ו (דקרבות) יהי רצון וידבר ד' אל משה, ויאמר ד' אל משה, תנו רבנן עד רבי נתן הבבלי לכן יהי רצון. הודו עד ובנביאי אל תרעו, קל נקמות ד', ד' מלך, למנצח, ברוך שאמר, מזמור לתודה. יהי כבוד, אשרי, הללו קל בקודשו ויברך דוד עד כמו אבן במים עזים, ד' ימלוך לעולם ועד, ד' מלכותי וכו' ישתבח.

CAPÍTULO 17

DIVERSOS

Comer Antes da Tefilá

1) É proibido comer e beber (exceto água) antes de rezar *Tefilat Shachrit*¹. Esta proibição começa a valer meia hora antes da aurora.

Até o *shiur* de *cabetsá* de pão e *mezonot* é permitido consumir mesmo na meia hora antes da aurora².

Entretanto, de acordo com o *Zôhar Hacadosh*, depois que a pessoa dormiu à noite, mesmo que acorde antes da meia noite, não poderá comer antes da tefilá³. Beber chá ou café é permitido mesmo de acordo com o *Zôhar Hacadosh*⁵.

Nos jejuns que começam a partir da aurora, como *Tsom Guedalyá*, 10 de *Tevet*, *Taanit Ester* e 17 de *Tamuz*, a pessoa que necessita comer antes da aurora para

não passar mal⁴, poderá fazê-lo com as seguintes condições:

a) Antes de dormir, deverá condicionar que ainda deseja comer e beber de madrugada⁶.

b) Deverá parar de comer 30 minutos antes da aurora².

Em relação a comer antes de *Tefilat Minchá*, vide capítulo 13, parágrafo 9. Em relação a *Tefilat Arvit*, vide capítulo 14, parágrafo 8.

2) É permitido beber chá ou café até mesmo com açúcar antes da *tefilá*⁷.

3) É permitido comer ou beber antes da *tefilá* por motivo de saúde, e evidentemente é permitido ingerir remédios⁸.

Interrupção de Baruch Sheamar até a Amidá

4) É proibido conversar a partir do momento que se inicia o *Baruch Sheamar* até depois da *Amidá*⁹. Nos dias que se diz *Tachanun* não se deve conversar até finalizar o *Tachanun*¹⁰.

5) Não se pode nem responder *Baruch Hu uvaruch Shemô* a partir do momento que disse *Baruch Sheamar* até depois da *Amidá*¹¹ (vide tabela de interrupções, cap. 20).

Poteach et yadecha

6) Ao dizer o versículo *Poteach et yadecha...* (no *Ashrê*), é necessário pensar que o Todo-Poderoso tem Sua *hashgachá* (providência) sobre todas as Suas criaturas e que as sustenta¹². Caso a pessoa não tenha meditado nisso ao pronunciá-lo, deverá repetir o versículo¹³. Caso tenha lembrado logo antes de iniciar o próximo capítulo de *Pessukê Dezimrá*, retomará de *Somech Hashem lechol...*¹⁴ até o fim do trecho de *Ashrê*¹⁵. Caso tenha lembrado depois de iniciar o próximo capítulo e antes de *Yishtabach*, dirá o versículo *Poteach et yadecha...* onde se lembrar¹⁶ e de preferência entre um capítulo e outro¹⁷. Se lembrar mais adiante, ainda poderá dizê-lo depois da *Amidá*; neste caso dirá até o fim do trecho de *Ashrê*¹⁸.

Trechos obrigatórios com minyan

7) As seguintes partes da *tefilá* não podem ser recitadas sem que haja um *minyan*: *Cadish*, *Barechu Et Hashem Hamevorach* e *Kedushá*¹⁹.

“*Kedushá*” é o trecho da *Chazará* de *Shachrit* que inicia com “*Nacdishach*” (no *nussach ashkenaz*: *Necadesh*) e o trecho da *Chazará* de *Mussaf* que inicia com com “*Kêter*”.

Da mesma forma, a *Chazará*²⁰ recitada pelo *cha-*

zan não poderá ser feita com menos de dez homens acima de 13 anos (vide cap. 10 pars. 2 e 3).

Os *Yud Guímel Midot* (*Hashem, Hashem El rachum*) também devem ser ditos com *minyán*. Não havendo *minyán*, os *Yud Guímel Midot* devem ser cantados com os *teamim* da *Torá*²¹.

A leitura da *Torá* igualmente necessita *minyán*²².

8) De qualquer forma, é necessário que entre os dez presentes (ou mais) participantes do *minyán* haja ao menos seis (com o *chazan*) atentos e respondendo *amen* ao *Cadish* e *Baruch Hashem hamevorach leolam vaed*²³. Com respeito à *Chazará* vide cap. 10 par. 9.

Trechos que se deve repetir com o tsibur

9) Apesar de que *Keriat Shemá* pode ser dito mesmo sem *minyán*, quando estiver na sinagoga e o público estiver dizendo *Shemá*, mesmo que já o tenha dito, deverá novamente acompanhar o público no primeiro versículo do *Shemá* (*Shemá* e *Baruch Shem*)²⁴, e deve colocar a mão direita nos olhos como de costume²⁵ (se estiver depois de *Baruch Sheamar*, vide tabela de interrupções²⁶, cap. 20).

10) O mesmo se aplica a *Tehilá Leavid* (*Ashrê Yo-*

shevê Vetecha) e a *Alênu Leshabeach*²⁷. O *Aruch Hashulchan* escreve (cap. 65 par. 6), entretanto, que não há o costume de dizer o *Ashrê* com o público.

11) De forma concisa, os trechos da reza que devem ser recitados juntamente com o *tsibur*, mesmo que não esteja rezando com eles e mesmo que já tenha rezado estas partes, são os seguintes:

a) Todo o *Ashrê Yoshevê Vetecha* (vide par. 10).

b) *Baruch Ad-nay hamevorach leolam vaed* (vide tabela de interrupções, cap. 20).

c) *Kedushá* do *Yotser*.

d) Os versículos *Shemá Yisrael* e *Baruch Shem Kevod* (vide cap. 20) colocando a mão direita sobre os olhos.

e) *Kedushá* – *Nacdishach* (*Necadesh*, segundo o *nússach ashkenaz*) e *Kêter* (vide tabela de interrupções, cap. 20).

f) *Modim Derabanan* (vide tabela de interrupções, cap. 20).

g) *Kedushá Dessidrá* (*Cadosh* do *Uvá Letsiyon*).

h) *Alênu Leshabeach* – e deve curvar-se com todos no trecho *vaanáchnu mishtachavim*.

Nos casos dos ítems a, c, g e h não poderá interromper entre *Baruch Sheamar* e o fim da *Amidá* para

dizê-los com o público. Com relação aos demais ítems, consulte a tabela de interrupções no capítulo 20.

Mechitsá

12) Durante as orações, tanto em casa quanto na sinagoga, deve haver uma *mechitsá* (implemento físico de separação) entre o recinto onde o *minyan* dos homens está rezando e o local onde as senhoras estão (*Igrot Moshê* vol. 1 cap. 39 e vol. 3 cap. 23, *Shêvet Halevi* vol. 1 cap. 29, *Seridê Esh* vol. 2 cap. 14 e *Beêr Moshê* vol. 4 cap. 147 par. 29).

Esta proibição não tem como propósito discriminar a mulher mas, pelo contrário, sabendo da atração que a mulher exerce, a *Torá* respeita e zela por sua honra. Uma vez que a oração exige uma concentração máxima do ser humano, proibiu a presença de ambos os sexos no mesmo recinto durante a reza, fato que fere a santidade da oração e da sinagoga (*Kedoshim Tihyu* cap. 10 pág. 166).



פרק י"ז

לקט הלכות הנוגעות לתפילה

01. שוייע סי פייט סייג והעובר עייז אמרו חז"ל שעליו אמר הכתוב "ואותי השלכת אחרי גוך", אמר הקב"ה לאחר שאכל ושתה ונתגאה קבל עליו עול מלכות שמים וגם הסמיכו דבריהם על הפסוק "לא תאכלו על הדם" לא תאכלו קודם שתתפללו על דמכם ואפילו טעימה בעלמא אסור מייב שם סייק כ"א.
02. מייב סי פייט סייק כייז ודוקא אם אוכל יותר מכביצה דהוי דרך קבע או לשתות כשיעור זה אבל פחות מזה מותר עד עלות השחר.
03. כפהייח סי פייט אוי כייח מייב סי פייט סייק כ"ח.
04. אולייע חייב פי"ז שאלה ח'.
05. עיין בן איש חי ש"ר פרשת נצבים ס"א כפהייח סי פייט אוי לי ולי"א.
06. שוייע סי תקס"ד ס"א.
07. כפהייח סי פייט אוי לי"א – שלחן שלמה פי"ב ס"ב. עייז יב"א ח"ד סי י"א ותפילה כהלכתה פי"ג וז"ל והערה כ"ה וכו'.
08. שוייע שם.
09. שוייע סי נ"א ס"ד.
10. מייב סי נ"א סייק ט'.
11. מייב שם סייק ח'.
12. שוייע סי נ"א סייז ומייב סייק ט"ו.
13. שוייע שם.
14. באי"ח ש"ר פרשת ויגש סי"ב והמייב שם בסייק ט"ז כתב שיחזור מפסוק "פותח את ידך".

15. מ"יב שם.
16. בא"ח שם.
17. תפילה כהלכתה פ"י סט"ז.
18. מ"יב שם.
19. שו"ע סי' נ"ה ס"א. מובא באחרונים שמי שנאנס ולא יכול להתפלל בציבור במקום ברכו יאמר ברייתא דרבי עקיבא "אמר רבי עקיבא, חיה אחת יש ברקיע ושמה ישראל, ועומדת באמצע הרקיע ואומרת ברכו את ד' המבורך. וכל גדודי מעלה עונים ואומרים ברוך ד' המבורך לעולם ועד". וכתב בילקו"י עמוד ע"ט ס"יב שאמר הברייתא בלי הזכרת שם שמים בקריאתו ויאמר הברייתא הנ"ל אחר התפילה קודם עלינו ולא יפסיק לאומרה בין ישתבח ליוצר ובתפילת ערבית יאמרה לפני תפילת ערבית. ברייתא זו תמצא בסידור תפילת ישרים עמוד קע"ה ובסידור סוכת דוד עמוד קס"ז.
20. מ"יב שם ס"ק ה'.
21. שו"ע סי' תקס"ה ס"ה ומ"יב ס"ק י"ב.
22. שו"ע סי' קמ"ג ס"א.
23. עיי' שו"ע סי' נ"ה ס"ו ומ"יב שם ס"ק ל"ב וכפה"ח שם אוי מ"ח.
24. שו"ע סי' ס"ה ס"ב.
25. כפה"ח סי' ס"ה אוי ז'.
26. לדעת השו"ע לא יפסיק אחר ב"ש ואילך. אלא יאמר התיבות שהוא אומר בשעה שהציבור אומרים פסוק ראשון בניגון הצבור שיהיה נראה כאילו קורא עמהם וכן נוהגים הספרדים. ולדעת המ"יב שם בס"ק י"א בשם האחרונים דבברכת ב"ש וישתבח ובפסוקי דזמרה יש להפסיק כדי לקבל עול מ"ש עם הציבור, אבל בברכות ק"ש וכן בין הפרקים לא יפסיק כלל, אלא יאמר אותן התיבות בניגון כמו שהציבור אומרים ק"ש וכן נוהגים האשכנזים.

27. מ"ב שם ס"ק ט' והוסיף שכן דרך ארץ. ואדם הרגיל להתפלל נוסח אשכנז שמתפלל במקום שמתפללים בנוסח ספרד וכן להיפך. נחלקו רבני זמנינו אם חייב לאמר עם הציבור עלינו לשבח בסוף התפילה, דעת הגר"ש אלישיב שליט"א ודעת הגר"צ אבא שאול (שליט"א) זצ"ל שצריך לאמרו עם הציבור, והוסיף הגר"צ אבא שאול (שליט"א) זצ"ל שיאמר עלינו פעמיים עם הציבור ולפי הנוסח שלו. (לדוגמא המתפלל נוסח ספרד, כשמתפלל עם ציבור שמתפללים נוסח אשכנז שאומרים עלינו אחרי ובה לציון יאמר איתם ואח"כ בסוף תפילתו יאמר שוב עלינו). ודעת הגר"ש דבליצקי שליט"א שאין צורך לאמר עלינו עם הציבור בכגון זה כי הכא עוסק בתפילה ורשאי להמשיך וגם עדיף להתפלל כמנהגו. כ"ז מובא באבני ישפה פ"ו ס"יג והערה 17 ו18. המאריך בשמו"ע ובעודו עומד לתחנון הגיעו הציבור לעלינו לשבח, לדעת הגר"ש אלישיב שליט"א יקדים לומר תחנון "ואפילו הינו יושב בין העומדים, זהו סדר התפילה הידוע לכל" ואם יספיק יאמר מיד עלינו, תפילה כהלכתה פט"ו הערה א'. ובשו"ת קנה בשם ח"ב ס"י ח' נשאל במי שהתפלל מנחה עם הציבור, וכשגמר תפלתו כבר אמרו תחנון, האם יאמר עלינו ואח"כ תחנון, או יאמר על הסדר תחנון ועלינו – והשיב כיון שסדר התפילה כך הוא תחנון ואח"כ עלינו יאמר על הסדר, ואף דמן הראוי הוא לומר עלינו עם הציבור, מ"מ כיון שעומד בין תפלה לתחנון שאין ראוי להפסיק שם בענין אחר, לא הוי העדר דרך ארץ אם לא יאמרנו עם הציבור.

CAPÍTULO 18

ORAÇÕES RECITADAS EM PÉ OU SENTADO

1) *Birchot Hasháchar*:

Ashkenazim costumam dizê-las em pé¹.

Sefaradim podem dizê-las tanto sentados como em pé². Inclusive *birchot Hatorá* poderão dizer tanto sentados como em pé³.

2) *Corbanot*:

Sefaradim costumam dizer sentados toda parte de *Corbanot*.

Ashkenazim também podem dizê-los sentados⁴. Os que costumam dizer *Parashat Hatamid* (*vaydaber... et corbani*) com o *minyan*, dirão em pé⁵.

3a) *Hashem Mêlech*: em pé⁶.

O indivíduo que estiver atrasado ou adiantado em

relação ao público também deve ficar em pé⁷ quando o público estiver recitando *Hashem Mêlech*.

Quem estiver estudando, ou presente na sinagoga sem estar rezando, é correto que recite *Hashem Mêlech* junto com o público⁹.

3b) *Vehayá Hashem lemêlech al col haárets*, logo em seguida a *Hashem Mêlech*: em pé⁸.

4) *Baruch Sheamar*: em pé¹⁰.

5) *Mizmor Letodá*:

Ashkenazim: em pé¹¹.

Sefaradim: sentados¹².

6) *Vayvárech David*: em pé¹³ até *Atá hu Hashem Haelokim*¹⁴.

7) *Az Yashir Moshê*:

Ashkenazim dizem em pé¹⁵.

Sefaradim dizem sentados¹⁶.

8) *Yishtabach*:

Ashkenazim dizem em pé¹⁷.

Sefaradim dizem sentados¹⁸.

9) *Cadish*: deve ser recitado em pé.

Os que estão ouvindo o *Cadish*:

Ashkenazim costumam ficar em pé¹⁹.

Sefaradim costumam ficar sentados²⁰, a não ser se quando iniciado o *Cadish* estavam em pé. Neste caso

só poderão sentar depois de responder *amen yehê shemêh rabá... daamiran bealma* (o costume dos *sefaradim* é responder até *daamiran bealma*)²¹.

10) *Barechu*:

Ashkenazim respondem em pé²².

Sefaradim respondem sentados²³ (levantando-se um pouco).

11) *Kedushá* do *Yotser*:

Ashkenazim se possível dizem sentados²⁴.

Sefaradim dizem propositadamente sentados²⁵.

12a) *Tehilot Lael Elyon*: levanta-se para se preparar para a *Amidá*²⁶.

12b) *Kedushá* da *Chazará*: em pé e com os pés juntos²⁷ (vide cap. 10 par. 4).

12c) *Halel*: Em pé²⁸ (veja quando recitar o *Halel* no cap. 12).

13) *Tachanun* e *Yud Guímel Midot*: em pé²⁹.

14) O versículo *Rachum vechanun chatánu lefanecha rachem alênu vehoshiênu*, que se fala antes de *Nefilat Apáyim*: em pé³⁰.

15) *Nefilat Apáyim*: propositadamente sentados³¹.

16a) *Avínu Malkênu*: no meio deste trecho, quando se diz “*má naassê*”, os *ashkenazim* costumam se levantar³².

16b) *Vehu Rachum*: o trecho recitado nas segundas e quintas-feiras, que inicia com “*Vehu rachum*” deve ser dito em pé³³.

16c) *El Êrech Apáyim*: os dois trechos que começam com “*El Êrech*”, recitados nas segundas e quintas-feiras logo após o *Chatsi Cadish* e antes da retirada do *Sêfer Torá* do *aron hacôdesh*, devem ser ditos em pé³⁴.

17) *Kedushá Dessidrá* (*Cadosh Cadosh Cadosh...* do *Uvá Letsiyon*):

Entre os *ashkenazim* há vários costumes³⁵.

Os *sefaradim* dizem propositadamente sentados³⁶.

18) *Alênu Leshabeach*: em pé³⁷.

19) Em relação à leitura da *Torá*, vide a observação no *mar'ê macom* 38.

20) *Tsidcatechá*: quando se recita *Tsidcatechá* em *Minchá de Shabat* após a *Chazará*, diz-se em pé³⁹.

21) *Avínu Malkênu* em *Assêret Yemê Teshuvá*: em pé⁴⁰.

Obs.: Quando a pessoa estiver rezando com um público que costuma levantar-se em determinados trechos, e o seu costume for ficar sentada, não deverá permanecer sentada. O mesmo se aplica vice-versa³⁸.



פרק י"ח

חלקי התפילה הנאמרים בעמידה או בישיבה

01. עיני מקור חיים סי מיו סייב.
02. עיני כפהייח סי מיו אוי דיין.
03. שוויית יחווייד חיייה סי די ועלייש.
04. מייב סי מייח סייק אי.
05. שם.
06. כפהייח סי מייח אוי אי דיייה הודו לדי.
07. מייב סי ניא סייק יייח.
08. באייח שייך פרשת ויגש סייא, כפהייח שם.
09. באייח שייך פרשת ויגש סייא.
10. רמייא סי ניא סייז ומייב סייק אי.
11. קיצשווייע סי יייד סייד.
12. כפהייח סי ניא אוי מייח. ועיני שעייית שם סייק די. וכפהייח סי מייח אוי אי דיייה בייש.
13. רמייא שם.
14. מייב שם סייק יייט. הארריי זייל כשאמר ואתה מושל בכל נתן צדקה מעומד שם.
15. קיצשווייע שם.
16. עיני כפהייח סי מייח אוי אי דיייה מזמור לתודה.
17. רמייא סי ניא סייז ומייב סי ניג סייק אי.
18. כפהייח סי ניא אוי מייב וסי ניג אוי אי.
19. רמייא סי ניז סייא ומייב סייק זי וחי.
20. כפהייח סי ניז אוי כי.
21. שם. ומייב סי ניז סייק חי.

22. עיי רמ"א שם. שכתב יש לעמוד כשאומרים קדיש וכל דבר שבקדושה והמ"ב סי' קמ"ו סי"ק י"ח כתב ובשעת אמירת ברכו ועניית ברוך ה' המברך לעולם ועד צריכים לעמוד דהוא דבר שבקדושה.
23. כפה"ח שם. ובקדיש ערבית של שבת לפני ברכו יש לעמוד עיי שע"ת סי' נ"ו אוי' ד'. ובן איש חי ש"ש פרשת וירא סי"ג.
24. מ"ב סי' נ"ט סי"ק י"ב.
25. כפה"ח סי' נ"ט אוי' כ'. בן איש חי ש"ר פרשת שמות סי"ב.
26. מ"ב סי' צ"ה סי"ק ג'.
27. שו"ע סי' קכ"ה סי"ב.
28. שו"ע סי' תכ"ב סי"ז.
29. בירכ"י סי' קל"א סי"ק ז'.
30. כפה"ח סי' קל"א אוי' ל"ד.
31. שו"ע סי' קל"א סי"ב.
32. מ"ב סי' קל"א סי"ק ט'.
33. שו"ע סי' קל"ד סי"א.
34. מ"ב סי' קל"ד סי"ק ד' וכפה"ח סי' קל"ד אוי' ד'.
35. תפלה כהלכתה פ"ז ס"ו הערה ט"ו.
36. כפה"ח סי' נ"ט אוי' כ'.
37. רמ"א סי' קל"ב סי"ב.
38. עיי כפה"ח סי' קמ"ו אוי' כ"ב. וכעת בא לידי שו"ת אבני ישפה ח"א סי' י"ד ענף ז' שהאריך בנידון אם מותר לעמוד אצל הספרדים בזמן אמירת קדיש או קריאת התורה, שהרי אצלם נהוג לשבת, והביא מהשד"ח שבמנהג או הידור מצוה לבד לא יביא הדבר למחלוקת אם הוא לא יתנהג ככה ולא יהדר במצוה כל כך או להפך. וסיים המחבר את תשובתו בזה"ל ואף על פי שאין בדינים אלא משום חיוב, נוהג אני לעשות כמו הציבור שבזמן שהם יושבים אני יושב אעפ"י שאני נוהג לעמוד, וכגון בקדיש, וטעמי על פי מה דאיתא ברבינו יונה בספר היראה

וז"ל: אל תשב בין העומדים ואל תעמוד בין היושבים עכ"ל ומימרא זאת נראית שהיא דרך ארץ ולא מדינא, אבל על כל פנים יש לקיים זאת ולשבת בין היושבים וכו' עיי"ש. בענין קה"ת הספרדים נוהגים לשבת לכתחילה כמש"כ בשו"ע סי' קמ"ו ס"ד ואפילו בעניית ברכו אינם עומדים כמש"כ בכפה"ח שם אוי כי וכ"א שכך היה מנהגו של האר"י ז"ל שהיה יושב עד סיום קה"ת ומשמע שהיה יושב אפילו בעניית ברכו. וכ"כ הבא"ח ש"ש פרשת תולדות סט"ו ואצל האשכנזים יש נוהגים לעמוד כמש"כ ברמ"א שם ויש נוהגים לשבת כמש"כ במ"ב שם ס"ק י"ט – ובין גברא לגברא לכו"ע שרי לישב מ"ב שם – וכתב עוד המ"ב שם בס"ק י"ח שבשעת אמירת ברכו ועניית ברוך ד' המבורך לעולם ועד לכו"ע צריך לעמוד שהוא דבר שבקדושה – וכבר מובא לעיל שאין כן מנהג הספרדים וע"ע בבא"ח ש"ש פרשת תולדות סי' ט"ז.

39. כפה"ח סי' רצ"ב אוי ט"ו.

40. ערוך השולחן סי' תקפ"ד ס"ב.

CAPÍTULO 19

CADISH

Os quatro tipos de cadishim

1) Existem quatro tipos de *Cadish* que são recitados diariamente durante as orações nas sinagogas com a presença do *minyan*:

a) Chatsi Cadish - Recita-se apenas de *Yitgadal* até “*daamiran bealma veimru amen*”.

b) Cadish Yatom (Yehê Shelamá Rabá) - Recita-se o *Chatsi Cadish* acrescido dos parágrafos *Yehê Shelamá Rabá* e *Ossê Shalom*.

Este *Cadish* é recitado após a leitura de alguma passagem do *Tanach* (*Torá*, *Neviim* ou *Ketuvim*)¹ que contenha ao menos três versículos.

c) Cadish Derabanan (Al Yisrael) - Recita-se o *Chatsi Cadish* acrescido dos parágrafo *Al Yisrael*,

Yehê Shelamá Rabá e *Ossê Shalom*. Vide a tradução completa deste *Cadish* – que contém os outros dois *cadishim* citados acima – no final deste capítulo, no parágrafo 18.

Este *Cadish* é recitado após algum estudo da *Torá* Oral (*Torá Shebáal Pê*). É costume recitar antes deste *Cadish* o trecho *Rabi Chananyá Ben Acashyá Omer* ou *Taná Devê Eliyáhu*. Por isso, após o estudo de *Mishná*, dizemos *Rabi Chananyá Ben Acashyá Omer* antes de recitar o *Cadish Derabanan*².

d) Cadish Titcabal (Cadish Shalem) - Recita-se o *Chatsi Cadish* acrescido dos parágrafos *Titcabal*, *Yehê Shelamá Rabá* e *Ossê Shalom*.

O *Cadish Titcabal* deve ser recitado unicamente pelo *chazan*³ sempre que se termina uma fase das orações.

2) Os *avelim* (enlutados) e os que estão na semana do aniversário de falecimento de um parente devem recitar juntos o *Cadish Yatom* (*Yehê Shelamá Rabá*) e o *Cadish Derabanan* (*Al Yisrael*). Este é o costume dos *sefaradim*. Vide no parágrafo 9 o costume dos *ashkenazim*.

Há *sefaradim* que costumam que os *avelim* recitem também o *Chatsi Cadish* junto com o *chazan*

(oficiante que conduz as orações). Neste caso, o *chazan* deverá pronunciá-lo com eles⁴.

Cadish no 1º ano de falecimento

3) É de grande valor recitar *Cadish* em memória dos falecidos. Os livros sagrados trazem, em nome do grande cabalista Ari z"l, que o motivo de se dizer *Cadish* após a morte de um parente é para elevar sua alma⁵.

4) Considera-se que o indivíduo que não recita o *Cadish* em memória de seus pais está depreciando-os. Sendo assim, não deverá perder sequer um só *Cadish*⁶.

5) É costume que, após o falecimento do pai ou da mãe⁷, nos onze primeiros meses, o filho recite o *Cadish* na sinagoga com *minyán*, durante as três orações diárias.

O costume *sefaradi* é que na primeira semana do décimo segundo mês não se recita o *Cadish*, começando na segunda semana do décimo segundo mês até o final deste⁸, inclusive na data do falecimento do primeiro ano. A partir desse momento, deverá recitá-lo na época do aniversário do falecimento a cada ano, conforme o calendário judaico (vide par. 9).

O costume *ashkenazi* é recitar o *Cadish* apenas nos onze meses seguintes ao falecimento. Se, por exemplo, a morte ocorreu em oito de *cheshvan*, deve-se recitar o *Cadish* até *Minchá* (inclusive) do dia sete de *Tishri*. Em *Arvit* do dia oito de *Tishri* não deverá mais recitá-lo⁹. A partir desse momento, deverá recitá-lo somente na data do aniversário do falecimento (*yortsait*) a cada ano (conforme o calendário judaico). Este exemplo se refere a um ano de doze meses.

Cadish pelos outros parentes

6) Não somente pelos pais se recita o *Cadish*, mas também pelos outros parentes sobre os quais guardamos as leis de *avelut*¹⁰ (irmão, irmã, esposa, filho e filha).

7) Quem tiver pais vivos não deverá dizer os *cadishim* que são ditos pelos enlutados se seus pais se opuserem a isso¹¹. Porém, os *cadishim* que fazem parte das orações e são ditos pelo *chazan* (oficiante), como o *Chatsi Cadish* e o *Cadish Titcabal* ou *Shalem*, poderão ser ditos por quem tiver seus pais vivos sem que eles possam se opor¹².

8) No caso de o falecido não ter deixado filhos que possam recitar o *Cadish*, a família deverá incumbir al-

guém que o faça. Neste caso será preferível remunerar o homem que estiver recitando o *Cadish*¹³.

Na data do falecimento a cada ano

9) Os *sefaradim* costumam começar a recitar o *Cadish* a partir de *Arvit* do *Shabat* (sexta-feira) que antecede a data do aniversário do falecimento até a oração de *Minchá* (inclusive) do dia do aniversário do falecimento.

Se a data do aniversário do falecimento coincidir com o *Shabat*, a leitura do *Cadish* terá início a partir de *Arvit* do *Shabat* anterior até *Minchá* do *Shabat* do *yortsait*¹⁴.

O costume dos *ashkenazim* é sempre recitar o *Cadish* somente no dia do aniversário do falecimento (*yortsait*) nas três orações: *Arvit*, *Shachrit* e *Minchá*¹⁵.

10) Se alguém se esqueceu de recitar o *Cadish* no dia do aniversário do falecimento de seus pais, poderá fazê-lo em qualquer outro dia¹⁶.

11) Costuma-se visitar o túmulo dos pais cada ano na data de aniversário do falecimento – esta data é denominada “*yortsait*” (*jahrzeit*). Nesta oportunidade recita-se os seguintes *mizmorim* do *Tehilim*: 33, 15, 17, 72, 91,

104, 130 e os versículos referentes às letras do nome do falecido no capítulo 119¹⁷. Posteriormente os *sefaradim* recitam a *Hashcavá*¹⁸ (*Hamerachem Al Col Beriyotav*) e *Cadish*. Os *ashkenazim* recitam o *El Malê Rachamim* (uma prece em sua memória) e *Cadish*.

Observação: Só é permitido recitar o *Cadish* havendo dez homens maiores de treze anos (*minyán*) presentes próximos ao túmulo. Caso contrário é proibido recitá-lo²².

Conduta ao recitar o Cadish

12a) É necessário concentrar-se ao ouvir qualquer um dos *cadishim* e responder em voz alta¹⁹, mas não mais alta que a do pronunciante²⁰.

Deve-se tomar um cuidado excessivo em não conversar durante o *Cadish*²¹.

O *Mishná Berurá* cita três episódios para demonstrar a gravidade de quem conversa em momentos proibidos:

a) Traz em nome de *Massêchet Dêrech Êrets* que *Rav Chamá* viu *Eliyáhu Hanavi* com milhares de camelos carregados com “nervosismo e fúria” para castigar aqueles que conversam durante os trechos proibidos.

b) O *Sêfer Chassidim* conta sobre um *chassid* que viu no sonho um outro *chassid* com a fisionomia pálida. O primeiro perguntou ao segundo por que ele estava com o rosto pálido e este respondeu que era porque conversava enquanto o *chazan* recitava (na noite de *Shabat*) *Vaychulú, Bircat Meen Sheva e Cadish*.

c) O livro *Matê Moshê* cita um *midrash* sobre um sábio que apareceu a seu aluno no sonho. O mestre tinha uma mancha na testa e o aluno indagou sobre o motivo da mancha. Então o mestre respondeu que não se cuidava de não falar enquanto o *chazan* recitava *Cadish*.

O *Mishná Berurá* conclui que mesmo pensar em *divrê Torá* é proibido durante o *Cadish*, pois é necessária uma grande concentração ao responder os *amenim* do *Cadish*. E para isso não há diferença qual tipo de *Cadish* está sendo recitado.

12b) É costume que todos os *avelim* falem juntos o *Cadish*²³, simultaneamente, na mesma velocidade, sem que um se antecipe ao outro. Há, porém, congregações que usam o sistema de revezamento.

13) Quem recita o *Cadish* deve estar de pé, com os pés juntos, em direção a Jerusalém (em S. Paulo, para o nordeste) – normalmente o *aron* nas sinagogas

está nesta posição.

14) Ao chegar atrasado à sinagoga, não sendo possível iniciar o *Cadish* junto com os demais, não deverá pronunciá-lo pela metade, mas sim aguardar os próximos *cadishim*.

15) Caso tenham começado a recitar o *Cadish* com a presença de dez pessoas (vide cap. 17 par. 7) e durante o *Cadish* alguns retiraram-se (o que não deveriam ter feito), caso restarem ao menos seis pessoas, deve-se dar continuidade à leitura do *Cadish*²⁴.

16) É costume que um jovem menor de treze anos que tenha perdido o pai ou a mãe recite o *Cadish* na sinagoga junto com o *chazan* ou junto com outro adulto que esteja falando o *Cadish*²⁵.

17a) Da mesma forma que é proibido passar na frente de alguém que esteja rezando a *Amidá*, também é proibido passar na frente de alguém que esteja recitando o *Cadish*. Se houver necessidade, poderá passar somente depois de o pronunciante já ter recitado as palavras “*daamiran bealma veimru amen*”²⁶.

17b) Ao responder o *amen* do *Cadish* antes de *yehê Shemêh rabá*, deve-se fazer uma pausa entre o *amen* e *yehê Shemêh rabá*, pois o *amen* se refere ao assunto anterior²⁷.

17c) Para os *sefaradim*, que (conforme orientação do Ari z"l) respondem *yehê Shemêh rabá* até “*daamiran bealma*”: Caso o *chazan* já esteja pronunciando as palavras “*berich Hu*” e o indivíduo ainda não tiver terminado de recitar *yehê Shemêh rabá* até *daamiran bealma*, não deverá responder *amen*.

Portanto, o *chazan*, ou a pessoa que estiver recitando o *Cadish*, deverá dar um tempo antes de começar a frase *yehê Shemêh rabá*, para que o público consiga concluir até *daamiran bealma* antes que ele diga *berich Hu*. Assim todos poderão responder *amen* quando ele chegar a *berich Hu*²⁸.

17d) Quem recita o *Cadish* deve curvar um pouco a cabeça e o corpo nos primeiros cinco trechos do *Cadish* antes de cada *amen* do público, ou seja, nas palavras: “*Shemêh rabá*”, “*vicarev meshichêh*”, “*veimru amen*”, “*Decudshá berich Hu*” e “*veimru amen*”²⁹. Este é o costume dos *sefaradim*.

Leis de avelut

As proibições do *avel*, leis de sepultamento, leis e costumes de *avelut*, estão descritos no livro *Ner Lechayim*, obra do mesmo autor deste.

Tradução do Cadish

18) Exaltado e santificado seja o Seu grande Nome (*os demais respondem: amen*) no Universo que criou de acordo com a Sua vontade. Que Ele estabeleça Seu reinado, faça brotar Sua salvação e aproxime o advento do Seu *Mashiach (amen)* em vossas vidas e em vossos dias e na vida de toda a Casa de Israel, pronta e rapidamente em tempo próximo e dizei *amen (amen)*.

Seja Seu Nome grandioso abençoado para sempre e para a eternidade. Seja abençoado, louvado, glorificado, enaltecido, sublimado, honrado, elevado e elogiado o Nome do Santo, bendito é Ele (*amen*), acima de todas as bênçãos, cânticos, louvores e consolos que possam ser proferidos no Universo e dizei *amen (amen)*.

Aqui termina o Chatsi Cadish.

Sobre Israel, sobre nossos mestres, sobre seus discípulos, sobre os discípulos de seus discípulos, que se dedicam ao estudo da *Torá* sagrada, neste lugar e em qualquer outro lugar, sobre nós, eles e vós haja graça, favor (bondade) e misericórdia, proporcionados pelo Dono dos Céus e da Terra e dizei *amen (amen)*.

Que haja muita paz emanada dos Céus, vidas, fartura, remissão, consolo, libertação, cura, redenção, perdão, expiação, conforto e salvação para nós e para todo

o Seu povo de Israel e dizei *amen (amen)*.

Aquele que estabelece paz nas Suas Alturas Celestiais, Ele, com Sua misericórdia, estabeleça paz sobre nós e sobre todo o Seu povo Israel e dizei *amen (amen)*.



פרק י"ט

דיני קדיש

01. מייב סי' נ"ד ס"ק ט'.
02. מייב שם. כי עיקר דברי קדיש זה נתקן על דבר אגדה ועייב מנהג כל ישראל לומר אחר פרקי אבות ואחר במה מדליקין המאמר רב חנינא בן עקשיא וכו' שם.
03. עיי' רמ"א סי' נ"ה ס"ג ובה"ל ד"ה ותפילת ערבית.
04. בא"ח ש"ר פרשת ויגש סט"ז.
05. בן איש חי פרשת ויחי ש"ר ס"ד.
06. שו"ת יחווה דעת ח"ה סי' נ"ט ושם הביא בשם שו"ת ר"פ ח"ב או"ח סי' י"ד שכתב הואיל ובאמירת הקדיש גורם נח"ר לנשמת הוריו, ואצל העולם אמירת קדיש יש בה צורך גדול לעילוי נשמת הנפטרים, לפיכך המחסר אפילו קדיש אחד נחשב למזלזל בכבוד או"ח הנפטרים. ולכן חובה גדולה היא לאומרם כולם ואין לך כבוד גדול לאב ואם הנפטרים יותר מאמירת קדיש.
07. רמ"א יו"ד סי' שע"ו ס"ד.
08. בא"ח שם.
09. רמ"א שם.
10. עיי' רמ"א שם.
11. רמ"א או"ח סי' קל"ב ס"ב.
12. עיי' מייב שם ס"ק י"א.
13. גשר החיים פ"ל ס"י"ח ס"ז ובא"ח שם סט"ו.
14. בא"ח שם ס"ד.
15. בא"ח שם ועיי' רמ"א שם.
16. כפה"ח פלאגי סי' כ"ח סס"ח בשם החיד"א זצ"ל.

17. גשר החיים פכ"ט ס"ג.
18. ראה באר הגולה יו"ד סו"ס שד"מ.
19. שו"ע סי' נ"ו ס"א.
20. בא"ח ש"ר פרשת ויחי ס"א.
21. מ"ב סי' נ"ו ס"ק א'.
22. בשו"ת יחזה דעת ח"ו של הראש"ל שליט"א בסי' ה' כתב שאלו שאומרים קדיש בבית הקברות בלי מנין אין להם על מי לסמוך וטעות היא.
23. שד"ח מעי' אבלות או' קנ"ד. ועיי' שם שכתב בשם החת"ס שבתר במנהג הספרדים שכולם אומרים אותו כאחד, וממילא לא כתבתי בפנים את עניני קדימה באמירת קדיש, כי כבר התפשט המנהג גם בין קהילות האשכנזים שכולם אומרים ביחד. עיי' בשו"ת בנין ציון החדשות שקרא תגר על מנהג זה. אבל לאחרונה ברוב בתי כנסיות אומרים כולם הקדיש ביחד.
24. שו"ע סי' נ"ה ס"ב. וה"ה אם התחילו חזרת השי"ץ בעשרה ויצאו מקצתם מ"ב שם ס"ק ה' ודעת הרמ"א שם בס"ג שגם הקדיש שלם (תתקבל) אומרים וכתב המ"ב שם בס"ק י"ט שגם הח"ק שאחר תפילת י"ח. ועיי' בכפה"ח שם או' ל"ד, ל"ה, ל"ח שכ"ז הוא לדעת הרמ"א אבל הבי"י ס"ל כתשובת הרמב"ם שאין הוצי קדיש וקדיש תתקבל חלק מאשר התחילו בו.
25. שד"ח מעי' אבלות או' ק"ן. עיי' עוד בשד"ח מעי' אבלות או' קנ"א אם אומרים קדיש על קטן שמת. ובאו' ר"יב כתב בדיני ההשכבה וצידוק הדין על תינוק.
26. בא"ח ש"ר פרשת ויחי ס"י. כפה"ח סי' נ"ה או' ט' ובספר אשי ישראל פכ"ט הערה ל"ב הביא בשם הגר"ח קנייבסקי שליט"א דלפ"ז אם אסור לעבור כנגד מי שאומר קדיש ה"ה דאסור לשבת כנגד האומר קדיש אך שילייע שהמ"ב לא הביא כלל דין זה שלא לעמוד כנגד האומר קדיש עכ"ל. אך הספרדים נהגו כדעת הבא"ח והכפה"ח הנ"ל.
27. בא"ח ש"ר פרשת ויחי ס"א כפה"ח סי' נ"ו או' י"ד.
28. שו"ת ר"פ ח"ב סי' ל"ח בסוף התשובה.
29. כפה"ח סי' נ"ו או' ל"ה.

TABELA DE PARA

Interrupção Local da Tefilá	Berachá Sobre Trovões e Relâmpagos	Birkat Asher Iatsar	Modim Derabanan	Primeiro Versículo do Shemá	Barechu [16]
Antes de Baruch Sheamar [1a]	*Permitido	Permitido	Permitido	Permitido [12]	Permitido
De Baruch Sheamar até Yishtabach [1b]	Permitido	Logo após Yishtabach antes de responder Barechu [8]	Somente as palavras Modim anachnu lach [9]	Proibido Deve elevator a voz onde estiver [13]	Permitido
Keriat Shemá e suas berachot entre os capítulos [2, 3 e 4]	Permitido [6a]; algumas opiniões proíbem [6b]	Somente depois da Amidá	Somente as palavras Modim anachnu lach [11]	Proibido Deve elevator a voz onde estiver [14]	Permitido
Keriat Shemá e suas berachot no meio dos capítulos	Proibido [7]	Somente depois da Amidá	Somente as palavras Modim anachnu lach [11]	Proibido, deve elevator a voz onde estiver [15]	Permitido
Elokay, netsor antes do último Yihyu Leratson [5]	Proibido	Somente depois da Amidá	Somente as palavras Modim anachnu lach	Proibido	Permitido

* Em todos os lugares que constar “Permitido” significa que deve interromper para dizer o trecho referido.

INTERRUPÇÕES

SEFARADIM

Kedushá	Amen de berachot em geral [19]	Amen de Shomea Tefilá e Hael Hakadosh [22]	Amen posterior aos cinco primeiros do Cadish	Cinco primeiros Amenim do Cadish [26]	Baruch Hu Uvaruch Shemô
Permitido	Permitido	Permitido	Permitido	Permitido	Permitido
Somente os Versículos: Cadosh Cadosh e Baruch Kevod [17a]	Permitido	Permitido	Proibido [23]	Permitido	Proibido [30]
Somente os Versículos: Cadosh Cadosh e Baruch Kevod [18]	Proibido [21]	Proibido	Proibido [26]	Permitido	Proibido
Somente os Versículos: Cadosh Cadosh e Baruch Kevod [18]	Proibido	Proibido	Proibido	Permitido [29]	Proibido
Somente os Versículos: Cadosh Cadosh e Baruch Kevod [18]	Proibido	Proibido	Proibido	Permitido	Proibido

Esta tabela deve ser consultada com auxílio das observações que trazemos nas próximas páginas.
Os números entre chaves são referentes aos itens com mesmo número na lista de observações.

TABELA DE PARA

Interrupção Local da Tefilá	Berachá Sobre Trovões e Relâmpagos	Birkat Asher Iatsar	Modim Derabanan	Primeiro Versículo do Shemá	Barechu [16]
Antes de Baruch Sheamar [1a]	*Permitido	Permitido	Permitido	Permitido [12]	Permitido
De Baruch Sheamar até Yishtabach [1b]	Permitido	Entre os capítulos [8]	Permitido recitar todo o texto [10]	Permitido [13]	Permitido
Keriat Shemá e suas berachot entre os capítulos [2, 3 e 4]	Permitido [6a]	Somente depois da Amidá	Somente as palavras Modim anachnu lach [11]	Proibido Deve elevator a voz onde estiver [14]	Permitido
Keriat Shemá e suas berachot no meio dos capítulos	Proibido [7]	Somente depois da Amidá	Somente as palavras Modim anachnu lach [11]	Proibido Deve elevator a voz onde estiver [15]	Permitido
Elokay, netsor antes do último Yihyu Leratson [5]	Proibido	Somente depois da Amidá	Somente as palavras Modim anachnu lach	Proibido	Permitido

* Em todos os lugares que constar “Permitido” significa que deve interromper para dizer o trecho referido.

INTERRUPÇÕES

ASHKENAZIM

Kedushá	Amen de berachot em geral [19]	Amen de Shomea Tefilá e Hael Hakadosh [22]	Amen posterior aos cinco primeiros do Cadish	Amen Yehê Shemê Rabá e Amen de Daamiran Beálma [27]	Baruch Hu Uvaruch Shemô
Permitido	Permitido	Permitido	Permitido	Permitido [31], inclusive os outros amenim	Permitido
Somente os Versículos: Cadosh Cadosh, Baruch Kevod... e Yimloch... [17b]	Permitido	Permitido	Proibido [24]	Permitido [28]. No nussach sefarad, todos os 5 primeiros amenim [26]	Proibido [30]
Somente os Versículos: Cadosh Cadosh e Baruch Kevod [18]	Permitido [20]	Permitido	Proibido [25]	Permitido, mas não os demais amenim	Proibido
Somente os Versículos: Cadosh Cadosh e Baruch Kevod [18]	Proibido	Permitido	Proibido	Permitido mas não os demais amenim	Proibido
Somente os Versículos: Cadosh Cadosh e Baruch Kevod [18]	Proibido	Permitido	Proibido	Permitido, mas não os demais amenim	Proibido

Esta tabela deve ser consultada com auxílio das observações que trazemos nas próximas páginas.
Os números entre chaves são referentes aos itens com mesmo número na lista de observações.

CAPÍTULO 20

OBSERVAÇÕES SOBRE AS TABELAS (ASHKENAZIM E SEFARADIM)

As observações que seguem são referentes às tabelas de interrupções contidas nas páginas anteriores. O número de cada item é referente à afirmação que possui o mesmo número entre colchetes na tabela. Portanto, para compreender a que assunto refere-se cada uma destas observações, elas devem ser lidas somente após consultar alguma afirmação que contenha uma referência.

1a) A primeira metade do *Baruch Sheamar*, até antes do nome de *Hashem* em “*Baruch Até Hashem*”, ainda é considerado “antes de *Baruch Sheamar*”.

1b) Estas regras valem de *Baruch Sheamar* até *Yishtabach*, com exceção de dois trechos: a) No meio de *Baruch Sheamar* quando já iniciou *Baruch Atá Ad-nay* (de *Hael av harachaman*) e b) No meio de *Yishtabach*, depois de ter iniciado *Baruch Atá Ad-nay* (de *mêlech gadol umhulal*). Nestes dois trechos somente responderá o que é permitido responder no meio dos capítulos do *Keriat Shemá* e suas bênçãos (*Ben Ish Chay, Parashat Vayigash* par. 9 e *Ketsot Hashulchan* cap. 18 par. 2). Segundo o *Mishná Berurá* (cap. 51 par. 2) pode-se responder *amen* de *berachot* (exceto o de *Baruch Sheamar* e *Yishtabach*) até o desfecho de *Baruch Sheamar* (até antes do último nome de D’us, ou seja, até o último *Baruch Atá*).

2) Quando estiver dizendo o 1º versículo do *Shemá* e *Baruch Shem Kevod*, não deverá interromper no meio dos versículos nem entre eles (vide *Biur Halachá* cap. 66: “*shelô yafsic bahem kelal*”). Esta regra vale quando o estiver recitando para cumprir a *mitsvá* de *Shemá* (vide *Mishná Berurá* 66:11 e *Yalcut Yossef* vol. I pag. 117) – se estiver lendo antes da terceira hora do dia. Assim também, não deverá responder entre *Elokechem* e *emet* (*Shulchan Aruch* 66:5). É recomendável não responder entre *emet* e *veyatsiv* (vide *Mishná Berurá* 66:30).

3) Entre *Gaál Yisrael* e o início da *Amidá* não se pode responder absolutamente nada (vide *Shulchan Aruch* e *Ramá* 66:7 e *Mishná Berurá* 35, que recomenda terminar este trecho junto com o *chazan*). Deve iniciar imediatamente a *Amidá*. Não deve nem mesmo esperar em silêncio.

4) Seguem alguns esclarecimentos sobre a referência “*Keriat Shemá* e suas *berachot*, entre os capítulos”:

O *Keriat Shemá* de *Shachrit* é precedido por duas bênçãos (*Yotser Hameorot* e *Habocheer Beamô Yisrael Beahavá*) e seguido pela *berachá* de *Gaál Yisrael* (em *Arvit* há mais uma *berachá* – *Shomer Et Amô Yisrael Laád*). Os “capítulos” aqui referidos são, em *Shachrit*: a) De *barechu* até *baruch... yotser hameorot* (entre *Barechu* e *Baruch Atá Hashem yotser or* é considerado como meio do capítulo – vide *Mishná Berurá* cap. 54 par. 13), b) De *ahavat olam* até *baruch... habocheer beamô Yisrael beahavá*, c) De *shemá* até *uvisharecha*, d) *Vehayá*, e) *Vayômer* e f) De *veyatsiv* até *gaál Yisrael* (vide par. 3). Em *Arvit*: a) De *barechu* até *baruch... hamaariv aravim* (e, inclusive, entre *barechu* e *baruch... asher bidvarô* é considerado como meio do capítulo), b) De *ahavat olam* até *Baruch... ohev et amô (ashkenazim: amô) Yisrael*, c) De *shemá*

até *uvish'arecha*, d) *Vehayá*, e) *Vayômer*, f) *Veemuná* e g) *Hashkivênu*.

5) Depois do primeiro *Yihyu Leratson* observa-se as mesmas leis de quando estiver no meio dos capítulos de *Keriat Shemá* e suas *berachot* (*Mishná Berurá* 122:4), conforme consta na tabela. Evidentemente que antes do primeiro *Yihyu Leratson* não se pode responder nada como na própria *Amidá*. Depois do último *Yihyu Leratson*, mesmo antes de *Ossê Shalom Bimromav*, é permitido responder inclusive *Baruch Hu uvaruch shemô* (*Mishná Berurá* cap. 122 par. 4).

6a) *Mishná Berurá*, cap. 66 par. 19. e *Yalcut Yos-sef*, vol. I pag. 117 par. 20.

6b) *Caf Hachayim* cap. 66 par. 16.

7) Assim sustenta o *Mishná Berurá* (cap. 66 par. 19), porém o *Shulchan Aruch Harav* (cap. 66 par. 4) sustenta que é permitido.

8) Foi escrito assim, pois o *Biur Halachá* cap. 51 (*tsarich lehizaher*) escreveu que seria melhor deixá-la para entre os capítulos. Os *sefaradim* dizem *Bircat Asher Yatsar* (mesmo que tenham ido ao toalete em outra parte anterior da *tefilá* – após *Baruch Sheamar* – quando não podiam recitá-la) entre *Yishtabach* e *Yotser*, antes de responder *Barechu* (*Caf Hachayim* cap. 51 par. 28).

Quem precisou ir ao toailete logo após *Az Yashir* e antes de dizer *Yishtabach*, ao retornar à *tefila* é correto que diga *Ashrê Yoshevê Vetecha* antes de concluir com *Yishtabach* (*Biur Halachá*, cap. 53).

9) *Ben Ish Chay, Parashat Vayigash* par. 9.

10) *Mishná Berurá* cap. 51 par. 8. Vide *Minchat Yitschac* vol 9 cap. 8 par. 3.

11) *Mishná Berurá* cap. 66 par. 20.

12) *Shulchan Aruch* cap. 65 par. 2.

13) Os *sefaradim* não recitam com o *cahal* o primeiro versículo do *Shemá Yisrael* quando estão entre *Baruch Sheamar* e *Yishtabach*, conforme consta no *Shulchan Aruch* (cap. 65 par. 2). Os *ashkenazim* costumam responder, conforme consta no *Mishná Berurá* (cap. 65 par. 11).

14) *Shulchan Aruch* cap. 65 par. 2 e *Mishná Berurá* cap. 65 par. 11.

15) Eleva a voz, demonstrando assim que está em uma parte da reza que não pode interromper, para não parecer que não gostaria de receber o jugo do Criador com os demais (*Shulchan Aruch* cap. 65 par 2).

16) *Shulchan Aruch* cap. 66 par. 3. Inclusive o *Barechu* pronunciado por quem sobe na *Torá*.

17a) *Ben Ish Chay, Parashat Vayigash* par. 9.

17b) *Ketsot Hashulchan*, no *Bêdec Hashulchan* cap. 18 par. 8 e *Yechavê Dáat* vol. 6 cap. 3. E assim parece do *Mishná Berurá* (cap 51 par. 8).

18) Assim sustenta o *Mishná Berurá* (66:17) (porém há outros legisladores que sustentam que pode-se responder também *Yimloch* (vide *Ketsot Hashulchan* cap. 19 par. 2)). Vide também *Ben Ish Chay* (*Parashat Shemot*, par. 6), que conclui que somente se responde os versículos *Cadosh Cadosh Cadosh...* e *Baruch Kevod...* e ainda *Sheelot Utshuvot Rav Pealim*, de autoria do *Ben Ish Chay* (vol. 4 cap. 4).

19) Toda vez que surgir uma situação que se necessita responder (não somente *berachot*, mas também outros trechos como *Shemá*, e *baruch Hu uvaruch Shemô* – nos lugares onde for permitido respondê-los), é recomendável terminar o assunto que se está rezando (frase ou versículo), sendo que quando se tratar de responder *Cadish*, *Kedushá*, *Modim* (*amen* de *Hael Hacadosh* e *Shomea Tefilá* para *ashkenazim*) e *Barechu*, deverá responder mesmo não tendo concluído o assunto, retomando posteriormente ao início do versículo ou do assunto. Porém para responder *amen* de *berachot* não deverá fazê-lo se não concluir o assunto (vide *Biur Halachá* cap. 51 (“*tsarich lizaher*”) e

cap. 66 (“*veafilu beemtsa*”) e *Shulchan Aruch Harav* cap. 66 par. 2).

20) Vide *Mishná Berurá* cap. 66 par. 23. Assim escreveu em nome do *Peri Megadim* e *Rabi Akiva Eiger*. Trouxe também a opinião do *Chayê Adam*, que só é permitido responder *amen* de uma *berachá* nestas partes quando ele próprio acabou de fazer a mesma *berachá* e agora está ouvindo-a de outra pessoa. Por exemplo: quando alguém terminou de recitar *Yotser Hameorot*, está aguardando para começar o próximo capítulo e ouviu o *chazan* também terminar *Yotser Hameorot*, aí então poderá responder *amen*. Assim conclui também o *Ketsot Hashulchan* (capítulo 19 parágrafo 1).

21) Para os *sefaradim* é proibido responder inclusive *amen* de *Yotser Hameorot* e *Habocher Beamô Yisrael Beahavá* (vide *Caf Hachayim* cap. 66, par. 23).

22) Para os *sefaradim* não há diferença destes dois *amenim* (após as *berachot* de *Hael Hacadosh* e *Shomea Tefilá* – ambas na *Amidá*) para o *amen* de outras *berachot* (*Caf Hachayim* 66:23), porém, para os *ashkenazim*, conforme consta no *Remá* (cap. 66 par. 3) estes dois *amenim* são considerados como *Kedushá*.

23) *Ben Ish Chay, Parashat Vayigash* par. 10.

24) *Mishná Berurá* cap. 66 par. 17. Tudo indica que, em relação a estes *amenim*, segue-se o mesmo critério de *Keriat Shemá* e suas *berachot*. Vide *Piskê Teshuvot* cap. 51, par. 14.

O Rabino Moshé Feinstein ז"ל (em *Igrot Moshê* vol. IV de *Or Hachayim*, cap. 14) sustenta que não se deve responder também o *amen* de *Vicarev Meshichê* durante os *Pessukê Dezimrá*, e assim sustenta também o Rabino Y. Sh. Elyashiv *Shelita*, citado no livro *Tefilá Kehilchatáh* (cap. 10 obs. 100). Vide ainda no *Igrot Moshê* citado acima outros detalhes a respeito.

25) *Mishná Berurá* cap. 66, par. 17.

26) *Ben Ish Chay, Parashat Shemot* par. 6.

27) Até *almayá*, sem dizer *yitbarach* (*Mishná Berurá* cap. 66 par. 17). O *Ketsot Hashulchan* (cap. 19 par. 2) sustenta que se diz também a palavra *yitbarach*.

28) Vide *Sheelot Utshuvot Levushê Mordechay* vol. II cap. 10.

No *nússach ashkenaz* é permitido responder somente “*amen, yehê Shemêh rabá...*” e o *amen* de “*daamiran bealma*”.

29) *Ben Ish Chay, Parashat Shemot* par. 6.

30) *Mishná Berurá* cap. 51 par. 8.

31) Neste caso não somente *amen yehê shemêh*

rabá... e amen de daamiran beálma, mas também todos os amenim do Cadish, pois antes de Baruch Sheamar é permitido inclusive responder baruch Hu uvaruch Shemô.



CAPÍTULO 21

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A TEFILÁ

Neste capítulo trazemos alguns cuidados que devem ser tomados durante a *tefilá*. Observações sobre pronúncia, pontuação, tradução, *cavanot*, leis referentes a trechos específicos, etc. Muitas delas podem parecer desnecessárias para quem já as tem como hábito, no entanto, para outros podem ser de grande valia, corrigindo erros que repetem-se a cada dia.

Essas observações estão descritas na ordem em que aparecem na *tefilá*.

1) *Modê Ani - Bechemlá*, (vírgula) *rabá emunatecha*, pois *bechemlá* (com piedade) refere-se às palavras anteriores (ao Todo-Poderoso ter devolvido nossa alma) e não ao final deste trecho¹.

2) *Berachá* de *netilat yadáyim* (e outras *berachot* de cumprimento de preceitos) - *Asher kideshánu* e não *kidshánu*.

O nome de D'us “*Ad-nay*” deve ser sempre pronunciado *milerá* (oxítona) (vide *Mishná Berurá* 5:2 *Caf Hachayim Sofer* 5:7 e *Nodá Bihudá* 1:2), enquanto que “*Elôah*” é *mileêl* (paroxítona).

3) *Elocay Neshamá* - *Elocay*, (vírgula) *neshamá shenatata bi*, pois se lêssemos *Elocay neshamá* junto aparentaria ser (*chalila*) que a *neshamá* (a alma) é o nosso *eloca* (D'us)².

4) *Hanoten Lassêchvi* - Acento tônico no “e” (*lassêchvi*) e não no “i”³ (vide *Iyov* cap. 38 vers. 36 onde figura esta palavra).

5) *Sheássa li col tsorki* - Acento tônico no primeiro “a” (*sheássa*) e não no segundo⁴.

6) *Malbish Arumim* - *Arumim* com *daguesh* (ponto dentro da letra que indica pronúncia mais forte) no *mem*, pois sem *daguesh* significaria “inteligentes”, e o sentido deve ser “despidos” – o Todo-Poderoso veste os despidos⁵ (sobre o *daguesh* – vide cap. 23 par. 21).

7) *Shelô Assáni Ishá* - *Assáni* (paroxítona) e não *assaní*.

Em vez desta *berachá*, as mulheres devem recitar

sheassáni kirtsonô sem *Shem umalchut* (ou seja, somente: *Baruch sheassáni kirtsonô*). Este é o costume *sefaradi*⁶.

8) *Bircat Cohanim - Vessamú* (verbo no futuro) *et shemi* e não *vessámu* (passado)⁷ (*Bamidbar* 6:27).

9) *Talet* - Deve fazer a *berachá* e colocá-lo em pé⁸.

Logo em seguida à *berachá*, deve colocar o *talet* sobre a cabeça. Depois, colocar primeiro os dois cantos direitos sobre o ombro esquerdo (para trás) e permanecer assim por três ou quatro segundos. Colocar os dois cantos esquerdos sobre o mesmo ombro (para trás) e permanecer assim pelo menos por mais três ou quatro segundos. Posteriormente deve deixar que o *talet* cubra suas costas (e não colocá-lo apenas como um xale)⁹.

É necessário pensar que:

a) Está cumprindo a *mitsvá* conforme *Hashem* ordenou na Sua *Torá*¹⁰.

b) *Hashem* nos ordenou esta *mitsvá* para podermos lembrar de todas as Suas *mitsvot* e cumpri-las¹¹.

10) *Tefilin - Lehaniach* com pronúncia de *camats* (pronúncia do “a” um pouco mais fechado e mais longo) e o *nun* sem *daguesh*, que significa colocar os *tefilin* (sobre o braço e a cabeça), caso contrário significaria “deixar de lado”, “largar”¹².

11) *Abayê - Abayê*, (vírgula) *havá*: para não juntar a última letra de *Abayê* (o *yud*) com as outras letras da próxima palavra, o que formaria o nome de D'us¹³.

12) *Baruch Shem - Baruch*, (vírgula) *shem kevod malchutô...*³⁴.

13) *Ezehu Mecoman* - Este é um trecho da *Mishná* e deve ser lido todos os dias, pois assim estará estudando *Mishná* diariamente¹⁴.

14) *Ribi Yishmael* - Este é um trecho da *Guemará* e deve ser lido todos os dias, pois assim estará estudando *Guemará* diariamente¹⁵.

15) *Cadish - Yitgadal*, e não *Yitcadal*.

Bechayechon uvyomechon, e não *bechayechol uvyomechol*.

Min col (duas palavras), e não micol.

16) *Hodú - Hodú* e não *Hôdu*.

Lemor, (vírgula) *lechá eten Êrets Kenáan*.

Ki, (vírgula) *col elohê haamim elilim*, (uma pequena pausa) *Vashem shamáyim assá*¹⁶.

Nafshênu chiketá (pronunciar com cuidado o *chet*).

Cumá (oxítone) *eizrata lánu*, e não *cúma* (paroxítone). O *Minchat Shay*¹⁷ explica que toda vez que figurar a palavra *cuma*, deve ser pronunciada como oxí-

tona – *cumá* – exceto no *Tehilim* cap. 35 vers. 2, quando pronuncia-se paroxítona.

17a) *Lamnatseach - Yechonênu* e não *yechanênu*.

Obs.: Toda vez que depois do *camats* vier uma letra com *daguesh*, deve ser lido como “O”. Ex.: *Ozi, roni, chonênu* (vide cap. 23 par. 17).

Veyiréú Otô (e O temerão) e não *veyirú* (e O verão – ver no futuro).

Afsê e não *asfê*.

17b) Os *Pessukê Dezimrá* (capítulos entre *Baruch Sheamar* e *Yishtabach*) devem ser recitados pausadamente e não às pressas¹⁸. Deve-se cuidar em não omitir qualquer letra do texto. As palavras devem ser pronunciadas como se estivesse contando algo valioso¹⁹.

18) *Baruch Sheamar* - De *Baruch Sheamar* até o término do *Tachanun* não se pode fazer interrupções (como conversar) (vide cap. 17 pars. 4, 5 e 11).

19) *Mizmor Letodá* - Apesar de estar escrito *velô anachnu* com *lámed álef*²⁰, neste caso lemos e interpretamos com *lámed vav*: “e a Ele pertencemos nós”.

Hodu Lo - Hôdu (paroxítona) *Lô* e não *hodú Lô*.

20) *Yehi Chevod* - Neste trecho consta o nome do Todo-Poderoso 19 vezes. Deve-se ter um cuidado especial em não pular nenhum dos nomes *kedoshim* e

pronunciá-los corretamente (*Tsavaát Báal Shôresh Vissod Haavodá*).

21) *Baruch Sheamar* - Segura-se os dois *tsitsiyot* da frente durante o *Baruch Sheamar* e, ao terminar, beija-se os *tsitsiyot*²¹.

22) *Ashrê* - A concentração no versículo *Poteach et Yadecha* é indispensável. Neste versículo declaramos e louvamos o Todo-Poderoso, que sustenta toda a humanidade (vide cap. 17, par. 6 – caso não fizer esta concentração).

23) 1º *Halelucá (Haleli Nafshi)* - *Sivrô al Hashem*, e não *shivrô*.

Obs.: Durante toda a *tefilá* deve-se tomar cuidado ao ler a letra *shin*, que tem um ponto em cima da perna direita. Caso o ponto venha em cima da perna esquerda, deverá ser lido como *sin*.

24) 3º *Halelucá (Halelu Et)* - *Cochve or*, e não *cochevê or* (pois há “*neguinat táam*” – vide capítulo 23 parágrafo 9).

Shôfte árets, e não *shofetê* (pois há “*neguinat táam*”).

Hodô al êrets veshamáyim e não *hodu*.

25) 4º *Halelucá (Shiru Lashem)* - *bal'umim*, e não *baleumim*, pois o *shevá* está precedido por *patach*,

que é *tenuá ketaná*.

Le'ssor e não *leessor*; pois o *shevá* está antecedido por *segol*, que é *tenuá ketaná* (vide cap. 23 par. 10).

26) 5º *Halelucá (Halelu) - betêca* (paroxítone, que significa o som do *shofar*) *shofar*; e não *betecá* (oxítone, que significa o imperativo de tocar – toque).

Betsiltselê sháma (paroxítone, que significa o ato de ouvir), e não *shamá* (oxítone, que significa ouça).

27) *Vayvárech David - Vessámta* (passado) *shemô Avraham*, e não *vessamtá* (futuro).

28) *Vayosha - Vayíreu haám* (o povo temeu), e não *vayiru* (viram).

29) *Az Yashir Moshê - Qzi vezimrat*, e não *azi* (vide cap. 23 par. 17).

Vayhi li lishuá - pronunciar duas vezes “li”.

Tsalelu caofêret bemáyim, (vírgula) *adirim*, pois *adirim* (fortes) refere-se aos egípcios e não ao termo anterior (águas)²².

Mi Chamocha baelim Hashem, mi camocha - o primeiro termo é *mi chamocha* (pronuncia-se com *chaf*) e o segundo *mi camocha* (pronuncia-se com *caf*)²³.

yidemú (calaram-se) *caáven*, e não *yidmú* (parecem).

Ul'álme almayá, e não ul'ôlme.

30) *Yotser* - Ao dizer *yotser or* mexe-se somente no *tefilin* da mão e beija-se (este é o costume *sefaradi*)²⁴.

Cuidar em pronunciar separadamente as palavras *yotser or*.

Ao dizer *cadosh cadosh cadosh* mexe-se somente nos *tefilin* da mão e beija-se (este é o costume *sefaradi*).

Ao dizer *yotser hameorot* mexe-se somente nos *tefilin* da mão e beija-se (este é o costume *sefaradi*)³⁰.

Ao dizer *maher vehavê alênu* ajunta-se os quatro *tsitsiyot*, segurando-os com a mão esquerda entre os dedos anular (também chamado auricular ou seu vizinho) e mindinho (ou mínimo) e coloca-se os *tsitsiyot* junto ao coração. Ao chegar em *vayômer*, na última parte do *Shemá*, segura-se também com a direita (abaixando-os de junto do coração)²⁵.

Ao dizer *vekeravtânu malkênu* lembra-se do *Maamad Har Sinay* (outorga da *Torá* no Monte Sinai) tendo intenção de cumprir a *mitsvat assê* (preceito de fazer algo) da *Torá* de recordar a outorga da *Torá*, que D'us nos aproximou d'Ele e que recebemos Seu jugo sobre nós²⁶.

Ao dizer *leshimchá hagadol* lembra-se do acontecido com Amalec (o primeiro povo a atacar *Benê Yis-*

rael no deserto) com a intenção de cumprir a *mitsvat assê* da *Torá* de recordar este fato, pois por causa deste povo o nome de *Hashem* e Seu trono não estão completos. Devemos ter em mente e aguardar que *Hashem* em breve apague o nome de Amalec e assim Seu nome e trono estarão completos²⁷.

Ulyachedchá, e não *ulyachdechá*.

Ao dizer *Lach ulyachedchá* lembra-se do que o Todo-Poderoso fez com Miriam por ter falado *lashon hará* (ficou com a doença *tsaráat*), tendo a intenção de cumprir a *mitsvat assê* da *Torá* de recordar este fato, pois *Hashem* não criou a boca para ser utilizada de forma inadequada²⁸.

Ao dizer *leyir'á ul'ahavá et Shimchá* lembra-se do *Chet Haêguel* (o pecado do bezerro de ouro), para que não voltemos a cair no mesmo erro²⁹.

31) *Shemá Yisrael* - A *cavaná* (concentração – ao menos saber a tradução das palavras) neste versículo e no próximo (*Baruch Shem*) é indispensável. Sem isso a pessoa não cumpre a *mitsvá* de recitar o *Shemá* (vide cap. 4 pars. 10 e 11).

Shemá - Ouça e entenda Israel.

Yisrael - O Povo de Israel (e não o estado).

Ad-nay - Deve-se pensar: *Adon hacol, Hu hayá,*

Hu hovê, Hu yihyê (o Dono de tudo, Ele foi, é e será).

El-hênu - É nosso D'us. *Takif uváal hayechôlet uváal hacochohot culam* (o Todo-Poderoso, Onipotente, Senhor de todas as forças).

Ad-nay - *Hu hayá, Hu hovê, Hu yihyê*.

Echad - O *álef*: D'us é único em Seu mundo; o *chet*: Reina nos sete Céus e na Terra; o *dálet*: Governa sobre os quatro cantos do mundo³¹.

Costuma-se falar este primeiro versículo em voz alta para “despertar” a concentração³².

32) *Baruch Shem Kevod* - Deve-se falar este versículo em voz baixa (com exceção de *Yom Kipur*)³³.

Baruch, (vírgula) *shem kevod malchutô* (estas três palavras devem ser ditas juntas)³⁴.

Baruch, Shem Kevod - Bendito o nome da glória de Seu reino para sempre.

Malchutô - Já que O reconhecemos como nosso rei, sobre nós e sobre o Universo, falamos então ...*malchutô* – o Seu reinado.

Leolam Vaed - Para a eternidade³⁵.

Deve-se cobrir os olhos com a mão direita ao recitar os versículos *Shemá Yisrael* e *Baruch Shem* para que não desvie a atenção e não perca a concentração³⁶.

Deve-se fazer uma pausa entre o versículo *Ba-*

ruch Shem e *Veahavtá*, para separar entre o recebimento do jugo de *Hashem* e a *mitsvá* de amar *Hashem*³⁷.

33) *Veahavtá* - Antes de começar a primeira *parashá* do *Keriat Shemá* devemos considerar que recebemos sobre nós o jugo do Todo-Poderoso.

Deve-se ter um cuidado especial para pronunciar corretamente alguns pares de palavras do *Keriat Shemá* que possuem a última letra da primeira palavra igual à primeira letra da segunda palavra, como por exemplo: *Al levavecha*, *bechol levavechá*, *vaavadtem meherá*. Deve-se cuidar para não pronunciar apenas uma destas duas letras que se repetem (mas sim pronunciar as duas)³⁸. Muitos *sidurim* têm um sinal sobre as letras que exigem esta atenção especial.

Quando uma palavra termina com *mem* e a seguinte começa com *álef*, deve-se fazer uma pequena pausa entre elas para não omitir o *álef*, o que alteraria totalmente o sentido do texto: *ucshartem* (pausa) *otam*, *velimadtem otam*, *vessantem et*, *ur'item otô*, *uzchartem et*, *vaassitem et*, etc.³⁹.

Veahavtá, *vedibartá*, *venatatí*, *veassaftá*, *veachaltá*, *veamartá* - todas estas palavras devem ser pronunciadas como oxítonas (representam verbos no futuro – algumas são “*lashon tsivuy*” – ordenações), e

não como paroxítonas (*veahávtá*), que representariam verbos no passado.

Hayom al levavecha - Deve-se fazer uma pequena interrupção entre as palavras *hayom* e *al levavecha*, pois o sentido correto é: “E estarão estas palavras que Eu te ordeno hoje (pausa), em teu coração”. Caso contrário o sentido poderia ficar errado: “E estarão, estas palavras que Eu te ordeno, hoje em teu coração (mas não amanhã)”⁴⁰.

Beija-se os *tefilin* ao dizer *ucshartam leot al yadêcha* (beija-se o da mão) *vehayu letotafot ben enêcha* (beija-se o da cabeça) (*Shulchan Aruch 61:25*).

34) *Vehayá Im Shamoá* - Deve-se fazer uma pequena interrupção entre *hayom* e *leahavá* (vide parágrafo acima).

Vessaváta - Deve-se pronunciar *vessaváta* (paroxítona), pois apesar de representar o futuro, por estar no fim do *passuc* (ou levar um *táam* que a faça *mileêl*) esta palavra deve ser pronunciada como paroxítona.

Ul’ovdô - pronunciar com *áyin* (muitas vezes não representamos esta letra nas transliterações para o português, pois é um fonema inexistente na língua portuguesa; outras vezes representamos com um apóstrofo: (’), que significa servi-Lo, e não *ulovdô* com *álef*,

que significa exterminá-lo.

Va'avadtem elohim acherim - Com *áyin* (e servirão) e não *vaqvadtem* com *álef* (e exterminarão).

Fazer uma pausa entre as palavras *vechará* e *af*, para não omitir o *álef* da segunda palavra⁴¹.

Vaqvadtem meherá - Com *álef*, e não com *áyin*.

Beija-se os *tefilin* ao dizer *ucshartem otam leot al yedchem* (beija-se o da mão) *vehayu letotafot ben enechem* (beija-se o da cabeça) (*Mishná Berurá* 61:39).

Al yedchem (sobre a mão de vocês), e não *al yedechem* (sobre as mãos de vocês).

Asher nishbá' - Pronunciar o *áyin* no final da palavra (jurou) e não *nishbá* com *álef*, que significa foi sequestrado.

35) *Vayômer* (3ª parte do *Keriat Shemá*) - Segurar os *tsitsiyot* com as duas mãos (até aqui estavam apenas na esquerda).

Pronunciar a letra *záyin* de *lemáan tizkeru* (lembrarão) com cuidado, pois com facilidade pode se equivocar e dizer *tizkeru* (com *sin*), que significa serão recompensados⁴².

Beija-se os *tsitsiyot*: nas três vezes que *disser* a palavra *tsitsit*⁴³ e quando *disser* *ur'item otô*⁴⁵. Há os que os beijam também em *veacharê enechem* e em *emet*.

Deve-se cuidar para que os *tsitsiyot* nunca arras-tem no chão⁴⁴. Quando vesti-los, e ao dobrá-los, recomenda-se fazê-lo em cima de uma mesa ou cadeira.

Na segunda vez que se fala a palavra *tsitsit*, deve-se pronunciar *al tsitsit hacanaf* junto (sem fazer pausa entre as palavras).

Ao falar *asher hotseti etchem meêrets Mitsrá-yim*, tanto em *Shachrit* quanto em *Arvit*, deve-se ter a intenção de cumprir a *mitsvat assê* de lembrar-se de que D'us salvou o Povo de Israel do Egito⁴⁷.

Quando terminar o *Shemá Yisrael* (que termina com a palavra *emet*), deve repetir as três últimas palavras (*Hashem Elokechem emet*). Se estiver rezando com *minyan*, basta ouvir o *chazan* repetir estas três palavras⁴⁶. No caso de rezarem sozinhos (sem *minyan*), os *ashkenazim* não repetem *Hashem Elokechem emet*, mas acrescentam *El mêlech neeman* antes de *Shemá*⁴⁸.

O *chazan* deve pronunciar a última palavra do *Keriat Shemá – emet* (e não deixar somente o *cahal* dizer) – e depois repetir as três últimas palavras⁴⁹ para perfazer o total de 248 palavras no *Keriat Shemá* em relação aos 248 órgãos do corpo do homem.

36) *Veyatsiv* - Segura-se os *tsitsiyot* nas mãos (desde “*berachá veshalom mearbá canfot col haá-*

rets” – antes de começar o *Shemá*⁵⁰) até a palavra *laád*, quando beijamos os *tsitsiyot* e os soltamos⁵¹.

37) *Ezrat Avotênu* - ao chegar em *tehilot Lael elyon goalam* fica-se em pé⁵².

Mi Chamocha baelim Hashem, mi Camocha - o primeiro termo é *mi Chamocha* (pronuncia-se com *chaf*) e o segundo *mi Camocha* (pronuncia-se com *caf*)²³.

38) *Shirá Chadashá* - Se estiver nesta parte da *tefilá*, mas o *cahal* já estiver mais adiante, e estiverem falando *Cadish*, *Kedushá* ou outra parte que ele deve responder (vide tabela de interrupções, cap. 20), deve aguardar aqui e responder antes de começar este trecho⁵³.

39) *Gaál Yisrael* - Imediatamente após estas palavras deve dar início à *Amidá* sem fazer nenhuma interrupção, nem mesmo permanecer em silêncio, responder *amen* ou *Kedushá*⁵⁴.

40) *Amidá* - 1ª *berachá*: A concentração (entender o significado das palavras) pelo menos na primeira *berachá* da *Amidá* é indispensável (vide capítulo 5 parágrafos 18, 19 e 35).

Curva-se na *Amidá* nos seguintes trechos (vide cap. 5 pars. 17 e 31): na primeira *berachá* (*Baruch Atá Hashem*), na *berachá* de *Maguen Avraham*, em *Mo-*

dim, na *berachá* de *Hatov Shimchá* e em *Ossê Shalom* (aqui curva-se três vezes – para a esquerda, para a direita e para frente) (vide cap. 5 pars. 32 e 33).

Pronunciar adequadamente a letra *hê* (não trocar por *álef*, *chaf* ou *chet*): Por exemplo, em *El-hê Avraham*, *El-hê Yitschac Vel-hê Yaacov* e em *meherá* (e não *meerá*, que significa, *chalila*, maldição).

Pronunciar com cuidado o *sámech* (não trocar por *záyin*) em *chasdê avot*.

2ª *berachá*: *Mechalkel* (com *chaf*), e não *meçalkel*.

Lishenê afar (aos que repousam na terra), e não *lishnê* (aos dois) *afar*.

Báal (paroxítone) *guevurot* - dono da bravura, e não *baál*.

Bá'al *guevurot* - pronunciar com *áyin* e não com *álef*.

4ª *berachá*: *Vecchonênu* (pois é *camats* seguido de *daguesh*) *meitechá*, e não *vechanênu* (vide cap. 23 par. 17).

5ª *berachá*: *Vecarevênu malkênu*, e não *vecorvênu* (vide cap. 23 par. 18).

6ª *berachá*: *Ki El tov vessalach Áta* (paroxítone) - Quando a palavra *ata* (ou *ani*) estiver no final da frase,

será paroxítona (vide cap. 23 par. 17).

7ª *berachá*: *Veonyênu*, e não *veanyênu* (vide cap. 23 par. 18).

Legaalênu, e não *legoalênu* (*Caf Hachayim Paladgi* cap. 15 par. 25) (vide cap. 23 par. 16).

8ª *berachá*: *Aruchá umarpê* (com *daguesh*), e não *umarfê*.

9ª *berachá*: Diz-se *Barechênu* (*ashkenazim*: *veten berachá*) a partir de *Arvit* de *motsaê yom she-ni shel Pêssach* – *Arvit* do 3º dia de *Pêssach*.

Diz-se *Barech Alênu* (*ashkenazim*: *veten tal umatar berachá*) a partir de *Arvit* do dia 4 de dezembro (quando o próximo fevereiro tiver 28 dias) ou de 5 de dezembro (quando o próximo fevereiro tiver 29 dias).

Vide nota de rodapé no capítulo 7 parágrafo 1 sobre a necessidade de chuvas na região Sudeste do Brasil. Vide maiores detalhes sobre esta *berachá* no capítulo 7.

Shomrá vehatsila, e não *shamerá* (vide adiante par. 45 e cap. 23 par. 18).

15ª *berachá*: Pronunciar *meherá* com *hê*, pois com *álef* mudaria completamente o sentido.

Tatsmiach, e não *tatsmicha*.

Obs.: Quando a última letra da palavra for *hê* com *mapic* (pontinho), *chet* ou *áyin* e estiverem com *patach*

(sinal abaixo da letra similar a um travessão, que representa o fonema “a”), deve-se pronunciar antes o *patach* e depois a consoante (vide cap. 23 pars. 27 e 28).

16ª *berachá*: Pronunciar *shomea* com *áyin* no final da palavra (depois do “a”), vide observação acima.

17ª *berachá*: *Meherá beahavá* com *hê*.

Modim - Tsahoráyim, e não *tsaharáyim* nem *tsohoráyim*.

Obs.: Quando o *camats* (sinal abaixo da letra similar à letra T, que representa o fonema “a”) estiver acompanhado por um *shevá* (dois pontos na vertical), é denominado de *camats chatuf* (ou *catan*), e deve ser pronunciado como “o” (vide cap. 23 par. 16).

Hatov ki lo chalú (oxítone) *rachamecha*, e não *chálu*.

Hamerachem ki lo támu chassadecha, e não *tamú*.

Quando o *chazan* estiver recitando a *Chazará*, ao chegar em *Modim* o *cahal* deve dizer o trecho *Modim Derabanan* completo, que consta nos *sidurim* ao lado ou abaixo do trecho de *Modim* da *Amidá*. Vide a conduta adequada no capítulo 10, parágrafo 12.

No caso de a pessoa estar atrasada em relação ao *cahal* e estiver em outra parte da reza: Existem partes

da reza nas quais não pode haver interrupção e deverá proferir somente as primeiras três palavras deste trecho (*modim anachnu Lach*) (vide tabelas de interrupções – cap 20).

19^a *berachá*: *Uvarechênu avínu*, e não *uyorchênu*.

Levarechênu, e não *levorchênu* (vide capítulo 23 parágrafo 18).

A respeito de interrupções durante o parágrafo *Elocay Netsor*, vide tabelas de interrupções, cap. 20 par. 5.

Ao findar a *Amidá* (antes de *Ossê Shalom*) deve dar três passos para trás (vide procedimento correto no cap. 5 pars. 32 e 33).

41) *Viduy* - Ao pronunciar *ashámnu*, *bagádnu*, etc. costuma-se bater com o punho cerrado sobre o coração uma vez a cada palavra. O lugar exato para bater é no espaço de quatro dedos abaixo do mamilo esquerdo (*Ben Ish Chay, Parashat Vayêlech par. 18*).

Com respeito ao trecho de 13 *Midot Harachamim* (*Hashem Hashem El Rachum*), quem estiver rezando sozinho (sem *minyan*) só poderá recitar este trecho com os *teamim* (intonação da leitura da *Torá*) correspondentes.

Deve-se fazer uma pausa entre a primeira e a se-

gunda vez que se recita “*Hashem*”: *Hashem* (pausa), *Hashem El Rachum...* (*Ben Ish Chay, Parashat Ki Tis-sá par. 11*).

42a) *Ledavid Elecha Hashem - Shomrá nafshi vehatsilêni*, e não *shamerá*.

42b) Os *sefaradim* recitam o texto *Berich Shemêh Demarê Alma* ao abrir o *Aron Hacôdesh* somente nos dias que se recita *Kêter* (a oração de *Mussaf*)⁷⁵ e em *Minchá de Shabat*. Os *ashkenazim* recitam este texto todas as vezes que há leitura da *Torá*⁷⁶.

42c) Após a leitura da *Torá* dos dias de semana recita-se o *Chatsi Cadish* (após o terceiro chamado). Nos *Shabatot* de manhã recita-se *Chatsi Cadish* na *aliyá* anterior ao *maftir*. Nestas, e em todas as oportunidades que for recitado o *Cadish*, quem necessita recitar *Bircat Hagomel* deverá fazê-lo somente após o *Cadish*.

43) *Lamnatseach Mizmor Ledavid - Uvshem El-hênu nidgol*, e não *nigdol*.

Omite-se este *mizmor* nos dias que não se diz *Tachanun*. Este é o costume *sefaradi*⁵⁶. Entre os *ashkenazim* há diversos costumes⁵⁷.

Os dias que não se diz *Tachanun* são:

a) *Shabat, yom tov, chol hamoed* (dias intermediários entre os dois primeiros dias e os dois últimos dias

de *Pêssach e Sucot*), os oito dias de *Chanucá, Rosh Chôdesh* (primeiro dia do mês judaico), todo o mês de *nissan, Pêssach Sheni* (14 de *iyar*), 9 de *Av*, 15 de *Av*, de 11 a 30 de *tishrê*, 15 de *shevat*, 14 e 15 de *adar I, Purim* (14 e 15 de *adar II*), *Lag Baômer* (18 de *iyar*), de 1 a 12 de *sivan*, véspera de *Rosh Hashaná* e véspera de *Yom Kipur*⁵⁸.

Em todos estes dias nos quais não dizemos *Tachanun*, em *Minchá* da véspera também não se recita *Tachanun*⁵⁹. Esta regra não se aplica para a véspera de *Rosh Hashaná* e de *Yom Kipur* (não falamos *Tachanun* nestes dias), quando falamos *Tachanun* em *Minchá* do dia anterior. Ou seja: dois dias antes de *Rosh Hashaná* e dois dias antes de *Yom Kipur* fala-se *Tachanun* em *Minchá*⁶⁰.

Os *ashkenazim* falam *Tachanun* em *Minchá* da véspera de *Pêssach Sheni* (*Minchá* do dia 13 de *iyar*)⁶², e há outras opiniões segundo as quais também não se recita *Tachanun* em *Minchá* deste dia⁶³.

b) Durante os primeiros sete dias após o casamento de um noivo, quando ele participar das orações⁶⁴.

c) Quando ocorrer um *berit milá* na sinagoga⁶⁵, mesmo que não esteja presente um dos “*baalê berit*” (o *sandac*, o pai da criança ou o *mohel*)⁶⁶, não se recita *Tachanun* na tefilá próxima ao *Berit Milá*.

d) Quando um *berit milá* não ocorre na sinagoga, mas neste dia um dos “*baalê berit*” (o *sandac*, o pai da criança ou o *mohel*) está presente, todo o público não recita *Tachanun*⁶⁷.

Quando um dos “*baalê berit*” estiver presente em *Minchá* e o *berit milá* ocorreu de manhã:

Os *ashkenazim* (o público) recitam *Tachanun*, com exceção dos “*baalê berit*” (que não recitam)⁶⁸.

Os *sefaradim* não recitam *Tachanun* (todo o público)⁶⁹.

e) No dia em que há um jovem que completa treze anos na sinagoga, os *sefaradim* não costumam recitar *Tachanun*⁷⁰.

f) Há ainda outras oportunidades que não se diz *Tachanun*, como na casa dos *avelim*. Vide *Shulchan Aruch* cap. 131 par. 4.

g) Nos dias de jejum (*Tsom Guedalyá*, 10 de *tevet*, etc.), havendo na sinagoga um noivo nos sete primeiros dias a partir de seu casamento, ou um *Berit Milá*, ou estando presente o pai da criança, o *sandac* ou o *mohel*, o procedimento é o seguinte:

Recita-se *Viduy* e os Treze *Midot Harachamim*. Recita-se também todos os acréscimos relacionados com o jejum.

Não se recita *Nefilat Apáyim* (*Ledavid Elecha Hashem*) e *Avínu Malkênu*. Não se recitam as repetições de *El Mêlech Yoshev* e dos Treze *Midot Harachamim*. Não se recita *Anshê Emuná, Tamáhnu Meraot e Elokênu Velokê Avotênu*⁷¹. Também não se recita de *Vehu Rachum*⁷² até o fim (*Shemá Yisrael*).

Em relação aos trechos de *Anshê Emuná, Tamáhnu Meraot e Elokênu Velokê Avotênu*, bem como os trechos de *El Mêlech* e Treze *Midot Harachamim* que os acompanham, há quem sustente ser necessário recitá-los⁷³.

Ao abrir o *Hechal* recita-se *El Êrech Apáyim*⁷¹.

Quanto ao capítulo *Lamnatseach*, recitado normalmente após *Ashrê*: deve-se recitá-lo caso haja um *Berit Milá*. Não se deve recitá-lo se houver um noivo nos sete primeiros dias a partir de seu casamento⁷¹.

De qualquer forma, o noivo e os *baalê berit* (o *sandac*, o pai da criança e o *mohel*) não devem recitar nenhum destes trechos, inclusive os acréscimos ligados ao jejum⁷⁴.

O mesmo procedimento deve ser realizado nos dias de jejum na casa do avel⁷¹.

44) *Uvá Letsiyon - Shomrá zot*, e não *shamerá zot. Baruch Hashem yom yom yaamos lánu*, e não

yaamas (vide cap. 23 par. 19).

45) *Tefilá Ledavid*: Não se diz este *mizmor* nos dias que não se diz *Tachanun*⁶¹.

Shamerá nafshi ki chassid áni, e não *shomrá nafshi* (conforme a *massôret*, leva *maamid* – traço vertical abaixo da letra *shin*, fazendo com que neste caso o *camats* seja pronunciado como “a” e o *shevá* como “e”) (vide cap. 23 par. 8).

46) *Mizmor Leassaf* (de terça-feira) - *Shoftá haáres*, e não *shafetá* (vide cap. 23 par. 18).

47) *El Necamot Hashem* (de quarta-feira) - *Kima't shachena*, e não *shochná* (vide cap. 23 par. 18).

Haychovrechá, e não *haychavrechá*.

48) *Lamnatseach Al Haguitit Leassaf* (de quinta-feira) - *Evchonchá* e não *evchanechá*.

49) En *Kel-hênu* - *En Kel-hênu*, *En ca_udonênu*, e não *ca_udonênu* (a letra *álef* não é acompanhada por mais uma vogal) (vide cap. 23 par. 29).

50) *Alênu Leshabeach* - A primeira letra (*áyin*) e a última letra (*dálet*) do primeiro parágrafo formam a palavra *ed* (testemunha). O mesmo ocorre no segundo parágrafo. Esta reza constitui dois testemunhos que fizemos a *tefilá* de forma adequada. Quando presta-se um testemunho, deve-se estar em pé, e este é o motivo de

recitarmos *Alênu Leshabeach* em pé.

Begovhê meromim, e não *begavehê*.

Veyadatá (oxítona – verbo no futuro) *hayom*, e não *veyadáta* (passado).

Vahashevotá (futuro) *el levavêcha*, e não *vahashevôta*.

51) *Ledavid* - *Ledavid Hashem ori* (oxítona).



As três orações diárias (Shachrit, Minchá e Arvit) são correspondentes às três refeições diárias. Elas são o alimento espiritual diário. Cada tefilá dá forças espirituais até a próxima, pois o ser humano necessita destas três orações para sustentar-se espiritualmente (Sêfer Hacuza-ri, maamar 3).



פרק כ"א

הערות והארות הנוגעות לתפילה

01. מ"ב סי' א' ס"ק ח'.
02. בא"ח ש"ר פרשת וישב ס"ב.
03. קלטות מאת הרב הגאון נאמ"ן שליט"א.
04. שם.
05. שם.
06. שו"ע סי' מ"ו ס"ד ובא"ח שם ס"י.
07. קלטות מאת הרב הגאון נאמ"ן שליט"א.
08. שו"ע סי' ח' ס"א ובי' ומ"ב ס"ק ג' וד'.
09. בא"ח ש"ר פרשת בראשית ס"ה.
10. שו"ע סי' ס' ס"ד.
11. שו"ע סי' ח' ס"ח.
12. שו"ע סי' כ"ה ס"ג.
13. עיי' בא"ח ש"ר פרשת מקץ ס"ט.
14. שו"ע סי' נ' ס"א.
15. שם.
16. שו"ע סי' נ"א ס"ו ומ"ב ס"ק מ"ד.
17. תהלים מ"ד- כ"ז.
18. שו"ע סי' נ"א ס"ח.
19. מ"ב שם ס"ק כ'.
20. תהלים ק"ג- ג'.
21. מ"ב סי' נ"א ס"ק א'.
22. מ"ב שם ס"ק מ"ז.
23. מ"ב שם.

24. באי"ח ש"יר פרשת שמות ס"א.
25. שוי"ע סי' כ"ד ס"ב מ"ב ס"ק ד' ובאי"ח שם ס"ה.
26. באי"ח שם.
27. שם.
28. שם.
29. קלטות מאת הרב הגאון נאמ"ן שליט"א.
30. כפה"ח פאלגי סי' י"ד ס"ב.
31. שוי"ע סי' ס"א ס"ו וספר מצות ק"ש עמוד 18,19.
32. שוי"ע שם ס"ד.
33. שוי"ע שם ס"ג.
34. קול סיני הלכות יום הכיפורים ס"ב בשם שו"ת יכין ובו"ע ח"ב סי' מ"ב.
35. ספר מצות ק"ש עמוד 20.
36. שוי"ע שם ס"ה.
37. שוי"ע שם ס"ד וכפה"ח סי' ס"א או' מ"ח.
38. שוי"ע שם ס"כ.
39. שוי"ע שם סכ"א.
40. שוי"ע סי' ס"א סט"ו.
41. שוי"ע שם ס"יט.
42. שוי"ע שם ס"ז.
43. שוי"ע ורמ"א סי' כ"ד ס"ד.
44. שוי"ע סי' כ"א ס"ד.
45. כפה"ח סי' כ"ד או' י"ז ו"ח.
46. שוי"ע סי' ס"א ס"ג.
47. באי"ח ש"יר פרשת שמות ס"ה.
48. רמ"א סי' ס"א ס"ג.
49. שוי"ע שם ס"ג.
50. באי"ח ש"יר פרשת שמות ס"ה.
51. מ"ב סי' כ"ד ס"ק ד'.

52. מייב סי צייה סייק גי.
53. שווייע סי סיו סייט.
54. שווייע שם סיו וחי. עיי מייב סייק ליה.
55. שווייע סי תקסיה סיה ומייב סייק ייב.
56. כפהייח סי קלייא או ליו באייח שיר פרשת כי תשא סייו.
57. עיי רמייא סי קלייא סיא ומייב שם סייק ליה.
58. עיי שווייע סי קלייא סיו וזי ומייב סייק לייג וכפהייח שם או ציח.
59. מייב שם סייק ליה.
60. שווייע סי תקפייא סיג וסי תרייד סיב.
61. באייח שיר פרשת כי תשא סייו כפהייח סי קלייא או ליו.
62. לוח איי.
63. עיין פסקי תשובות סי קלייא הערה 156.
64. שווייע סי קלייא סייד ובמייב סייק כייג כתב בשם האחרונים הטעם דמצוה לשמוח עמו השמחה נמשכת לכל הנלויים אליו.
65. שם.
66. מייב שם.
67. מייב שם סייק כייג.
68. רמייא סי קלייא סייד ומייב סייק כיה.
69. כפהייח סי קלייא או פייד.
70. נהר מצרים הלכות נפילת אפים סיג.
71. סידור תהילת יצחק דיני וידוי סיה.
72. שווייע סי קלייא סיה.
73. שויית אולייז חייג פכיה הערה דייה ובכל אופן.
74. כפהייח סי קלייא או צי.
75. באייח שייש פרשת תולדות סטיו.
76. מייב סי קלייד סייק יייג.

CAPÍTULO 22

DEFINIÇÕES DOS HORÁRIOS JUDAICOS

Introdução

1) Os horários judaicos baseiam-se nos movimentos relativos entre a Terra e o Sol (e entre a Terra e a Lua para *Bircat Halevaná* – a bênção da Lua), variando assim com os dias do ano e conforme a localidade.

É sabido que o movimento do Sol em relação a um ponto fixo da Terra se dá de uma forma praticamente constante no período de 365 dias e seis horas. Assim, por exemplo, em 20 de fevereiro de 2011 e em 20 de fevereiro de 2015 o nascer e o pôr do Sol se darão praticamente nos mesmos horários.

Conhecendo quando o Sol nasce e quando se põe, podemos calcular praticamente todos os outros horários.

Definições

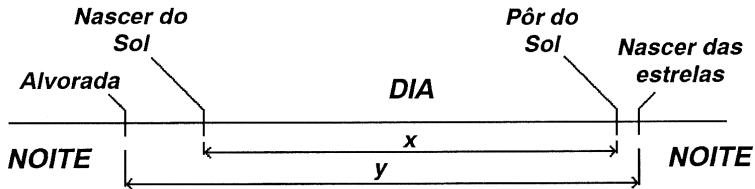
2) **Shaá zemanit** (*hora natural – shaot zemanit* no plural) - mencionada várias vezes neste livro, é definida como sendo 1/12 (um doze avos) do intervalo de tempo da parte iluminada do dia.

A *shaá zemanit* não é obrigatoriamente igual a uma hora convencional (de sessenta minutos). Ela pode ser menor, maior ou igual aos sessenta minutos convencionais, dependendo da época do ano.

3) São duas as possibilidades para o cálculo da *shaá zemanit*:

a) O *Terumat Hadêshen* e o *Maguen Avraham* definem que a parte iluminada do dia vai desde a aurora (*alot hasháchar*) até o nascer das estrelas (*tset hachavim*). Este é o costume seguido pelos *sefaradim* e por parte dos *ashkenazim*. No gráfico a seguir, *shaá zemanit* = $y/12$.

b) O *Gaon* de Vilna e o *Báal Hatánya* definem a parte iluminada do dia como sendo o intervalo do nascer ao pôr do Sol. Este é o costume da maioria dos *ashkenazim*. No gráfico, *shaá zemanit* = $x/12$.



Na prática, esta diferença de opiniões implica numa diferença nos limites dos horários referentes às leis com intervalos de tempo bem definidos, como o período para recitar o *Shemá*, *Amidá*, *Mussaf*, etc. (vide *Mishná Berurá* cap. 58 par. 4).

Os horários definidos nos próximos parágrafos (4 a 14) podem ser consultados para todos os dias do ano nas tabelas de horários do capítulo 24.

4) **Alot hasháchar** (aurora) - Uma hora e um quinto da *shaá zemanit* (hora natural) antes do nascer do Sol (vide observações sobre as tabelas de horários no capítulo 24 parágrafo 4). Há outras opiniões a respeito (vide cap. 24 par. 4 e esclarecimentos do Rabino S. Develiski *Shelita* no *Sidur Minchat Yerushaláyim* e *Or Meir* pág. 306).

5) **Nets hachamá** (nascer do Sol) - Este horário é informado diariamente pelos jornais (para os que rezam *tefilat vatikim*, acrescentar de 2 a 3 minutos para iniciar a *Amidá* – *nets hanirê*) (vide regras e esclareci-

mentos do Rabino S. Develiski *Shelita no Sidur Minchat Yerushaláyim*).

6) **Shekiat Hachamá** (pôr do Sol) - Informada diariamente pelos jornais. O início do *Shabat, yom tov e Yom Kipur* dá-se alguns minutos antes do pôr do Sol (vide par. 13).

Este horário (pôr do Sol) é também necessário para a revisão do *hefsec tahará*, que deve ser feito antes do pôr do Sol e só então dar início aos *shivá nekiyim*. No término dos *shivá nekiyim*, depois do nascer das estrelas, as mulheres casadas fazem a imersão no *micve*.

Os dois horários citados acima (nascer e pôr do Sol) são também encontrados no Anuário Astronômico publicado pela USP para várias cidades do Brasil.

Leis ligadas aos horários

7) **Horário inicial para tefilin e talet** - O mesmo do que o primeiro horário permitido para a recitação do *Keriat Shemá*, definido no parágrafo a seguir.

8) **Horário para início do Keriat Shemá** - Definido por *misheyakir et chaverô* – a partir do instante em que há uma luminosidade natural suficiente para que se possa reconhecer um amigo a uma distância de 4 *amot*

(aproximadamente 1,92m). Como é uma definição complexa, este horário foi fixado como 50 minutos antes do nascer do Sol (*nets hachamá*) (vide cap. 4 par. 2) (vide regras e esclarecimentos do Rabino S. Develiski *Shelita* no *Sidur Minchat Yerushaláyim*).

9) **Sof zeman Keriat Shemá** (limite máximo de leitura do *Shemá* como *mitsvá*) (vide capítulo 4 parágrafo 4) - Final da terceira hora *zemanit* do dia. Conforme a opinião do *Terumat Hadêshen* e do *Maguen Avraham*, toma-se por referência a aurora (vide par. 3a), e conforme o *Gaon* de Vilna e o *Báal Hatánya* conta-se a partir do nascer do Sol (vide par. 3b).

10) **Sof zeman tefilá** (limite máximo para rezar a *Amidá* de *Shachrit* “em seu tempo” – *bizmanáh*) (veja também cap. 5 par. 2) - Final da quarta hora *zemanit* do dia (para cada opinião citada no par. 3 calcula-se a partir do seu ponto de referência e com a sua definição de *shaá zemanit*). Este também é o horário limite para as bênçãos do *Shemá* (vide cap. 4 par. 8).

11) **Chatsot hayom** (meio do dia) - Calcula-se a metade do intervalo de tempo da parte iluminada do dia (vide Or Meir pág. 250).

12) **Minchá** - Os Horários para se recitar a prece

de *Minchá* são dois – *Minchá Guedolá* e *Minchá Ketaná* (veja cap. 13 pars. 5 a 7).

Minchá Guedolá - Trinta minutos (vide observações sobre as tabelas de horários, capítulo 24 parágrafo 10) depois de *chatsot hayom* até nove horas e meia (*zemaniyot*) a partir do nascer do Sol (vide *Mishná Berurá* cap. 233 par. 4 e *Ben Ish Chay Parashat Vayac'hel* par. 8).

Minchá Ketaná - Após nove horas *zemaniyot* e meia até o pôr do Sol (veja também cap. 13 par. 5 a 7).

13) **Hadlacat Nerot** (acendimento das velas de *Shabat* e primeiro dia de *yom tov*) - Vinte minutos antes do pôr do Sol. O tempo máximo para cessar todo e qualquer labor proibido no *Shabat*, *yom tov* e *Yom Kipur* é de 5 minutos antes do pôr do Sol, e este é o último prazo para acender as velas.

O *Mishná Berurá* (cap. 261, par. 23) recomenda, entretanto, parar todo o trabalho proibido no *Shabat* trinta minutos antes do pôr do Sol, ou pelo menos vinte minutos (vide *Shomer Shabat* cap. 2 par 12).

14) **Pêleg Haminchá** - É definido como uma hora e um quarto *zemaniyot* (naturais) antes do fim da parte iluminada do dia.

Para aqueles legisladores que sustentam que a par-

te iluminada vai da aurora até o nascer das estrelas, calcula-se uma hora e um quarto *zemaniyot* (neste caso *shaá zemanit* = $y/12$ no gráfico do par. 3) antes do nascer das estrelas. Para aqueles que sustentam que vai do nascer do Sol ao pôr do Sol, calcula-se uma hora e um quarto *zemaniyot* (neste caso *shaá zemanit* = $x/12$ no gráfico do par. 3) antes do pôr do Sol (vide *Mishná Berurá* cap. 233 par. 4).

Este horário marca o início do período permitido para o acendimento das velas de *Shabat* (na sexta-feira) quando necessita fazê-lo com antecedência. *Pêleg Haminchá* marca também o início do período permitido em caso de necessidade para o acendimento das velas de *Chanucá* e para a oração de *Arvit* (vide cap. 14 pars. 4 e 5).

Os horários de *Pêleg Haminchá* para ambas as opiniões constam em tabelas exclusivas para o *Pêleg Haminchá* no final do capítulo 24.

15) **Tset Hacojavim** (nascer das estrelas) - É definido como o instante em que a olho nu avista-se três estrelas de grandeza média (como a definição de grandeza média nos é difícil, os *rabanim* definiram como sendo de três estrelas de pequena grandeza – o que ocorre um pouco mais tarde) (vide *Shulchan Aruch*

cap. 293 par. 2 e *Mishná Berurá* par. 3).

Para *Motsaê Shabat* (o término do *Shabat*) não se deverá fazer nenhum trabalho – aqueles proibidos durante o *Shabat* – antes de passarem pelo menos 36 minutos (no inverno de São Paulo) ou 40 minutos (no verão de São Paulo) do pôr do Sol. Vale lembrar que antes de realizar um trabalho desses deverá recitar a *Amidá* com *Atá Chonantánu*, ouvir a *Havdalá* ou dizer *Baruch hamavdil ben côdesh lechol*. Há outros que acrescentam 72 minutos após o pôr do Sol, sendo esta conduta conhecida como *Shitat Rabênu Tam*.

Astronomicamente, pelas definições dos nossos *chachamim*, a equivalência do tempo acrescentado depois do pôr do Sol para o término do *Shabat* é a de um movimento de rotação adicional do Sol em torno da Terra (relativamente) de 8,5 graus (vide regras e esclarecimentos do Rabino S. Develiski *Shelita* no *Sidur Minchat Yerushaláyim* e *Or Meir* pág. 311).

16) **Chatsot layla** (meio da noite) - a mesma hora de *chatsot hayom* do dia anterior (vide par. 11).



O relógio deve adaptar-se ao sidur (à reza) e não a reza ao relógio.



Consta sobre as pessoas que fixam um lugar para suas orações: “Elokê Avraham Beezrô” – O D’us de Avraham o ajudará (Berachot, 6b).



CAPÍTULO 23

REGRAS GRAMATICAIIS DO LASHON HACÔDESH

Introdução

1) Este capítulo foi elaborado com o auxílio dos livros *Pê Eliyáhu*, *Cosht Imrê Emet*, *Shut Yitschac Yeranen* (onde no cap. IX há uma extensa explicação sobre o assunto, elaborada pelo Rav Meir Mazuz *Shelita*), com o auxílio das regras de *dicduc* que se encontram no *Tehilim Hotsaát Mansur*, no *Minchat Shay*, nas brochuras *Kelalê Hacriá*, *Mealef* e *Hat'amat Hamilim Hakedoshot Kehilchatan Uchmishpatan*. As seis fitas sobre *tefilá* ditadas pelo Rav Meir Mazuz *Shelita* foram também de grande utilidade.

2) Estas regras* estão baseadas nos maiores *medac-*

dekim do *lashon hacôdesh*, o *Rabi Avraham Ibn Ezra zt"l* (contemporâneo do *Rambam zt"l*) e o *Radak (Rabi David Kimchi zt"l)*, comentarista do *Nach*. O primeiro com seu livro *Tsachut* e o segundo com seu livro *Machlul*.

* As regras trazidas neste capítulo, como as leis do *shevá nach* e *nad* e as leis de *mileêl* e *milerá*, são válidas também para os *ashkenazim*, com exceção das regras referentes à pronúncia do *camats*, que difere para os que rezam seguindo a pronúncia *ashkenazi*.

As transliterações deste livro foram feitas seguindo a pronúncia *sefaradi*.

O Rabino S. Develitski explica (na carta de recomendação ao livro *Hat'amat Hamilim Hakedoshot Kehilchatan Uchmishpatan*) que o fato de em nossos tempos o *lashon hacôdesh* de uma forma geral não ser pronunciado corretamente (conforme a *halachá*) é por falta de conhecimento das pessoas, e que se torna mais fácil aos jovens corrigirem seus erros de pronúncia, apesar de que todos devem-se esforçar para isso. Explica que, particularmente, entre os *ashkenazim* foram totalmente esquecidas as leis de *shevá nach* e *nad*, bem como as leis de *mileêl* e *milerá*. A maioria das palavras do *lashon hacôdesh* é *milerá* (oxítone); no entanto, os *ashkenazim* recitam as orações pronunciando a maioria das palavras de forma *mileêl* (paroxítone). Isto deve-se ao fato de que a natureza do judeu da diáspora foi de acostumar-se com a pronúncia dos outros povos. Como nos lugares onde viveram os *ashkenazim* o idioma tendia a uma pronúncia paroxítone e de *shevá nach*, isto refletiu na pronúncia do *lashon hacôdesh*.

3) No capítulo 61, parágrafo 23, o *Shulchan Aruch* traz uma *halachá* do Rambam *zt"l*, que afirma ser necessário ler o *Keriat Shemá* pronunciando corretamente o *daguesh* ou sua ausência (*shelô yarpê hachazac velô yechazec harafê*) e que se deve ler o *shevá* (*nach* ou *nad*) corretamente (*shelô yaniach hanad velô yanid hanach*) (vide *Mishná Berurá* cap. 61 par. 36).

Como é possível cumprir esta *halachá* se não conhecermos as regras do *shevá*, do *daguesh* e outras regras elementares do *dicduc* (gramática) do *lashon hacôdesh*? Portanto, deve-se dar a devida importância a esta matéria, e com um pouco de dedicação estaremos cumprindo o que escreve o Ramá *zt"l* em nome do Radak *zt"l*, no *Shulchan Aruch* (cap. 61 par. 22), que é necessário pronunciar corretamente a leitura do *Tanach*.

4) Nosso objetivo é trazer nas próximas páginas as regras gramaticais básicas e mais comuns do *lashon hacôdesh*, que com certeza abrangem a grande maioria dos vocábulos. Não temos intenção de abordar a pronúncia de palavras que constituem exceções às regras vindas da *massôret* (tradição) ou apontar discordâncias de algumas *kehilot* singulares que fogem à pronúncia comum.

Não trazemos também explicações a respeito das diferenças de pronúncia entre as tenuot parecidas, como por exemplo entre o *segol* [ֿ] e o *tserê* [ֿ]. Muitos costumes possuem esta pronúncia idêntica, e mesmo os que os diferenciam não poderiam ser explicados em livros, mas necessitariam explicações orais.

Shevá nach e shevá nad [:]

5) **Definição** - *Shevá* é o sinal* de dois pontos na vertical [:]. Algumas vezes deve ser pronunciado mudo, o que é denominado *shevá nach*, e outras, deve ser pronunciado como o “e”** do alfabeto da língua portuguesa, recebendo a denominação de *shevá nad* (ou *ná*). São cinco as regras que determinam se o *shevá* é *nach* ou *nad* (parágrafos 6 a 14).

* O *shevá* não é considerado uma *tenuá* (vogal). É denominado na linguagem do *dicduc* como “*mesharet*”.

** Há uma diferença entre a pronúncia do *shevá nad* [:] e a do *tserê* [ֿ], pois o *tserê* é pronunciado mais comprido que o *shevá* (“*en bô haamadá kelal*” – *Cosht Imrê Emet* pag. 61), com a boca mais aberta.

6) 1ª Regra do Shevá - “Rishon”

Quando no início da palavra, o *shevá* é sempre *nad* (é pronunciado como “e”).

Exemplos:

Shemá Yisrael (e não *shmá*)

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל

Devarim 6:4

Shenê (e não *shnê*)

אֶת־שְׁנֵי הַמְּאֹרֹת הַגְּדֹלִים

Bereshit 1:16

Refaênu (e não *rfaênu*)

רְפָאֵנוּ ה' וְנִרְפָּא

Amidá Shel Chol

7) 2ª Regra do Shevá - “Shenáyim”

Quando no meio de uma palavra existirem dois *she-vayim* seguidos, o primeiro será *nach* e o segundo *nad*.

Exemplos:

Nafshechá (e não *nafshchá*)

בְּכַל־לְבַבְךָ וּבְכַל־נַפְשְׁךָ

Devarim 6:5 – Shemá Yisrael

Yishmeru (e não *yishmru*)

אִם־יִשְׁמְרוּ בְּנֵיךָ אֶת־דִּרְכֶּם

Melachim I 2:4

Machshevotam (e não *machshvotam*)

וְקִלְקַל מַחְשְׁבוֹתֵם

Amidá, no último parágrafo

Entretanto, caso o segundo *shevá* esteja na última letra da palavra, os dois serão *nachim* (o *shevá* no final da palavra é sempre *nach*).

Exemplos:

Vayesht (e não *vayeshte*)

וַיֹּאכַל וַיִּשְׁתַּ וַיִּקֶּם וַיִּלְךְ

Bereshit 25:34

Yaft (e não *yafte*)

נִפְתָּ אֱלֹהִים לְיַפֵּת

Bereshit 9:27

Vayevc (e não *vayevke*)

וַיַּבֵּד אֶתְךָ אָבִיו

Bereshit 37:35

8) 3ª Regra do Shevá - “Guedolá”

Quando o *shevá* vier precedido por *tenuá guedolá* será *nad* (com algumas exceções – vide parágrafo 9).

Fonema* Tenuot Guedolot** Tenuot Ketanot

a.....	camats gadol. [ַ]patach.....	[ָ]
e.....	tserê [ֶ]segol.....	[ֹ]
i.....	chiric gadol... [ִ]chiric catan.	[ֵ]
o.....	cholam [ֹ]camats catan	[ֻ]
u.....	shuruc [ֹ]cubuts.....	[ֻ]

Exemplos:

Yeminechá (e não *yeminchá*) יְמִינֶךָ יְהִי נֶאֱדָרִי בְכֶן
Shemot 15:6

Shamerá (e não *shamrá*) שָׁמְרָה נִפְשִׁי כִּי־חֹסֵד אֲנִי
Tehilim 86:2

Barechu (e não *barchu*) בָּרְכוּ אֶת ה' הַמְּבֹרָךְ
Shachrit, Arvit

* Pronúncia *sefaradi*.

** Denominação das *tenuot*: *camats* (ou *camets*) *gadol* (ou *camats rachav*), *camats catan* (ou *camats chatuf*), *patach*, *segol* (ou *seguel*), *tserê*, *chiric gadol*, *chiric catan*, *cholam* (ou *cholem*), *shuruc* (ou *shurec*) e *cubuts* (ou *kibuts*).

9) Há algumas exceções para a regra do parágrafo anterior sobre *shevá* precedido por *tenuá guedolá*:

a) No caso de a palavra ser *mileél* (paroxítone), o

shevá na penúltima sílaba será *nach* mesmo que depois de *tenuá guedolá*.

Exemplos:

Vessaváta (e não *vessavaeta*) וְאָכַלְתָּ וּשְׁבַעְתָּ
Devarim 11:15 – Shemá Yisrael

Artsa (e não *aretsa*) וַיִּשְׁתַּחֲוּ אֶרְצָה
Bereshit 18:2

Lechna, shovna (e não *leचना, shovena*) לִכְנָה שֹׁבְנָה
Ruth 1:8

Achlu (e não *achelu*) אֲכָלִי עִמִּי אֲכָלוּ לָחֶם
Tehilim 14:4 e 53:5

Hayta zot (e não *hayeta*) מֵאֵת יְהוָה הֵיחָה זֹאת
Tehilim 118:23

b) O *shuruc* [ן] no início da palavra não é considerado *tenuá guedolá*, portanto, quando o *shevá* é precedido por um *shuruc* no início da palavra, será *shevá nach* (mudo) (vide *Minchat Shay Shofetim 5:12*).

Exemplos:

Uvlechtechá (e não *uvelechtechá*) וּבְלַכְתֶּךָ בְּדָרֶךְ
Devarim 6:7 – Shemá Yisrael

Uchtavtam (e não *uchetavtam*) וְכָתַבְתֶּם עַל-מְזוֹזוֹת בַּיִתְךָ
Devarim 6:9 – Shemá Yisrael

Umlamed (e não *umelamed*) וּמְלַמֵּד לְאַנּוֹשׁ בֵּינָה
Amidá Shel Chol – Atá Chonen

Mesmo que o *shevá* esteja na primeira de letras iguais consecutivas (*Kelalê Hâkeriá* pag. 12 par. 9).

Exemplo:

Ul-levi (e não *ulelevi*)

וּלְלֵוִי אֶמֶר

Devarim 33:8

c) Os *chalabim* (que seguem o costume da cidade de Alepo – Síria) e *bavlim* apenas pronunciam o *shevá* após *tenuá guedolá* como *nad* (“e”) caso seja uma palavra “*machssura*”, ou seja, quando no *Tanach* vier com *maamid* ou qualquer *táam* na sílaba posterior ao *shevá*. A palavra *machssura* significa “encerrada”, “cercada”, denominação pelo fato de o *shevá* neste caso estar “cercado” por *maamid** (na sílaba anterior) e *maamid* ou *táam* (na posterior). Como nos *sidurim* as palavras não possuem *teamim*, deve-se conhecer a pronúncia das palavras para saber se a sílaba posterior ao *shevá* é forte (se no *Tanach* teria algum *táam*). Seguindo este critério, trazemos alguns exemplos com *shevá nach*.

* Semiacento secundário que certas palavras levam no *Tanach* (fora o acento principal) indicando leve realce da sílaba. É representado por um traço vertical abaixo da letra. Pode estar também abaixo da sílaba tônica (sílaba com acento principal). Também é denominado de *mêteg*, *maarich* ou *gaayá*.

Exemplos:

Ketoldotam (e não *ketoledotam*)

עַל-הָאָבוֹן הַשֵּׁנִית

Shemot 28:10

פְּתוּלֹדוֹתָם

Haguershuni (e não *haguereshuni*) זְאֵת עֲבֹדָת
Bamidbar 4:2 מִשְׁפָּחַת הַגְּרִשָּׁנִי

Meoyvechem (e não *meoyevechem*) וְנוֹשְׁעֵיכֶם מֵאִיְבֵיכֶם
Bamidbar 10:9

Harvii (e não *harevii*) בַּיּוֹם הַרְבִּיעִי נָשִׂיא לְבְנֵי רְאוּבֵן
Bamidbar 7:30

10) Uma *tenuá ketaná*, mesmo que acompanhada por *maamid* não faz com que o *shevá* posterior seja *nad* (vide *Minchat Shay Parashat Terumá* 26:4, *Minchat Shay Tehilim* 49:15 e introdução do *Tehilim* edição Mansur).

Exemplos:

Vaydaber (e não *vayedaber*) וַיְדַבֵּר אֲתָם לְאִמֹר
Bereshit 23:8

Halviyim (e não *haleviyim*) וְאֵלֵי הַנָּה לְקַחְתִּי אֶת-הַלְוִיִּם
Bamidbar 3:12

Hamlamed (e não *hamelamed*) הַמְלַמֵּד יְדֵי לְקָרֵב
Tehilim 144:1

Mishcan (e não *mishecan*) לְאַרְצָ חֲלָו מִשְׁכַּן-שֹׁמֵד
Tehilim 74:7

Porém, caso uma *tenuá ketaná* venha com *maamid*, substituindo uma *tenuá guedolá* (e isto só é possível com as *tenuot cubuts* [...] e *chiric* [...]*), o *shevá* posterior será *nad*, como esclarece o *Minchat Shay* em *Parashat Vayetsê* (*Bereshit* 31:39) sobre a passa-

gem *guenuveti yom ugnuveti layla*, e em *Parashat Terumá (Shemot 26:4)* sobre a palavra *luleot*. No caso destas três palavras, a vogal *cubuts* veio substituindo o *shuruc*.

* Quanto ao *chiric* (e *segol*), existem comunidades (*chalabim* e *bavlim*) que pronunciam em alguns casos o *shevá nad* depois do *chiric chasser* (e *segol*) mesmo que não esteja substituindo o *malê*. Pronunciam desta forma somente nos casos das famílias das palavras “*hayá*” e “*chayá*” e somente se o *shevá* estiver “*machssura*” (entre um *maamid* e um *táam*), como em “*yiheyê*”. Como hoje em dia a maioria dos *sefaradim* não possui este costume, é normal que também entre os *chalabim* e os *bavlim* não pronunciem desta forma.

Outros exemplos:

Yessimechá (e não *yessimchá*)

Bereshit 48:20

יְשִׁמְךָ אֱלֹהִים

כְּאֲרִים וְכַמְנֹשָׁה

Guevulechá (e não *guevulchá*)

Shemot 23:31

וְשַׁתִּי אֶת־גְּבֻלְךָ

Yegurechá (e não *yegurchá*)

Tehilim 5:5

לֹא יִגְרַח רַע

11) 4ª Regra do Shevá - “Daguessh”

Quando o *shevá* estiver abaixo de uma letra com *daguessh* (um ponto dentro da letra), será *shevá nad*.

Exemplos:

Yidemu (e não *yidmu*)

Shemot 15:16 – Vayosha

בְּגִדְלִי זָרוּעַץ יְדַמְנִי כְּאֲבֹן

Mikedash (e não *micdash*) מִקְדָּשׁ אֲדָנִי כְּוַנְנִי יְדִידְךָ
Shemot 15:17 – Vayosha

Metsavechá (e não *metsavchá*) אֲשֶׁר אֲנֹכִי מְצֹוֶה הַיּוֹם
Devarim 6:6 – Shemá Yisrael

A não ser que a letra com *daguessh* seja a última da palavra (o *shevá* no final da palavra é sempre** *nach*).

** Mesmo que com *daguessh* ou o segundo de dois *shevayim* seguidos e mesmo que depois de *tenuá guedolá*.

Exemplos:

At (e não *ate*) כִּי אִם-אוֹתָךְ בְּאֶשֶׁר אֶת-אֲשֶׁתֹךָ
Bereshit 39:9

Vayevc (e não *vayevke*) וַיֵּשֶׂא עֵשָׂו קֶלֶו וַיִּבֶךְ
Bereshit 27:38

Nos casos de “*chet*” e “*vayar*”, que terminam com *shevá* mais *álef* mudo, o *shevá* também é *nach*.

Exemplos:

Uvchet (e não *uvchete*) וּבְחֻטָּא יִחַמְתַּנִּי אִמִּי
Tehilim 51:7

Vayar (e não *vayare*) וַיֵּרָא אֱלֹהִים אֶת-הָאֹר כִּי-טֹב
Bereshit 1:4

12) 5ª Regra do Shevá - “Hadamot”

Quando figurarem duas letras iguais seguidas, o *shevá*, se na primeira, será *nad*. Isto quando as duas letras iguais vierem depois de *tenuá guedolá* ou depois de *tenuá ketaná* com *maamid* (*Cosht Imré Emet* pag. 63).

Exemplos:

Tsalelu (e não tsal-lu) צָלְלוּ כְּעוֹפֹרֶת בְּמַיִם אֲדִירִים
Shemot 15:10

Romemu (e não rom-mu) רוּמְמוּ יְהוָה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ
Tehilim 99:5

Vegalelu (e não vegal-lu) וּגְלָלוּ אֶת-הָאֵבֶן מֵעַל פִּי הַבְּאֵר
Bereshit 29:3

Hinení (e não hin-ni) הִנְנִי נֹתֵן לְךָ אֶת-בְּרִיתִי שְׁלֹום
Bamidbar 25:12

Haleluyáh haleli (e não *hal-luyáh hal-li*) הַלְלוּיָהּ
Tehilim 146:1 הַלְלִי נְפֹשִׁי

A não ser que venha depois do *shuruc* no início da palavra (*Kelalê Hakeriá pag. 12*).

Exemplos:

Ul-lavan (e não *ulelavan*) וּלְלָבָן שְׂתֵי בָנוֹת
Bereshit 29:16

Um-maher (e não *umemaher*) וּמְמַהֵר הָאֱלֹהִים לַעֲשׂוֹתוֹ
Bereshit 41:32

Algumas opiniões sustentam que também constitui exceção a esta regra o caso em que a letra com *shevá* estiver depois de *tenuá* com *táam mileêl* (paroxítona) (*Kelalê Hakeriá pag. 13*):

Exemplos:

Nishán-nu (e não *nishánenu*) הַגְדוֹל בְּאֵמֶת נִשְׁעַנְנוּ
Amidá – Al Hatsadikim

Yechabedán-ni (e não *yechabedáni*) זבַח תּוֹדָה
Tehilim 50:23 לְכַבְדָּנִי וְשִׂם דָּרָךְ

13) No caso do *shevá* na primeira de letras repetidas, se depois de *tenuá ketaná* sem *maamid*, existem *kehilot* que o pronunciam *nad* e outras *nach*.

Exemplos:

Yevarech-chá ou *yevarechechá* לְמַעַן יְבָרְכֶךָ יְהוָה אֱלֹהֶיךָ
Devarim 14:29

Shor-rech ou *shorerech* שְׂרָרְךָ אֲגַן הַשֶּׁהַר
Shir Hashirim 7:3

Tsil-lê ou *tsilelé* כִּי יִנְטוּ צְלִילֵי עָרֵב
Yirmeyá 6:4

Chic-kê ou *chikeké* הוּי הַחֻקִּיקִים חֻקֵי־אֲוֹן
Yeshayá 10:1

14) Na carta de recomendação ao livro *Cun-tres Hat'amat Hamilim Hakedoshot Kehilchatan Uchmishpatan*, o Rabino S. Develiski traz a observação que alguns *sidurim*, como o *Otsar Hatfilot*, trazem acima das letras com *shevá* que deve ser pronunciado *nad* (“e”) uma sinalização (um asterisco). Estas sinalizações foram feitas pelo impressor do *sidur* em Vilna, que o fez por conta própria, e estão em muitos casos erradas (em *shevaim* depois de *tenuá ketaná* e depois de *shuruc* no início da palavra por exemplo), por isso deve-se alertar a respeito. Um exemplo claro

disto é o asterisco sobre o *dálet* da palavra “*yedchem*” (a mão de vocês) no *Shemá Yisrael* que, se pronunciado como sugerido nestes *sidurim* ficaria “*yedechem*” (as mãos de vocês).

Camats rachav e camats chatuf (ou catan) [ֿ]

15) **Definição** - O *camats* pode ser *rachav* ou *chatuf*, que têm pronúncias diferentes, a saber:

O *camats rachav* (ou *gadol*) é lido como a letra “a”* do alfabeto da língua portuguesa. Esta é a pronúncia mais comum do *camats*.

* Mas com pronúncia menos aberta que a do *patach* [ֿ].

O *camats chatuf* (ou *catan*) é lido como a letra “o”** do alfabeto da língua portuguesa. O exemplo típico do *camats chatuf* é a palavra לֶזֶן, que é lida “*col*” (exceto em dois casos, nos quais a pronúncia é “*cal*” – vide adiante par. 19 nota de rodapé). Abaixo seguem as regras que determinam se o *camats* é *rachav* (“a”) ou *chatuf* (“o”).

** Mas com pronúncia menos enfatizada do que o *cholan* [י].

16) **1ª Regra do Camats Chatuf** - Se junto ao *camats*, na mesma letra, vier um *shevá* [:], será *camats chatuf* (“o”).

Exemplos:

Vetsahoráyim (e não *vetsaharáyim*) עָרַב וּבִקֵּר וּצְהָרִים
Tehilim 55:18 e Modim na Amidá

Chodashim (e não *chadashim*) וַיְהִי | כְּמִשְׁלֵשׁ חֳדָשִׁים
Bereshit 38:24

Legaalênu (e não *leagalênu*) וַיְמַהֵר לְגַאֲלָנוּ גְאֻלָּה שְׁלֵמָה
Amidá Shel Chol – Reê Nâ

Shibolim (e não *shibalim*) וַהֲנִיָּה | שֶׁבַע שְׁבָלִים
Bereshit 41:5

Hacodashim (e não *hacadashim*) וּמִן־הַקֹּדְשִׁים יֹאכֵל
Vayicrá 21:22

Obs.: Se esta palavra (*codashim*) constar com o *camats* sem *shevá*, será neste caso *camats rachav* e a pronúncia correta será *cadashim* (vide início da *mishná* lida no *Shachrit – Ezehu mecoman shel zevachim codshê cadashim...*).

17) **2ª Regra do Camats Chatuf** – Quando figurar depois da letra com *camats* uma letra com *daguessh*, será considerado *camats chatuf* (“o”).

Exemplos:

Ozi (e não *azi*) עֲזִי וְזִמְרַת לִיָּהּ
Shemot 15:2 – Az Yashir

Colú (e não *calu*) כִּלּוּ תַפְלוֹת דָּוִד בְּיִשְׂרָאֵל
Tehilim 72:20

Cossú (e não *cassu*) כִּסּוּ הַרְיִם צִלָּהּ
Tehilim 80:11

Chonênu (e não *chanênu*)

חֲנֻנֵנוּ יְהוָה חֲנֻנֵנוּ

Tehilim 123:3

Exceto nos casos em que junto ao *camats* figurar *maamid* ou *neguiná* (sinal de intonação, melodia), em cujos casos será considerado *camats rachav* (“a”).

Exemplos:

Shama (e não *shoma*)

וַיִּשְׁמָע יְהוָה שְׁמָה מִיָּם

Shemot 30:18

Lama (e não *loma*)

לָמָּה לֹא־הִגַּדְתָּ לִּי כִּי אֲשַׁתַּדֵּךְ הוּא

Bereshit 12:18

Áta (e não *ota*)

הָאֵשׁ שִׁבְטֵי יִשְׂרָאֵל אֲתָה

Shemuel I 15:17

Yáma (e não *yoma*)

וּפְרָצְתָּ יָמָה וְקִדַּמָּה וְצַפְנָה וְנִגְבָּה

Bereshit 28:14

Com respeito à palavra *ata*, quando no final da frase (*sof passuc* ou *atnach* no *Tanach*) deverá ser pronunciada *mileêl* (paroxítone) – *áta*. Sempre que vier escrita com *camats* no *álef* deverá ser pronunciada *mileêl* (paroxítone), e se vier escrita com *patach*, na maioria dos casos deverá ser pronunciada *milerá* (oxítone) – *atá* (*Kelalê Hakeriá* pág. 12 e anexo do *Mealef* pag. 6). Portanto, o “*atá*” de *Baruch Atá Hashem* será sempre *milerá* (oxítone), já no final da sexta, sétima e oitava *berachot* da *Amidá*, por exemplo, o “*áta*” antes da conclusão da bênção (...*ki El tov vessalach Áta, ...ki El goel chazac*

Áta) é *mileêl*. O mesmo acontece com a palavra *ani*, que no final da frase deve ser lida *mileêl* (*áni*).

Obs.I: A palavra *batim* (e seus derivados – *habatim*, *babatim*, *levatim*, *batê*, *uvatênu*, etc.) é sempre lida “*batim*” e não *botim*, mesmo que com o *camats* não figure *maamid* ou *neguiná*. Isto porque o *daguesh* no *tav* não é próprio desta palavra, mas vem para diferenciá-la da família de palavras homônimas que significam “desolação”, como em *vaashitêhu vatá* (*Yeshayá 5:6*) (*Minchat Shay Shemot 1:21*).

Exemplos:

Batim (e não *botim*)
Shemot 1:21

וַיַּעַשׂ לָהֶם בַּתִּימִים

Batê (e não *botê*)
Shemot 8:17

וַיִּמְלְאוּ בַּתֵּי מִצְרַיִם

Obs.II: Antes de *mapic* (ponto dentro da letra *hê*) será *camats rachav* (“a”).

Exemplos:

Amatáh (e não *amatôh*)
Shemot 2:5

וַתִּשְׁלַח אֶת־אֲמַתְהָ וַתִּקְרָהָ

Oráh (e não *orôh*)
Bamidbar 19:5

אֶת־עֲרָה וְאֶת־בְּשָׂרָהּ וְאֶת־דָּמָהּ

18) **3ª Regra do Camats Chatuf** - Quando a letra seguinte ao *camats* levar *shevá* [:]:

• Se o *camats* não for acompanhado por *maamid* ou *neguinat táam* (sinal de melodia), o *camats* será *chatuf* e o *shevá nach*.

Exemplos:

Shomrá (e não *shamrá*) שְׁמֶרָה נִפְשִׁי וְהִצִּילָנִי
Tehilim 25:20

Orlatchem (e não *arlatchem*) וְנִמְלִתֶם אֶת בְּשֵׁר עַרְלַתְכֶם
Bereshit 17:11

Leochlá (e não *leachlá*) לָכֶם יִהְיֶה לְאֹכְלָהּ
Bereshit 1:29

Chochmá (e não *chachmá*) אֲשֶׁר מִלְאֲתֵינוּ רוּחַ חֲכָמָה
Shemot 28:3

• Se o *camats* for acompanhado por *maamid* ou *neguiná*, será *camats rachav*.

Exemplos:

Shamera (e não *shomra*) שְׁמֶרָה נִפְשִׁי כִּי־חֲסִיד אָנִי
Tehilim 86:2

Chachemu (e não *chochmu*) לוֹ חֲכָמוֹ יִשְׁכְּלוּ זֵאת
Devarim 32:29

Halayla (e não *haloyla*) לְהַבְדִּיל בֵּין הַיּוֹם וּבֵין הַלַּיְלָה
Bereshit 1:14

Vessaváta (e não *vessavota*) וְאֹכְלֹת וְשִׁבְעֹת
Devarim 11:15 – *Shemá Yisrael*

Nass-u (e não *noss-u*) קוֹל צַפְנִיד נִשְׁאוֹ קוֹל יַחַדְנוּ יִרְנְנוּ
Yeshayá 52:8

19) **4ª Regra do Camats Chatuf** - Quando o *ca-*
mats vier na sílaba antes de um *macaf* [-] e estiver em
uma sílaba composta (vogal entre consoantes) e não
levar *maamid*, será *chatuf* (“o”).

Exemplos:

Col-tuv (e não *cal-tuv*)* וּבְתִים מִלְאִים כָּל-טוּב
Devarim 6:11

* Resulta desta regra que sempre que aparecer a palavra
“*col*” no *Tanach*, deverá ser lida como *col* e não como *cal*,
exceto em dois casos, nos quais a pronúncia é *cal* por virem
sem o *macaf* [-] (vide *Minchat Shay Tehilim 35:10*), a saber:
cal atsmotay (*Tehilim 35:10*) e *cal achê rash* (*Mishlê 19:7*).

Vayiftor-lánu (e não *vayiftar-lánu*) וַיִּפְתָּר-לָנוּ
Bereshit 41:12 אֶת-חַלְמֹתַיִנוּ

Yaamos-lánu (e não *yaamas-lánu*) בְּרִנָּה אֲדַוְּיָ יוֹם | יוֹם
Tehilim 68:20 יַעֲמֹס-לָנוּ

Portanto, se a sílaba não for composta (sílabas
simples – quando a vogal não está entre consoantes)
ou se levar *maamid*, mesmo antes do *macaf*, o *camats*
será *rachav*.

Exemplos:

Berá-li (e não *berô-li*) לֵב טָהוֹר בְּרָא-לִי אֱלֹהִים
Tehilim 51:12

Lucocha-zot (e não *lucocho-zot*) כִּי מֵאִישׁ לִקְחָהּ-זֹאת
Bereshit 2:23

Ketav-hadat (e não *ketov-hadat*) וְאֵת־פִּתְשֻׁגָּן כְּתַב־הַדָּת Meguilat Ester 4:8

Gar-sham (e não *gor-sham*) אֲשֶׁר־גָּר־שָׁם אֲבָרְהֵם וַיִּצְחָק Bereshit 35:27

20) **5ª Regra do Camats Chatuf** - Quando depois de “*va*” [ו] vierem dois *camatsim* seguidos [ַ, ׀], o segundo será *chatuf* (“o”).

Exemplos:

Vatacom (e não *vatacam*) וַתִּקַּם רַבְקָה וַנְעַרְתֶּיהָ Bereshit 24:61

Vayafog (e não *vayafag*) וַיִּפֶּג לְבֹו כִי לֹא־הָאִמִּין לָהֶם Bereshit 45:26

Vayashov (e não *vayashav*) וַיָּשָׁב אֲבָרְהֵם אֶל־נְעָרָיו Bereshit 22:19

Daguessh

21) O *daguessh chazac* (existe outro tipo de *daguessh* – o *daguessh cal*) é o pontinho que aparece dentro das letras *tet*, *sámech*, *shin*, *cuf*, *tsádic*, *nun*, *vav*, *záyin*, *lámed*, *yud* ou *mem*. Muitas vezes ele é indispensável para o entendimento da palavra, pois sua eliminação ou acréscimo pode mudar completamente o sentido. A letra com *daguessh* deve ser pronunciada mais forte.

Exemplos:

Ganav (roubou)

וְגַם גָּנְבוּ וְגַם כָּחְשׁוּ

Ganevu (roubaram) – *Yehoshua* 7:11

Ganav (ladrão)

אִם-רָאִיתָ גָּנֵב וְתָרַץ עִמּוֹ

Tehilim 50:18

Amá (escrava)

אִם-עֶבֶד יִגַּח הַשּׁוֹר אִן אִמָּה

Shemot 21:32

Amá (medida de comprimento)

שְׁלֹשׁ מֵאוֹת אַמָּה

Bereshit 6:15

אַרְבֵּי הַתְּבִיחַ

It'ú (errarem)

יַעַן וּבִיַעַן הִטְעוּ אֶת-עַמִּי

Hit'u – do verbo “*lit'ot*” (*errar*) – *Yechezkel* 13:10

Iteú (plantarem)

לֹא יִטְעוּ וְאַחַר יֵאָכֵל

Yeshayá 65:22

Yidmu (parecem)

נִמְשָׁל כְּבִהְמוֹת נְדָמוֹ

Nidmu (*pareceram-se*) – *Tehilim* 49:21

Yidemu (calaram-se)

בְּגִדְלֵי זָרוּעָה יִדְמִנוּ כְּאַבְוֹ

Shemot 15:16

Hê com mapic [ה]

22) A letra *hê* com *mapic* deve ser pronunciada como uma expiração forte, e sua omissão pode alterar o sentido da palavra.

Exemplos:

Isháh (seu marido)

וַתִּתֵּן אוֹתָהּ לְאַבְרָם אִישָׁהּ

Bereshit 16:3

Ishá (mulher)

Bereshit 2:23

לְזָאת יִקְרָא אִשָּׁה

Malcáh (sua rainha)

Yechezkel 17:12

וַיִּקְרָח אֶת־מַלְכָּה וְאֶת־שְׂרָיָה

Malcá (rainha)

Hamalcá – Meguilat Ester 1:9

גַּם וַשְׂתֵּי הַמַּלְכָּה

Mileël umilerá

23) *Mileël* é a denominação das palavras que possuem a penúltima sílaba tônica (paroxítonas) e *milerá* é a denominação das que possuem a última sílaba tônica (oxítonas). Toda palavra é *mileël* ou *milerá*, sendo que a maioria das palavras do *lashon hacôdesh* é *milerá* (oxítona) (vide *Nodá Bihudá* vol. 1 cap. 2).

24) Deve-se prestar atenção à pronúncia correta da sílaba tônica das palavras, pois a troca de *leël* por *lerá*, ou vice-versa, pode mudar totalmente o significado da palavra (o capítulo 21 traz vários casos neste contexto).

Exemplos:

Shavú (sequestraram)

Bereshit 34:29

וְאֶת־נְשֵׁיהֶם שָׁבוּ וַיָּבֹאוּ

Shávu (regressaram)

Yirmeyá 15:7

מִדֶּרְכֵיהֶם לֹא־שָׁבוּ

Baá (está vindo)

Bereshit 29:6

וְהִנֵּה רָחֵל בָּתוּרָה עִם־הַצֹּאן

Báa (veio) וְרַחֵל| בָּאָה עִם-הַצֹּאֵן אֲשֶׁר לְאַבְיָה
Bereshit 29:9

Vessamtá (e colocarás) וְשִׁמְתָּ עֲלֵהֶם שְׂרֵי אֲלָפִים
Shemot 18:21

Vessámta (e colocaste) וְשִׁמְתָּ שְׁמוֹ אֲבָרְהָם
em Vayvárech David

Vedibartá (e falarás) וְשִׁנַּנְתֶּם לְבַיְתֵךְ וְדַבַּרְתָּ בָּם
Devarim 6:7 – Shemá Yisrael

Dibárta (falaste) עֲשִׂיתִי כַּאֲשֶׁר דַּבַּרְתָּ אֵלַי
Bereshit 27:19

Veassáftá (e recolherás) וְאַסַּפְתָּ דְגָנְךָ וְתִירְשָׁךְ וְיִצְהַרְךָ
Devarim 11:14 – Shemá Yisrael

Assáfta (recolheste) אַסַּפְתָּ כָּל-עֵבְרֶיךָ
Tehilim 85:4

25) No *Tanach*, salvo raras exceções, a sílaba acentuada vem acompanhada pelos *teamim* (símbolos de entoação musical).

26) Uma letra acompanhada com *shevá* [:] ou com *chataf* [׃, ׃ ou ׃׃] nunca será acentuada.

Exemplos:

Amechá (e não *amêcha*) נָגַד כָּל-עַמּוּךָ אֶעֱשֶׂה נִפְלְאוֹת
Shemot 34:10

Aní (e não *áni*) וְאֲנִי אָנֹכִי אֲנִי-בָא
Bereshit 37:30

No entanto, estas mesmas palavras podem ser pronunciadas de outra forma (se escritas de outra for-

ma – com outras *necudot*).

Exemplos:

Amêcha (e não *amechá*)

Shemot 23:11

וְאַכְלוּ אֶבְיֹנֵי עִמּוֹךְ

Áni (e não *ani*)

Bereshit 31:52

אִם-אָנֹכִי לֹא-אֶעֱבֹר אֵלֶיךָ

Patach na última letra

27) Quando a última letra da palavra for a letra *áyin*, a letra *hê* com *mapic* ou a letra *chet*, e vier com *patach* [_], o patach (“a”) deverá ser pronunciado antes da letra.

Exemplos:

Yeguiá ’* (e não *yegui’a*)

Tehilim 128:2

יִגְיַע בְּפִיךָ כִּי תֹאכֵל

Shevua ’* (e não *shevu’a*)

Bereshit 29:27

מִלֵּא שְׂבַע זֵאת

* Aqui, o apóstrofo [’] representa a letra ’áyin.

Sholeach (e não *sholecha*)

Shemot 23:20

הִנֵּה אֲנֹכִי שֹׁלַח מִלְאָכָי לְפָנֶיךָ

Umatsmiach (e não *umatsmicha*)

Amidá – Atá Guibor

וּמְחַיֶּה וּמְצַמִּיחַ יְשׁוּעָה

Magbiah (e não *magbiha*)

Shachrit – Ezrat Avoténu

מְגַבִּיחַ שְׂפָלִים עַד מְרוֹם

Eloah (e não *eloha*)

Devarim 32:15

וַיִּטֵּשׁ אֱלֹהֵי עֲשָׂהוּ

28) Ainda com respeito a estes três casos em que o *patach* vem na última letra, o costume *sefaradi* e *teimani* é o seguinte: Caso a penúltima letra vir com *tserê* [...] ou *chiric* [י.], acrescentar a pronúncia de um leve “i” depois dela. Caso seja *cholam* [ו] ou *shuruc* [ו], acrescentar um leve “u” na pronúncia.

Exemplos:

Rakiia’

Bereshit 1:6

יְהִי רָקִיעַ בְּתוֹךְ הַמַּיִם

Reiach nichouach

Vayicrá 1:9

אִשָּׁה רִיח־נִיחֹחַ לְיִהוָה

Ketapuuach

Shir Hashirm 2:3

כְּתֻבֹתָ בְּעֵצֵי הַלִּיעָר

Couach

Devarim 8:18

כִּי הוּא הִנְתֵּן לָךְ כֹּחַ

Álef mudo

29) Para saber quando a letra *álef* dos nomes de “*elahut*” e “*adnut*” deve ou não ser pronunciada, observa-se a seguinte regra:

Caso o *álef* em questão esteja antes de uma das letras MoSHeH (משה – *mem*, *shin* ou *hê*), deverá ser pronunciado – com exceção de uma (vide *Minchat Shay*, *Yirmeyá* 8:19).

Caso venha antes de uma das letras VeCaLeB (וכלב – *vav*, *caf*, *lámed* ou *bêt*), não deverá ser pronunciado – com exceção de sete lugares (*Cosht Imrê Emet* 75). Estas excessões são trazidas na *Messorá Guedolá* referente ao *Tehilim* 136.

Para quem lê em livros com *necudot*, basta observar se a letra *álef* está ou não acompanhada por uma sinalização. Se estiver, deve ser pronunciada. Caso não esteja com nenhuma vogal, deve ser omitida.

Exemplos de quando se pronuncia o *álef* – depois das letras MoSHeH (משה) – *mem* (מ), *shin* (ש) ou *hé* (ה):

Meelokê (e não *melokê*) מֵאֵלֶי הָעַמִּים אֲשֶׁר סָבִיבוֹתֶיכֶם
Devarim 6:14

Haadonim (e não *hadonim*) הוּא אֱלֹהֵי הָאֱלֹהִים
Devarim 10:17 נֶאֱדָנִי הָאֲדָנִים

Exemplos de quando não se pronuncia o *álef* – depois das letras VeCaLeB (וכלב) – *vav* (ו), *caf* (כ), *lámed* (ל) ou *bêt* (ב):

Kelokim (e não *keelokim*) וְהִיטֵתֶם כְּאֱלֹהִים יְדַעַי טוֹב וְרַע
Bereshit 3:5

Velokê (e não *veelokê*) אֱלֹהֵינוּ וְאֱלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ
Amidá – primeiro parágrafo

Exemplos das sete exceções (e pronuncia-se):

Laadonê (e não *ladonê*) הוּדוּ לְאֲדָנִי הָאֲדָנִים
Tehilim 136:3

Vaadonê (e não *vadonê*) הוא אלהי האלהים ואדני האדנים
Devarim 10:17

Yud com vav [י]

30) Quando a palavra terminar com a sequência *yud-vav*, o *yud* não deverá ser pronunciado.

Exemplos:

Banav (e não *banayv*) וישראל אתב את-יוסף מכל-בניו
Bereshit 37:3

Bircav (e não *bircayv*) ויצא יוסף אתם מעם ברביו
Bereshit 48:12

Tserê e segol antes de yud

31) Quando a letra *yud* estiver sem nenhuma sinalização abaixo e vier depois de uma letra com *tserê* [..], *segol* [.] ou *chiric* [.] não deverá ser pronunciada.

Exemplos:

Penê (e não *peney*) וחסד על-פני תהום
Bereshit 1:2

Ben (e não *beyn*) בין האור ובין החשך
Bereshit 1:4

Fanecha (e não *faneycha*) ולמה נפלו פניך
Bereshit 4:6

Eneha (e não *eyneyha*) ותשא רבקה את-עיניה
Bereshit 24:64

Teshivem (e não *teshiyvem*) הָשִׁיב תְּשִׁיבֶם לְאַחֶיךָ
Devarim 22:1

Se a letra *yud* possuir uma *necudá* (que não o *shevá* – neste caso, vide regras do *shevá*), será independente da *necudá* da letra anterior, formando hiato (sílabas independentes) com ela – mesmo após *tseré*, *segol* ou *chiric*.

Exemplos:

Máyim (com hiato: *má-yim*, e não *maim*) בַּיּוֹם מַיִם לְמַיִם
Bereshit 1:6

Seyô (*se-yô*, e não *seô*) אֶת־שׁוֹר אֶת־אֶחָיִךְ אִוְ אֶת־שִׁינּוֹ
Devarim 22:1

Miyam (*mi-yam*, e não *miam*) וַיִּטַּע מִשֵּׁה אֶת־יִשְׂרָאֵל
Shemot 15:22 מַיִם־סוּף

Chiyitáni (*chi-yi-tá-ni*, e não *chiitani*) חִייתָנִי מִיַּרְדֵּי
Tehilim 30:4 [מִיַּרְדֵּי] בּוֹר

Chataf patach [ַ]

32) Quando o *chataf patach* estiver abaixo de uma das seguintes letras: *álef* (א), *áyin* (ע), *hê* (ה) ou *chet* (ח), deverá ser pronunciado como *patach* (“a”)*.

* O livro *Cosht Imré Emet* explica que os *chatafim* são pronunciados conforme a *tenuá* que acompanha o *shevá*, mas deve-se apressar sua pronúncia e não dar ênfase a ela (“...en laamod bahem veyesh lemaher keriatam kemô bashevá haná”).

Exemplos:

Laachuzat (e não *lachuzat*) אֶת כָּל-אֲרָץ כְּנָעַן לְאַחֲזֹת עוֹלָם
Bereshit 17:8

Naava (e não *nava*) לְבֵיתָהּ נֶאֱמָה קִדָּשׁ
Tehilim 93:5

Vessaadu (e não *vessadu*) וְסִיעֲדוּ לְבָכֶם אַחַר תִּעֲבְרוּ
Bereshit 18:5

Mahari (e não *mahri*) מַהֲרֵי שְׁלֹשׁ סָאִים קָמַח סֶלֶת
Bereshit 18:6

Lachazot (e não *lachzot*) לְחַזוֹת בְּנָעַם יְהוָה וּלְבַקֵּר בְּהִיכְלוֹ
Tehilim 27:4

33) Quando o *chataf patach* estiver abaixo de outras letras (que não as quatro citadas acima), deverá ser pronunciado como *shevá nad*.

Exemplos:

Behareram (e não *behararam*) וְאֶת-הַחֲרִי בְּהַרְרָם שְׁעִיר
Bereshit 14:6

Tochelena (e não *tochalena*) בְּעֶצְבוֹן תֵּאבְּלֶנָה כָּל יְמֵי חַיֶּיךָ
Bereshit 3:17

Exceto se o *chataf patach* vier precedido pelo *shuruc* [ו] no início da palavra, quando deve ser pronunciado como *patach* (“a”).

Exemplos:

Ushamá (e não *ushmá*) קוֹם בְּלֶק וְשָׁמַע
Bamidbar 23:18

Uzahav (e não *uzhav*)
Bereshit 2:12

וְזָהָב הָאָרֶץ הַהִוא טוֹב

Obs.: Algumas congregações pronunciam o *chataf patach* sempre como “a”.

Vav com cholam chasser [וּ ou וִ]

34) O *vav* com *cholam chasser* [וּ] – “vo” é escrito, na maioria das publicações, da mesma forma que o *cholam malê* [וִ] – “o”. Sabemos distinguir os casos em que esta configuração representa o *vav* com *cholam chasser* (“vo”) pelo fato de a letra anterior vir acompanhada por alguma *tenuá* (vogal) ou por *shevá*.

Exemplos:

Mitsvotecha (e não *mitsotecha*)
Amidá, último parágrafo

וְאַחֲרֵי מִצְוֹתַיִךְ
תִּרְדּוּף נִפְשֵׁי

Observe que neste caso a letra anterior ao *vav* (o *tsádic*) possui *shevá* [ː].

Avon (e não *aon*)
Shemot 34:7

נִשְׂאָ עֹן וְפָשַׁע וְחַטָּאָה

Observe que a letra anterior (*áyin*) possui a *necludá camats* [ˌ].

Outro exemplo para esta regra encontramos no capítulo 119 do *Tehilim*, onde consta a mesma palavra escrita de duas formas diferentes:

Edvotcha (e não *edotecha*)

Tehilim 119:14

בְּדַרְךָ עֲדוֹתֶיךָ שְׁשִׁיתִי

כָּעַל כָּל־הוֹן:

Edotecha (e não *edvotcha*)

Tehilim 119:59

וְאֶשְׁיֵבָה רְגְלִי אֶל־עֲדוֹתֶיךָ

No primeiro caso, a letra anterior ao *vav* (o *dálet*) possui *shevá* [:].

Vav com daguash [וְ]

35) O Vav com *daguash* [וְ] é escrito da mesma forma que o *shuruc* [וְ]. Sabemos distinguir os casos em que esta configuração representa o *vav* com *daguash* pelo fato de vir acompanhado por alguma *tenuá* (vogal).

Exemplo:

Cavô kivíti (e não *cauô kiúiti*)

Tehilim 40:2

קוֹנֵה קוֹיֵתִי יְהוָה

Shin depois de cholam [שׁ]

36) O pontinho da letra *shin* pode também representar o *cholam* da sílaba anterior. Distingue-se este caso quando a letra anterior (com exceção do *álef*) não possuir *necudá*.

Exemplo:

Goshna (e não *Gshna*)

Bereshit 46:28

לְהוֹרֹת לְפָנָיו גֹּשְׁנָה

Sin com cholam chasser [ש]

37) Quando a letra *sin* [ש] constar sem nenhuma sinalização abaixo, o pontinho da letra (acima da perna esquerda) indicará também o *cholam chasser* [ׁ], pronunciando-se “ço”.

Exemplo:

Missoneay (e não *missneay*)
Tehilim 9:14

רֵאָה עֲנִי מִשְׁנֵאֵי

Macaf [-]

38) O *macaf* (hífen entre palavras) faz com que as palavras sejam pronunciadas como uma só (analogamente ao *hífen* em português, como em “aceitá-lo”).

Exemplos:

Vayhi-or (e não *vayhi or*) : וַיֵּאמֶר אֱלֹהִים יְהִי-אֹר וְיִהְיֶה-אֹר:
Bereshit 1:3

Hine-ná (e não *hinê ná*)
Bereshit 12:11

הִנֵּה-נָא יָדְעֵתִי

Leituras irregulares

39) Algumas palavras do *Tanach* são lidas diferentemente de como estão escritas. Nestes casos, diz-se que há “*keri uchtiv*” – diferença entre a leitura (*keri*) e a escrita (*ketiv*). Muitas vezes é indicada no texto a pro-

núncia (*keri*) correta.

Exemplos:

Hi (e não *hu*)

Vayicrá 6:10

קָדַשׁ קָדְשִׁים הוּא

Yissachar (e não *Yissaschar*)

Bereshit 30:18

וּתְקַרָא שְׁמוֹ יִשָּׁכָר

Yerushaláyim (e não *Yerushalam*)

Yehoshua 10:1

אֲדַנִּי-צָדֵק

מִלְדָּה יְרוּשָׁלַם

Yishcavena (e não *yishgalena*)

Devarim 28:30

וְאִישׁ אַחֲרָיִךְ יִשְׁגָּלְנָה

Talínu (e não *talônu*)

Bamidbar 16:11

וְאַהֲרֹן מֵהָהוּא כִּי תִלְוְנוּ עָלָיו

Anavim (e não *anayim*)

Tehilim 9:13

לֹא-שָׁכַח צַעֲקַת עַנְיִים

Sevavúnu (e não *sevavúni*)

Tehilim 17:11

אֲשֶׁרִינוּ עֲתָה סִבְבוּנִי



O principal da reza é o empenho do coração, mas é indispensável a articulação das palavras.



CAPÍTULO 24

REGRAS SOBRE AS TABELAS DE HORÁRIOS

Os horários apresentados nestas tabelas seguem os seguintes critérios:

1) Valem unicamente para a cidade de São Paulo.

2) Os horários de *nets hachamá* (nascer do Sol) e *shekiat hachamá* (pôr do Sol) foram retirados do manual astronômico editado pela Universidade de São Paulo.

3) A partir destes horários (nascer e pôr do Sol) calculou-se uma *shaá zemanit* que foi utilizada nos cálculos de *alot hasháchar* (aurora), *chatsot* (meio do dia) e *zeman Minchá Guedolá*.

Com estes parâmetros, também foram feitos os cálculos seguindo a opinião do *Gaon* de Vilna e do

Báal Hatánya (entre outros) dos horários de: *sof zeman Keriát Shemá* (até a 3^a *shaá zemanit*), *sof zeman Amidá* (até a 4^a *shaá zemanit*) e *sof zeman Mussaf* (até a 7^a *shaá zemanit*). Estes horários constam nas colunas com o subtítulo “do *nets* à *shekiá*” – e são seguidos pela maior parte dos *ashkenazim*.

4) Para calcular o *alot hasháchar* (aurora) foi utilizada uma fórmula trigonométrica que indica o horário quando o Sol encontra-se 16,1 graus abaixo da linha do horizonte (segundo o Rambam) – este horário equivale a aproximadamente 72 minutos *zemaniyot* antes do nascer do Sol.

No entanto, há opiniões que consideram *alot hasháchar* (a aurora) como sendo 90 minutos *zemaniyot* (e não 72) antes do nascer do Sol. Para estas, os jejuns (3 de *Tishri*, 10 de *Tevet*, *Taanit Ester*, 17 de *Tamuz*) devem iniciar por volta de 15min. (no inverno) a 25min. (no verão) antes dos horários que constam nas tabelas. Assim também, os horários limites para *Keriát Shemá* e *Amidá*, segundo os *possekim* que consideram a aurora e o nascer das estrelas, será aproximadamente 10min. (no inverno) a 20min. (no verão) antes.

No que diz respeito ao início de jejuns (*Tsom Guedalyá*, *Assará Betevet*, *Taanit Ester* e 17 de *Tamuz*),

deve-se iniciá-los alguns minutos antes dos horários de *alot hasháchar* trazidos nas tabelas (*Or Meir*, pág. 306). Nos casos em que *alot hasháchar* for mais tarde do que 72 minutos convencionais antes do nascer do Sol (entre os dias 9/fev e 3/nov), devem ser considerados 72 minutos convencionais antes do nascer do Sol para o início destes jejuns (Rabino Meir Mazuz em artigo da brochura *Or Torá*).

5) Foi calculada uma segunda *shaá zemanit* (de acordo com o *Terumat Hadêshen* e o *Maguen Avraham* – opinião que os *sefaradim* e parte dos *ashkenazim* seguem) levando em consideração o período entre *alot hasháchar* e *tset hacochovim*. Neste cálculo, o horário de *tset hacochovim* foi considerado como 25 minutos absolutos* após *shekiat hachamá* (conforme o costume de Jerusalém, como consta no livro *Maassê Nissim*, citado pelo *Luach Davar Beitô*). Esta *shaá zemanit* foi utilizada nos cálculos de *sof zeman Keriat Shemá*, *sof zeman Amidá* e *sof zeman Mussaf*. Estes horários constam nas colunas com o subtítulo “de *alot* a *tset*”.

* *Tset hacochovim* foi considerado como 25 minutos absolutos após *shekiat hachamá* apenas para efeitos do cálculo da *shaá zemanit*. Com relação a considerar o final do *Shabat*, do *yom tov* ou dias de jejum, por exemplo, deve-se considerar outros prazos.

6) O início do horário permitido para colocação de *tefilin* foi calculado como 50 minutos convencionais antes do *nets hachamá* (vide cap. 22 par. 8).

7) *Sof zeman Keriat Shemá* (último período para recitação do *Shemá* de *Shachrit* como *mitsvá*) foi calculado como o final da terceira *shaá zemanit* do dia. Foi calculado segundo três opiniões: a) Com a *shaá zemanit* considerada entre *alot hasháchar* e *tset hachochavim* (para o *tset hachochavim* como 25 minutos depois de *shekiat hachamá*), b) Com a *shaá zemanit* considerada entre *alot hasháchar* e *tset hachochavim* (para o *tset hachochavim* como 72 minutos depois de *shekiat hachamá*), c) Com a *shaá zemanit* considerada entre *nets hachamá* e *shekiat hachamá* (vide detalhes sobre as diferentes opiniões e o cálculo da *shaá zemanit* no capítulo 22, parágrafos 2 e 3).

Obs.: A opinião do *Terumat Hadêshen* e do *Maguen Avraham (lechumra)* para o cálculo destes horários leva em consideração a *shaá zemanit* entre *alot hasháchar* e *tset hachochavim*. O horário de *tset hachochavim* utilizado nestes cálculos foi o de 25 minutos convencionais após *shekiat hachamá* (conforme já explicado no par. 5), entretanto há opiniões que acrescentam apenas 15 minutos ao horário de *shekiá* para obter

rem *tset hacochovim* e, com isso, os horários citados (finais para *Shemá*, *Amidá* e *Mussaf*) resultariam um pouco mais cedo.

Existem ainda opiniões que trazem o cálculo de *tset hacochovim* como 72 minutos *zemanivot* depois de *shekiat hachamá* (e não 25 convencionais), resultando em um prazo maior para os horários citados. Trazemos na coluna com o título “*Sof Zeman Keriát Shemá – de Alot a Tset (72m)*” os horários de *sof zeman Keriát Shemá* para esta opinião.

Ainda sobre o prazo final para *Keriát Shemá*, *Amidá* e *Mussaf*, são muitas as opiniões que sustentam que o cálculo deve ser feito levando em consideração a *shaá zemanit* calculada entre o *nets* e a *shekiá* (esta é a opinião do *Gaon* de Vilna e do *Báal Hatánya* entre outros). Também trazemos estes horários nas tabelas com os subtítulos “do *nets* à *shekiá*” – conforme já esclarecido no parágrafo 3.

8) *Sof zeman Amidá* (último período para recitação da *Amidá* de *Shachrit*) foi calculado como o final da quarta *shaá zemanit* do dia (segundo as duas diferentes opiniões).

9) *Chatsot* foi calculado como metade do intervalo de tempo entre *nets hachamá* e *shekiat hachamá*.

10) *Zeman Minchá Guedolá* (período inicial para recitação de *Minchá Guedolá*) foi calculado como trinta minutos *zemaniyot* (da *shaá zemanit* calculada entre *nets hachamá* e *shekiat hachamá*) depois de *chatsot*. Entretanto, quando estes trinta minutos resultaram menores do que trinta minutos convencionais, foram adotados trinta minutos convencionais (vide *Messôs Col Haárets* par. 20, obra do Rabino S. Develitski *Shelita*).

11) Deve-se rezar *Mussaf* até o fim da sétima hora *zemanit* do dia. Mesmo que tenha rezado posteriormente, até o pôr do Sol, cumpriu a *mitsvá*.

Nas tabelas, a coluna *sof zeman Mussaf* foi calculada como o final da sétima *shaá zemanit* do dia (segundo as duas diferentes opiniões).

12) *Pêleg Haminchá* foi calculado segundo as duas opiniões (vide cap. 22 par. 14) e é apresentado em duas tabelas distintas.

Os horários trazidos na primeira tabela foram calculados como uma hora e quinze minutos (*zemaniyot*) antes do pôr do Sol. Esta *shaá zemanit* foi calculada entre o nascer o o pôr do Sol.

Os horários trazidos na segunda tabela foram calculados como uma hora e quinze minutos (*zemaniyot*)

antes do *tset hacocharvim* (nascer das estrelas). Esta *shaá zemanit* foi calculada entre *alot hasháchar* (aurora) e *tset hacocharvim* (nascer das estrelas). Adotou-se *tset hacocharvim* neste cálculo como 25 minutos após o pôr do Sol.

Horários válidos somente para
São Paulo

JANEIRO

Acrescentar uma hora na vigência do horário de verão.

Dia	עה"ש	תפילין וק"ש	נצה"ן	סוף זמן קריאת שמע הגר"א מג"א מג"א ובעל התניא לחומרא			סוף זמן עמידה הגר"א מג"א מג"א ובעל התניא		חצות	מנחה גדולה	סוף זמן מוסף הגר"א מג"א מג"א ובעל התניא		שקיעה
	Alot Hashá- char	Zeman Tefilin	Nets Hachamá (nasc.Sol)	SofZeman de alot atset	Keriat de alot a tset(72m)	Shemá do nets à shekiá	SofZeman de alot atset	Amidá do nets à shekiá	Chatsot	Minchá Guedolá	SofZeman de alot atset	Amidá do nets à shekiá	Shekiá (pôr do Sol)
1	4:05	4:33	5:23	7:54	8:06	8:46	9:11	9:54	12:10	12:44	13:00	13:18	18:57
2	4:06	4:33	5:23	7:55	8:07	8:46	9:11	9:54	12:10	12:44	13:00	13:18	18:57
3	4:07	4:34	5:24	7:56	8:08	8:47	9:12	9:55	12:10	12:44	13:01	13:18	18:57
4	4:07	4:35	5:25	7:56	8:08	8:48	9:12	9:56	12:12	12:45	13:01	13:19	18:58
5	4:08	4:35	5:25	7:57	8:09	8:48	9:13	9:56	12:12	12:45	13:02	13:19	18:58
6	4:09	4:36	5:26	7:58	8:09	8:49	9:14	9:57	12:12	12:46	13:02	13:20	18:58
7	4:10	4:37	5:27	7:58	8:10	8:50	9:14	9:57	12:12	12:46	13:03	13:20	18:58
8	4:11	4:38	5:28	7:59	8:11	8:50	9:15	9:58	12:13	12:47	13:03	13:20	18:58
9	4:11	4:38	5:28	7:59	8:11	8:51	9:15	9:58	12:14	12:47	13:04	13:21	18:59
10	4:12	4:39	5:29	8:00	8:12	8:52	9:16	9:59	12:14	12:48	13:04	13:22	18:59
11	4:13	4:40	5:30	8:01	8:12	8:52	9:17	10:00	12:15	12:48	13:04	13:22	18:59
12	4:14	4:40	5:30	8:02	8:13	8:52	9:17	10:00	12:15	12:48	13:05	13:22	18:59
13	4:15	4:41	5:31	8:02	8:14	8:53	9:18	10:00	12:15	12:49	13:05	13:22	18:59
14	4:16	4:42	5:32	8:03	8:15	8:54	9:19	10:01	12:16	12:49	13:06	13:23	18:59
15	4:16	4:43	5:33	8:03	8:15	8:54	9:19	10:02	12:16	12:50	13:06	13:23	18:59
16	4:17	4:43	5:33	8:04	8:16	8:54	9:19	10:02	12:16	12:50	13:06	13:23	18:59
17	4:18	4:44	5:34	8:04	8:16	8:55	9:20	10:02	12:16	12:50	13:06	13:24	18:59
18	4:19	4:45	5:35	8:05	8:17	8:56	9:21	10:03	12:17	12:50	13:07	13:24	18:59
19	4:20	4:46	5:36	8:06	8:18	8:56	9:21	10:03	12:17	12:50	13:07	13:24	18:58
20	4:21	4:46	5:36	8:07	8:18	8:56	9:22	10:03	12:17	12:50	13:07	13:24	18:58
21	4:22	4:47	5:37	8:07	8:19	8:57	9:22	10:04	12:18	12:51	13:08	13:24	18:58
22	4:23	4:48	5:38	8:08	8:20	8:58	9:23	10:05	12:18	12:51	13:08	13:25	18:58
23	4:24	4:49	5:39	8:09	8:20	8:59	9:24	10:05	12:18	12:52	13:08	13:25	18:58
24	4:25	4:49	5:39	8:10	8:21	8:59	9:24	10:05	12:18	12:52	13:09	13:25	18:58
25	4:25	4:50	5:40	8:10	8:21	8:59	9:24	10:06	12:19	12:52	13:09	13:25	18:57
26	4:26	4:51	5:41	8:10	8:22	9:00	9:25	10:06	12:19	12:52	13:09	13:25	18:57
27	4:27	4:51	5:41	8:11	8:22	9:00	9:25	10:06	12:19	12:52	13:09	13:25	18:57
28	4:28	4:52	5:42	8:11	8:23	9:00	9:26	10:07	12:19	12:52	13:09	13:25	18:56
29	4:29	4:53	5:43	8:12	8:24	9:01	9:26	10:07	12:20	12:53	13:09	13:26	18:56
30	4:30	4:54	5:44	8:13	8:25	9:02	9:27	10:08	12:20	12:53	13:10	13:26	18:56
31	4:31	4:54	5:44	8:13	8:25	9:02	9:27	10:08	12:20	12:52	13:10	13:25	18:55

Horários válidos somente para
São Paulo

FEVEREIRO

Acrescentar uma hora na vigência do horário de verão.

Dia	ש"ש	תפילין וק"ש	נצה"ן	סוף זמן קריאת שמע הגר"א מג"א מג"א ובעל התניא לחומרא			סוף זמן עמידה הגר"א מג"א מג"א ובעל התניא		חצות	מנחה גדולה	סוף זמן מוסף הגר"א מג"א מג"א ובעל התניא		שקיעה
	Alot Hashá- char	Zeman Tefilin	Nets Hachamá (nasc.Sol)	de alot atset	de alot a tset (72m)	do nets à shekiá	de alot atset	do nets à shekiá	Chatsot	Minchá Guedolá	de alot atset	do nets à shekiá	Shekiá (pôr do Sol)
1	4:32	4:55	5:45	8:14	8:26	9:02	9:28	10:08	12:20	12:53	13:10	13:26	18:55
2	4:33	4:56	5:46	8:14	8:26	9:03	9:28	10:09	12:20	12:53	13:10	13:26	18:54
3	4:34	4:56	5:46	8:15	8:27	9:03	9:29	10:09	12:20	12:53	13:10	13:26	18:54
4	4:34	4:57	5:47	8:15	8:27	9:04	9:29	10:09	12:20	12:53	13:10	13:26	18:53
5	4:35	4:58	5:48	8:16	8:28	9:04	9:29	10:10	12:21	12:53	13:10	13:26	18:53
6	4:36	4:58	5:48	8:16	8:28	9:04	9:30	10:10	12:20	12:53	13:10	13:25	18:52
7	4:37	4:59	5:49	8:17	8:29	9:05	9:30	10:10	12:20	12:53	13:10	13:26	18:52
8	4:38	5:00	5:50	8:18	8:29	9:05	9:31	10:10	12:20	12:53	13:10	13:26	18:51
9	4:39	5:00	5:50	8:18	8:30	9:05	9:31	10:10	12:20	12:53	13:11	13:26	18:51
10	4:40	5:01	5:51	8:19	8:30	9:06	9:32	10:11	12:21	12:53	13:10	13:25	18:50
11	4:40	5:02	5:52	8:19	8:30	9:06	9:32	10:11	12:21	12:53	13:10	13:26	18:50
12	4:41	5:02	5:52	8:19	8:31	9:06	9:32	10:11	12:20	12:53	13:10	13:25	18:49
13	4:42	5:03	5:53	8:20	8:32	9:07	9:32	10:11	12:20	12:53	13:10	13:25	18:48
14	4:43	5:03	5:53	8:20	8:32	9:07	9:33	10:11	12:20	12:53	13:10	13:25	18:48
15	4:44	5:04	5:54	8:21	8:33	9:07	9:33	10:12	12:20	12:53	13:10	13:25	18:47
16	4:44	5:05	5:55	8:21	8:32	9:08	9:33	10:12	12:20	12:53	13:10	13:25	18:46
17	4:45	5:05	5:55	8:21	8:33	9:08	9:33	10:12	12:20	12:52	13:10	13:24	18:45
18	4:46	5:06	5:56	8:22	8:34	9:08	9:34	10:12	12:20	12:53	13:10	13:25	18:45
19	4:47	5:06	5:56	8:22	8:34	9:08	9:34	10:12	12:20	12:52	13:10	13:24	18:44
20	4:47	5:07	5:57	8:22	8:34	9:08	9:34	10:12	12:20	12:52	13:09	13:24	18:43
21	4:48	5:07	5:57	8:23	8:34	9:08	9:34	10:12	12:20	12:52	13:09	13:23	18:42
22	4:49	5:08	5:58	8:24	8:35	9:09	9:35	10:13	12:20	12:52	13:09	13:24	18:42
23	4:50	5:09	5:59	8:24	8:36	9:09	9:35	10:13	12:20	12:52	13:09	13:24	18:41
24	4:50	5:09	5:59	8:24	8:36	9:09	9:35	10:13	12:20	12:51	13:09	13:23	18:40
25	4:51	5:10	6:00	8:24	8:36	9:10	9:35	10:13	12:20	12:51	13:09	13:23	18:39
26	4:52	5:10	6:00	8:25	8:36	9:10	9:36	10:13	12:19	12:51	13:08	13:22	18:38
27	4:52	5:11	6:01	8:25	8:36	9:10	9:36	10:13	12:20	12:51	13:08	13:23	18:38
28	4:53	5:11	6:01	8:25	8:37	9:10	9:36	10:13	12:19	12:50	13:08	13:22	18:37
29	4:54	5:11	6:01	8:26	8:38	9:10	9:37	10:13	12:19	12:50	13:09	13:22	18:37

Horários válidos somente para
São Paulo

MARÇO

Dia	Alot Hashá-char	Zeman Tefilin	Nets Hachamá (nasc.Sol)	Sof Zeman Keriat Shemá			Sof Zeman Amidá		Chatsot	Minchá Guedolá	Sof Zeman Amidá		Shekiá (pôr do Sol)
				de alot atset	de alot tset (72m)	do nets à shekiá	de alot atset	do nets à shekiá			de alot atset	do nets à shekiá	
1	4:54	5:12	6:02	8:26	8:38	9:10	9:36	10:13	12:19	12:50	13:08	13:22	18:36
2	4:55	5:12	6:02	8:26	8:38	9:10	9:37	10:13	12:18	12:50	13:08	13:21	18:35
3	4:55	5:13	6:03	8:26	8:38	9:11	9:36	10:13	12:18	12:50	13:07	13:21	18:34
4	4:56	5:13	6:03	8:27	8:38	9:10	9:37	10:13	12:18	12:49	13:07	13:20	18:33
5	4:57	5:14	6:04	8:27	8:39	9:11	9:37	10:13	12:18	12:49	13:07	13:20	18:32
6	4:57	5:14	6:04	8:27	8:38	9:11	9:37	10:13	12:18	12:49	13:06	13:20	18:31
7	4:58	5:14	6:04	8:27	8:39	9:10	9:37	10:13	12:17	12:48	13:06	13:19	18:30
8	4:58	5:15	6:05	8:27	8:39	9:11	9:37	10:13	12:17	12:48	13:06	13:19	18:29
9	4:59	5:15	6:05	8:28	8:40	9:11	9:37	10:13	12:17	12:48	13:06	13:19	18:29
10	4:59	5:16	6:06	8:28	8:39	9:12	9:37	10:13	12:17	12:48	13:06	13:19	18:28
11	5:00	5:16	6:06	8:28	8:40	9:11	9:37	10:13	12:16	12:47	13:05	13:18	18:27
12	5:00	5:17	6:07	8:28	8:40	9:12	9:37	10:13	12:16	12:47	13:05	13:18	18:26
13	5:01	5:17	6:07	8:28	8:40	9:12	9:37	10:13	12:16	12:47	13:05	13:18	18:25
14	5:01	5:18	6:08	8:28	8:40	9:12	9:37	10:13	12:16	12:47	13:04	13:17	18:24
15	5:02	5:18	6:08	8:28	8:40	9:12	9:37	10:13	12:16	12:46	13:04	13:17	18:23
16	5:02	5:18	6:08	8:28	8:40	9:12	9:37	10:13	12:15	12:46	13:03	13:16	18:22
17	5:03	5:19	6:09	8:29	8:40	9:12	9:37	10:13	12:15	12:46	13:03	13:16	18:21
18	5:03	5:19	6:09	8:28	8:40	9:12	9:37	10:13	12:14	12:45	13:02	13:15	18:20
19	5:03	5:20	6:10	8:28	8:40	9:12	9:37	10:13	12:14	12:45	13:02	13:15	18:19
20	5:04	5:20	6:10	8:29	8:40	9:12	9:37	10:13	12:14	12:44	13:02	13:15	18:18
21	5:04	5:20	6:10	8:29	8:40	9:12	9:37	10:12	12:14	12:44	13:01	13:14	18:17
22	5:05	5:21	6:11	8:29	8:41	9:12	9:37	10:13	12:14	12:44	13:01	13:14	18:16
23	5:05	5:21	6:11	8:29	8:40	9:12	9:37	10:12	12:13	12:43	13:00	13:13	18:15
24	5:06	5:22	6:12	8:29	8:41	9:12	9:37	10:13	12:13	12:43	13:00	13:13	18:14
25	5:06	5:22	6:12	8:29	8:41	9:12	9:37	10:12	12:12	12:43	13:00	13:13	18:13
26	5:06	5:22	6:12	8:29	8:40	9:12	9:36	10:12	12:12	12:42	12:59	13:12	18:12
27	5:07	5:23	6:13	8:29	8:41	9:12	9:37	10:12	12:12	12:42	12:59	13:12	18:11
28	5:07	5:23	6:13	8:29	8:41	9:12	9:36	10:12	12:12	12:42	12:58	13:11	18:10
29	5:07	5:23	6:13	8:29	8:40	9:12	9:36	10:12	12:11	12:41	12:58	13:11	18:09
30	5:08	5:24	6:14	8:29	8:41	9:12	9:36	10:12	12:11	12:41	12:58	13:10	18:08
31	5:08	5:24	6:14	8:29	8:41	9:12	9:36	10:12	12:10	12:40	12:57	13:10	18:07

Acrescentar uma hora na vigência do horário de verão.

Horários válidos somente para

São Paulo

ABRIL

Dia	Alot Hashá-char	Zeman Tefilin	Nets Hachamá (nasc.Sol)	SofZeman Keriat Shemá			SofZeman Amidá		Chatsot	Minchá Guedolá	SofZeman Amidá		Shekiá (pôrdo Sol)
				de alot atset	de alot a tset(72m)	do nets à shekiá	de alot atset	do nets à shekiá			de alot atset	do nets à shekiá	
1	5:09	5:25	6:15	8:30	8:41	9:13	9:36	10:12	12:10	12:40	12:57	13:10	18:06
2	5:09	5:25	6:15	8:29	8:41	9:12	9:36	10:12	12:10	12:40	12:56	13:09	18:05
3	5:09	5:25	6:15	8:29	8:41	9:12	9:36	10:11	12:10	12:40	12:56	13:09	18:04
4	5:10	5:26	6:16	8:30	8:41	9:13	9:36	10:12	12:10	12:40	12:56	13:08	18:03
5	5:10	5:26	6:16	8:29	8:41	9:12	9:36	10:11	12:09	12:39	12:55	13:08	18:02
6	5:10	5:27	6:17	8:29	8:41	9:13	9:35	10:12	12:09	12:39	12:54	13:08	18:01
7	5:11	5:27	6:17	8:30	8:41	9:13	9:36	10:11	12:08	12:38	12:54	13:07	18:00
8	5:11	5:27	6:17	8:29	8:41	9:12	9:35	10:11	12:08	12:38	12:54	13:06	17:59
9	5:11	5:28	6:18	8:29	8:41	9:13	9:35	10:11	12:08	12:38	12:53	13:06	17:58
10	5:12	5:28	6:18	8:30	8:41	9:13	9:35	10:11	12:08	12:38	12:53	13:06	17:57
11	5:12	5:28	6:18	8:29	8:41	9:12	9:35	10:11	12:07	12:37	12:52	13:05	17:56
12	5:12	5:29	6:19	8:29	8:41	9:13	9:35	10:11	12:08	12:38	12:52	13:06	17:56
13	5:13	5:29	6:19	8:30	8:42	9:13	9:35	10:11	12:07	12:37	12:52	13:05	17:55
14	5:13	5:30	6:20	8:30	8:41	9:14	9:35	10:11	12:07	12:37	12:52	13:05	17:54
15	5:13	5:30	6:20	8:29	8:41	9:13	9:35	10:11	12:06	12:36	12:51	13:04	17:53
16	5:14	5:30	6:20	8:30	8:42	9:13	9:35	10:11	12:06	12:36	12:51	13:04	17:52
17	5:14	5:31	6:21	8:30	8:41	9:14	9:35	10:11	12:06	12:36	12:50	13:04	17:51
18	5:14	5:31	6:21	8:29	8:41	9:13	9:34	10:11	12:06	12:36	12:50	13:03	17:50
19	5:15	5:32	6:22	8:30	8:42	9:14	9:35	10:11	12:06	12:36	12:49	13:03	17:49
20	5:15	5:32	6:22	8:30	8:42	9:14	9:35	10:11	12:06	12:36	12:49	13:03	17:49
21	5:15	5:32	6:22	8:30	8:41	9:14	9:34	10:11	12:05	12:35	12:49	13:02	17:48
22	5:16	5:33	6:23	8:30	8:42	9:14	9:35	10:11	12:05	12:35	12:49	13:02	17:47
23	5:16	5:33	6:23	8:30	8:42	9:14	9:34	10:11	12:04	12:34	12:48	13:01	17:46
24	5:16	5:34	6:24	8:30	8:41	9:14	9:34	10:11	12:04	12:34	12:48	13:01	17:45
25	5:17	5:34	6:24	8:30	8:42	9:14	9:35	10:11	12:04	12:34	12:48	13:01	17:45
26	5:17	5:35	6:25	8:30	8:42	9:15	9:34	10:11	12:04	12:34	12:47	13:01	17:44
27	5:17	5:35	6:25	8:30	8:42	9:14	9:34	10:11	12:04	12:34	12:47	13:00	17:43
28	5:18	5:35	6:25	8:30	8:42	9:14	9:34	10:11	12:04	12:34	12:47	13:00	17:42
29	5:18	5:36	6:26	8:30	8:42	9:15	9:34	10:11	12:04	12:34	12:47	13:00	17:42
30	5:18	5:36	6:26	8:30	8:42	9:15	9:34	10:11	12:04	12:34	12:46	13:00	17:41

Acrescentar uma hora na vigência do horário de verão.

Horários válidos somente para

São Paulo

MAIO

Dia	Alot Hashá-char	Zeman Tefilin	Nets Hachamá (nasc.Sol)	Sof Zeman Keriat Shemá			Sof Zeman Amidá		Chatsot	Minchá Guedolá	Sof Zeman Amidá		Shekiá (pôr do Sol)
				de alot atset	de alot tset (72m)	do nets à shekiá	de alot atset	do nets à shekiá			de alot atset	do nets à shekiá	
1	5:19	5:37	6:27	8:30	8:42	9:15	9:34	10:11	12:04	12:34	12:46	13:00	17:40
2	5:19	5:37	6:27	8:30	8:42	9:15	9:34	10:11	12:04	12:34	12:46	13:00	17:40
3	5:19	5:38	6:28	8:30	8:42	9:16	9:34	10:12	12:04	12:34	12:45	12:59	17:39
4	5:20	5:38	6:28	8:31	8:42	9:16	9:34	10:11	12:03	12:33	12:45	12:59	17:38
5	5:20	5:39	6:29	8:31	8:42	9:16	9:34	10:12	12:04	12:34	12:45	12:59	17:38
6	5:20	5:39	6:29	8:30	8:42	9:16	9:34	10:12	12:03	12:33	12:44	12:59	17:37
7	5:21	5:39	6:29	8:31	8:43	9:16	9:34	10:11	12:02	12:32	12:44	12:58	17:36
8	5:21	5:40	6:30	8:31	8:43	9:16	9:34	10:12	12:03	12:33	12:44	12:58	17:36
9	5:21	5:40	6:30	8:31	8:42	9:16	9:34	10:12	12:02	12:32	12:44	12:58	17:35
10	5:22	5:41	6:31	8:32	8:43	9:17	9:35	10:12	12:03	12:33	12:44	12:58	17:35
11	5:22	5:41	6:31	8:31	8:43	9:17	9:34	10:12	12:02	12:32	12:44	12:58	17:34
12	5:23	5:42	6:32	8:32	8:44	9:18	9:35	10:13	12:03	12:33	12:44	12:58	17:34
13	5:23	5:42	6:32	8:32	8:44	9:17	9:35	10:12	12:02	12:32	12:43	12:58	17:33
14	5:23	5:43	6:33	8:32	8:44	9:18	9:35	10:13	12:03	12:33	12:43	12:58	17:33
15	5:24	5:43	6:33	8:32	8:44	9:18	9:35	10:13	12:02	12:32	12:43	12:57	17:32
16	5:24	5:44	6:34	8:32	8:44	9:18	9:35	10:13	12:03	12:33	12:43	12:58	17:32
17	5:24	5:44	6:34	8:32	8:44	9:18	9:35	10:13	12:02	12:32	12:43	12:57	17:31
18	5:25	5:45	6:35	8:33	8:44	9:19	9:35	10:14	12:03	12:33	12:43	12:58	17:31
19	5:25	5:45	6:35	8:33	8:44	9:19	9:35	10:14	12:03	12:33	12:43	12:58	17:31
20	5:26	5:46	6:36	8:33	8:45	9:20	9:36	10:14	12:03	12:33	12:43	12:58	17:30
21	5:26	5:46	6:36	8:33	8:45	9:20	9:36	10:14	12:03	12:33	12:43	12:58	17:30
22	5:26	5:46	6:36	8:33	8:45	9:19	9:35	10:14	12:02	12:32	12:42	12:57	17:29
23	5:27	5:47	6:37	8:34	8:46	9:20	9:36	10:14	12:03	12:33	12:43	12:57	17:29
24	5:27	5:47	6:37	8:34	8:46	9:20	9:36	10:14	12:03	12:33	12:43	12:57	17:29
25	5:27	5:48	6:38	8:34	8:46	9:21	9:36	10:15	12:04	12:34	12:43	12:58	17:29
26	5:28	5:48	6:38	8:34	8:46	9:20	9:36	10:15	12:03	12:33	12:43	12:57	17:28
27	5:28	5:49	6:39	8:34	8:46	9:21	9:36	10:15	12:04	12:34	12:43	12:58	17:28
28	5:28	5:49	6:39	8:34	8:46	9:21	9:36	10:15	12:04	12:34	12:43	12:58	17:28
29	5:29	5:50	6:40	8:35	8:47	9:22	9:37	10:16	12:04	12:34	12:43	12:58	17:28
30	5:29	5:50	6:40	8:35	8:47	9:22	9:37	10:16	12:04	12:34	12:43	12:58	17:28
31	5:30	5:51	6:41	8:36	8:47	9:22	9:37	10:16	12:04	12:34	12:43	12:58	17:27

Acrescentar uma hora na vigência do horário de verão.

Horários válidos somente para

São Paulo

JUNHO

Dia	Alot Hashá-char	Zeman Tefilin	Nets Hachamá (nasc.Sol)	Sof Zeman Keriat Shemá			Sof Zeman Amidá			Chatsot	Minchá Guedolá	Sof Zeman Amidá		Shekiá (pôrdo Sol)
				de alot a tset	de alot a tset (72m)	do nets à shekiá	de alot a tset	do nets à shekiá	de alot a tset			do nets à shekiá		
1	5:30	5:51	6:41	8:36	8:47	9:22	9:37	10:16	12:04	12:34	12:43	12:58	17:27	
2	5:30	5:51	6:41	8:36	8:47	9:22	9:37	10:16	12:04	12:34	12:43	12:58	17:27	
3	5:31	5:52	6:42	8:36	8:48	9:23	9:38	10:17	12:04	12:34	12:43	12:58	17:27	
4	5:31	5:52	6:42	8:36	8:48	9:23	9:38	10:17	12:04	12:34	12:43	12:58	17:27	
5	5:31	5:53	6:43	8:36	8:48	9:24	9:38	10:18	12:05	12:35	12:43	12:59	17:27	
6	5:32	5:53	6:43	8:37	8:49	9:24	9:39	10:18	12:05	12:35	12:44	12:59	17:27	
7	5:32	5:53	6:43	8:37	8:49	9:24	9:39	10:18	12:05	12:35	12:44	12:59	17:27	
8	5:32	5:54	6:44	8:37	8:49	9:25	9:39	10:18	12:06	12:36	12:44	12:59	17:27	
9	5:33	5:54	6:44	8:38	8:50	9:25	9:39	10:18	12:06	12:36	12:44	12:59	17:27	
10	5:33	5:55	6:45	8:38	8:50	9:26	9:39	10:19	12:06	12:36	12:44	13:00	17:27	
11	5:33	5:55	6:45	8:38	8:50	9:26	9:39	10:19	12:06	12:36	12:44	13:00	17:27	
12	5:34	5:55	6:45	8:38	8:50	9:26	9:40	10:19	12:06	12:36	12:44	13:00	17:27	
13	5:34	5:56	6:46	8:38	8:50	9:26	9:40	10:20	12:06	12:36	12:44	13:00	17:27	
14	5:34	5:56	6:46	8:38	8:50	9:26	9:40	10:20	12:06	12:36	12:44	13:00	17:27	
15	5:34	5:56	6:46	8:38	8:50	9:26	9:40	10:20	12:06	12:36	12:44	13:00	17:27	
16	5:35	5:57	6:47	8:39	8:51	9:27	9:41	10:20	12:07	12:37	12:45	13:00	17:27	
17	5:35	5:57	6:47	8:40	8:51	9:27	9:41	10:21	12:08	12:38	12:46	13:01	17:28	
18	5:35	5:57	6:47	8:40	8:51	9:27	9:41	10:21	12:08	12:38	12:46	13:01	17:28	
19	5:35	5:57	6:47	8:40	8:51	9:27	9:41	10:21	12:08	12:38	12:46	13:01	17:28	
20	5:36	5:58	6:48	8:40	8:52	9:28	9:42	10:21	12:08	12:38	12:46	13:01	17:28	
21	5:36	5:58	6:48	8:40	8:52	9:28	9:42	10:21	12:08	12:38	12:46	13:01	17:28	
22	5:36	5:58	6:48	8:40	8:52	9:28	9:42	10:22	12:08	12:38	12:46	13:02	17:29	
23	5:36	5:58	6:48	8:40	8:52	9:28	9:42	10:22	12:08	12:38	12:46	13:02	17:29	
24	5:36	5:58	6:48	8:40	8:52	9:28	9:42	10:22	12:08	12:38	12:46	13:02	17:29	
25	5:37	5:59	6:49	8:41	8:53	9:29	9:43	10:22	12:09	12:39	12:47	13:02	17:29	
26	5:37	5:59	6:49	8:42	8:53	9:29	9:43	10:23	12:10	12:40	12:48	13:03	17:30	
27	5:37	5:59	6:49	8:42	8:53	9:29	9:43	10:23	12:10	12:40	12:48	13:03	17:30	
28	5:37	5:59	6:49	8:42	8:53	9:29	9:43	10:23	12:10	12:40	12:48	13:03	17:30	
29	5:37	5:59	6:49	8:42	8:54	9:30	9:43	10:23	12:10	12:40	12:48	13:04	17:31	
30	5:37	5:59	6:49	8:42	8:54	9:30	9:43	10:23	12:10	12:40	12:48	13:04	17:31	

Acrescentar uma hora na vigência do horário de verão.

Horários válidos somente para

São Paulo

JULHO

Dia	Alot Hashá-char	Zeman Tefilin	Nets Hachamá (nasc.Sol)	Sof Zeman Keriat Shemá			Sof Zeman Amidá		Chatsot	Minchá Guedolá	Sof Zeman Amidá		Shekiá (pôr do Sol)
				de alot atset	de alot tset (72m)	do nets à shekiá	de alot atset	do nets à shekiá			de alot atset	do nets à shekiá	
1	5:37	5:59	6:49	8:42	8:54	9:30	9:43	10:23	12:10	12:40	12:48	13:04	17:31
2	5:37	5:59	6:49	8:42	8:54	9:30	9:44	10:23	12:10	12:40	12:49	13:04	17:32
3	5:37	5:59	6:49	8:42	8:54	9:30	9:44	10:23	12:10	12:40	12:49	13:04	17:32
4	5:38	5:59	6:49	8:43	8:54	9:30	9:44	10:23	12:10	12:40	12:49	13:04	17:32
5	5:38	5:59	6:49	8:43	8:55	9:30	9:45	10:24	12:11	12:41	12:50	13:05	17:33
6	5:38	5:59	6:49	8:43	8:55	9:30	9:45	10:24	12:11	12:41	12:50	13:05	17:33
7	5:38	5:59	6:49	8:43	8:55	9:30	9:45	10:24	12:11	12:41	12:50	13:05	17:33
8	5:38	5:59	6:49	8:43	8:55	9:30	9:45	10:24	12:12	12:42	12:50	13:05	17:34
9	5:38	5:59	6:49	8:43	8:55	9:30	9:45	10:24	12:12	12:42	12:50	13:05	17:34
10	5:38	5:59	6:49	8:44	8:55	9:30	9:45	10:24	12:12	12:42	12:51	13:06	17:35
11	5:37	5:59	6:49	8:43	8:54	9:30	9:45	10:24	12:12	12:42	12:50	13:06	17:35
12	5:37	5:59	6:49	8:43	8:54	9:30	9:45	10:24	12:12	12:42	12:50	13:06	17:35
13	5:37	5:59	6:49	8:43	8:55	9:31	9:45	10:25	12:12	12:42	12:51	13:06	17:36
14	5:37	5:59	6:49	8:43	8:55	9:31	9:45	10:25	12:12	12:42	12:51	13:06	17:36
15	5:37	5:58	6:48	8:43	8:55	9:30	9:45	10:24	12:12	12:42	12:52	13:07	17:37
16	5:37	5:58	6:48	8:43	8:55	9:30	9:45	10:24	12:12	12:42	12:52	13:07	17:37
17	5:37	5:58	6:48	8:43	8:55	9:30	9:45	10:24	12:12	12:42	12:52	13:07	17:37
18	5:37	5:58	6:48	8:44	8:55	9:30	9:46	10:25	12:13	12:43	12:52	13:07	17:38
19	5:36	5:57	6:47	8:43	8:54	9:30	9:45	10:24	12:12	12:42	12:52	13:07	17:38
20	5:36	5:57	6:47	8:43	8:55	9:30	9:45	10:24	12:13	12:43	12:52	13:07	17:39
21	5:36	5:57	6:47	8:43	8:55	9:30	9:45	10:24	12:13	12:43	12:52	13:07	17:39
22	5:36	5:56	6:46	8:43	8:55	9:30	9:46	10:24	12:13	12:43	12:53	13:08	17:40
23	5:35	5:56	6:46	8:42	8:54	9:30	9:45	10:24	12:13	12:43	12:52	13:08	17:40
24	5:35	5:56	6:46	8:42	8:54	9:30	9:45	10:24	12:13	12:43	12:52	13:08	17:40
25	5:35	5:55	6:45	8:43	8:54	9:29	9:45	10:24	12:13	12:43	12:53	13:08	17:41
26	5:34	5:55	6:45	8:42	8:54	9:29	9:45	10:24	12:13	12:43	12:53	13:08	17:41
27	5:34	5:54	6:44	8:42	8:54	9:28	9:45	10:23	12:13	12:43	12:53	13:08	17:42
28	5:34	5:54	6:44	8:42	8:54	9:28	9:45	10:23	12:13	12:43	12:53	13:08	17:42
29	5:33	5:53	6:43	8:42	8:54	9:28	9:45	10:23	12:13	12:43	12:53	13:08	17:43
30	5:33	5:53	6:43	8:42	8:54	9:28	9:45	10:23	12:13	12:43	12:53	13:08	17:43
31	5:33	5:52	6:42	8:42	8:54	9:27	9:45	10:22	12:12	12:42	12:53	13:08	17:43

Acrescentar uma hora na vigência do horário de verão.

Horários válidos somente para

São Paulo

AGOSTO

Dia	Alot Hashá-char	Zeman Tefilin	Nets Hachamá (nasc.Sol)	Sof Zeman Keriat Shemá			Sof Zeman Amidá		Chatsot	Minchá Guedolá	Sof Zeman Amidá		Shekiá (pôrdo Sol)
				de alot a tset	de alot a tset (72m)	do nets à shekiá	de alot a tset	do nets à shekiá			de alot a tset	do nets à shekiá	
1	5:32	5:52	6:42	8:41	8:53	9:28	9:44	10:23	12:13	12:43	12:54	13:08	17:44
2	5:32	5:51	6:41	8:41	8:53	9:27	9:44	10:22	12:12	12:42	12:54	13:08	17:44
3	5:31	5:51	6:41	8:41	8:52	9:27	9:44	10:22	12:13	12:43	12:54	13:08	17:45
4	5:31	5:50	6:40	8:41	8:52	9:26	9:44	10:22	12:12	12:42	12:54	13:08	17:45
5	5:30	5:50	6:40	8:40	8:52	9:26	9:44	10:22	12:13	12:43	12:54	13:08	17:46
6	5:30	5:49	6:39	8:40	8:52	9:26	9:44	10:21	12:12	12:42	12:54	13:08	17:46
7	5:29	5:48	6:38	8:40	8:51	9:25	9:43	10:21	12:12	12:42	12:54	13:08	17:46
8	5:29	5:48	6:38	8:40	8:52	9:25	9:43	10:21	12:12	12:42	12:54	13:08	17:47
9	5:28	5:47	6:37	8:39	8:51	9:24	9:43	10:20	12:12	12:42	12:54	13:08	17:47
10	5:27	5:46	6:36	8:38	8:50	9:24	9:42	10:20	12:12	12:42	12:54	13:08	17:48
11	5:27	5:46	6:36	8:38	8:50	9:24	9:42	10:20	12:12	12:42	12:54	13:08	17:48
12	5:26	5:45	6:35	8:38	8:50	9:23	9:42	10:19	12:12	12:42	12:53	13:08	17:48
13	5:25	5:44	6:34	8:37	8:49	9:23	9:41	10:19	12:12	12:42	12:54	13:08	17:49
14	5:25	5:43	6:33	8:37	8:49	9:22	9:41	10:18	12:11	12:41	12:54	13:07	17:49
15	5:24	5:43	6:33	8:37	8:48	9:22	9:41	10:19	12:12	12:42	12:54	13:08	17:50
16	5:23	5:42	6:32	8:36	8:48	9:22	9:40	10:18	12:11	12:41	12:53	13:08	17:50
17	5:23	5:41	6:31	8:36	8:48	9:21	9:40	10:17	12:10	12:40	12:53	13:07	17:50
18	5:22	5:40	6:30	8:36	8:47	9:20	9:40	10:17	12:10	12:40	12:54	13:07	17:51
19	5:21	5:39	6:29	8:35	8:46	9:20	9:39	10:16	12:10	12:40	12:53	13:07	17:51
20	5:20	5:39	6:29	8:34	8:46	9:20	9:39	10:16	12:10	12:40	12:53	13:07	17:51
21	5:20	5:38	6:28	8:34	8:46	9:19	9:39	10:16	12:10	12:40	12:53	13:07	17:52
22	5:19	5:37	6:27	8:34	8:45	9:18	9:38	10:15	12:10	12:40	12:53	13:07	17:52
23	5:18	5:36	6:26	8:33	8:45	9:18	9:38	10:15	12:10	12:40	12:53	13:07	17:53
24	5:17	5:35	6:25	8:32	8:44	9:17	9:37	10:14	12:09	12:39	12:53	13:06	17:53
25	5:16	5:34	6:24	8:32	8:43	9:16	9:37	10:14	12:08	12:38	12:52	13:06	17:53
26	5:15	5:33	6:23	8:31	8:43	9:16	9:36	10:13	12:08	12:38	12:52	13:06	17:54
27	5:15	5:33	6:23	8:31	8:43	9:16	9:36	10:13	12:08	12:38	12:52	13:06	17:54
28	5:14	5:32	6:22	8:30	8:42	9:15	9:36	10:13	12:08	12:38	12:52	13:06	17:54
29	5:13	5:31	6:21	8:30	8:42	9:14	9:35	10:12	12:08	12:38	12:52	13:06	17:55
30	5:12	5:30	6:20	8:29	8:41	9:14	9:35	10:12	12:08	12:38	12:52	13:05	17:55
31	5:11	5:29	6:19	8:28	8:40	9:13	9:34	10:11	12:07	12:37	12:51	13:05	17:55

Acrescentar uma hora na vigência do horário de verão.

Horários válidos somente para
São Paulo

SETEMBRO

Dia	Alot Hashá-char	Zeman Tefilin	Nets Hachamá (nasc.Sol)	Sof Zeman Keriat Shemá			Sof Zeman Amidá		Chatsot	Minchá Guedolá	Sof Zeman Amidá		Shekiá (pôr do Sol)
				de alot atset	de alot a tset (72m)	do nets à shekiá	de alot atset	do nets à shekiá			de alot atset	do nets à shekiá	
1	5:10	5:28	6:18	8:28	8:40	9:12	9:34	10:11	12:07	12:37	12:51	13:05	17:56
2	5:09	5:27	6:17	8:27	8:39	9:12	9:33	10:10	12:06	12:36	12:51	13:05	17:56
3	5:08	5:26	6:16	8:26	8:38	9:11	9:32	10:09	12:06	12:36	12:51	13:04	17:56
4	5:07	5:25	6:15	8:26	8:38	9:10	9:32	10:09	12:06	12:36	12:51	13:04	17:57
5	5:06	5:24	6:14	8:25	8:37	9:10	9:31	10:08	12:06	12:36	12:50	13:04	17:57
6	5:05	5:23	6:13	8:24	8:36	9:09	9:31	10:08	12:05	12:35	12:50	13:04	17:57
7	5:04	5:22	6:12	8:24	8:36	9:08	9:30	10:07	12:05	12:35	12:50	13:04	17:58
8	5:03	5:21	6:11	8:23	8:35	9:08	9:30	10:07	12:04	12:34	12:50	13:03	17:58
9	5:02	5:20	6:10	8:22	8:34	9:07	9:29	10:06	12:04	12:34	12:49	13:03	17:58
10	5:01	5:19	6:09	8:22	8:34	9:06	9:29	10:06	12:04	12:34	12:49	13:03	17:59
11	5:00	5:18	6:08	8:21	8:33	9:06	9:28	10:05	12:04	12:34	12:49	13:03	17:59
12	4:59	5:17	6:07	8:20	8:32	9:05	9:27	10:04	12:03	12:33	12:49	13:02	17:59
13	4:58	5:16	6:06	8:20	8:31	9:04	9:27	10:04	12:02	12:32	12:48	13:02	17:59
14	4:57	5:15	6:05	8:19	8:31	9:04	9:26	10:03	12:02	12:32	12:48	13:02	18:00
15	4:56	5:14	6:04	8:18	8:30	9:03	9:26	10:03	12:02	12:32	12:48	13:02	18:00
16	4:55	5:13	6:03	8:18	8:29	9:02	9:25	10:02	12:02	12:32	12:48	13:01	18:00
17	4:54	5:12	6:02	8:17	8:29	9:02	9:25	10:02	12:02	12:32	12:48	13:01	18:01
18	4:53	5:11	6:01	8:16	8:28	9:01	9:24	10:01	12:01	12:31	12:47	13:01	18:01
19	4:52	5:10	6:00	8:16	8:27	9:00	9:23	10:00	12:00	12:31	12:47	13:01	18:01
20	4:51	5:09	5:59	8:15	8:27	9:00	9:23	10:00	12:00	12:31	12:47	13:01	18:02
21	4:50	5:08	5:58	8:14	8:26	8:59	9:22	9:59	12:00	12:30	12:47	13:00	18:02
22	4:49	5:07	5:57	8:14	8:25	8:58	9:22	9:59	12:00	12:30	12:46	13:00	18:02
23	4:48	5:06	5:56	8:13	8:25	8:58	9:21	9:58	12:00	12:30	12:46	13:00	18:03
24	4:46	5:05	5:55	8:12	8:23	8:57	9:20	9:58	11:59	12:29	12:46	13:00	18:03
25	4:45	5:03	5:53	8:11	8:22	8:56	9:19	9:56	11:58	12:28	12:45	12:59	18:03
26	4:44	5:02	5:52	8:10	8:22	8:55	9:19	9:56	11:58	12:28	12:45	12:59	18:04
27	4:43	5:01	5:51	8:10	8:21	8:54	9:18	9:55	11:58	12:28	12:45	12:59	18:04
28	4:42	5:00	5:50	8:09	8:20	8:54	9:18	9:55	11:57	12:28	12:44	12:58	18:04
29	4:41	4:59	5:49	8:08	8:20	8:53	9:17	9:54	11:57	12:28	12:45	12:58	18:05
30	4:40	4:58	5:48	8:08	8:19	8:52	9:17	9:54	11:56	12:27	12:44	12:58	18:05

Acrescentar uma hora na vigência do horário de verão.

Horários válidos somente para

São Paulo

OUTUBRO

Acrescentar uma hora na vigência do horário de verão.

Dia	Alot Hashá-char	Zeman Tefilin	Nets Hachamá (nasc.Sol)	Sof Zeman Keriat Shemá			Sof Zeman Amidá		Chatsot	Minchá Guedolá	Sof Zeman Amidá		Shekiá (pôr do Sol)
				de alot atset	de alot a tset (72m)	do nets à shekiá	de alot atset	do nets à shekiá			de alot atset	do nets à shekiá	
1	4:39	4:57	5:47	8:07	8:19	8:52	9:16	9:53	11:56	12:27	12:44	12:58	18:05
2	4:38	4:56	5:46	8:06	8:18	8:51	9:16	9:53	11:56	12:27	12:44	12:58	18:06
3	4:37	4:55	5:45	8:06	8:17	8:50	9:15	9:52	11:56	12:26	12:44	12:57	18:06
4	4:36	4:54	5:44	8:05	8:17	8:50	9:15	9:52	11:56	12:26	12:44	12:57	18:07
5	4:35	4:53	5:43	8:04	8:16	8:49	9:14	9:51	11:55	12:26	12:43	12:57	18:07
6	4:34	4:52	5:42	8:04	8:15	8:48	9:13	9:50	11:54	12:26	12:43	12:57	18:07
7	4:32	4:51	5:41	8:02	8:14	8:48	9:12	9:50	11:54	12:26	12:43	12:57	18:08
8	4:31	4:50	5:40	8:02	8:13	8:47	9:12	9:49	11:54	12:25	12:42	12:56	18:08
9	4:30	4:50	5:40	8:01	8:13	8:47	9:11	9:50	11:54	12:26	12:42	12:57	18:09
10	4:29	4:49	5:39	8:00	8:12	8:46	9:11	9:49	11:54	12:25	12:42	12:56	18:09
11	4:28	4:48	5:38	8:00	8:11	8:46	9:10	9:48	11:54	12:25	12:42	12:56	18:09
12	4:27	4:47	5:37	7:59	8:11	8:45	9:10	9:48	11:54	12:25	12:42	12:56	18:10
13	4:26	4:46	5:36	7:58	8:10	8:44	9:09	9:47	11:53	12:24	12:41	12:56	18:10
14	4:25	4:45	5:35	7:58	8:10	8:44	9:09	9:47	11:53	12:24	12:41	12:56	18:11
15	4:24	4:44	5:34	7:57	8:09	8:43	9:08	9:46	11:52	12:24	12:41	12:56	18:11
16	4:23	4:43	5:33	7:57	8:08	8:43	9:08	9:46	11:52	12:24	12:41	12:56	18:12
17	4:22	4:42	5:32	7:56	8:08	8:42	9:07	9:45	11:52	12:24	12:41	12:55	18:12
18	4:21	4:41	5:31	7:55	8:07	8:41	9:06	9:45	11:52	12:23	12:40	12:55	18:12
19	4:20	4:40	5:30	7:54	8:06	8:41	9:06	9:44	11:52	12:23	12:40	12:55	18:13
20	4:19	4:40	5:30	7:54	8:06	8:41	9:05	9:44	11:52	12:23	12:40	12:55	18:13
21	4:19	4:39	5:29	7:54	8:06	8:40	9:06	9:44	11:52	12:23	12:41	12:55	18:14
22	4:18	4:38	5:28	7:53	8:05	8:40	9:05	9:43	11:51	12:23	12:40	12:55	18:14
23	4:17	4:37	5:27	7:53	8:04	8:39	9:05	9:43	11:51	12:23	12:40	12:55	18:15
24	4:16	4:36	5:26	7:52	8:04	8:38	9:04	9:42	11:50	12:23	12:40	12:55	18:15
25	4:15	4:36	5:26	7:52	8:03	8:38	9:04	9:43	11:51	12:23	12:40	12:55	18:16
26	4:14	4:35	5:25	7:51	8:03	8:38	9:03	9:42	11:50	12:23	12:40	12:55	18:16
27	4:13	4:34	5:24	7:50	8:02	8:37	9:03	9:42	11:51	12:23	12:40	12:55	18:17
28	4:12	4:33	5:23	7:50	8:02	8:37	9:02	9:41	11:50	12:23	12:40	12:55	18:18
29	4:12	4:33	5:23	7:50	8:02	8:37	9:02	9:41	11:50	12:23	12:40	12:55	18:18
30	4:11	4:32	5:22	7:49	8:01	8:36	9:02	9:41	11:50	12:23	12:40	12:55	18:19
31	4:10	4:31	5:21	7:48	8:00	8:36	9:01	9:40	11:50	12:22	12:40	12:55	18:19

Horários válidos somente para
São Paulo

NOVEMBRO

Acrescentar uma hora na vigência do horário de verão.

Dia	ש"ש	תפילין וק"ש	נצה"ו	סוף זמן קריאת שמע הגר"א מג"א מג"א ובעל התניא לחומרא			סוף זמן עמידה הגר"א מג"א מג"א ובעל התניא		חצות	מנחה גדולה	סוף זמן מוסף הגר"א מג"א מג"א ובעל התניא		שקיעה
	Alot Hashá- char	Zeman Tefilin	Nets Hachamá (nasc. Sol)	SofZeman Keriat Shemá de alot atset	de alot a tset (72m)	do nets à shekiá	SofZeman Amidá de alot atset	do nets à shekiá	Chatsot	Minchá Guedolá	SofZeman Amidá de alot atset	do nets à shekiá	Shekiá (pôr do Sol)
1	4:09	4:31	5:21	7:48	8:00	8:36	9:01	9:41	11:51	12:23	12:40	12:55	18:20
2	4:08	4:30	5:20	7:47	7:59	8:35	9:00	9:40	11:50	12:22	12:40	12:55	18:20
3	4:08	4:29	5:19	7:48	7:59	8:34	9:00	9:40	11:50	12:23	12:40	12:55	18:21
4	4:07	4:29	5:19	7:47	7:59	8:35	9:00	9:40	11:50	12:23	12:40	12:56	18:22
5	4:06	4:28	5:18	7:46	7:58	8:34	9:00	9:39	11:50	12:23	12:40	12:55	18:22
6	4:06	4:28	5:18	7:46	7:58	8:34	9:00	9:40	11:51	12:23	12:40	12:56	18:23
7	4:05	4:27	5:17	7:46	7:58	8:34	8:59	9:39	11:50	12:23	12:40	12:56	18:23
8	4:04	4:27	5:17	7:45	7:57	8:34	8:59	9:39	11:50	12:23	12:40	12:56	18:24
9	4:04	4:26	5:16	7:46	7:57	8:33	8:59	9:39	11:50	12:23	12:41	12:56	18:25
10	4:03	4:26	5:16	7:45	7:56	8:33	8:59	9:39	11:50	12:23	12:40	12:56	18:25
11	4:02	4:25	5:15	7:44	7:56	8:33	8:58	9:39	11:51	12:23	12:41	12:56	18:26
12	4:02	4:25	5:15	7:45	7:56	8:33	8:59	9:39	11:51	12:24	12:41	12:57	18:27
13	4:01	4:24	5:14	7:44	7:56	8:32	8:58	9:38	11:50	12:24	12:41	12:57	18:27
14	4:01	4:24	5:14	7:44	7:56	8:32	8:58	9:39	11:51	12:24	12:41	12:57	18:28
15	4:00	4:24	5:14	7:44	7:55	8:33	8:58	9:39	11:52	12:25	12:42	12:58	18:29
16	4:00	4:23	5:13	7:44	7:55	8:32	8:58	9:38	11:51	12:24	12:42	12:57	18:29
17	3:59	4:23	5:13	7:43	7:55	8:32	8:58	9:39	11:52	12:25	12:42	12:58	18:30
18	3:59	4:23	5:13	7:43	7:55	8:32	8:58	9:39	11:52	12:25	12:42	12:58	18:31
19	3:59	4:22	5:12	7:43	7:55	8:32	8:58	9:38	11:52	12:25	12:42	12:58	18:31
20	3:58	4:22	5:12	7:43	7:54	8:32	8:58	9:39	11:52	12:25	12:42	12:59	18:32
21	3:58	4:22	5:12	7:43	7:55	8:32	8:58	9:39	11:52	12:26	12:43	12:59	18:33
22	3:57	4:22	5:12	7:43	7:54	8:32	8:58	9:39	11:53	12:26	12:43	13:00	18:34
23	3:57	4:22	5:12	7:43	7:54	8:32	8:58	9:39	11:53	12:26	12:43	13:00	18:34
24	3:57	4:21	5:11	7:43	7:55	8:32	8:58	9:39	11:53	12:26	12:44	13:00	18:35
25	3:57	4:21	5:11	7:43	7:55	8:32	8:58	9:39	11:54	12:27	12:44	13:01	18:36
26	3:56	4:21	5:11	7:42	7:54	8:32	8:58	9:39	11:54	12:27	12:44	13:01	18:36
27	3:56	4:21	5:11	7:42	7:54	8:32	8:58	9:40	11:54	12:28	12:44	13:01	18:37
28	3:56	4:21	5:11	7:43	7:54	8:33	8:58	9:40	11:54	12:28	12:45	13:02	18:38
29	3:56	4:21	5:11	7:43	7:54	8:33	8:58	9:40	11:54	12:28	12:45	13:02	18:38
30	3:56	4:21	5:11	7:43	7:55	8:33	8:59	9:40	11:55	12:29	12:46	13:02	18:39

Horários válidos somente para
São Paulo

DEZEMBRO

Acrescentar uma hora na vigência do horário de verão.

Dia	ש"ש	תפילין וק"ש	נצה"ן	סוף זמן קריאת שמע הגר"א מג"א מג"א ובעל התניא לחזרמא			סוף זמן עמידה הגר"א מג"א מג"א ובעל התניא		חצות	מנחה גדולה	סוף זמן מוסף הגר"א מג"א ובעל התניא		שקיעה
	Alot Hashá- char	Zeman Tefilin	Nets Hachamá (nasc.Sol)	de alot atset	de alot a tset (72m)	do nets à shekiá	de alot atset	do nets à shekiá	Chatsot	Minchá Guedolá	de alot atset	do nets à shekiá	Shekiá (pôr do Sol)
1	3:56	4:21	5:11	7:43	7:55	8:33	8:59	9:41	11:56	12:29	12:46	13:03	18:40
2	3:56	4:21	5:11	7:44	7:55	8:34	8:59	9:41	11:56	12:30	12:47	13:04	18:41
3	3:56	4:21	5:11	7:44	7:55	8:34	8:59	9:41	11:56	12:30	12:47	13:04	18:41
4	3:56	4:21	5:11	7:44	7:56	8:34	9:00	9:41	11:56	12:30	12:47	13:04	18:42
5	3:56	4:21	5:11	7:44	7:56	8:34	9:00	9:42	11:57	12:31	12:48	13:05	18:43
6	3:56	4:22	5:12	7:44	7:56	8:35	9:00	9:42	11:58	12:31	12:48	13:05	18:43
7	3:56	4:22	5:12	7:44	7:56	8:35	9:00	9:43	11:58	12:32	12:49	13:06	18:44
8	3:56	4:22	5:12	7:45	7:56	8:35	9:01	9:43	11:58	12:32	12:49	13:06	18:45
9	3:56	4:22	5:12	7:45	7:56	8:35	9:01	9:43	11:58	12:32	12:49	13:06	18:45
10	3:56	4:22	5:12	7:45	7:57	8:36	9:01	9:43	11:59	12:33	12:50	13:07	18:46
11	3:56	4:23	5:13	7:45	7:57	8:36	9:01	9:44	12:00	12:34	12:50	13:08	18:47
12	3:56	4:23	5:13	7:45	7:57	8:36	9:01	9:44	12:00	12:34	12:50	13:08	18:47
13	3:57	4:23	5:13	7:46	7:58	8:37	9:02	9:45	12:01	12:34	12:51	13:08	18:48
14	3:57	4:24	5:14	7:46	7:58	8:38	9:02	9:45	12:01	12:35	12:51	13:09	18:48
15	3:57	4:24	5:14	7:46	7:58	8:38	9:03	9:46	12:02	12:35	12:52	13:09	18:49
16	3:57	4:24	5:14	7:46	7:58	8:38	9:03	9:46	12:02	12:36	12:52	13:10	18:50
17	3:58	4:25	5:15	7:47	7:59	8:39	9:04	9:47	12:03	12:36	12:53	13:10	18:50
18	3:58	4:25	5:15	7:48	7:59	8:39	9:04	9:47	12:03	12:37	12:54	13:11	18:51
19	3:59	4:26	5:16	7:48	8:00	8:40	9:05	9:48	12:04	12:37	12:54	13:11	18:51
20	3:59	4:26	5:16	7:48	8:00	8:40	9:05	9:48	12:04	12:38	12:54	13:12	18:52
21	3:59	4:26	5:16	7:48	8:00	8:40	9:05	9:48	12:04	12:38	12:54	13:12	18:52
22	4:00	4:27	5:17	7:50	8:01	8:41	9:06	9:49	12:05	12:39	12:56	13:13	18:53
23	4:00	4:27	5:17	7:50	8:01	8:41	9:06	9:49	12:05	12:39	12:56	13:13	18:53
24	4:01	4:28	5:18	7:50	8:02	8:42	9:07	9:50	12:06	12:40	12:56	13:14	18:54
25	4:01	4:28	5:18	7:50	8:02	8:42	9:07	9:50	12:06	12:40	12:56	13:14	18:54
26	4:02	4:29	5:19	7:52	8:03	8:43	9:08	9:51	12:07	12:41	12:58	13:15	18:55
27	4:03	4:30	5:20	7:52	8:04	8:44	9:09	9:52	12:08	12:41	12:58	13:15	18:55
28	4:03	4:30	5:20	7:52	8:04	8:44	9:09	9:52	12:08	12:42	12:58	13:16	18:56
29	4:04	4:31	5:21	7:53	8:05	8:45	9:10	9:53	12:09	12:42	12:59	13:16	18:56
30	4:04	4:31	5:21	7:53	8:05	8:45	9:10	9:53	12:09	12:42	12:59	13:16	18:56
31	4:05	4:32	5:22	7:54	8:06	8:46	9:11	9:54	12:10	12:43	13:00	13:17	18:57

Horários válidos
somente para
São Paulo

PÊLEG HAMINCHÁ

Calculado do Nascer ao Pôr-do-Sol

Acrescentar uma hora na vigência do horário de verão

Mês Dia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	17:32	17:33	17:17	16:52	16:30	16:20	16:24	16:35	16:43	16:48	16:59	17:16
3	17:32	17:32	17:16	16:50	16:29	16:20	16:25	16:36	16:43	16:49	17:00	17:17
5	17:33	17:31	17:14	16:48	16:28	16:20	16:26	16:37	16:44	16:50	17:00	17:18
7	17:34	17:30	17:12	16:47	16:27	16:20	16:26	16:36	16:44	16:50	17:01	17:19
9	17:35	17:30	17:12	16:45	16:26	16:20	16:27	16:37	16:44	16:51	17:03	17:20
11	17:35	17:29	17:10	16:43	16:25	16:20	16:28	16:38	16:45	16:51	17:04	17:22
13	17:35	17:27	17:08	16:42	16:24	16:20	16:29	16:39	16:45	16:51	17:04	17:23
15	17:35	17:26	17:06	16:41	16:23	16:20	16:29	16:39	16:45	16:52	17:06	17:24
17	17:35	17:25	17:05	16:39	16:23	16:21	16:29	16:39	16:46	16:53	17:07	17:25
19	17:34	17:24	17:03	16:37	16:23	16:21	16:30	16:40	16:46	16:54	17:08	17:26
21	17:35	17:22	17:01	16:37	16:22	16:21	16:31	16:41	16:47	16:54	17:10	17:27
23	17:35	17:22	17:00	16:35	16:21	16:22	16:32	16:41	16:47	16:55	17:10	17:28
25	17:34	17:20	16:58	16:34	16:21	16:22	16:33	16:41	16:47	16:56	17:12	17:29
27	17:34	17:19	16:56	16:32	16:20	16:23	16:33	16:42	16:48	16:56	17:13	17:30
29	17:33	17:18	16:54	16:32	16:20	16:24	16:34	16:43	16:48	16:57	17:14	17:31

Calculado da Alvorada ao Nascer das Estrelas

Acrescentar uma hora na vigência do horário de verão

Mês Dia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	17:46	17:48	17:33	17:07	16:45	16:35	16:39	16:50	16:59	17:03	17:14	17:30
3	17:47	17:47	17:31	17:06	16:44	16:35	16:40	16:51	16:58	17:04	17:15	17:31
5	17:48	17:46	17:30	17:04	16:44	16:35	16:41	16:52	16:59	17:05	17:15	17:33
7	17:48	17:45	17:28	17:02	16:42	16:35	16:41	16:52	17:00	17:05	17:16	17:34
9	17:49	17:45	17:27	17:00	16:41	16:35	16:42	16:52	17:00	17:06	17:18	17:35
11	17:49	17:44	17:25	16:59	16:40	16:35	16:43	16:53	17:00	17:06	17:18	17:37
13	17:49	17:42	17:24	16:58	16:39	16:35	16:44	16:54	17:00	17:07	17:19	17:38
15	17:49	17:42	17:22	16:56	16:39	16:35	16:44	16:55	17:01	17:07	17:21	17:38
17	17:50	17:40	17:20	16:55	16:38	16:36	16:44	16:55	17:01	17:08	17:22	17:39
19	17:49	17:39	17:18	16:53	16:38	16:36	16:45	16:55	17:01	17:09	17:23	17:40
21	17:49	17:38	17:17	16:52	16:37	16:36	16:46	16:56	17:02	17:09	17:24	17:41
23	17:49	17:37	17:15	16:50	16:36	16:37	16:47	16:57	17:03	17:10	17:25	17:42
25	17:49	17:35	17:13	16:49	16:36	16:37	16:48	16:57	17:02	17:11	17:27	17:43
27	17:49	17:34	17:12	16:48	16:35	16:38	16:49	16:57	17:03	17:11	17:28	17:44
29	17:48	17:34	17:10	16:47	16:36	16:39	16:49	16:58	17:04	17:12	17:29	17:45

CAPÍTULO 25

BIRCAT COHANIM

Significado

Bircat Cohanim é uma *berachá* tripla, constituída por três versículos que figuram no quarto livro da *Torá*, *Bamidbar* (6:24-26), cujo texto é o seguinte:

Yevarechechá Ad-nay veyishmerecha.

Yaer Ad-nay panav elecha vichuneca.

Yissá Ad-nay panav elecha veyassem lechá shalom.

Explicação

Yevarechechá Ad-nay - Que teus bens sejam abençoados (Rashi).

Veyishmerecha - E protegidos dos ladrões – que

não levem teus bens. Um ser humano que presenteia seu próximo não tem condições de preservar o presente dado para que não seja roubado, porém *Hashem* dá e protege (Rashi).

Yaer Ad-nay panav elecha - Que te mostre o Criador Sua face sorridente (Rashi).

Que descubra teus olhos com a luz de Sua Face para que possas olhar as maravilhas de Sua *Torá* e de Seus atos e conseguir as tuas necessidades com Sua bênção (Sforno).

Vichuneca - Dê para ti simpatia (Rashi).

Vemos o quanto é importante cair em graça aos olhos de D’us e dos homens.

Yissá Ad-nay panav elecha - Conterá Seu nervosismo de ti (Rashi).

Para o mundo vindouro, como consta: “*Tsadikim yoshevim venehenim miziv Hashechiná*” – *Os justos estarão no mundo vindouro aproveitando do esplendor da Divindade* (Sforno).

Veyassem lechá shalom - E te colocará a paz – o descanso do “*shalom*” para o Mundo Vindouro, que é a eternidade sem punição, merecido por cada indivíduo íntegro (Sforno).

A importância de Bircat Cohanim

O *Sêfer Hachinuch*, na *mitsvá* de *Bircat Cohanim*, escreve que um dos fundamentos desta *mitsvá* é que o Todo-Poderoso quis abençoar Seu povo por meio de Seus servidores (os *cohanim*) que estão sempre presentes na casa de D'us (*Bêth Hamicdash*).

Somente por meio do aperfeiçoamento de nossas atitudes é que recairá sobre nós a bênção. A mão do Todo-Poderoso está aberta para todos os que pedirem, desde que estejam preparados e aptos para receberem o bem. Por ter-nos escolhido dentre os demais povos e querer que recebamos Seu bem, o Criador advertiu-nos e ordenou-nos aperfeiçoarmos nossos atos por intermédio das *mitsvot* para estarmos aptos e merecedores do bem.

A necessidade de yir'at shamáyim dos cohanim

O temor a D'us (*yir'at shamáyim*) dos *cohanim* deve ser cuidadosamente trabalhado.

Os *cohanim* foram santificados com uma santidade elevada e com mais *mitsvot* do que os demais *yehudim*; portanto, cabe a eles cuidarem de forma especial

do cumprimento das *mitsvot*, conforme consta (*Malachi 2:7*): “*Ki siftê cohen yishmeru dáat Vetorá yevacshu mipíhu*” – *Os lábios do cohen cuidarão da fé e Torá virão pedir de sua boca.*

Os *cohanim* devem ser ainda mais cuidadosos nas *mitsvot* a eles dadas exclusivamente e que ainda vigoram mesmo depois da destruição do *Bêt Hamicdash*, como a *mitsvá* de *Bircat Cohanim*.

Todo *cohen* que deixar de fazer *Bircat Cohanim* deixa de cumprir uma *mitsvat assê* (fazer algo ordenado pela *Torá*). Caso estiver na sinagoga quando o *chazan* convocar os *cohanim* para a bênção e não a fizer, será considerado como que deixou de cumprir três *mitsvot assê*².

Com este preceito de abençoar o Povo de Israel, *Hashem* os abençoa igualmente, conforme consta (*Bamidbar 6:27*): “*Vaani avarechem*” – *e Eu os abençoarei*. Quão errados estão os *cohanim* que saem da sinagoga no momento de *Bircat Cohanim* e com isto perdem a *mitsvá* e a bênção de D’us!

Os *cohanim* devem, em especial, cuidar-se e não se impurificar com os mortos. Devem cuidar em não se casar com mulheres que lhe são proibidas ou conviver com mulheres de forma irregular, e devem ser rigoro-

soos consigo mesmos no cumprimento das *mitsvot* como o *Shabat*, *cashrut*, pureza do lar, rezarem três vezes por dia e as *mitsvot* em geral (*Pele Yoêts – Êrech Cohen*).

É de grande importância o *cohen* manter *shalom* com as pessoas. É perigoso a um *cohen* fazer *Bircat Cohanim* caso seja odiado pelo público ou odeie o público. Sendo assim, caso não consiga vencer seu *yêtser hará* e abandonar o ódio do coração, deverá sair da sinagoga antes de *Retsê*. É primordial realizar *Bircat Cohanim* com amor – conforme consta no próprio enunciado da *berachá*³.

Quando fazer Bircat Cohanim

1) O costume dos *sefaradim* é que os *cohanim* fazem *Bircat Cohanim* na *tefilá* de *Shachrit* diariamente, mesmo na diáspora¹. Nos dias que há *Tefilat Mussaf*, os *cohanim* fazem novamente *Bircat Cohanim* em *Mussaf*⁴.

2) Os *ashkenazim*, na diáspora, só fazem *Bircat Cohanim* na oração de *Mussaf* dos *yamim tovim*⁵ e do *Yom Kipur*⁶. Em relação a *Simchat Torá*⁷ há quem a faz em *Mussaf* (e neste caso devem cuidar em não ingerir

bebidas alcoólicas⁸⁾ e outros costumam fazer em *Shachrit*. Em relação a outras oportunidades, como *Neilá* de *Yom Kipur*, *Shabat chol hamoed* e *Hoshaná Rabá*, há diferentes costumes.

Os parágrafos 3 a 6 referem-se apenas aos *sefardim*:

3) Nos dias de jejum, como *Tsom Guedalyá* (3 de *Tishri*), *Assará Betevet*, *Taanit Ester* e 17 de *Tamuz*, os *cohanim* fazem *Bircat Cohanim* na *tefilá* de *Shachrit* e na *tefilá* de *Minchá*, quando esta for realizada próxima do pôr do Sol⁹.

4) No *Yom Kipur* os *cohanim* fazem *Bircat Cohanim* nas orações de *Shachrit*, *Mussaf* e *Neilá*¹⁰ (que é a quinta oração do dia, realizada próxima ao pôr do Sol).

5) Nos casos de *taanit* (jejuns), que *Bircat Cohanim* é realizada em *Minchá* próximo ao pôr do Sol (vide par. 3), e no *Yom Kipur* na oração de *Neilá* (par. 4), a bênção deverá ser feita antes do pôr do Sol¹¹. Portanto, deve-se marcar o início destas orações com antecedência, a fim de que haja tempo hábil para os *cohanim* recitarem a *berachá* antes do pôr do Sol.

6) Em *Tish'á Beav* faz-se *Bircat Cohanim* somente na oração de *Minchá*¹² – e não como nos outros jejuns (quando se faz também em *Shachrit*).

Procedimento

7a) Os *cohanim* deverão fazer *netilat yadáyim* até o punho sem *berachá* antes de *Bircat Cohanim*, mesmo que já a fizeram ao acordar¹³.

Um *levi* deve despejar a água da *netilá*²³ nas mãos dos *cohanim*.

Os *leviyim* devem fazer *netilat yadáyim* em si próprios antes de fazer a *netilat yadáyim* nos *cohanim*. Este é o costume dos *sefaradim*²⁴. Os *ashkenazim* não costumam que os *leviyim* façam *netilat yadáyim* em si próprios antes de despejar a água nos *cohanim*²⁵ a não ser que os *leviyim* não tenham tomado o cuidado de não desviar a atenção de manter as mãos limpas. Neste caso é recomendável que façam *netilat yadáyim*; e mais ainda quando mexeram no corpo nos lugares cobertos, que deverão fazer *netilat yadáyim*²⁶.

Quando não há um *levi*, um primogênito deve despejar a água da *netilá* nas mãos dos *cohanim*¹⁴.

Conforme os *possekim sefaradim*, se o *levi* for um *talmid chacham*, não deverá despejar a água nas mãos dos *cohanim* quando há entre eles *cohanim* que não são *talmidê chachamim*¹⁵. Já o *Mishná Berurá* sustenta que, mesmo neste caso, o *levi* deve lavar as mãos dos *cohanim*¹⁶.

A *netilat yadáyim* deve ser feita com um utensílio que contenha o volume de *reviít* de líquido¹⁷.

7b) Quando, no caminho para ir fazer *netilat yadáyim*, os *cohanim* precisarem passar na frente de pessoas que ainda estão rezando a *Amidá* (vide cap. 10 par. 8 sobre a proibição de passar na frente de quem está fazendo a *Amidá*):

Há quem sustente ser proibido¹⁸.

Há quem sustente ser permitido¹⁹.

Há quem recomende que, sabendo antecipadamente que será necessário passar na frente de pessoas rezando a *Amidá*, o *cohen* faça *netilat yadáyim* antes da *Amidá* e conserve suas mãos limpas até o momento de *Bircat Cohanim*²⁰.

De acordo com todas as opiniões, é permitido passar na frente de quem estiver rezando a *Amidá* para dirigir-se ao *duchan* para fazer *Bircat Cohanim* caso não haja outra alternativa²¹.

De qualquer forma, é proibido ao *levi* passar na frente de quem estiver rezando a *Amidá* para ir lavar as mãos dos *cohanim*²².

8) Durante a *Chazará*, quando o *chazan* chegar ao trecho de *Retsê*, os *cohanim* deverão deslocar-se de seu lugar em direção ao *duchan* (local da bênção, ge-

ralmente em frente ao *hechal*) já de mãos lavadas para *Bircat Cohanim*²⁷. Caso não se tenham deslocado logo quando o *chazan* começou a dizer *Retsê*, poderão ainda fazê-lo antes que o *chazan* conclua *Retsê*, antes de pronunciar a palavra “*Letsiyon*”²⁸ para chegarem ao *duchan* antes de o *chazan* concluir a *berachá* de *Hatov Shimchá Ulchá Naê Lehodot*²⁹ e posicionarem-se de frente ao *aron hacôdesh* para a *berachá*.

Mesmo que o *cohen* já esteja no lugar onde fará *Bircat Cohanim*, deve se deslocar um pouco em *Retsê*³⁰.

9) Se por acaso não se deslocaram do seu lugar com as mãos lavadas no início de *Retsê*, ou pelo menos antes de o *chazan* pronunciar a palavra *modim*, não poderão mais fazer *Bircat Cohanim* nesta oração³¹. Neste caso, o *cohen* deve sair do recinto da sinagoga³² antes que o *chazan* chame “*cohanim*”.

10) Antes de posicionarem-se em frente ao *aron hacôdesh* deverão tirar os sapatos, tênis ou sandálias, com ou sem cadarço, e nem mesmo deverão calçar chinelos³³. Precisam, porém, manter as meias, pois não devem fazer *Bircat Cohanim* sem meias³⁴.

Devem cuidar em não deixar os sapatos à vista em respeito à sinagoga³⁵.

11) Se, para tirar os sapatos, necessitam usar as

mãos, devem tirá-los antes da *netilat yadáyim*³⁶, pois toda vez que se toca nos sapatos é necessário lavar as mãos sem *berachá*³⁷.

12) Quando o *chazan* estiver recitando a *Chazará*, ao chegar em *Modim*, todos devem levantar-se e curvar-se para recitar o trecho *Modim Derabanan* completo (consta nos *sidurim* ao lado ou abaixo do trecho de *Modim* na *Amidá*). Veja o procedimento correto ao recitar o *Modim Derabanan* no capítulo 10, parágrafo 12.

Quando os *cohanim* terminarem de recitar o *Modim Derabanan*, devem dizer:

“Yehi ratson milefanecha Ad-nay El-hênu, shetehê berachá zu shetsivitánu levarech et amechá Yisrael, berachá shelemá velô yihyê báh michshol veavon meatá vead olam – Que seja Tua vontade, óh Todo-Poderoso nosso D’us, que esta berachá que nos ordenaste em abençoar Teu povo, o Povo de Israel, seja uma berachá íntegra, que não haja nela nenhum obstáculo e nenhum pecado de agora e para sempre.”

Devem procurar concluí-la ao mesmo tempo que o *chazan* concluir *Hatov Shimchá*, para que o “amen” do público refira-se também ao *Yehi Ratson* deles³⁸.

Evidentemente, os *cohanim* também devem responder *amen* sobre a *berachá* de *Hatov Shimchá* do *chazan*³⁹.

13) Os *cohanim* devem se colocar de frente ao *hechal* e de costas para o público e esperar até que o *chazan* termine a *berachá* de *Hatov Shimchá Ulcha Naê Lehodot*. Então o *chazan* deve dizer a palavra “*cohanim*”, conclamando os *cohanim* para que comecem a recitar a *berachá*⁴⁰.

14a) Se for apenas um *cohen* que estiver fazendo *Bircat Cohanim*, o *chazan* não deve dizer “*cohanim*” e o *cohen* deve iniciar a bênção por si só⁴¹.

14b) Quando o *chazan* ditar o texto de *Bircat Cohanim*, deve proceder da seguinte forma:

Ao dizer “*yevarechchá Hashem*” manter o rosto direcionado para frente, para o *hechal*.

Ao dizer “*veyishmerecha*” deve estar com o rosto direcionado para a direita.

Ao dizer “*yaer Hashem panav*” deve estar com o rosto direcionado para frente, para o *hechal*.

Ao dizer “*elecha vichuneca*” deve estar com o rosto direcionado para a esquerda.

Ao dizer “*yissá Hashem panav elecha veyassem lechá shalom*” deve estar com o rosto direcionado para frente, para o *hechal*⁴².

15) Depois de ouvirem a palavra “*cohanim*”, pronunciada pelo *chazan*, os *cohanim* recitam a seguinte *berachá*: “*Baruch Atá Ad-nay El-hênu mêlech hao-lam asher kideshánu biddushatô shel Aharon vetsivánu levarech et amô Yisrael beahavá*” – *Bendito sejas Tu, Eterno nosso D’us, Rei do Universo, que nos santificaste com a santidade de Aharon e nos ordenaste abençoar o Povo de Israel com amor.*

Ao aproximarem-se do fim da *berachá* (antes da palavra *beahavá*)⁴³ devem virar-se para o público pela direita⁴⁴ ficando de frente para eles⁴⁵. Há quem sustente que viram-se para o público ao recitarem a palavra “*vetsivánu*”⁴⁶.

O costume *sefardi* é que, quando o público ouvir o nome de D’us na *berachá*, deve responder “*baruch Hu uvaruch Shemô*”⁴⁷. Entre os *ashkenazim* há diferentes opiniões se respondem “*baruch Hu uvaruch Shemô*”⁴⁸ (vide mais detalhes no *mar’ê macom*). Assim que os *cohanim* concluírem a *berachá*, o público (conforme todos os costumes) deve responder “*amen*”⁴⁹.

16) Depois do término da *berachá* o *chazan* começa a ditar aos *cohanim*, palavra por palavra, desde *yevarechechá* até *shalom*⁵⁰. O *chazan* deve ditar as palavras lendo de um *sidur*⁵¹ em voz alta⁵².

17) Os *cohanim* deverão proferir em voz alta e clara a bênção dos *cohanim* e os versículos ditados pelo *chazan*⁵³.

18) Ao ouvirem a última palavra de cada versículo (*veyishmerecha*, *vichuneca* e *shalom*) pronunciada pelos *cohanim*, o público deve responder *amen*⁵⁴.

19) Quando os *cohanim* terminarem de recitar o nome de *Hashem* (as três vezes), o público deve responder *baruch Hu uvaruch Shemô*⁵⁵. Os *ashkenazim* não costumam responder “*baruch Hu uvaruch Shemô*” nestas oportunidades⁴⁸.

O *chazan*, entretanto, não deve responder *baruch Hu uvaruch Shemô* nem *amen* após a recitação dos *cohanim*⁵⁶.

De acordo com o *Mishná Berurá*, se o *chazan* estiver rezando com um *sidur* e tiver certeza que se responder *amen* não se confundirá com o que está ditando, poderá responder *amen* no final dos três *pessukim*: após “*veyishmerecha*”, após “*vichuneca*” e após “*shalom*”. Porém, após a primeira *berachá* dos *cohanim*, que termina com “*beahavá*”, não deve responder⁵⁷.

20) O *chazan* não poderá conclamar os *cohanim* dizendo “*cohanim*” enquanto o público não tiver termi-

nado de responder *amen* à *berachá* de *Hatov Shimchá Ulchá Naê Lehodot*. Por sua vez, os *cohanim* não podem dar início à *berachá* de *Levarech et Amô Yisrael Beahavá* enquanto o *chazan* não terminar de dizer *cohanim*. Igualmente, o *chazan* não poderá começar a ditar o texto aos *cohanim* enquanto o público não terminar de responder *amen* após a *berachá* de *Levarech et Amô Yisrael Beahavá*.

Sempre deverá haver uma pausa entre o que o *chazan* diz e o que os *cohanim* repetem; e também entre o *amen* e o *baruch hu uvaruch shemô* do público para o que o *chazan* for recitar, respeitando-se a fala de cada um⁵⁸.

21a) Os *cohanim* deverão fazer *Bircat Cohanim* com as mãos erguidas na altura dos ombros. A mão direita deverá estar um pouco mais elevada que a esquerda.

As mãos devem estar espalmadas com o dorso para cima e os dedos devem formar cinco espaços⁵⁹, a saber:

Um espaço separando o mínimo e o anelar do médio e indicador em cada mão.

Um espaço entre o indicador e o polegar em cada mão.

Um espaço entre o polegar da mão direita e o polegar da mão esquerda.

Conforme a *Cabalá*, as mãos devem estar erguidas

acima dos ombros, com a direita um pouco mais elevada que a esquerda⁶⁰.

21b) Nas palavras que terminam com a letra *chaf sofít* [ך], que são: “*Yevarechchá*”, “*veyishmerecha*”, “*elecha*” e “*vichuneca*”, bem como na palavra “*shalom*”, os *cohanim* deverão movimentar as mãos para os dois lados: primeiro para o lado esquerdo deles (que é o direito do público) e depois para o lado direito deles (que é o esquerdo do público)⁶¹.

22) Somente quando o *chazan* começar a recitar *Sim Shalom* (depois de *Bircat Cohanim*) os *cohanim* devem voltar a virar pela direita, ficando de frente para o *hechal*⁶². Eles devem conservar os braços erguidos até que fiquem de frente para o *hechal*⁶³. Quando já estiverem de frente para o *hechal* podem abaixar as mãos, e devem recitar o trecho:

*“Ribon Haolamim, assínu má shegazarta alênu. Assê Atá má shehivtachtánu. Hashkifa mimeon codshechá min hashamáyim uvarech et amechá et Yisrael”*⁶⁴ – Óh Dono do Universo! fizemos conforme nos ordenaste. Faze Tu o que nos prometeste. Olha dos Céus e abençoa o Povo de Israel.

Este trecho deve ser prolongado, para que sua conclusão coincida com o término da *berachá* de

Hamevarech et Amô Yisrael Bashalom recitada pelo *chazan*. Assim, o público responde *amen* pelas duas coisas ao mesmo tempo⁶⁵. Evidentemente, os *cohanim* também devem responder *amen* sobre a *berachá* de *Hamevarech et Amô Yisrael Bashalom*⁶⁶.

23a) Os *cohanim* não podem deslocar-se para voltar aos seus assentos até que o público termine de responder *amen* sobre a *berachá* de *Hamevarech et Amô Yisrael Bashalom*⁶⁷.

23b) Quando os *cohanim* se retirarem do *duchan* (local que fizeram *Bircat Cohanim*), não devem se retirar de costas, mas sim de lado, com o rosto voltado para o *hechal*⁶⁸.

Posicionamento do público

24) Quando os *cohanim* estiverem proferindo *Bircat Cohanim*, o público deverá estar atento, ficar de pé⁶⁹ e virado de frente para os *cohanim*, mas não olhar para eles. Não se deve ficar de costas para os *cohanim* ou conversar no decorrer da bênção⁷⁰.

25) As pessoas não devem se posicionar atrás dos *cohanim*, mesmo que lateralmente, pois neste local não estarão incluídas na bênção. Porém, as que estiverem na

mesma linha (180°) ou para fente, em qualquer lugar, ficam incluídas. As pessoas que estiverem ao lado dos *cohanim*, alinhados com eles, devem permanecer virados para frente, mas com o rosto voltado para os *cohanim*⁷¹.

Casos especiais

26) No caso de um *cohen* que chegar na sinagoga atrasado e ainda não tiver rezado, se o público já estiver avançado na *tefilá*, ele poderá assim mesmo fazer *Bircat Cohanim*⁷². Veja outros detalhes no *mar'ê ma-com* (nota bibliográfica) 72.

27) Todo *cohen* que proferir *Bircat Cohanim* estará cumprindo uma *mitsvat assê* da *Torá* (um dos 248 preceitos “faça”), como consta em *Bamidbar* (6:23): “*Cô tevarechu et Benê Yisrael*⁷³ – Assim abençoareis aos filhos de Israel”.

28) Se um *cohen* já proferiu uma vez *Bircat Cohanim* no dia, mesmo que o chamem outra vez não estará transgredindo a *mitsvá* caso não vá⁷⁴. Mas se quiser fazê-la outra vez, nada o impede⁷⁵, e estará cumprindo novamente a *mitsvá*⁷⁶.

29) Caso o *cohen* estiver na sinagoga quando o *chazan* chamar “*cohanim*” ou mesmo se lhe disseram

algo como “vá lavar as mãos”, e este, não tendo outros impedimentos (no caso de qualquer impedimento deverá sair da sinagoga nesta hora), não subir para efetuar a *berachá* dos *cohanim*, estará transgredindo uma *mitsvá* da *Torá*⁷⁷.

30a) Se por motivo de força maior, como fraqueza, o *cohen* não puder fazer *Bircat Cohanim*, deverá estar fora do recinto da sinagoga antes de o *chazan* chegar em *Retsê*, para que ninguém o aponte como inapto para fazer *Bircat Cohanim* (como sendo filho de uma divorciada, etc.). Ao sair, deverá permanecer fora até o término da bênção dos *cohanim*⁷⁸.

30b) Quando o *cohen* tiver o hábito de recitar a *Amidá* mais devagar que o público, é correto que não se prolongue tanto a ponto de perder *Bircat Cohanim*⁷⁹. Nos dias que se recita *Mussaf*, quando os *sefaradim* fazem *Bircat Cohanim* nas duas *tefilot*, é suficiente que o *cohen* não se prolongue em uma delas.

30c) O *cohen* que estiver com o braço engessado, mesmo que não consiga fazer os espaços entre os dedos (vide par. 21) deverá fazer *Bircat Cohanim*⁸⁰. Mas se não puder esticar um dos braços, não poderá fazer *Bircat Cohanim*⁸¹ e deverá sair da sinagoga antes de *Retsê*⁸².

Quando o chazan for um cohen

31) Quando houver outros *cohanim* na sinagoga e o *chazan* também for *cohen*, não deverá fazer *Bircat Cohanim*. O público não deverá dizer a ele que faça a *berachá* ou lave as mãos, mas se disserem, ele deverá fazer *Bircat Cohanim*⁸³.

32) Quando o *chazan* for um *cohen*, um outro indivíduo presente que seja *yisrael* ou *levi* deve ditar para os *cohanim*⁸⁴.

33) Se ele for o único *cohen* presente, para que a congregação não fique sem *Bircat Cohanim*, deverá proceder da seguinte maneira:

- Quando chegar em *Retsê*, deverá deslocar-se um pouco do seu lugar (para o lado, se for fazer lá mesmo *Bircat Cohanim*, ou em direção ao *duchan* se for até lá para fazer *Bircat Cohanim*) e seguir no texto até *hatov shimchá ulchá naê lehodot*⁸⁵.

- Se todo o público estiver posicionado atrás dele, deve fazer *Bircat Cohanim* naquele lugar mesmo.

- Se há muitas pessoas na sinagoga e ficarão atrás dele quando virar-se para o público, deve subir no *duchan* e de lá fazer *Bircat Cohanim*⁸⁶.

- Já que é o único *cohen*, deve começar sozinho a *berachá*, sem ser conclamado com a palavra “*cohen*”.

- Um membro *yisrael* deve ditar para ele⁸⁴.
- Depois de recitar tudo, deve voltar ao seu lugar de *chazan* e concluir a *Chazará (sim shalom...)*⁸⁷.

Cohen menor de idade

34) O *cohen* com idade inferior a *bar mitsvá* pode fazer *Bircat Cohanim* para aprender a *mitsvá*, desde que saiba o procedimento correto, o que acontece a partir dos nove anos aproximadamente. Para tanto, é necessário que na sinagoga haja outro *cohen* que já tenha *bar mitsvá* fazendo *Bircat Cohanim*⁸⁸.

35) Quando completar os 13 anos, pode fazer *Bircat Cohanim* mesmo sozinho, apesar de ainda não estar casado⁸⁹.

Cohen casado em proibição

36) O *cohen* que estiver casado com uma mulher com as quais é proibido ao *cohen* casar-se:

- *guerushá* – divorciada (mesmo com *guet*),
- *chalutsá* – uma viúva que fez *chalitsá* para não precisar fazer *yibum* (casar com o cunhado quando o marido faleceu sem deixar filhos),
- *chahalá* (filha de um *cohen* casado com uma mu-

Iher divorciada, *chalutsá* ou *chalalá*),

- não judia⁹⁰,

- ou outras mulheres proibidas pela *Torá* ao *cohen*, não poderá fazer *Bircat Cohanim*. Esta proibição mantém-se até que ele se separe dela⁹¹ e faça uma promessa pública que não mais se casará com mulheres que lhe são proibidas⁹².

37) O filho de um casamento de um *cohen* com uma das mulheres que lhe são proibidas – como *guerushá*, *chalalá*, *zoná*, *chalutsá* – denomina-se “*chalal*”. O *chalal* não tem nenhum relacionamento com a *kehuná* (sacerdócio), portanto não pode fazer *Bircat Cohanim*⁹³.

38) O *cohen* que se impurificar propositadamente⁹⁴ com um morto que não é um dos sete parentes descritos na *Torá*⁹⁵, deverá comparecer perante um tribunal rabínico e receber sobre si que não mais se impurificará⁹⁶. Não poderá fazer *Bircat Cohanim* enquanto não fizer isto.

Cohen em luto

39a) Durante os sete dias de luto, inclusive no *Shabat*⁹⁷, o *cohen* não deve fazer *Bircat Cohanim*. Antes de o *chazan* chegar a *Retsê*, este *cohen* deverá sair do recinto⁹⁸.

Após os sete dias, o costume dos *sefaradim* é que os *cohanim* fazem *Bircat Cohanim* normalmente⁹⁸. O *cohen ashkenazi* deverá, após os sete dias de luto, perguntar a seu rabino como é o costume do lugar que frequenta em relação a um *cohen* enlutado após os sete dias⁹⁹.

39b) Para os *sefaradim*, mesmo um *cohen* que está de luto durante o primeiro ano de falecimento de seu pai ou de sua mãe não deve ser *chazan*. Isso porque, sendo *chazan*, perderia a *mitsvá* de *Bircat Cohanim*, uma *mitsvat assê* da *Torá* – a não ser que possa cumprir a *mitsvá* posteriormente, como por exemplo: na *tefilá* de *Mussaf* (nos dias que houver) ou em outro *minyán*¹⁰⁰.

Ausência de cohen

40) Nas orações que se faz *Bircat Cohanim* e não houver um *cohen* presente na sinagoga, o *chazan* dirá o texto: *El-hênu Vel-hê avotênu barechênu baberachá...*¹⁰¹ como consta nos *sidurim*. Quando o *chazan* pronunciar as palavras que terminam os versículos (*veyishmerecha*, *vichuneca* e *shalom*) o público deve responder “*ken yehi ratson*”¹⁰².

Minyan desfeito

41) Se quando o *chazan* iniciou a *Chazará* havia *minyán* na sinagoga, mas posteriormente, no decorrer da mesma, algumas pessoas saíram e restaram no mínimo seis presentes, o *chazan* poderá seguir a *Chazará*. Porém, neste caso não se fará *Bircat Cohanim*¹⁰³, que será substituída pela bênção de *El-hênu Vel-hê Avotênu*¹⁰⁴.

Sonhos

42) Quem sonhou algo que possa ser ruim, quando os *cohanim* estiverem proferindo *Bircat Cohanim* (*yevarechechá...*) deve dizer o texto: *Ribonô Shel Olam ani Shelchá vechalomotay Shelchá...* conforme consta em alguns *sidurim*. Deve procurar concluir esta *bacashá* junto com os *cohanim*, de maneira que quando todos responderem *amen* (inclusive ele) após *Bircat Cohanim*, isto coincida com o término do seu pedido¹⁰⁵.

Nos lugares que não se faz *Bircat Cohanim*, quem sonhou deve recitar o trecho *Ribonô Shel Olam* quando o *chazan* estiver recitando *Sim Shalom* na *Chazará*. Neste caso, deve procurar concluir esta *bacashá* junto com o final da *berachá Hamevarech et Amô Yisrael Bashalom*, para que o *amen* do público recaia so-

bre sua *bacashá* também¹⁰⁶. Se presumir que não conseguirá terminar a *bacashá* (pedido) junto com *Hamevarech et Amô Yisrael Bashalom*, pode começar a recitar *Ribonô Shel Olam* quando o *chazan* começar a recitar “*Yevarechchá*”¹⁰⁷.



פרק כ"ה

דיני נשיאת כפים

01. שוייע סי קכ"ט ס"א.
02. שוייע סי קכ"ח ס"ב ומ"ב ס"ק ח'.
03. מ"ב סי קכ"ח ס"ק ל"ז.
04. שם.
05. רמ"א סי קכ"ח סמ"ד שאז שרויים בשמחת יו"ט.
06. רמ"א שם ומ"ב שם ס"ק קס"ו כתב הטעם שיש בו שמחת מחילה וסליחה.
07. מ"ב סוף סי תרס"ט.
08. עיי מ"ב סי קכ"ח ס"ק קמ"א.
09. שוייע סי קכ"ט ס"א ועיי בא"ח ש"ר פרשת תצוה סכ"ג. וכתב הגרבי"צ אבא שאול (שליט"א) זצ"ל באור לציון ח"ב פ"ח שאלה י"ב שאם מתפללים לאחר פלג המנחה יכולים לישא כפים. ומ"מ טוב להתפלל באופן שתהא ברכת הכהנים תוך חצי שעה לפני השקיעה.
10. שוייע שם וסי תרכ"ג ס"ה.
11. מ"ב סי תרכ"ג ס"ק ח' ולענן ביה"ש נשאר בצ"ע בשעה"צ ס"ק י"א ודעת הראש"ל הגר"ע יוסף שליט"א בשו"ת יח"ד ח"ו סי מ' שיכולים לישא כפים ברכת כהנים בביה"ש. וכן דעת הגרבי"צ אבא שאול (שליט"א) זצ"ל בשו"ת אור לציון ח"ב פ"ח שאלה י"ג שיש להקל לישא כפים עד י"ג דקות וחצי שלאחר השקיעה.

12. הוא מנהג חו"ל וכן הוא בספר דרך ארץ שמנהג אר"צ שהכהנים נושאים כפים בת"ב במנחה. אבל בארה"ק ת"ו נושאים כפים גם בשחרית.
13. שוייע סיי קכ"ח ס"ו וס"ז ועיי' מ"ב ס"ק כ"ד.
14. בא"ח ש"ר פרשת תצוה ס"ז ומ"ב ס"י קכ"ח ס"ק כ"ב ובכפה"ח אוי' מי אחרי שהביא דעת הפוסקים סיים אמנם לא ראיתי מי שנוהג כן ונראה דסומכין על פשט דברי הזוהר דמשמע דוקא לוי ואם לאו לא יטול כי אם בידיו (באוי' הנ"ל הביא את כל לשון זוה"ק).
15. בא"ח שם כפה"ח שם אוי' מ"א שו"ת אול"צ ח"ב פ"ח שאלה א'.
16. מ"ב שם ס"ק כ"ב.
17. מ"ב ס"י קכ"ח ס"ק כ"א ככהן המקדש ידיו לעבודה.
18. הליכות עולם פרשת תצוה ס"ג ואול"צ פ"ז שאלה כ"א ודעתם לסמוך על דעת הרמב"ם שאין צריך ליטול ידים לפני ברכת כהנים, אלא יסמוך על נטילת ידים של בוקר.
19. אשי ישראל פכ"ט ס"ג. ד' אמות של תפלה ח"ב ס"י ו' פרק ב' הערה ג' בשם הגר"ש אלישיב שליט"א שאמר למחבר שהרבה מקילין בזה.
20. הליכות שלמה פ"י הערה י"ז.
21. ספר ארבע אמות של תפלה ח"ב ס"י ו' פרק ב' ס"ד.
22. שם ס"ב.
23. שוייע סיי קכ"ח ס"ו. דעת השו"ע שקודם לכן יטול הלוי ידיו וכ"כ בבא"ח שם ס"ז. וכתב הרמ"א שם ולא נהגו הלויים ליטול ידיהם תחלה רק סמכו על נט"י שחרית וכתב המ"ב בס"ק כ"ג ואם הסיחו הלויים דעתם טוב שיטלו ידיהם (בלי ברכה) מקודם ומכ"ש היכא שנגעו בגופן עכ"ל.

24. שו"ע סי' קכ"ח ס"ו ובכפה"ח או' מ"ב כתב וכן ראוי לנהוג כל ירא את דבר ה' ליטול ידיו ואח"כ ליצוק ע"י כהנים אף במקום שלא נהגו הלויים ליטול כדי לקיים דברי הזוהר הקדוש.
25. רמ"א שם.
26. מ"ב שם ס"ק כ"ג.
27. שם ס"ח ומ"ב ס"ק כ"ז.
28. מ"ב שם ס"ק כ"ה.
29. שו"ע ס"ח ומ"ב ס"ק כ"ז.
30. בא"ח שם ס"ט.
31. שם ועיי' בה"ל ד"ה שוב לא יעלה.
32. מ"ב סי' קכ"ח ס"ק ט"ו.
33. שו"ע שם ס"ה ומ"ב ס"ק ט"ו.
34. מ"ב שם ס"ק י"ח.
35. מ"ב שם ס"ק ט"ו.
36. מ"ב שם.
37. שו"ע סי' ד' ס"ח.
38. שו"ע סי' קכ"ח ס"ט ומ"ב ס"ק ל"א.
39. מ"ב שם.
40. שו"ע סי' קכ"ח ס"י.
41. שם ועיי' מ"ב ס"ק ל"ח.
42. בא"ח שם ס"ג כפה"ח סי' קכ"א או' ז'.
43. מ"ב שם ס"ק מ' וז"ל והמדקדקים יוצאים ידי שניהם דהיינו שמתחילין הברכה בעוד שפניהם כלפי ההיכל ובתוך הברכה מתחילין פניהם כלפי העם וגומרים. ועיי' בא"ח ש"ר פרשת תצוה ס"ז שכתב ובעוד אחוריהם כלפי העם מתחילין לברך "אשר קדשנו בקדושתו של אהרן וצונו לברך את עמו ישראל" מתחילים פניהם כלפי העם ומסיימים "באהבה" כדי שיהיה סיום הברכה כלפי העם עכ"ל.
44. שו"ע שם ס"ז.

45. שו"ע שם סי"א.
46. שע"ת סי' קכ"ח ס"ק ו' בשם הברכ"י.
47. בא"ח ש"ר פרשת תצוה סט"ו.
48. עיי' פסקי תשובות סי' קכ"ח סמ"א. ובספר חיי משה סי' קכ"ח ס"י"ג ד"ה עניית ב"ה ובי"ש.
49. כמו כל סיום ברכה שאדם שומע מאחרים.
50. רמ"א שם ס"י"ג ובא"ח ש"ר פרשת תצוה ס"א ומנהג אר"צ שהשו"ץ לא מקריא את מלת יברכך – כדעת השו"ע שם – דרך אר"צ עמוי י"ח.
51. מ"ב סי' קכ"ח ס"ק מ"ט וכפה"ח אוי' פ"ד.
52. שו"ת שבט הלוי ח"ג סי' ט"ו אוי' ה' ודייק כן מדברי הב"ח סי' קכ"ח ד"ה וש"ץ וכן כתב בספר אורחות חיים (הל' נשיאת כפים אוי' ו' ומגביה קולו").
53. שו"ע שם סי"ד. ובשו"ת אור לציון ח"ב פ"ח שאלה ד', כתב כהן הנושא כפיו צריך לכתחילה להגביה את קולו באופן שישמעוהו כל הציבור, ולכל הפחות שישמעוהו תשעה אנשים. ואם אינו יכול להגביה קולו באופן שישמעוהו לכל הפחות ט' אנשים לא ישא כפיו.
54. שו"ע שם ס"י"ג.
55. באה"ט סי' קכ"ח ס"ק כ"ח ובא"ח ש"ר פרשת תצוה סט"ו.
56. שו"ע סי' קכ"ח ס"י"ט. ובא"ח ש"ר פרשת תצוה סט"ו והוסיף שם אפילו שמובטח לו שלא יתבלבל.
57. מ"ב שם ס"ק ע"א ושעה"צ ס"ק ס"ב.
58. שו"ע שם סי"ח.
59. שו"ע שם ס"ב. כתב המ"ב בס"ק מ"ג צריך לזהר שנייח גודל הימין על גודל השמאל שלא יתפרדו כדי שלא ישבר החלון דבעינן ה' כוים ואם יתפרדו אין הריוח שבין הימין לשמאל נחשב כלל לאויר. ויש שכתבו שבין מלה למלה וכ"ש בין ברכה לברכה רשאי לקרב אז הגודלים עם האצבעות משום עייפות

ובכפה"ח אוי" פ' כתב ואין לזוז מדברי הזוה"ק והאר"י ז"ל שכתבו שצ"ל האצבעות זקופות למעלה כנגד שני צדדי הראש וגם יהיו נפרדות זמ"ז כמש"ל אוי" ע"ז ועוד שגם בזה בכל יד יש ה' חלונות דבתוך ה' אצבעות יש ד' אוירים ובין יד ליד יש אויר א' הרי ה' אוירים. והגרבי"צ אבא שאול (שליט"א) זצ"ל בשו"ת אור לציון ח"יב פ"ח שאלה ג' כתב שלצאת אליבא דכו"ע טוב שהכהנים יפשטו לגמרי את אצבעותיהם, באופן שלא תהא אצבע אחת נוגעת בחברתה, אלא שבין הגודל לאצבע ובין האמה לקמיצה יעשו ריוח גדול, ובין שאר האצבעות יעשו ריוח קטן יותר. וכתב שם עוד בהערה ג' שאעפ"י שלדעת מרן יש לפרוש הכפים כנגד הארץ, מ"מ יפרשו הכהנים את כפיהם כנגד שני צדדי הראש, וכדעת האריז"ל כמבואר בשער הכונות וראה עוד בכפה"ח שם אוי" ע"ז ואוי" פ' ע"ש.

60. בא"ח פרשת תצוה סי"ד וכפה"ח סי' תקכ"ח אוי" ע"ז. ובשו"ת אור לציון ח"יב מהגרבי"צ אבא שאול (שליט"א) זצ"ל כתב בפ"ח הערה ב' ונראה ליישב שמה שכתוב בגמ' כנגד כתפותיהם אינו ממש בגובה הכתף, אלא הכונה ממול הכתף, וכן כתוב בשער הכונות שם ששני הידים צריכים להיות כנגד הראש ממש, דהיינו נמי כנגד פאת הראש ע"ש, והוא מול הכתף. וכן מה שכתוב בגמ' שבמקדש היו מגביהים כנגד ראשיהם, פרושו מעל ראשיהם וכנגד ראשיהם, ובזה ניחא שאין מחלוקת בין הפשט לקבלה בזה ולכן יגביה בגובה הראש ממש כמבואר בשער הכונות, וגם יהא מול הכתף, וכמו שנתבאר.

61. שו"ע סי' קכ"ח סמ"ה.

62. שו"ע שם סט"ז.

63. שם סט"ז.

64. שם סט"ו.

65. רמ"א שם סט"ו.

66. מ"ב שם ס"ק נ"ו.

67. שם סט"ו. עיי' מ"ב שם ס"ק ס'.
68. מ"ב שם ס"ק ס"א.
69. מ"ב שם ס"ק נ"א.
70. שוייע שם סכ"ג.
71. שוייע שם סכ"ד. ובה"ל ד"ה אבל מלפניהם ובצדיהם.
72. שוייע שם סכ"ט. ועיי' במ"ב שם בס"ק ק"ו איך עליו להתנהג אם חושש שיעבור זמן ק"ש או זמן תפלה. ואם הוא באמצע ק"ש וברכותיה אם יש כהנים אחרים יצא לחוץ כשיגיע ש"ץ לרצה, ואם אין כהן אלא הוא כבוד הציבור הוא שלא יצא והוי כמשיב מפני הכבוד, ונכון ליוהר ולמהר קצת כדי לסיים אותה פרשה כדי שלא להפסיק באמצע ואם א"א לפחות יסיים הפסוק – כפה"ח ס"י ס"ו או' כ"ו, ואם הוא באמצע העמידה אם יש כהנים אחרים לא יפסיק לברכת כהנים, ואם אין כהנים אחרים והוא מתפלל שמונה עשרה בלחש יחד עם הש"ץ כשיגיע לרצה יעקר רגליו מעט, וכשיגיע לסוף ברכת מודים יעלה לדוכן ויברך ברכת כהנים ודוקא אם מובטח לו שלא תטרף דעתו ויחזור לתפלתו ואחר כך יחזור למקומו ויסיים תפלתו. מ"ב ס" קכ"ח ס"ק ק"ו.
73. שוייע ס"י קכ"ח ס"ב ומ"ב ס"ק ח'.
74. שם ס"ג. והוסיף בשעה"צ ס"ק פ"א ואפילו באותו צבור גופא שנושאין כפים בשחרית ומוסף בשבת וביו"ט מ"מ לית עליו חיובא מן התורה לעלות בכל פעם.
75. שוייע שם סכ"ח ובמ"ב שם ס"ק ק"ו ביאר דליכא בל תוסיף בעשיית המצוה שתי פעמים ומ"מ חיובא ליכא עליו כיון שכבר נשא כפיו ביום זה.
76. מ"ב שם ס"ק י"א.
77. שוייע שם ס"ב וכתב שם אע"פ שביטל מצות עשה אחת הרי זה כעובר בגי' עשה.

78. שוייע שם ס"ד ומ"ב ס"ק י"ב – בבה"ל ד"ה אינם רוצים לעלות לדוכן כתב שבמ"ב כתב כגון מפני חולשא דאלי"ה בודאי לא שפיר למעבד הכי שיבטל מ"ע בחנם והרי זה דומה לשאר מ"ע התלוי במעשה כמו ציצית דלאו חובת גברא הוא אלא חובת מנא ואפ"ה צריך לעשות בגד של ד' כנפות ולתלות בה ציצית וענשי נמי עלה בעידן ריתחא, ובאמת גמרא מפורשת היא בקידושין ל"ג דאפילו הוא פוטר עצמו ממ"ע קודם דלימטי זמן חיובה אפ"ה נאמר ע"ז ויראת מאלקיד ע"ש.
79. דעת נוטה בשם הגר"ח קניבסקי שליט"א תשובה קל"ה. ובהערה 123 כתב המחבר ששמע מהגר"ח קניבסקי שליט"א דזהו משום שהוא מצוה דאורייתא. (ור"ל דאף שאינו מחוייב מ"מ אין כדאי להפסיד המצוה, ... ובפרט שאין שם כהן אחר דאז י"א דחייב להפסיק). ושוי"ר שכן כתב בשו"ת שבסוף ספר "עלינו לשבח" במדבר עמו' תר"ב בשם הגריש"א שליט"א עכ"ל מחבר ספר דעת נוטה בהערה הנ"ל.
80. כי חלוקת האצבעות אינו לעיכובא עיין פסקי תשובות סי' קכ"ח סל"ט.
81. המ"ב בס"ק נ' כתב דנשיאות כפים לומדים מדכתיב " וישא אהרן ידיו אל העם ויברכם" ובס"ק נ"א כתב יומי שידיו מרתתין ואינו יכול להגביה ידיו אינו נושא כפיו ואפילו בדיעבד מעכב וכז' אך אם אפשר לו להגביה לשעה מועטת יגביה בשעת אמירתו יברכך ויניח בשעת הניגון בין תיבה לתיבה וכמו שכתב בתשובת כתב סופר סי' י"ג ע"ש.
82. מ"ב ס"ק נ'.
83. שוייע ורמ"א שם ס"כ.
84. שוייע שם סכ"ב. ושעה"צ ס"ק ע"א.
85. שוייע שם ס"כ.
86. בא"ח שו"ר פרשת תצוה ס"יח. וכעת ראיתי בשו"ת אור לציון ח"ב פ"ח שאלה ה' שכהן שהוא ש"ץ ואין כהנים אחרים בבית

הכנסת עוקר רגליו מעט ברצה וכשמסיים ולך נאה להודות צריך לעלות לדוכן דוקא, וכתב בהערה ה', ואע"פ שהרדב"י בח"א סי' רל"ז כתב שיותר נכון שיעמוד הכהן במקומו ולא יעלה לדוכן, וכך כתבו הגאון ר' חיים פלאג'י בשו"ת לב חיים ח"ב סי' ט"ז ועוד אחרונים, וראה גם בכפ"ח אוי ק"כ מ"מ עיקר כדברי מרן שהרי חייב לפחות לעקור רגליו מעט בעבודה כמבואר בב"י... וכיון שכבר עקר רגליו יש לו לעלות לדוכן, שהרי לכתחילה בעינן לעלות דוקא לדוכן... ע"ש.

87. שו"ע שם סי"כ ולא הזכרתי משי"כ בשו"ע שלא ישא כפיו א"כ מובטח לו שיחזור לתפלתו בלא טירוף כי כבר כתב המ"ב שם בס"ק ע"ו דלדין שמתפללים מתוך הסידור הוי כמובטח לו שיחזור לתפלתו וסיים ומ"מ כשיש כהנים אחרים לא יעקור רגליו דהא אף במובטח לא שרינן אלא בדליכא כהן אחר.

88. שו"ע סי' קכ"ח סל"ד וע"י בה"ל ד"ה ומיהו דוקא – וכתב המ"ב בס"ק קכ"א ואם נעשה בן י"ג שנה ויום אחד תלינן לענין זה שמתמא הביא שתי שערות וכעין שפסק הרמ"א לעיל בסי' נ"ה ס"ה. וכתב המ"ב בס"ק קכ"ג וחינוך זה אינו כשאר זמני החינוך שהוא כבר חמש כבר שית כ"א בשו"ע לישא כפיו כמנהג הכהנים. וכתב הגר"צ אבא שאול (שליט"א) זצ"ל באור לציון ח"ב פמ"ה סמ"ב שהוא בגיל תשע או עשר.

89. שו"ע שם סמ"ד וברמ"א שם הביא דיש אומרים שפנוי אינו נושא כפיו... ונהגו שנושא כפיו אע"פ שאינו נשוי מכל מקום הרוצה שלא לישא כפיו (פנוי) אין מוחין בידו רק שלא יהא בבית הכנסת בשעה שקוראין כהנים או אומרים להם ליטול ידיים. וע"י מ"ב ס"ק קס"ג שכתב שצריך לצאת בברכת רצה.

90. ע"י תפלה כהלכתה פ"ד הערה מ"ד.

91. מ"ב שם ס"ק קמ"ט.

92. שו"ע שם ס"מ ומ"ב שם ס"ק קמ"ז. וע"י במ"ב ס"ק קמ"ח למה צריך לדור עד"ר.

93. שוייע שם סמי"ב ומי"ב ס"ק קני"ה וקני"ו.
94. מי"ב שם ס"ק קי"ג.
95. שוייע שם סמי"א.
96. מי"ב שם ס"ק קני"א.
97. מי"ב ס"ק קני"ז – כפה"ח ס"י קכ"ח או רנ"ו. ואם אין כהן אלא הוא נכון שישא כפיו כיון דמצוה זו הוא צורך רבים ויש לה טעם עפ"י הסוד שצ"ל בתוך החזרה כפה"ח שם. והמי"ב בס"ק קני"ז כתב ואפילו בשבת ואין שם כהן אלא הוא לא יעלה.
98. עיי' שוייע שם סמי"ג ובה"ל ד"ה יצא מבהכ"נ.
99. עיי' רמי"א שם סמי"ג ומי"ב ס"ק קני"ח וקני"ט.
100. שוי"ת אול"צ ח"י"ב פ"ח שאלה ט".
101. שוייע ס"י קכ"ז ס"ב.
102. שוייע שם ובא"ח ש"ר פרשת תצוה ס"ה. וכתב המי"ב שם ס"ק י'. הטעם דאמן לא שייך כ"א כשעונה אחר כהן המברך משא"כ השי"ץ שאינו אומר אלא דרך בקשה שיברכנו השי"י בברכה שהכהנים מברכים.
103. מי"ב ס"י נ"ה ס"ק י'.
104. בא"ח ש"ר פרשת תצוה סמי"א ומי"ב שם ס"ק י'.
105. שוייע ס"י קי"ל ס"א מי"ב ס"ק ב'. ובס"ק ה' כתב המי"ב והיינו סוף כל פסוק שמסיימין והם ג' פעמים. ובכפה"ח או ד' כתב דלפי דברי האר"י ז"ל משמע דא"י לאומרו כ"א פעם אחת.
106. רמי"א שם.
107. מי"ב שם ס"ק י'.

CAPÍTULO 26

A INTENÇÃO NAS BÊNÇÃOS

O que devemos pensar ao recitar as berachot?

1. Ao recitar alguma bênção, devemos pensar na tradução literal do texto.

a) Ao pronunciar o nome de D’us – *Ad-nay* – devemos pensar literalmente que o Criador é “*Adon hacol*” – o Dono, o Possuidor de tudo. Também devemos pensar na grafia do nome de D’us, pois ele é escrito com a letra *yud*, a letra *hê*, a letra *vav*, e a letra *hê*. Estas letras significam que *Hashem* “*hayá, hovê veyihyê*” – foi, é e será¹.

b) Ao pronunciar *El-hênu*, devemos pensar que o Criador é “*Takif, báal haychôlet uváal hacochohot cu-*

lam” – o Todo-Poderoso, Que possui o poder absoluto sobre tudo e sobre todos².

2. Consta nos *possekim* (legisladores da lei judaica) em nome de um dos grandes *possekim*³ do passado, que é correto fazer uma declaração no início do dia que valha para o resto do dia. Agindo assim, o indivíduo atesta que, toda a vez que ele pronunciar o nome de D’us – *Ad-nay* e *El-hênu* – estará incluído na declaração que fez de manhã.

O texto da declaração é o seguinte:

“Harêni mecaven meatá ad lemachar, baet hazot, bechol páam sheazkir shem Hashem Hacadosh, Shehu bictivatô hayá, hovê veyihyê, uvcriatô shehu Adon hacol. Ucsheazkir shem Elokim, Shehu Takif uváal haychôlet uváal hacochohot culam, ilat hailot vessibat hassibot.”

Há quem sustente⁴ que essa declaração não tem o efeito desejado e que o ideal é pensar todas as vezes conforme o esclarecido no parágrafo 1.

Para aqueles que tiverem dificuldade em pensar o citado no parágrafo 1 todas as vezes que pronunciarem os Nomes Divinos, esta declaração poderá servir em parte⁵.

De qualquer forma, esta declaração não é suficien-

te para o primeiro versículo do *Shemá Yisrael* e para a primeira *berachá* da *Amidá*⁷.

3. Há quem tenha escrito que este pensamento (do 1º parágrafo) apenas é necessário em especial na pronúncia das bênçãos, e não nos textos corridos nos quais figuram os nomes de D’us⁶. Vide ainda parágrafo 6.

O pensamento e a intenção ao recitar as berachot

4. Disseram nossos sábios (*Berachot 47*), que o indivíduo não deve “jogar” a *berachá* de sua boca, mas sim refletir durante a pronúncia recitando as *berachot* devagar e tranquilamente.

5. O *Mishná Berurá*⁸ traz em nome do *Sêfer Chassidim* que, quando alguém recita uma *berachá*, antes de ingerir frutas ou antes de fazer alguma *mitsvá*, deve dirigir sua mente ao Criador, refletindo que por intermédio de Suas maravilhas e de Sua bondade, Ele nos dá as frutas e o pão para que tenhamos proveito. Não devemos recitar as bênçãos como hábito e sem ponderar sobre o que estamos pronunciando. Referente a esse comportamento, o Todo-Poderoso zangou-se com Seu povo, e enviou Seu profeta Yeshayá com a se-

guinte mensagem (*Yeshá'yáhu 29:13*): “Este povo se dirigiu com sua boca, e com seus lábios Me respeitam, porém seu coração está distante de Mim.”

6. O pensamento e a intenção que devemos ter ao recitar as *berachot* se faz necessária especialmente⁹ no primeiro versículo do *Keriat Shemá*, onde a concentração nele é indispensável¹⁰.



פרק כ"ו

כונת הברכות

01. שוייע סי' ה' ס"א.
02. שם.
03. הגאון א"א מבוטשאטש זצ"ל.
04. עיי' בשו"ת חמדת אברהם ח"ב סי' א' שהארץ להביא כל השיטות בענין זה.
05. עיי' בהלכות שלמה פ"א ס"ג שכתב כיון שדבר זה לא נזכר בגמרא לכן אפשר שיש לסמוך על הנוסח הנדפס בסידורים (בשם בעל אשל אברהם) להתנות בתחילת היום על כל היום. כיון שבדורותינו החלשים קשה לכוין בכל פעם, ובמשך היום יכוין בכל פעם כונה כללית שזהו שמו של רבון העולמים.
06. שו"ת אור לציון ח"ב פ"א שאלה י"ח וכתב בהערות והנה מלשון מרן שכתב יכוין בברכות, משמע שעיקר מה שצריך לכוין בהזכרת השם הוא בברכות, אבל בכל שאר התפילה ובאמירת פסוקים אין חיוב לכוין.
07. שו"ת אול"צ ח"ב ס"א שאלה י"ח והערות שם הליכות שלמה ח"א פ"א הערה ד'.
08. מ"ב סי' ה' ס"ק א'.
09. בשו"ת אור לציון ח"ב פ"א שאלה י"ח כתב בהערות וראה בבאור הגר"א בסימן ה' שהביא מקור דברי השו"ע מרבינו יונה ושם איירי בפסוק ראשון של ק"ש ע"ש.
10. בשו"ע סי' ס' ס"ה כתב הקורא את שמע ולא כיון לבו בפסוק ראשון שהוא שמע ישראל לא יצא ידי חובתו, והשאר אם לא כיון לבו אפילו היה קורא בתורה או מגיה הפרשיות האלו

בעונת ק"ש יצא והוא שכיון לבו בפסוק ראשון. והוסיף שם המ"ב בס"ק ו"א כונה זו האמורה כאן איננו האמורה בס"ד דשם הוא הכונה לצאת יד"ח מצוה זה בעינין לכל הפרשיות, משא"כ כונה זו הוא כדי להתבונן ולשים על ליבו מה שהוא אומר ולכך הוא לעיכובא רק בפסוק ראשון שיש בו עיקר קבלת עול מלכות שמים ואחדותו יתברך וי"א שאפילו כונה לצאת, הוא לעיכובא רק בפסוק ראשון.

CAPÍTULO 27

SANTIDADE: CONDUTA ADEQUADA NA SINAGOGA

1) O *bêt hakenêsset* e o *bêt hamidrash* são denominados “*micdash meat*” – um santuário menor – conforme consta em *Yechezkel* (11:16). O motivo de usar-se a expressão “santuário menor” é pelo fato de a santidade do *Bêt Hamicdash* (o Templo Sagrado de Jerusalém) ser maior.

Conforme os legisladores, a *mitsvá* de temer o *micdash* é vigente em relação a *batê kenessiyot* e *batê midrashot*. Assim, devemos tomar os devidos cuidados com o seu respeito e temor.

Sobre aqueles que se comportam nesses recintos

de forma leviana – *tsechoc vecalut rosh* – atribui-se o versículo (*Yeshayá 1:12*): “*Mi vikesh zot miyedchem remôs chatseray* – Quem pediu isso de vocês, pisar em meus pátios?”.

O *Zôhar Hacadosh* (*chelec bêt*, 4, 136b) cita a gravidade de tal conduta: “Quem fala *devarim betelim* (conversas banais) nas sinagogas não tem parte ‘*Belokê Yisrael*’”. Quem despreza esses recintos sagrados, deixa transparecer que não reconhece que neles se encontra a Presença Divina. Portanto, não tem o mérito de ser incluído sob o título “os que têm parte *Belokê Yisrael*”¹.

2) Conversas com as crianças² e sobre negócios, apesar de não serem fúteis, são proibidas na sinagoga³.

3) Certamente é necessário um cuidado extremo para não falar *lashon hará* e não discutir na sinagoga. Apesar de serem conversas proibidas mesmo em outros lugares, nos recintos sagrados assumem uma gravidade maior. Além da proibição em si, há um desprezo à *Shechiná*, e é muito mais grave quem peca “no palácio do rei”⁴.

A sinagoga é um lugar exclusivo para as orações e o estudo da *Torá*⁵.

4) Quem precisa entrar na sinagoga apenas para chamar alguém ou para retirar um objeto, deve primei-

ramente ler um trecho da *Torá*⁶. Se não souber recitar ou ler, deverá permanecer na sinagoga⁷ o tempo que leva para andar 8 *tefachim*⁸ (aproximadamente 80cm).

5) Não se deve fazer da sinagoga um atalho. Mas se alguém entrar na sinagoga para rezar ou estudar, poderá sair por outra porta⁹. Neste caso, até mesmo é *mitsvá* sair da sinagoga por uma porta diferente da que entrou¹⁰.

6) Na sinagoga não se deve sentar reclinado para trás ou para os lados; também não se deve esticar as pernas ou cruzá-las¹¹.

7) É proibido beijar os filhos na sinagoga. Com isso a pessoa assimila em seu íntimo o conceito de que não há um amor como o amor do Criador¹².

8) Antes da idade de *chinuch* (quando a criança ainda não tem condições de assimilar os conceitos que desejamos transmitir), as crianças somente brincam na sinagoga, profanam a sua santidade e atrapalham as orações dos adultos. Além disso, acostumam-se com o mau hábito de falta de respeito ao recinto sagrado, algo difícil de abandonar quando crescem.

Quando a criança atingir a idade de *chinuch* o pai deve levá-la à sinagoga e ensiná-la a permanecer lá com temor e respeito. Não deve deixá-la sair de seu lugar.

O pai também deve ensinar seus filhos a responderem com o público os *amenim* da *Chazará* da *Amidá*, do *Cadish* e a *Kedushá*¹³.

9) Ao rezar, não é correto olhar para os demais presentes, para que não comece a pensar sobre assuntos ligados com eles. Enquanto estiver rezando, deve se santificar e pensar exclusivamente em sua proximidade com o Criador. Isto lhe será de grande ajuda para a concentração nas orações¹⁴.

10) É proibido o uso de telefone celular na sinagoga¹⁵.

11) É necessário preservar a sinagoga limpa ao menos como as nossas casas, portanto, não se deve jogar papel ou outras coisas no chão¹⁶.



פרק כ"ז

דיני קדושת בית הכנסת

01. בא"ח ש"יר פרשת ויקרא ס"א.
02. בא"ח שם ס"ב.
03. מ"יב סי' קנ"א ס"ק ב'.
04. מ"יב שם.
05. מ"יב שם.
06. שו"ע סי' קנ"א ס"א וכתב המ"יב שם ס"ק י"ב אבל לא יקדים הקריאה (לחבירו) מקודם שיאמר איזה דברי תורה דיהיה נראה דאמירת הד"ת היא רק טפל.
07. בא"ח שם ס"ז ישהא שם מעט בין עומד בין יושב שגם זה מצוה.
08. רמ"א שם.
09. ש"ע שם ס"ה.
10. מ"יב שם ס"ק כ"א מצוה למי שנכנס בפתח זה לצאת בפתח אחר, ובגמרא מיתי לזה מקרא שנאמר "ובבוא עם הארץ לפני ה' במועדים הבא דרך שער צפון להשתחות יצא דרך שער נגב" וגוי והטעם כדי שיהיה נראה כמחבב (ר"ן).
11. קשר גודל סי' י"ב ס"ל.
12. רמ"א סי' צ"ח ס"א.
13. מ"יב סי' צ"ח ס"ק ג' ועיין עוד במ"יב סי' תרפ"ט ס"ק י"ז וי"ח בענין הבאת קטנים ביותר לקריאת המגילה.
14. כפה"ח סי' צ"ח אוי י"ג.
15. שו"ת להורות נתן חמ"א סי' ט'.
16. משנת יוסף סי' כ"ו.

CAPÍTULO 28

AS ORAÇÕES DE SHABAT

Introdução

Nos dias comuns, as *amidot* das três *tefilot* são constituídas de dezenove *berachot*. No *Shabat*, além das três *tefilot* que fazemos diariamente, acrescentamos mais uma, o *Mussaf*. Todas as *amidot* de *Shabat* e *Yom Tov* são constituídas de sete bênçãos, com exceção do *Mussaf* de *Rosh Hashaná* que é constituído de nove bênçãos.

As três primeiras bênçãos de todas as *amidot* de *Shabat* são iguais a todas as *amidot* que pronunciamos sempre. São as seguintes:

- 1 - *Maguen Avraham*.
- 2 - *Mechayê Hametim*.
- 3 - *Hael Hacadosh*.

A quarta *berachá* das *amidot* de *Shabat* é a mesma: *Mecadesh Hashabat*. No entanto, os textos do meio destas *amidot* são diferentes:

Em *Arvit*: inicia com “*atá kidashta*” e termina com “*mecadesh Hashabat*”.

Em *Shachrit*: inicia com “*yismach Moshê*” e termina com “*mecadesh Hashabat*”.

Em *Mussaf*: inicia com “*ticanta Shabat*” e termina com “*mecadesh Hashabat*”.

Em *Minchá*: inicia com “*Atá echad*” e termina com “*mecadesh Hashabat*”.

As três últimas *berachot* das *amidot* de *Shabat* são iguais a todas as *amidot* que pronunciamos sempre. São as seguintes:

5 - *Hamachazir Shechinatô Letsiyon*.

6 - *Hatov Shimchá Ulchá Naê Lehodot*.

7 - *Hamevarech et Amô Yisrael Bashalom Amen*.

Quem trocar o texto da Amidá

1. Ao concluir a terceira bênção (*Hakel Hachadosh*), o indivíduo que se equivocou e, em vez de seguir com o texto de *Shabat*, começou a recitar o texto semanal de *Atá Chonen*, deverá concluir a bênção na qual

se deu conta do engano e seguir com o texto de *Shabat*. Não faz nenhuma diferença se ele perceber o engano na primeira ou em qualquer outra bênção das intermediárias¹; ele sempre deverá concluir a bênção iniciada e seguir com o texto de *Shabat*. Única exceção será feita no *Mussaf*, quando deverá interromper no meio, assim que se der conta do erro, e retomar a partir de “*Ticanta Shabat*”².

2. Entretanto, se o indivíduo estiver começando a falar por engano o texto semanal de *Atá Chonen*, mas só falar a palavra “*Atá*”, deverá proceder da seguinte forma:

a) Em *Arvit* e *Minchá* deverá seguir com o texto de *Shabat* normalmente, pois nestas duas *amidot* o trecho intermediário também começa com a palavra *Atá*³.

b) Em *Shachrit*, depende de qual foi o pensamento ao iniciar a *Amidá*:

- Se o indivíduo pensou que era um dia comum e não *Shabat*, deverá terminar o trecho de *Atá Chonen*, até “*Baruch Atá Hashem Chonen Hadáat*” e depois seguir com o texto de *Shabat*³.

- Se o indivíduo estava consciente que era *Shabat*, deverá interromper (quando disse somente “*Atá*”) e

seguir com o texto de *Shabat*, apesar de o texto de *Shabat* iniciar com *yismach Moshê*⁴.

c) Em *Mussaf* deverá interromper e retomar de “*Ticanta Shabat*”, mesmo que já tenha falado outras palavras além de “*Atá*”, conforme explicado no primeiro item.

Se o indivíduo disser “*Atá chonen*” nas *amidot* de *Arvit*, *Shachrit* ou *Minchá*, mesmo que estava ciente de que era *Shabat*, deverá concluir o trecho e a bênção de *Chonen Hadáat* e somente depois seguir com o texto de *Shabat*⁵.

3. Quem porventura tiver rezado a *Amidá* comum dos dias de semana no *Shabat*, e tiver mencionado o *Shabat* – como por exemplo, se disse: “*Elokênu Velokê avotênu, retsê ná vimnuchatênu beyom Hashabat hazê*” – mesmo que todo o resto tenha sido a *Amidá* dos dias comuns, cumpriu com sua obrigação⁶.

Se não tiver mencionado o *Shabat* e já recitou o último *Yihyu Leratson*, mesmo que não tenha dado os três passos para trás⁷, deverá repetir a *Amidá* do início.

Se lembrar antes de concluir o último *Yihyu Leratson*, deverá recomençar do texto de *Shabat* depois da bênção de *Hakel Hacadosh*⁸.

4. Quem se confundir e trocar uma *Amidá* por ou-

tra (entre *Arvit*, *Shachrit* e *Minchá*), não deverá refazer sua oração⁹. Se perceber o engano depois de *Hakel Hacadosh*, deverá retomar o texto correto (*Atá Kidashta*, ou *Yismach Moshê*, ou *Atá Echad*) se não tiver concluído “*Baruch Atá Hashem mecadesh Hashabat*”. Se lembrar depois de recitar “*Baruch Atá Hashem mecadesh Hashabat*” não deverá refazer sua oração.

Mas se trocar a oração de *Mussaf* por uma das outras três (*Arvit*, *Shachrit* ou *Minchá*), ou uma das outras três pela *Amidá* de *Mussaf*, deverá refazer sua *tefilá* corretamente¹⁰.

Como no caso de ter trocado o *Mussaf* por outra *tefilá* existe uma *machloket* (controvérsia entre os legisladores), ao refazer a *tefilá* é apropriado que o indivíduo pense na seguinte condição: se não era necessário refazer esta *tefilá*, que ela seja considerada *nedavá* (donativo)¹¹. Há quem sustente que, nesse caso, deverá ouvir a repetição do *Mussaf* pelo *chazan* e assim se isentará do *mussaf* que fez erradamente¹².

Se perceber que trocou *Shachrit* por *Mussaf* depois de concluir o último *Yihyu Leratson*, deverá voltar e rezar o *Shachrit* de *Shabat* na íntegra, porém não deverá mais rezar *Mussaf*, porque já o fez anteriormente¹³.

No caso de ter trocado *Mussaf* por outra *tefilá* e ter concluído “*Baruch Atá Hashem mecadesh Hashabat*”, antes de *Retsê* deverá dizer “*venaassê Lefanecha corban mussaf*”¹⁴.

Vaychulu

5. Não se deve conversar quando o *chazan* estiver recitando o trecho de *Vaychulu* e *Bircat Meên Sheva*¹⁵ na noite de *Shabat*.



כ"ח פרק

דיני התפילות בשבת

01. שוייע סי' רס"ח ס"ב.
02. שוייע שם ומ"ב ס"ק ה'.
03. מ"ב שם ס"ק ו' וכפה"ח שם אוי י"ב.
04. שם.
05. שוייע סי' רס"ח ס"ג ומ"ב ס"ק ז'.
06. שוייע שם ס"ד.
07. שוייע סי' קי"ז ס"ה.
08. שוייע שם ס"ה ומ"ב ס"ק י"ח.
09. שוייע סי' רס"ח ס"ו.
10. שם ומ"ב ס"ק ט"ו.
11. ולחומרא יתנה על תנאי שתהא תפלת נדבה אעפ"י שאין מתפללין נדבה בשבת ויו"ט וכן אין מתפללין מוסף נדבה, מ"מ כיון דלחומרא בעלמא אפשר להתנות, ועיין מאירי שהביא דיעה שמתפללין מוסף בנדבה וכן יש פלוגתא בין הראשונים אם מתפללין תפלת נדבה בשבת, ולכן מצד חומרא בעלמא יכול להתנות כיון שנראה עיקר שלא יצא י"ח כשהחליף תפלת מוסף באחרת, ועיין בית מנוחה (דף קצ"ט אות ב') וכה"ח (סל' רס"ח אות כ"ט) וכ"מ מדברי האהל מועד שהזכרת הקרבנות בתפלת מוסף הו"ל לעיכובא. דברי שלום ח"ג סי' כ"ב או' ב'.
12. עיי' כפה"ח סי' רס"ח אוי כ"ט.
13. מ"ב סי' רס"ח ס"ק י"ז.
14. מ"ב סי' רס"ח ס"ק ט"ז.
15. שוייע שם ס"ב.

GLOSSÁRIO

As explanações dos termos trazidos neste glossário são apenas para uma breve consulta. Para qualquer conclusão referente às leis judaicas deve-se consultar o índice remissivo para localizar quais os parágrafos do livro que tratam sobre estes termos.

A

Ad-nay - Um dos nomes de D'us. Não pode ser pronunciado em vão; somente nas orações.

Áyin - 16ª letra do alfabeto hebraico.

Al Hanissim - Trecho inserido nas orações diárias e *Bircat Hamazon* durante as festas de *Chanucá* e *Purim*.

Álef - Primeira letra do alfabeto hebraico.

Alot hasháchar - Aurora.

Amá (pl. amot) - Medida de comprimento, aproximadamente 50, 60cm.

Amalec - O primeiro povo a atacar o Povo de Israel depois da saída do Egito.

Amen - Concordo, aceito, assim seja Sua vontade. Acróstico de *El mêlech Neeman*. Recitado após ouvir uma bênção.

Amidá - Oração recitada em pé. Consta das orações diárias. Nos dias comuns possui dezenove bênçãos e no Shabat e *yom tov* sete.

Ani - Eu.

Arvit - Oração recitada diariamente no período noturno.

Assêret Yemê Teshuvá - Os Dez Dias de Penitência. Dias entre *Rosh Hashaná* e *Yom Kipur*.

Atá - Você.

Avel (pl. avelim) - Enlutado.

B

Baruch Hu uvaruch Shemô - Bendito seja Ele e bendito seja Seu nome. Recitado ao ouvir o nome de D'us em uma bênção.

Berachá (pl. berachot) - bênção.

Betsá - Literalmente traduzido significa “ovo”. Medida normalmente utilizada para definir o volume de 100ml aproximadamente (conforme o *Chazon Ish zt”l*) ou 54,7ml (conforme o *Rabi Chayim Naê zt”l*).

Bircat Cohanim - Bênção dos sacerdotes.

Bircat Hamazon - Bênção recitada após uma refeição com pão.

Birchot Hasháchar - Bênções matinais, recitadas no início das orações.

C

Cabalá - Estudo mais profundo da *Torá*.

Cadish Shalem - O mesmo que Cadish Titcabal.

Cadish Titcabal - Cadish recitado unicamente pelo *chazan* sempre que se termina uma fase das orações.

Cadish Yatom - Cadish recitado pelos enlutados. Cavaná - Intenção.

Camats, camats rachav (ou gadol) - Símbolo ortográfico que representa a vogal “a”.

Camats chatuf (ou catan) - Símbolo ortográfico que representa a vogal “o”.

Chacham (pl. chachamim) - sábio.

Chanucá - Festa das Luzes que se celebra durante oito dias a começar pelo dia 25 de *kislev* em comemoração à vitória dos

macabeus durante o domínio helenista.

Charedim - Tementes a D'us.

Chatsot yom - Meio do dia.

Chatsot layla - Meio da noite.

Chazan - Quem conduz as orações.

Chazará - Oração recitada pelo *chazan* após a *Amidá* durante as orações de *Shachrit*, *Mussaf*, *Minchá* e *Neilá*.

Chet - Oitava letra do alfabeto hebraico

Chiric - Símbolo ortográfico que representa a vogal “i”.

Chol hamoed - dias intermediários das festas de *Sucot* e *Pêssach*.

Cholam - Símbolo ortográfico que representa a vogal “o”.

Corban (pl. corbanot) - Sacrifício, oferenda.

Corbanot - Trechos recitados nas orações diariamente pela manhã e à tarde.

Cubuts - Símbolo ortográfico que representa a vogal “u”.

D

Dicduc - Gramática.

H

Halachá - Lei judaica.

Halel - Oração acrescentada em dias festivos.

Hashem - D'us. Muitas vezes trazemos este nome de D'us em vez do que deve ser pronunciado somente quando estiver rezando (*Ad-nay*).

Hashcavá - Prece em memória de um falecido.

Hê - Quinta letra do alfabeto hebraico.

Hechal - *Aron hacôdesh*. A arca sagrada onde são guardados os rolos da *Torá*.

Hi - Ela.

Hosha'ná Rabá - O sétimo dia de *Sucot*. Dia especial para pedir perdão.

Hu - Ele.

K

Kedushá - Louvor a D'us recitado em algumas partes das orações.

Keli - Utensílio.

Keriat Hatorá - Leitura da *Torá*.

Keriat Shemá - Leitura do *Shemá*.

Kêter - Trecho de *kedushá* (Louvor a D'us) recitado na *Chazará* da oração de *Mussaf*.

Kidush - Santificação. Prece recitada em *Shabat* e *yom tov* sempre antes de refeições.

L

Lashon Hacôdesh - A Língua Sagrada. Idioma das escrituras sagradas.

M

Maamid - Semiacento secundário que certas palavras levam no *Tanach* (fora o acento principal) indicando leve realce da sílaba. É representado por um traço vertical abaixo da letra. Pode estar também abaixo da sílaba tônica (sílaba com acento principal). Também é denominado de *mêteg*, *maarich* ou *gaayá*.

Maim - Água.

Macaf - Sinal ortográfico do *lashon hacôdesh*. Hífen entre palavras.

Meguilat Ester - O Rolo de Ester. Escritura lida na festa de *Purim*.

Mileêl - Paroxítona.

Milerá - Oxítona.

Minchá - Oração recitada diariamente à tarde.

Minyan - Quorum de dez homens para realizar atos religiosos.

Mishná - Obra básica da *Torá* Oral. Compilada por Rabi Yehudá *Hanassi* por volta do ano 3910 do calendário judaico.

Mishná Berurá - Obra do Chafets Chayim (*Rabi* Yisrael Meir Haco-hen: 1883 - 1933) com explicações sobre as leis do *Shulchan Aruch*.

Mitsvá (pl. mitsvot) - Preceito Divino. Ato pelo qual se está cum-

prindo a vontade do Criador.

Motsaê Shabat - Saída, fim do *Shabat*.

Mussaf - Oração recitada depois da leitura da *Torá* em *Shabat*, *yom tov* e *Rosh Chôdesh*.

N

Nacdishach - Trecho de *kedushá* (louvor a D'us) recitado na *Chazará* das orações de *Shachrit*, *Minchá* e *Neilá*.

Neilá - Última oração recitada no dia de *Yom Kipur*.

Ner (pl. nerot) - vela.

Netilat Yadáyim - Lavagem das mãos.

Nets hachamá - Nascer do Sol.

P

Patach - Símbolo ortográfico que representa a vogal “a”.

Pêleg Haminchá - Horário que marca a metade do período de *Minchá Ketaná*.

Pêssach - Festa que comemora a libertação do Povo Judeu da escravidão do Egito, ocorrida no dia 14 do mês de Nissan de 2448 da criação do mundo.

Purim - Festa judaica celebrada no dia 14 do mês de *adar* que comemora a salvação do Povo Judeu do decreto de extermínio do malvado Haman na época do rei Achashverosh, imperador persa.

R

Rabênu Tam - Sábio que viveu na Europa, Neto de Rashi.

Rosh Chôdesh - Dias 30 (quando houver) e 1º dos meses judaicos.

S

Sêfer - Livro. Este termo pode ser usado também com o sentido de “*Sêfer Torá*” – O rolo da *Torá*.

Segol - Símbolo ortográfico que representa a vogal “e”.

Serê - Símbolo ortográfico que representa a vogal “e”.

Seudá - Refeição.

Shaá - Hora.

Shaá Shelishit - Terceira hora do dia.

Shaá Reviít - Quarta hora do dia.

Shaá zemanit (pl. shaot zemaniyot) - Hora natural. 1/12 do intervalo de tempo da parte iluminada do dia. A shaá zemanit não é obrigatoriamente igual a uma hora convencional (de sessenta minutos). Ela poderá ser menor, maior ou igual, dependendo da época do ano.

Shachrit - Oração recitada diariamente no período matutino.

Shavuot - Festa judaica que comemora o recebimento da *Torá* no dia seis do mês de *sivan* do ano 2448 da criação do mundo.

Shekiá - Pôr do Sol.

Shemini Atsêret - Oitavo dia da Festa de *Sucot*.

Shevá - Símbolo ortográfico que pode representar a vogal “e” ou não ser pronunciado.

Shin - 21ª letra do alfabeto hebraico.

Shiur - Quantidade de tempo, volume ou distância.

Shivá Assar Betamuz - Dia dezessete do mês de *tamuz*. Dia no qual jejuava-se em lembrança de acontecimentos trágicos ocorridos na história do Povo Judeu, dentre eles a derrubada da muralha de Jerusalém e a quebra das Tábuas da Lei.

Sidur - Livro de orações.

Simchat Torá - Festa judaica na qual comemora-se o término da leitura anual da *Torá* e seu reinício.

Sucot - Festa judaica celebrada habitando-se durante oito dias em cabanas, referência àquelas nas quais habitaram os israelitas durante a travessia do deserto.

T

Taanit Ester - Jejum de Ester, realizado na véspera da festa de *Purim*, dia 13 do mês de *adar*.

- Tachanun - Prece na qual se confessa para D'us os pecados cometidos.
- Talet - Manto ritual geralmente vestido durante as orações matinais.
- Tanach - A Bíblia. Conjunto de: *Torá* (Pentateuco), *Neviím* (Profetas) e *Ketuvim* (Escrituras).
- Tashlumin - Oração recitada quando perdeu-se involuntariamente o horário de uma das seguintes orações: *Shachrit*, *Minchá* ou *Arvit*.
- Teamim - Sinais de melodia que acompanham as palavras nos textos sagrados.
- Tefilá - Oração ou designação da oração *Amidá* (Shemoná Essrê).
- Tefilin - Objeto sagrado que se veste pela manhã (com algumas exceções) durante as orações, constituído por tiras de couro e por duas caixinhas de couro que contêm quatro trechos da *Torá*.
- Tenuá (pl. tenuot) - Símbolo ortográfico que representa uma vogal.
- Teshuvá - Volta às origens.
- Tishá Beav - Dia nove do mês de Av. Dia no qual jejuava-se em lembrança de acontecimentos trágicos ocorridos na história do Povo Judeu, dentre eles a destruição dos dois Templos Sagrados.
- Toch kedê dibur - O tempo necessário para que se fale “*shalom alecha mori*” (para outras opiniões: “*shalom alecha mori veribi*”).
- Torá - O Pentateuco. Os cinco livros recebidos de D'us por intermédio de Moisés.
- Tset hacoachavim - Horário do aparecimento das estrelas.
- Tsibur - Congregação.
- Tsitsit (pl. tsitsiyot) - Franjas do talit que são fixadas nos quatro cantos em obediência às prescrições bíblicas.
- Tsom Guedaliá - Jejum observado no dia 3 do mês de *tishri*, insti-

tuído em memória do assassinato de Guedalyá, nomeado governador da Judeia pelo rei da Babilônia e morto por Yishmael ben Netanyá.

V

Vav - Sexta letra do alfabeto hebraico.

Vatodiênu - Trecho da oração de *yom tov* introduzido quando coincide com o fim do *Shabat*.

Y

Yaalê Veyavô - Trecho inserido nas orações e no *Bircat Hamazon* de dias festivos tais como: *Rosh Hashaná*, *Sucot*, *Pêssach*, *Shavuot* e *Rosh Chôdesh*.

Yerushaláyim - Jerusalém.

Yod - *yud*. Décima letra do alfabeto hebraico.

Yom - Dia ou parte iluminada do dia.

Yom Tov (pl. Yamim Tovim) - Dia sagrado. Dia festivo no qual observa-se leis especiais referentes a labores.

ÍNDICE REMISSIVO

Este índice tem por finalidade única indicar a localização do tema, portanto, a *halachá* (lei judaica) não deve ser deduzida daqui.

Exemplo: Onde encontrar informações sobre *Chanucá*:

Chanucá [referência] - Al Hanissim [detalhe] ⇨ 9 [capítulo] - 10 a 13 [parágrafos]

Chanucá [referência] - Halel [detalhe] ⇨ 12 [capítulo] - 5 [parágrafo]

Chanucá [referência] - tefilin, colocar [detalhe] ⇨ 3 [capítulo] - 32 [parágrafo]

A

Abayê Havá - pontuação ⇨ 21 - 11

Acender velas de Shabat - horário ⇨ 22 - 13

Achlu - e não achelu ⇨ 23 - 9a

Acróstico - de amen ⇨ 15

Ad-nay - cavaná, Shemá Yisrael ⇨ 21 - 31

Ad-nay - pronúncia, oxítone ⇨ 21 - 2

Ad-nay - responder Baruch Hu uvaruch Shemô ⇨ 15 - 1

- Ad-nay - significado, Amidá ⇨ 5 - 35
Ad-nay Elokechem emet - repetir ⇨ 21 - 35
Ad-nay Hu Haelokim - de Neilá ⇨ 10 - 6
Ad-nay Mêlech - recitar em pé ⇨ 18 - 3
Ad-nay Sefatay - recomeçando a Amidá ⇨ 6 - 6
Ad-nay Sefatay Tiftach - na Chazará ⇨ 10 - 7
Afssê - pronúncia, Lamnasseach ⇨ 21 - 17
Água - beber antes de Shachrit ⇨ 17 - 1
Ahavat Olam - capítulo do Shemá ⇨ 20 - 4
Ahávti Ki Yishmá - Halel ⇨ 12 - 1
Áyin - com chataf patach, pronúncia ⇨ 23 - 32
Áyin - com patach na última letra ⇨ 23 - 27 e 28
Al Divrê Torá - em Birchot Hasháchar ⇨ 1 - 7
Al Hanissim - Amidá ⇨ 9 - 10, 11 e 13
Al Hanissim - Bircat Hamazon ⇨ 9 - 12 e 13
Al Hanissim - se esqueceu ⇨ 9 - 11 a 13
Al levavecha - pronuncia, Shemá ⇨ 21 - 33
Al Mitsvat Tefilin - berachá ⇨ 3 - 22 e 24
Al nissecha - Modim, significado ⇨ 5 - 41
Al yedchem - pronúncia, tradução ⇨ 21 - 34
Al Yisrael - Cadish ⇨ 19 - 1c e 2
Álef - com chataf patach, pronúncia ⇨ 23 - 32
Álef mudo - nos nomes de adnut ⇨ 23 - 29
Alênu Leshabêach - ao ouvir o tsibur ⇨ 17 - 10 e 11
Alênu Leshabêach - recitar em pé ⇨ 18 - 18; 21 - 50
Almayá - responder amen até ⇨ 20 - 27 e 29
Alot hasháchar - definição, horário ⇨ 22 - 4
Alot hasháchar - horários para todo o ano ⇨ 24 - 4
Alvorada - alot hasháchar, definição ⇨ 22 - 4
Alvorecer - leis referentes ao ⇨ 1
Amá - com e sem daguesh, pronúncia ⇨ 23 - 21
Amalec - cavaná em leshimchá hagadol ⇨ 21 - 30

- Amalec - recordar o acontecido com ⇨ 21 - 30
- Amatáh - e nao amatôh ⇨ 23 - 17
- Amecha - mileêl e milerá, pronúncia ⇨ 23 - 26
- Amen - acróstico de ⇨ 15
- Amen - aguardar fim da berachá ⇨ 15 - 7, 13 e 14
- A-men - amen ketufá, forma errada ⇨ 15 - 8
- Amen - ao menos seis respondendo ⇨ 17 - 8
- Amen - até daamiran bealma, Cadish ⇨ 20 - 29
- Amen - até daamiran bealma, sentar ⇨ 18 - 9
- Amen - Bircat Hamazon, bonê Yerushaláyim ⇨ 15 - 16
- Amen - com tefilin de Rabênu Tam ⇨ 3 - 26
- Amen - de Yishtabach ⇨ 15 - 16
- Amen - de Shomer et amô Yisrael laád ⇨ 15 - 16
- Amen - em amô Yisrael bashalom, Amidá ⇨ 15 - 16
- Amen - entre os capítulos do Shemá ⇨ 20 - 20 e 21
- Amen - falar enquanto coloca tefilin ⇨ 3 - 23 a 26
- Amen - maneira correta de responder ⇨ 15 - 6 a 15
- Amen - Mêlech mehulal batishbachot, Hallel ⇨ 15 - 16
- Amen - não demorar a responder ⇨ 15 - 7, 13 e 14
- Amen - para sua própria berachá ⇨ 15 - 16
- Amen - pausa em Hamachazir, Chazará ⇨ 10 - 13
- Amen - quando responder ⇨ 15 - 4 e 10 a 14
- Amen - recitado por menores ⇨ 15 - introdução
- Amen - responder antes da Chazará ⇨ 10 - 5
- Amen - responder até almaiá, Cadish ⇨ 20 - 27 e 29
- Amen - responder até itbarach ⇨ 20 - 27 e 29
- Amen - responder berachot da Chazará ⇨ 10 - 9
- Amen - responder durante a reza ⇨ 20 - tabela
- Amen - sobre duas berachot ⇨ 15 - 5
- Amen - voz mais baixa que a berachá ⇨ 15 - 15
- Amen chatufá - Emen, forma errada ⇨ 15 - 7
- Amen ketufá - pronúncia errada ⇨ 15 - 8
- Amen veamen - sobre duas berachot ⇨ 15 - 5

- Amen yehê... - responder até almaiá ⇨ 20 - 27 e 29
Amen yehê... - responder até itbarach ⇨ 20 - 27 e 29
Amen yehê... - responder até bealma ⇨ 18 - 9
Amen yehê... - sentar, sefaradim ⇨ 18 - 9
Amen yetomá - não ouviu a berachá ⇨ 15 - 9 a 12
Amidá - Al Hanissim ⇨ 9 - 10, 11 e 13
Amidá - amen na última berachá ⇨ 15 - 16
Amidá - Anênu, em dias de jejum ⇨ 9 - 3 a 8
Amidá - as três partes ⇨ 5 - 4
Amidá - Assêret Yemê Teshuvá ⇨ 9 - 14 a 17
Amidá - Atá Chonantánu ⇨ 9 - 1
Amidá - Atá Chonen, significado ⇨ 5 - 36
Amidá - atrasado, perdeu a Amidá ⇨ 10 - 14
Amidá - Barech Alênu, leis de ⇨ 7 - 1 a 13
Amidá - Barech Alênu, significado ⇨ 5 - 40
Amidá - Barechênu, leis referentes a ⇨ 7 - 14 a 17
Amidá - bater no coração em chatánu ⇨ 5 - 26
Amidá - bênçãos intermediárias ⇨ 5 - 36 a 40
Amidá - Bircat Hashanim, leis de ⇨ 7
Amidá - calculou horário e perdeu ⇨ 11 - 5
Amidá - caso nao fez cavaná ⇨ 5 - 19
Amidá - caso perdeu a hora ⇨ 5 - 2
Amidá - Chazará da ⇨ 10 - 1 a 14
Amidá - com os pés juntos ⇨ 5 - 15
Amidá - curvar-se durante a ⇨ 5 - 11, 17 e 31
Amidá - de Arvit, período permitido ⇨ 14 - 1 a 6
Amidá - de cor ⇨ 5 - 10
Amidá - direcionamento ⇨ 5 - 7
Amidá - dúvida se disse Yaalê Veyavô ⇨ 8 - 6
Amidá - fazer cavaná ⇨ 5 - 16, 18 e 19
Amidá - hamêlech hacadosh ⇨ 9 - 14c e 16
Amidá - hamêlech hamishpat ⇨ 9 - 14d e 17
Amidá - Hashivênu, significado ⇨ 5 - 37

- Amidá - horário final para recitar ⇨ 22 - 10
- Amidá - horário ideal ⇨ 4 - 3
- Amidá - Yaalê Veyavô, chol hamoed ⇨ 8 - 4 e 6 a 9
- Amidá - Yaalê Veyavô, rosh chôdesh ⇨ 8 - 1, 3 e 6 a 9
- Amidá - iniciar sem interromper ⇨ 5 - 13 e 14
- Amidá - ler no sidur ⇨ 5 - 8 e 9
- Amidá - Mashiv Harúach, definição ⇨ 6 - 1
- Amidá - Mashiv Harúach, período ⇨ 6 - 2
- Amidá - Morid Hatal, definição ⇨ 6 - 1
- Amidá - Morid Hatal, período ⇨ 6 - 5
- Amidá - na frente de espelhos ⇨ 5 - 16
- Amidá - na frente de quadros ⇨ 5 - 16
- Amidá - Nachem, 9 de Av ⇨ 9 - 9
- Amidá - não fez para rezar tashlumin ⇨ 11 - 4
- Amidá - não interromper para começar ⇨ 20 - 3
- Amidá - não se apoiar ⇨ 5 - 8
- Amidá - observações gerais ⇨ 21 - 40
- Amidá - Ossê Shalom ⇨ 5 - 32 e 33
- Amidá - passar perto de alguém na ⇨ 10 - 8
- Amidá - pede-se cura ⇨ 5 - 39 e 40
- Amidá - pede-se inteligência ⇨ 5 - 36 e 37
- Amidá - pede-se pela teshuvá ⇨ 5 - 37 e 38
- Amidá - pede-se perdão ⇨ 5 - 38
- Amidá - pede-se redenção ⇨ 5 - 39
- Amidá - pede-se sustento ⇨ 5 - 40
- Amidá - período da Amidá de Minchá ⇨ 13 - 5 a 7
- Amidá - período da Amidá de Mussaf ⇨ 13 - 1 a 4
- Amidá - período da Amidá de Shachrit ⇨ 5 - 2
- Amidá - pronúncia ⇨ 5 - 21 e 22
- Amidá - quem não rezou, tashlumin ⇨ 11 - 1 a 15
- Amidá - Reê Ná Veonyênu, significado ⇨ 5 - 39
- Amidá - Refaênu, significado ⇨ 5 - 39 e 40

- Amidá - rezar junto com o minyan ⇨ 5 - 1
Amidá - rezar no mesmo local ⇨ 5 - 6
Amidá - saber o significado ⇨ 5 - 20
Amidá - se não disse Mashiv Harúach ⇨ 6 - 3 e 4
Amidá - se não disse Morid Hatal ⇨ 6 - 6 a 8
Amidá - se o tsibur está atrasado ⇨ 5 - 3
Amidá - se quer ir ao banheiro ⇨ 2 - 2 e 5
Amidá - Selach Lánu, significado ⇨ 5 - 38
Amidá - sentar perto de alguém na ⇨ 10 - 8
Amidá - Shachrit, levantar-se antes ⇨ 5 - 12; 18 - 12
Amidá - significado do Modim ⇨ 5 - 41
Amidá - significado primeira berachá ⇨ 5 - 35
Amidá - sussurrar as palavras ⇨ 5 - 22
Amidá - três passos antes ⇨ 5 - 12 e 13
Amidá - três passos no final ⇨ 5 - 32
Amidá - último horário para todo ano ⇨ 24 - 3, 5 e 8
Amidá - Vatodiênu, quando recitar ⇨ 9 - 2
Amidá - verificar o local ⇨ 5 - 5
Amidá - veten berachá, leis de ⇨ 7 - 14 a 17
Amidá - veten tal umatar, leis de ⇨ 7 - 1 a 13
Amidá beiachid - não perder o zeman ⇨ 5 - 3
Amidá com minyan - chegar cedo ⇨ 16 - 1 e 2
Anavim - leitura irregular ⇨ 23 - 39
Anênu - berachá no ⇨ 9 - 5 e 6
Anênu - na Chazará ⇨ 9 - 6 a 8
Anênu - nos dias de jejum ⇨ 9 - 3 a 8
Anênu - se esqueceu na Amidá ⇨ 9 - 3 e 4
Anênu - se esqueceu na Chazará ⇨ 9 - 7 e 8
Ani - mileêl (paroxitona) e milerá ⇨ 23 - 26
Apoiar-se - na Amidá ⇨ 5 - 8
Artsa - e não aretsa ⇨ 23 - 9a
Arumim - pronúncia, malbish arumim ⇨ 21 - 6

- Arvit - antes do nascer das estrelas ⇨ 14 - 4 a 6
- Arvit - com tashlumin de Minchá ⇨ 11 - 11 a 13
- Arvit - depois de chatsot layla ⇨ 14 - 2 e 3
- Arvit - Yaalê Veyavô em chol hamoed ⇨ 8 - 4 e 6
- Arvit - Yaalê Veyavô em Rosh Chôdesh ⇨ 8 - 1 e 2
- Arvit - lavar as mãos antes de ⇨ 2 - 1
- Arvit - motsaê Shabat com tashlumin ⇨ 11 - 14 e 15
- Arvit - não interromper durante ⇨ 14 - 7
- Arvit - não rezou, tashlumin ⇨ 11
- Arvit - período permitido ⇨ 14 - 1 a 6
- Arvit Motsaê Shabat - Até Chonantánu ⇨ 9 - 1
- Arvit Motsaê Shabat - Vatodiênu ⇨ 9 - 2
- Arvit Yom Tov - Vatodiênu ⇨ 9 - 2
- Asher Bachar Bánu - Birchot Hasháchar ⇨ 1 - 7
- Asher hotseti - cavaná, Shemá Yisrael ⇨ 21 - 35
- Asher natan yamim tovim... ⇨ 8 - 5
- Asher natan rashê chodashim... ⇨ 8 - 5
- Asher nishbá - com Áyin, pronúncia ⇨ 21 - 34
- Asher Yatsar - antes de Barechu ⇨ 20 - 8
- Asher Yatsar - durante a reza ⇨ 20 - tabela
- Asher Yatsar - quando recitar ⇨ 1 - 4 e 10
- Ashkenazim - regras gramaticais ⇨ 23 - 2
- Ashrê - antes de tashlumin em Arvit ⇨ 11 - 11 e 12
- Ashrê - antes de tashlumin em Minchá ⇨ 11 - 10 e 12
- Ashrê - antes de tashlumin em Shachrit ⇨ 11 - 9
- Ashrê - cavaná em Poteach et Iadecha ⇨ 17 - 6
- Ashrê - recitar ao ouvir o tsibur ⇨ 17 - 10 e 11
- Assáni - pronúncia, shelô assáni... ⇨ 21 - 7
- Assará Betevet - Anênu, Amidá ⇨ 9 - 3 a 8
- Assará Betevet - horário de início ⇨ 24 - 4
- Asséret Yemê Teshuvá - Amidá ⇨ 9 - 14 a 17
- Asséret Yemê Teshuvá - Até Cadosh ⇨ 9 - 14 e 16

- Assêret Yemê Teshuvá - Bessêfer ⇨ 9 - 14 e 15
Assêret Yemê Teshuvá - hamêlech ⇨ 9 - 14 e 16 a 18
Assêret Yemê Teshuvá - hamêlech hacadosh ⇨ 9 - 14c, 16 e 18
Assêret Yemê Teshuvá - hamêlech hamishpat ⇨ 9 - 14d e 17
Assêret Yemê Teshuvá - Hashiva ⇨ 9 - 14 e 17
Assêret Yemê Teshuvá - Mi Chamocha ⇨ 9 - 14 e 15
Assêret Yemê Teshuvá - Ossê Hashalom ⇨ 9 - 14 e 15
Assêret Yemê Teshuvá - Uchtov ⇨ 9 - 14 e 15
Assêret Yemê Teshuvá - Uvssêfer ⇨ 9 - 14 e 15
Assêret Yemê Teshuvá - Zochrênu ⇨ 9 - 14 e 15
At - e não ate, pronúncia ⇨ 23 - 11
Atá - e não otá, pronúncia ⇨ 23 - 17
Áta - ki El tov vessalach, paroxítone ⇨ 21 - 40
Ata - oxítone ou paroxítone ⇨ 23 - 17
Atá Chonantánu - Amidá ⇨ 9 - 1
Atá Chonantánu - falou em tashlumin ⇨ 11 - 14 e 15
Atá Chonantánu - se esqueceu ⇨ 9 - 1
Atá Chonen Leadam Dáat - significado ⇨ 5 - 36
Atá hu Hashem Haelokim - Vayvárech ⇨ 18 - 6
Atá Cadosh - Assêret Yemê Teshuvá ⇨ 9 - 14c e 16
Atrasado - chegou atrasado na tefilá ⇨ 16 - 1 a 8
Atrasado - chegou no meio do Cadish ⇨ 19 - 14
Atrasado - muito atrasado, rezar só ⇨ 16 - 4c
Atrasado - perdeu a Amidá ⇨ 10 - 14
Avel - Cadish no primeiro ano ⇨ 19 - 2 a 8
Avel - motivo do Cadish ⇨ 19 - 3 e 4
Avel - quais tipos de Cadish recita ⇨ 19 - 2
Avínu Malkênu Avínu Áta - sentado ⇨ 18 - 16
Avon - e não aon ⇨ 23 - 34
Avot - cavaná, berachá de, Amidá ⇨ 5 - 18 a 20 e 35
Avot - curvar-se na Amidá ⇨ 5 - 11 e 17
Az Yashir Moshé - em pé ou sentado ⇨ 18 - 7

B

- Baa - mileêl e milerá ⇨ 23 - 24
Báal - pronúncia, Amidá ⇨ 21 - 40
Báal Hatánia - opinião do, zemanim ⇨ 24 - 3
Bal-umim - pronúncia, Halelucá ⇨ 21 - 25
Banav - e não banaiv ⇨ 23 - 30
Banheiro - Asher Yatsar durante reza ⇨ 20 - tabela
Banheiro - se precisar ir ao ⇨ 2 - 2 a 5
Barech Alênu - definição ⇨ 7 - 1
Barech Alênu - período do ano ⇨ 7 - 2
Barech Alênu - recitou por engano ⇨ 7 - 15 a 17
Barech Alênu - se está em dúvida ⇨ 7 - 13
Barech Alênu - se não disse ⇨ 7 - 3 a 13
Barech Alênu - significado, intenção ⇨ 5 - 40
Barechênu - após 7 de Cheshvan ⇨ 7 - 17
Barechênu - após Shemini Atseret ⇨ 7 - 17
Barechênu - definição ⇨ 7 - 1
Barechênu - período do ano ⇨ 7 - 14
Barechênu - recitou por engano ⇨ 7 - 3 a 13
Barechênu - se não disse ⇨ 7 - 15 a 17
Barechu - ao colocar tefilin ⇨ 3 - 23 a 35
Barechu - ao menos seis respondendo ⇨ 17 - 8
Barechu - capítulo do Shemá ⇨ 20 - 4
Barechu - e não barchu ⇨ 23 - 8
Barechu - em pé ou sentado ⇨ 18 - 10
Barechu - precisa de minyan ⇨ 17 - 7
Barechu - quando interromper a reza ⇨ 20 - tabela
Barechu - responder ao ouvir tsibur ⇨ 17 - 11b
Barechu - responder se não ouviu ⇨ 15 - 12
Baruch Até - significado ⇨ 5 - 35
Baruch Hamavdil - término do Shabat ⇨ 22 - 15
Baruch Hashem Hamevorach - em Arvit ⇨ 14 - 7
Baruch Hashem hamevorach - ao ouvir o tsibur ⇨ 17 - 11b

- Baruch Hashem hamevorach - em pé ou sentado ⇨ 18 - 10
Baruch Hu uvaruch Shemô - no Kidush ⇨ 15 - 3
Baruch Hu uvaruch Shemô - quando ⇨ 15 - 1 a 3
Baruch Hu uvaruch Shemô - durante a reza ⇨ 20 - tabela
Baruch Hu uvaruch Shemô - não interromper com ⇨ 17 - 5
Baruch Kevod - Kedushá durante reza ⇨ 20 - tabela
Baruch Sheamar - antes de Yishtabach ⇨ 16 - 5 e 6
Baruch Sheamar - cavaná do amen ⇨ 15 - 4
Baruch Sheamar - em pé ⇨ 18 - 4
Baruch Sheamar - esqueceu de dizer ⇨ 16 - 6
Baruch Sheamar - interromper após ⇨ 17 - 4, 5 e 11
Baruch Sheamar - não pular ⇨ 16 - 4
Baruch Sheamar - segurar tsitsiyot ⇨ 21 - 21
Baruch Sheamar - sem Shem Umalchut ⇨ 16 - 4b
Baruch Shem - caso não fez cavaná ⇨ 4 - 11
Baruch Shem - cobrir os olhos ⇨ 21 - 32
Baruch Shem - em voz baixa ⇨ 21 - 32
Baruch Shem - falar ao ouvir tsibur ⇨ 17 - 9 e 11
Baruch Shem - interromper a reza ⇨ 20 - tabela
Baruch Shem - pausa para Veahavtá ⇨ 21 - 32
Baruch Shem - pontuação, tradução ⇨ 21 - 32
Bater no coração - na Amidá, chatánu ⇨ 5 - 26
Bater no coração - no Viduy ⇨ 21 - 41
Batim - e não botim ⇨ 23 - 17
Beahavá - significado, lemáan Shemô... ⇨ 5 - 35
Beálma - Cadish, responder amen até ⇨ 18 - 9
Beber - antes de Shachrit ⇨ 17 - 1 a 3
Bechayechon - pronúncia, Cadish ⇨ 21 - 15
Bechemlá - Modê Ani, pontuação ⇨ 1 - 2; 21 - 1
Bechol levavechá - pronúncia, Shemá ⇨ 21 - 33
Beêmtsa Hainian - interrupções ⇨ 20 - 19
Begovhê meromim - pronúncia, Alênu ⇨ 21 - 50
Behararam - e não behararam ⇨ 23 - 33

- Beijar os tefilin - ao pôr e tirar ⇨ 3 - 13
- Beijar os tefilin - em Yotser ⇨ 21 - 30
- Beijar os tefilin - em Veahavtá ⇨ 21 - 33
- Beijar os tefilin - em Vehayá Im Shamoá ⇨ 21 - 34
- Beijar os tsitsiyot - no Shemá Yisrael ⇨ 21 - 35
- Bemaim adirim - pontuação, Az Yashir ⇨ 21 - 29
- Ben - e não bein ⇨ 23 - 31
- Ben hashemashot - colocar tefilin ⇨ 3 - 7 e 8
- Ben hashemashot - Minchá em ⇨ 13 - 7
- Benção do tefilin - pronúncia ⇨ 3 - 4
- Benções da Torá - quais são de manhã ⇨ 1 - 7
- Benções intermediárias - da Amidá ⇨ 5 - 36 a 40
- Benções Matutinas - leis referentes a ⇨ 1
- Beonyênu - pronúncia, Amidá ⇨ 21 - 40
- Berá-li - e não berô-li ⇨ 23 - 19
- Berachá - amen, se não ouviu ⇨ 15 - 9 a 11
- Berachá - do Hallel ⇨ 12 - 2 a 4
- Berachá - em Nachem, 9 de Av ⇨ 9 - 9
- Berachá - no Anênu, jejuns ⇨ 9 - 5 e 6
- Berachá - pronúncia, kideshánu ⇨ 21 - 2
- Berachá - responder amen ⇨ 15 - 4 a 15
- Berachá - responder baruch Hu uvaruch Shemô ⇨ 15 - 1
- Berachá - tefilin de Rabênu Tam ⇨ 3 - 25
- Berachá de relâmpagos - durante a reza ⇨ 20 - tabela
- Berachá de trovões - durante a reza ⇨ 20 - tabela
- Berachá do tefilin - Al mitsvat tefilin ⇨ 3 - 22 e 24
- Berachá do tefilin - interrupção ⇨ 3 - 22 a 25
- Berachá do tefilin - pronúncia ⇨ 3 - 4
- Berachot - amen no meio da reza ⇨ 20 - tabela
- Berachot - amen sobre duas berachot ⇨ 15 - 5
- Berachot da Torá - não pular ⇨ 16 - 4
- Berachot do Shemá - prazo final ⇨ 22 - 10
- Berachot do Shemá - quais são ⇨ 4 - 8

- Bessêfer Chayim - Assêret Yemê Teshuvá ⇨ 9 - 14 e 15
Bessilsselê sháma - pronúncia, Halelucá ⇨ 21 - 26
Betêca shofar - pronúncia, Halelucá ⇨ 21 - 26
Bidê - lavar-se com auxílio de ⇨ 2 - 4
Bimê Matitiá - Chanucá ⇨ 9 - 10 a 13
Bimê Mordechay - Purim ⇨ 9 - 10 a 13
Bircat Asher Yatsar - durante a reza ⇨ 20 - tabela
Bircat Cohanim - pela manhã ⇨ 1 - 8
Bircat Cohanim - pronúncia, vessamú ⇨ 21 - 8
Bircat Hamazon - Al Hanissim ⇨ 9 - 10, 12 e 13
Bircat Hamazon - amen, bonê Yerushaláyim ⇨ 15 - 16
Bircat Hamazon - Yaalê Veyavô ⇨ 8 - 5
Bircat Hashanim - leis referentes a ⇨ 7
Bircat Meên Sheva - em Assêret Yemê Teshuvá ⇨ 9 - 18
Bircav - e não bircayv ⇨ 23 - 30
Birchot Hasháchar - caso nao dormiu ⇨ 1 - 9
Birchot Hasháchar - concluir depois ⇨ 16 - 4
Birchot Hasháchar - Elocay Neshamá ⇨ 1 - 6
Birchot Hasháchar - em pé ou sentado ⇨ 18 - 1
Birchot Hasháchar - leis referentes a ⇨ 1
Birchot Hasháchar - Modê Ani ⇨ 1 - 1 e 2
Birchot Hasháchar - não pular ⇨ 16 - 4
Birchot Hatorá - de manhã, postura ⇨ 18 - 1
Birchot Hatorá - de manhã, quais são ⇨ 1 - 7
Birchot Hatorá - não estudar antes de ⇨ 1 - 7
Bonê Yerushaláyim - amen, B. Hamazon ⇨ 15 - 16
Braço quebrado - tefilin ⇨ 3 - 34

C

- Cadashim - e não codashim ⇨ 23 - 16
Cadish - ao menos seis respondendo ⇨ 17 - 8
Cadish - após estudo de Torá Oral ⇨ 19 - 1c
Cadish - após leitura do Tanach ⇨ 19 - 1b

- Cadish - Chatsi Cadish ⇨ 19 - 1a e 2
- Cadish - durante onze meses ⇨ 19 - 5
- Cadish - em pé ou sentado ⇨ 18 - 9
- Cadish - faltou minyan durante ⇨ 19 - 15
- Cadish - menor de 13 anos ⇨ 19 - 16
- Cadish - motivo para os avelim ⇨ 19 - 3 e 4
- Cadish - na data do falecimento ⇨ 19 - 9 a 11
- Cadish - na data, desde o Shabat ⇨ 19 - 9
- Cadish - na data, se esqueceu ⇨ 19 - 10
- Cadish - no ano de avelut ⇨ 19 - 2 a 8
- Cadish - os quatro tipos de ⇨ 19 - 1 e 2
- Cadish - passar na frente de alguém ⇨ 19 - 17
- Cadish - pés juntos, direcionamento ⇨ 19 - 13
- Cadish - precisa de minyan ⇨ 17 - 7
- Cadish - pronúncia ⇨ 21 - 15
- Cadish - quem tem os pais vivos ⇨ 19 - 7
- Cadish - reponder amen até bealma ⇨ 18 - 9
- Cadish - responder amen durante a reza ⇨ 20 - tabela
- Cadish - responder amen se não ouviu ⇨ 15 - 12
- Cadish - responder ao colocar tefilin ⇨ 3 - 23 a 25
- Cadish - revezamento ⇨ 19 - 12
- Cadish - se chegou durante ⇨ 19 - 14
- Cadish - se não quer recitar ⇨ 19 - 4
- Cadish - se não tinha filhos ⇨ 19 - 8
- Cadish - sentar durante ⇨ 18 - 9
- Cadish - sobre quais parentes ⇨ 19 - 6
- Cadish - todos no mesmo ritmo ⇨ 19 - 12
- Cadish - tradução ⇨ 19 - 18
- Cadish Al Yisrael - para enlutados ⇨ 19 - 2
- Cadish Al Yisrael - texto, quando ler ⇨ 19 - 1c
- Cadish Derabanan - para enlutados ⇨ 19 - 2
- Cadish Derabanan - texto, quando ler ⇨ 19 - 1c
- Cadish Titcabal - se tem pais vivos ⇨ 19 - 7

- Cadish Titcabal - Shachrit, omitir veará ⇨ 21 - 44
- Cadish Titcabal - texto, quem recita ⇨ 19 - 1d
- Cadish Yatom - para enlutados ⇨ 19 - 2
- Cadish Yatom - próximo ao túmulo ⇨ 19 - 11
- Cadish Yatom - texto, quando recitar ⇨ 19 - 1b
- Cadish Yehê Shelamá - para enlutados ⇨ 19 - 2
- Cadish Yehê Shelamá - texto, quando ⇨ 19 - 1b
- Cadonênu - pronúncia ⇨ 21 - 49
- Cadosh cadosh... - mexer no tefilin ⇨ 21 - 30
- Cadosh... - responder durante a reza ⇨ 20 - tabela
- Cadosh... - Uvá Letsiyon, com tefilin ⇨ 3 - 18 a 21
- Cadosh... - Uvá Letsiyon, com tsibur ⇨ 17 - 11g
- Cadosh... - Uvá Letsiyon, sentado ⇨ 18 - 17
- Cadosh... - Yotser, falar junto com o tsibur ⇨ 17 - 11c
- Cadosh... - Yotser, sentado ⇨ 18 - 11
- Café - beber antes de Shachrit ⇨ 17 - 2
- Cal - pronúncia, camats rachav ⇨ 23 - 15 e 19
- Cal achê rash - e não col achê rash ⇨ 23 - 19
- Cal atsmotai - e nao col atsmotai ⇨ 23 - 19
- Camats - acompanhado por um shevá ⇨ 23 - 16
- Camats - antes de Hê com mapic ⇨ 23 - 17
- Camats - antes de letra com daguesh ⇨ 23 - 17
- Camats - antes de letra com shevá ⇨ 23 - 18
- Camats - antes de macaf ⇨ 23 - 19
- Camats - com maamid ou neguiná ⇨ 23 - 17 a 19
- Camats - definição ⇨ 23 - 15
- Camats - regras do camats chatuf ⇨ 23 - 15 a 20
- Camats - dois camatsim depois de “va” ⇨ 23 - 20
- Camats gadol - vide camats rachav ⇨ 23 - 8
- Camats Catan - vide camats chatuf ⇨ 23 - 8
- Camets - vide camats
- Caneca - para netilat yadáyim ⇨ 1 - 3
- Canhoto - como colocar os tefilin ⇨ 3 - 1 a 3

- Capítulos do Shemá ⇨ 20 - 4
- Cavaná - Amidá ⇨ 5 - 16, 18 e 19
- Cavaná - ao fazer as mitsvot ⇨ 4 - 12
- Cavaná - ao responder amen ⇨ 15 - 4
- Cavaná - asher hotseti etchem ⇨ 21 - 35
- Cavaná - Baruch Shem ⇨ 21 - 32
- Cavaná - em lach ulyachedchá, Yotser ⇨ 21 - 30
- Cavaná - em leirá ulahavá, Yotser ⇨ 21 - 30
- Cavaná - em leshimchá hagadol ⇨ 21 - 30
- Cavaná - em Maguen Avraham ⇨ 5 - 18 e 19
- Cavaná - em Modim ⇨ 5 - 18, 20 e 41
- Cavaná - em Potêach et Iadecha ⇨ 17 - 6
- Cavaná - em tashlumin ⇨ 11 - 2 e 3
- Cavaná - em vekeravtánu malkênu ⇨ 21 - 30
- Cavaná - no Shemá ⇨ 4 - 10 e 11; 21 - 31
- Cavaná - tefilin ⇨ 3 - 4, 9 e 10
- Cavaná latset beassiat hamitsvá ⇨ 4 - 12
- Cavanot - observações gerais da reza ⇨ 21
- Cavô kiviti - e nao caudô kiuiti ⇨ 23 - 35
- Chá - beber antes de Shachrit ⇨ 17 - 2
- Chachemu - e nao chochmu ⇨ 23 - 18
- Chalú rachamecha - pronúncia, Amidá ⇨ 21 - 40
- Chanucá - Al Hanissim ⇨ 9 - 10 a 13
- Chanucá - Hallel ⇨ 12 - 5
- Chanucá - tefilin, colocar ⇨ 3 - 32
- Chassdê avot - pronúncia, Amidá ⇨ 21 - 40
- Chataf patach - pronúncia ⇨ 23 - 26, 32 e 33
- Chatafim - pronúncia ⇨ 23 - 26, 32 e 33
- Chatánu fashánu - bater no coração ⇨ 5 - 26
- Chatsi Hallel - dias que se recita ⇨ 12 - 5
- Chatsi Hallel - Rosh Chôdesh, berachá ⇨ 12 - 2
- Chatsi Hallel - trechos omitidos ⇨ 12 - 1 a 4

- Chatsi Cadish - capítulo do Shemá ⇨ 20 - 4
- Chatsi Cadish - enlutados sefaradim ⇨ 19 - 2
- Chatsi Cadish - quem tem pais vivos ⇨ 19 - 7
- Chatsi Cadish - texto ⇨ 19 - 1a
- Chatsot - fim do período de Arvit ⇨ 14 - 1 a 3
- Chatsot - horários para todo o ano ⇨ 24 - 9
- Chatsot - meio do dia, definição ⇨ 22 - 11
- Chatsot layla - definição ⇨ 22 - 16
- Chatuf - regras do camats chatuf ⇨ 23 - 15 a 20
- Chatufá - amen chatufá, forma errada ⇨ 15 - 7
- Chazará - acompanhar no sidur ⇨ 10 - 10
- Chazará - Anênu, em jejus ⇨ 9 - 6 a 8
- Chazará - atrasado, perdeu a Amidá ⇨ 10 - 14
- Chazará - colocar Rabênu Tam durante ⇨ 10 - 11
- Chazará - condições para rezar a ⇨ 10 - 2 e 3
- Chazará - definição, quando fazer ⇨ 10 - 1
- Chazará - esperar a Kedushá em pé ⇨ 10 - 4
- Chazará - estudar Torá durante ⇨ 10 - 11
- Chazará - fazer cavaná de nedavá ⇨ 10 - 9
- Chazará - Hamachazir, pausa no amen ⇨ 10 - 13
- Chazará - Hashem Sefatay Tiftach ⇨ 10 - 7
- Chazará - ler tefilá durante ⇨ 10 - 11
- Chazará - manter silêncio durante ⇨ 10 - 9
- Chazará - motivo de fazer ⇨ 10 - 1
- Chazará - não interromper antes da ⇨ 10 - 5 e 6
- Chazará - precisa de minyan ⇨ 17 - 7
- Chazará - responder amen ⇨ 10 - 9
- Chazará - sem 9 pessoas respondendo ⇨ 10 - 9
- Chazará - sentar perto do chazan ⇨ 10 - 8
- Chet (letra) - com chataf patach ⇨ 23 - 32
- Chet (letra) - patach no final ⇨ 23 - 27 e 28
- Chet - e não chete, pronúncia, shevá ⇨ 23 - 11

- Chet Haêguel - recordar o acontecido ⇨ 21 - 30
Chiyitáni - com hiato: Chi-yi-tá-ni ⇨ 23 - 31
Chik-kê - ou chikekê ⇨ 23 - 13
Chochmá - e não chachmá ⇨ 23 - 18
Chodashim - e nao chadashim ⇨ 23 - 16
Chol hamoed - Bircat Hamazon ⇨ 8 - 5
Chol hamoed - Yaalê Veyavô, Amidá ⇨ 8 - 4, 6 a 9
Chol hamoed - tashlumin de Shachrit ⇨ 8 - 9
Chol hamoed - tefilin ⇨ 3 - 31
Cholam - antes de Shin ⇨ 23 - 36
Cholam chasser - no Sin ⇨ 23 - 37
Cholem - vide Cholam ⇨ 23 - 8
Chonen Hadáat - Atá Chonantánu ⇨ 9 - 1
Chonênu - e não chanênu ⇨ 23 - 17
Chuvas - Mashiv Harúach, Amidá ⇨ 6
Cinco de dezembro - Barech Alênu ⇨ 7 - 2
Cinco de dezembro - tal umatar ⇨ 7 - 2
Cobrir os olhos - no Shemá ⇨ 21 - 32
Cochve or - pronúncia, Halelucá ⇨ 21 - 24
Col - pronúncia do camats ⇨ 23 - 15 e 19
Col-tuv - e não cal-tuv ⇨ 23 - 19
Colu - e nao calu, regra do camats ⇨ 23 - 17
Comer - antes de Shachrit ⇨ 17 - 1 a 3
Conê hacol - significado, ...vezocher ⇨ 5 - 35
Conversar - ao colocar os tefilin ⇨ 3 - 22
Conversar - durante a Chazará ⇨ 10 - 9
Conversar - durante Arvit ⇨ 14 - 7
Conversar - durante o Hallel ⇨ 12 - 7
Conversar - durante Tachanun ⇨ 17 - 4
Conversar - enquanto com tefilin ⇨ 3 - 14
Conversar - entre Amidá e Chazará ⇨ 10 - 4 a 6
Conversar - entre Baruch Sheamar e Amidá ⇨ 17 - 4 e 5

Copo - para netilat yadáyim ⇨ 1 - 3
Corbanot - Shachrit, em pé ou sentado ⇨ 18 - 2
Cossu - e não cassu, regra do camats ⇨ 23 - 17
Couach - acrescenta-se um “u” ⇨ 23 - 28
Cura - pede-se na Amidá ⇨ 5 - 39 e 40
Curvar-se - em Maguen Avraham ⇨ 5 - 11 e 17
Curvar-se - em Modim ⇨ 5 - 11 e 31
Curvar-se - em Modim Derabanan ⇨ 10 - 12
Curvar-se - na Amidá ⇨ 5 - 11, 17, 31 e 32
Curvar-se - no final da Amidá ⇨ 5 - 32
Cuma - pronúncia ⇨ 21 - 16

D

Daamiran bealma - interromper com ⇨ 20 - 29
Daamiran bealma - responder amen até ⇨ 18 - 9
Daamiran bealma - sentar, sefaradim ⇨ 18 - 9
Daguess - daguess chazac ⇨ 23 - 21
Daguess - em letra com shevá ⇨ 23 - 11
Daguess - em letra depois de camats ⇨ 23 - 17
Daguess - no Vav ⇨ 23 - 35
Data do falecimento - Cadish ⇨ 19 - 9 a 11
De cor - Amidá ⇨ 5 - 10
Desenhos - rezar Amidá em frente a ⇨ 5 - 16
Desenrolar os tefilin - procedimento ⇨ 3 - 11 a 13
Dez - trechos obrigatórios com minyan ⇨ 17 - 7
Dicduc - Halachá para o Keriat Shemá ⇨ 23 - 3
Dicduc - referente aos ashkenazim ⇨ 23 - 2
Dicduc - regras gramaticais ⇨ 23
Direcionamento - ao recitar o Cadish ⇨ 19 - 13
Doente - comer antes de Shachrit ⇨ 17 - 3
Doente - não rezou Amidá, tashlumin ⇨ 11 - 1
Durante a reza - fazer interrupções ⇨ 20

- Dúvida - se recitou Barech Alênu ⇨ 7 - 13
- Dúvida - se recitou Yaalê Veyavô ⇨ 8 - 6
- Dúvida - se recitou Morid Hatal ⇨ 6 - 7 e 8
- Dúvida - se recitou tal umatar ⇨ 7 - 13

E

- Echad - cavaná, Shemá Yisrael ⇨ 21 - 31
- Egito - lembrar-se que H' salvou ⇨ 21 - 35
- El elyon - significado, ...gomel ⇨ 5 - 35
- El mêlech neeman - antes do Shemá ⇨ 21 - 35
- Eloah - patach na última letra ⇨ 23 - 27
- Elocay Neshamá - atrasado, não pular ⇨ 16 - 4
- Elocay Neshamá - com Asher Yatsar ⇨ 1 - 6
- Elocay, Neshamá - pontuação ⇨ 21 - 3
- Elocay Netsor - interromper em, Amidá ⇨ 20 - tabela
- Elokê Avraham - significado ⇨ 5 - 35
- Elokê Avraham - pronúncia, letra Hê ⇨ 21 - 40
- Elokênu - significado, Amidá ⇨ 5 - 35
- Em pé - orações que se recita em pé ⇨ 18 - 1 a 17
- Embragado - não rezou, tashlumin ⇨ 11 - 1
- Emen - amen chatufá, forma errada ⇨ 15 - 7
- Emet - beijar os tsitsiyot ⇨ 21 - 35
- Emet - não interromper em ⇨ 20 - 2
- Emet - o chazan também deve dizer ⇨ 21 - 35
- Emet - repetir 3 últimas palavras ⇨ 21 - 35
- Eneha - e não eineiha ⇨ 23 - 31
- Engessado - tefilin da mão ⇨ 3 - 34
- Êrev vavôker... - Modim, significado ⇨ 5 - 41
- Espelhos - rezar Amidá em frente a ⇨ 5 - 16
- Estrelas - Tset Hacocharim ⇨ 22 - 15
- Estudar - durante a Chazará ⇨ 10 - 11
- Evchonchá al mê merivá - pronúncia ⇨ 21 - 48
- Ezehu Mecoman - ler todos os dias ⇨ 21 - 13

F

- Fanecha - e não faneicha ⇨ 23 - 31
- Fashánu - bater no coração na Amidá ⇨ 5 - 26
- Fechar - os olhos ao recitar o Shemá ⇨ 17 - 9
- Fotos - rezar Amidá em frente a ⇨ 5 - 16

G

- Gaayá - vide Maamid ⇨ 23 - 9c
- Gaál Yisrael - depois da hora ⇨ 4 - 8
- Gaál Yisrael - não interromper ⇨ 5 - 13 e 14; 21 - 39
- Gamur - veja Hallel Gamur
- Ganav - com e sem daguesh ⇨ 23 - 21
- Gaon de Vilna - opinião do, zemanim ⇨ 24 - 3
- Gar-sham - e não gor-sham ⇨ 23 - 19
- Gases - soltar gases com tefilin ⇨ 3 - 21
- Gesso - tefilin no braço com gesso ⇨ 3 - 34
- Gesticular - ao colocar os tefilin ⇨ 3 - 22
- Gomel chassadim tovim - significado ⇨ 5 - 35
- Gôshen - e nao gshen ⇨ 23 - 36
- Gramática - regras do Lashon Hacôdesh ⇨ 23
- Guedaliá - jejum de, horário de início ⇨ 24 - 4
- Guenuveti - e nao guenuvti ⇨ 23 - 10
- Guevulechá - e nao guevulchá ⇨ 23 - 10

H

- Haadonim - e não hadonim ⇨ 23 - 29
- Habocheer Beamô - berachot do Shemá ⇨ 4 - 8
- Hadlacat Nerot - horário ⇨ 22 - 13
- Hadomot - regra do shevá nad ⇨ 23 - 12 e 13
- Hael - significado, início da Amidá ⇨ 5 - 35
- Hael hacadosh - considerado Kedushá ⇨ 20 - 22
- Hael hacadosh - permanecer de pé até ⇨ 10 - 4
- Hael hacadosh - responder amen ⇨ 20 - tabela

- Hael hacadosh - trocar para hamêlech ⇨ 9 - 14c, 16 e 18
Hagadol - significado, ...haguibor ⇨ 5 - 35
Haguershuni - ou haguershuni ⇨ 23 - 9c
Haguibor - significado, ...vehanorá ⇨ 5 - 35
Haichovrechá kissê havot - pronúncia ⇨ 21 - 47
Hayom al levavecha - pontuação ⇨ 21 - 33
Hayom Leahavá - pontuação ⇨ 21 - 34
Haita zot - e não Haietá zot ⇨ 23 - 9a
Hacodashim - e não hacodashim ⇨ 23 - 16
Halayla - e não haloila ⇨ 23 - 18
Halel - amen no final ⇨ 15 - 16
Halel - berachot do ⇨ 12 - 2 a 4
Halel - com o tsibur antes de rezar ⇨ 12 - 8
Halel - dizer em pé ⇨ 12 - 6
Halel - não interromper com conversa ⇨ 12 - 7
Halel - se está em Pessukê Dezimrá ⇨ 12 - 9
Halel Bedilug - dias que se recita ⇨ 12 - 5
Halel Bedilug - Rosh Chôdesh ⇨ 12 - 2
Halel Bedilug - trechos omitidos ⇨ 12 - 1 a 4
Halel Gamur - as berachot do ⇨ 12 - 1 a 3
Halel Gamur - dias que se recita ⇨ 12 - 5
Halel Shalem - veja Halel Gamur
Haleluyáh - e nao hal-luiáh ⇨ 23 - 12
Haleluyot - pronúncia ⇨ 21 - 23 a 26
Halviyím - e nao haleviyím ⇨ 23 - 10
Hamaariv Aravim - berachot do Shemá ⇨ 4 - 8
Hamachazir - fazer pausa após amen ⇨ 10 - 13
Hamêlech hacadosh - Assêret Yemê Teshuvá ⇨ 9 - 14c, 16 e 18
Hamêlech hacadosh - em Meên Sheva ⇨ 9 - 18
Hamêlech hacadosh - Toch Kedê Dibur ⇨ 9 - 16
Hamêlech hamishpat - Assêret Yemê Teshuvá ⇨ 9 - 14d e 17
Hamêlech hamishpat - Toch Kedê Dibur ⇨ 9 - 17
Hamevarech et amô Yisrael bashalom amen - amen ⇨ 15 - 16

- Hamlamed - e nao hamelamed ⇨ 23 - 10
Hanoten Lassêchvi - pronúncia ⇨ 21 - 4
Haonê Leamô Yisrael - Anênu, jejuns ⇨ 9 - 5 e 6
Harachaman yaassê lánu nissim... ⇨ 9 - 12
Harvií - pronúncia ⇨ 23 - 9c
Hashem - Ad-nay, pronúncia oxítone ⇨ 21 - 2
Hashem - responder baruch Hu uvaruch Shemô ⇨ 15 - 1
Hashem - significado, Amidá ⇨ 5 - 35
Hashem Elokechem emet - repetir ⇨ 21 - 35
Hashem Hu Haelokim - de Neilá ⇨ 10 - 6
Hashem Mélech - em pé ⇨ 18 - 3
Hashem Sefatay - recomeçando a Amidá ⇨ 6 - 6
Hashem Sefatay Tiftach - na Chazará ⇨ 10 - 7
Hashgachá - cavaná no Ashrê, Potêach ⇨ 17 - 6
Hashiva Shofetênu - Assêret Yemê Teshuvá ⇨ 9 - 14d e 17
Hashivênu Avínu - significado ⇨ 5 - 37
Hashcavá - próximo ao túmulo ⇨ 19 - 11
Hashkivênu - capítulo do Shemá ⇨ 20 - 4
Hatov - Modim, significado ⇨ 5 - 41
Hatov Shimchá - curvar-se, Amidá ⇨ 5 - 11 e 17
Hê - com chataf patach, pronúncia ⇨ 23 - 32
Hê com mapic - depois de camats ⇨ 23 - 17
Hê com mapic - exemplos ⇨ 23 - 22
Hê com mapic - no final com patach ⇨ 23 - 27 e 28
Hi - escrito como hu ⇨ 23 - 39
Hine-ná - com Macaf, pronúncia ⇨ 23 - 38
Hodô al êrets - pronúncia, Haleluyáh ⇨ 21 - 24
Hodu - pronúncia ⇨ 21 - 16 e 19
Hodu lo - pronúncia, Mizmor Letodá ⇨ 21 - 19
Hora natural - shaá zemanit ⇨ 22 - 2 e 3
Horários - Shemá, Amidá e outros, tabelas ⇨ 24
Horários judaicos - definições, leis ⇨ 22

I

- Iaalê Veyavô - Amidá chol hamoed ⇨ 8 - 4, 6 a 9
Iaalê Veyavô - Amidá Rosh Chôdesh ⇨ 8 - 1 a 3, 6 a 9
Iaalê Veyavô - Bircat Hamazon ⇨ 8 - 5
Iaalê Veyavô - dúvida se recitou ⇨ 8 - 6
Iaalê Veyavô - tashlumin se esqueceu ⇨ 8 - 9
Iaamos-lánu - e não yaamas-lánu ⇨ 23 - 19
Iaft - e não iaft ⇨ 23 - 7
Iama - e não yoma ⇨ 23 - 17
Iartsait - Cadish e visita ao túmulo ⇨ 19 - 9 a 11
Idemu - com e sem (idmu) daguesh ⇨ 23 - 21
Idemu - e não yidmu, regras do shevá ⇨ 23 - 11
Idemu caáven - pronúncia, Az Yashir ⇨ 21 - 29
Iechabedán-ni - ou yechabedaneni ⇨ 23 - 12
Iechonênu - pronúncia, Lamnassêach ⇨ 21 - 17
Iegua - patach na última letra ⇨ 23 - 27
Iegurechá - e nao iegurchá ⇨ 23 - 10
Iehalelucha - quando recitar, Hallel ⇨ 12 - 3
Iehê Shelamá Rabá - Cadish ⇨ 19 - 1b, 2 e 11
Iehê shemêh rabá - amen, até bealma ⇨ 18 - 9
Iehi Chevod - pronunciar com cuidado ⇨ 21 - 20
Ieminechá - e não yeminchá ⇨ 23 - 8
Ierushaláyim - escrito sem yud ⇨ 23 - 39
Iessimechá - e não yessimchá ⇨ 23 - 10
Ietomá - amen yetomá, não responder ⇨ 15 - 9 a 12
Ievarech-chá - ou yevarechechá ⇨ 23 - 13
Iheyê - pronúncia, regras do shevá ⇨ 23 - 10
Imloch - depois de Yishtabach ⇨ 20 - 18
Imloch - responder durante a reza ⇨ 20 - tabela
Inteligência - pede-se na Amidá ⇨ 5 - 36 e 37
Intenção - vide “cavaná”
Interrupção - ao colocar Rabênu Tam ⇨ 3 - 25
Interrupção - ao colocar tefilin ⇨ 3 - 22 a 25

- Interrupção - após Baruch Sheamar ⇨ 17 - 4, 5 e 11
- Interrupção - após Baruch Sheamar ⇨ 20
- Interrupção - com baruch Hu uvaruch Shemô ⇨ 15 - 2
- Interrupção - durante a reza ⇨ 20
- Interrupção - durante o Halel ⇨ 12 - 7
- Interrupção - em Arvit ⇨ 14 - 7
- Interrupção - em Gaál Yisrael ⇨ 5 - 13 e 14
- Interrupção - em Tachanun ⇨ 17 - 4
- Interrupção - entre Amidá e Chazará ⇨ 10 - 5 e 6
- Interrupção - no meio da frase ⇨ 20 - 19
- Interrupção - Shemá com Rabênu Tam ⇨ 3 - 26
- Iod - vide “yud” (décima letra)
- Iom - parte iluminada do dia ⇨ 22 - 3
- Iom Kipur - horário de início ⇨ 22 - 13
- Iom Kipur - tefilin, não se coloca ⇨ 3 - 30
- Iom Tov - horário de início ⇨ 22 - 13
- Iom Tov - tefilin, não se coloca ⇨ 3 - 30
- Iom Tov - Vatodiênu, Amidá ⇨ 9 - 2
- Iotser - cavanot ⇨ 21 - 30
- Iotser - Kedushá do, sentado ⇨ 18 - 11
- Iotser - mexer no tefilin da mão ⇨ 21 - 30
- Iotser - recitar Kedushá com tsibur ⇨ 17 - 11c
- Iotser Hameorot - berachot do Shemá ⇨ 4 - 8
- Iotser Hameorot - mexer no tefilin ⇨ 21 - 30
- Iotser Or - a Gaál Yisrael, não pular ⇨ 16 - 4
- Iotser Or - berachot do Shemá ⇨ 4 - 8
- Iotser Or - pronúncia ⇨ 21 - 30
- Isháh - com e sem mapic no hê ⇨ 23 - 22
- Ishcavena - leitura irregular ⇨ 23 - 39
- Ishmeru - e nao ishmru ⇨ 23 - 7
- Ishtabach - amen da berachá final ⇨ 15 - 16
- Ishtabach - cavaná do amen ⇨ 15 - 4
- Ishtabach - em pé ou sentado ⇨ 18 - 8

- Ishtabach - não dizer sem Baruch Sheamar ⇨ 16 - 5 e 6
- Ishtabach - não pular ⇨ 16 - 4
- Ishtabach - se não disse Baruch Sheamar ⇨ 16 - 6
- Ishtabach - sem Shem Umalchut ⇨ 16 - 4b
- Issachar - e não Yissasschar ⇨ 23 - 39
- Itbarach - responder amen até ⇨ 20 - 27
- Itgadal - Cadish ⇨ 19 - 1 a 17
- Itgadal - pronúncia, Cadish ⇨ 21 - 15
- Itu - com daguesh (yiteú) e sem daguesh (hit'u) ⇨ 23 - 21
- Iud - depois de tserê ou segol ⇨ 23 - 31
- Iud com vav - no final da palavra ⇨ 23 - 30
- Iud Guímel Midot - em pé ⇨ 18 - 13
- Iud Guímel Midot - precisa de minyan ⇨ 17 - 7

J

- Jejuns - Anênu ⇨ 9 - 3 a 8
- Jejuns - horário de início ⇨ 24 - 4

K

- Kavaná - veja Cavaná
- Kedushá - ao colocar tefilin ⇨ 3 - 23 a 25
- Kedushá - esperar em pé a ⇨ 10 - 4
- Kedushá - precisa de minyan ⇨ 17 - 7
- Kedushá - quando interromper a reza ⇨ 20 - tabela
- Kedushá - recitar ao ouvir tsibur ⇨ 17 - 11e
- Kedushá - responder em pé ⇨ 10 - 4
- Kedushá - responder se não ouviu ⇨ 15 - 12
- Kedushá - sem tefilá betsibur ⇨ 10 - 3
- Kedushá Dessidrá - ao ouvir tsibur ⇨ 17 - 11g
- Kedushá Dessidrá - em pé ou sentado ⇨ 18 - 17
- Kedushá Dessidrá - falar com tefilin ⇨ 3 - 18 a 21
- Kedushá do Yotser - ao ouvir tsibur ⇨ 17 - 11c
- Kedushá do Yotser - sentado ⇨ 18 - 11

- Keli - para netilat yadáyim ⇨ 1 - 3
Kelokênu - e nao keelokênu, pronúncia ⇨ 21 - 49
Kelokim - e nao keelokim, pronúncia ⇨ 23 - 29
Keriat Hatorá - precisa de minyan ⇨ 17 - 7
Keriat Shemá - a mitsvá de rezar o ⇨ 4 - 1
Keriat Shemá - a partir de que horas ⇨ 4 - 2, 3 e 7
Keriat Shemá - antes do tsibur ⇨ 4 - 5 e 6
Keriat Shemá - após chatsot layla ⇨ 14 - 2 e 3
Keriat Shemá - as berachot do ⇨ 4 - 8
Keriat Shemá - beijar os tefilin ⇨ 3 - 16
Keriat Shemá - cavaná ⇨ 4 - 9 a 11
Keriat Shemá - depois da hora ⇨ 4 - 4 e 8
Keriat Shemá - em Arvit, período ⇨ 14 - 1 a 3
Keriat Shemá - horário final ⇨ 22 - 9
Keriat Shemá - horário inicial ⇨ 22 - 8
Keriat Shemá - não perder a hora ⇨ 4 - 4, 5 e 6
Keriat Shemá - observações gerais ⇨ 21 - 31 a 35
Keriat Shemá - os capítulos do ⇨ 20 - 4
Keriat Shemá - ouviu berachá durante ⇨ 15 - 2
Keriat Shemá - pôr tefilin durante ⇨ 3 - 29
Keriat Shemá - repetir à noite ⇨ 14 - 4 a 6
Keriat Shemá - seguir regras dicduc ⇨ 23 - 3
Keriat Shemá - tefilin de Rabênu Tam ⇨ 3 - 26
Keriat Shemá - último horário, tabela ⇨ 24 - 3, 5 e 7
Keriat Shemá al Hamitá - separado ⇨ 14 - 6
Keriat Shemá bizmaná - em Shachrit ⇨ 4 - 4
Keriat Shemá de manhã - último prazo ⇨ 4 - 2 e 4
Kêsher do tefilin - posição ⇨ 3 - 2
Ketapúuach - acrescenta-se um “u” ⇨ 23 - 28
Ketav-hadat - e nao ketov-hadat ⇨ 23 - 19
Kêter - precisa de minyan ⇨ 17 - 7
Kêter - recitar ao ouvir tsibur ⇨ 17 - 11e
Kêter - se está colocando tefilin ⇨ 3 - 23 a 25

- Kêter - sem tefilá betsibur ⇨ 10 - 3
- Ketiv ucri - leituras irregulares ⇨ 23 - 39
- Ketoldotam - ou ketoledotam ⇨ 23 - 9c
- Ketufá - amen ketufá, forma errada ⇨ 15 - 8
- Ki col elohê... - pontuação, Hodu ⇨ 21 - 16
- Ki lo chalu... - Modim, significado ⇨ 5 - 41
- Kibuts - vide Cubuts ⇨ 23 - 8
- Kidush - baruch Hu uvaruch Shemô ⇨ 15 - 3
- Kivínu lach - Modim, significado ⇨ 5 - 41

L

- Laachuzat - e não lachuzat ⇨ 23 - 32
- Laád ul'olmê olamim - largar tsitsiyot ⇨ 21 - 36
- Laadonê - e não ladonê ⇨ 23 - 29
- Lach ulyachedchá - cavaná, Miryam ⇨ 21 - 30
- Lachazot - e não lachzot ⇨ 23 - 32
- Lama - e nao loma, regra do camats ⇨ 23 - 17
- Lamedeni chukecha - com Barech Alênu ⇨ 7 - 6
- Lamedeni chukecha - com Barechênu ⇨ 7 - 15
- Lamedeni chukecha - Mechayê Hametim ⇨ 6 - 6
- Lamnatsêach Mizmor - quando omitir ⇨ 21 - 43
- Lashon Hacôdesh - regras gramaticais ⇨ 23
- Lassêchvi - pronúncia, paroxítone ⇨ 21 - 4
- Lavar as mãos - antes das orações ⇨ 2 - 1
- Lavar as mãos - netilat yadáyim ⇨ 1 - 3 a 5
- Lavar-se - após as necessidades ⇨ 2 - 4
- Le-sor - pronúncia, Halelucá ⇨ 21 - 25
- Lealam - pronúncia, Cadish ⇨ 21 - 15
- Lechenenáh - e não lechen-náh ⇨ 23 - 12
- Legaalênu - e nao legalênu ⇨ 23 - 16
- Lehaniach tefilin - berachá, pronúncia ⇨ 3 - 4
- Leirá ulahavá - cavaná, Yotser ⇨ 21 - 30
- Lemáan shemô - significado, na Amidá ⇨ 5 - 35

Lemor, lechá... - pontuação, Hodu ⇨ 21 - 16
Leochlá - e nao leachlá ⇨ 23 - 18
Leolam vaed - tradução, Baruch Shem ⇨ 21 - 32
Ler - observar leis de dicduc ⇨ 23 - 3
Leshimchá hagadol - cavaná, Amalek ⇨ 21 - 30
Levantado - orações recitadas em pé ⇨ 18 - 1 a 17
Levantar - em tehilot Lael elyon ⇨ 21 - 37
Levantar ou sentar - com o tsibur ⇨ 18 - 18
Levantar-se - antes da Amidá ⇨ 5 - 12
Levarechênu - pronúncia, Amidá ⇨ 21 - 40
Ligmor et Hahalel - berachá do Halel ⇨ 12 - 2
Likrô et Hahalel - berachá do Halel ⇨ 12 - 2 e 4
Limpeza do corpo - para rezar ⇨ 2
Lishenê afar - pronúncia, Amidá ⇨ 21 - 40
Lo Lánu - Halel ⇨ 12 - 1
Louvor - cavaná do amen em berachá ⇨ 15 - 4
Lucocha-zot - e não lucocho-zot ⇨ 23 - 19
Luleot - e nao lul-ot ⇨ 23 - 10

M

Ma naassê - ashkenazim levantam-se ⇨ 18 - 16
Maamid - definição ⇨ 23 - 9c
Maamid - em tenuá ketaná, shevá ⇨ 23 - 10
Maamid - junto com o camats ⇨ 23 - 17 a 19
Maarich - vide Maamid ⇨ 23 - 9c
Machshevotam - e não machshvotam ⇨ 23 - 7
Machssura - shevá cercado ⇨ 23 - 9c
Magbiah - patach na última letra ⇨ 23 - 27
Maguen Avraham - opinião do, zemanim ⇨ 24 - 5
Maguen Avraham - significado ⇨ 5 - 18 a 20 e 35
Maguen Avraham - curvar-se em ⇨ 5 - 11 e 17
Mahari - e nao mahri ⇨ 23 - 32
Maher vehavê alênu - segurar tsitsit ⇨ 21 - 30 e 36

- Maim - pronunciar o hiato: Ma-im ⇨ 23 - 31
Macaf - depois de camats ⇨ 23 - 19
Macaf - hífen entre palavras ⇨ 23 - 38
Malbish Arumim - pronúncia ⇨ 21 - 6
Malchutô - cavaná, Baruch Shem ⇨ 21 - 32
Malcáh - com e sem mapic ⇨ 23 - 22
Mãos - lavar antes das orações ⇨ 2 - 1
Mãos - lavar de manhã ⇨ 1 - 3 a 5
Mapic - definição, exemplos ⇨ 23 - 22
Mapic - depois de camats ⇨ 23 - 17
Mapic - Hê com mapic e patach ⇨ 23 - 27 e 28
Mashiv Harúach - caso não falou ⇨ 6 - 3 e 4
Mashiv Harúach - definição ⇨ 6 - 1
Mashiv Harúach - nússach Ashkenaz ⇨ 6 - 4
Mashiv Harúach - período do ano ⇨ 6 - 2
Mashiv Harúach - recitou por engano ⇨ 6 - 6 a 8
Mechalkel - pronúncia, Amídá ⇨ 21 - 40
Mechitsá - separação, mulheres ⇨ 11 - 12
Meelokê - e não melokê ⇨ 23 - 29
Meên Sheva - hamêlech hacadosh ⇨ 9 - 18
Meguilá - baruch Hu uvaruch Shemô ⇨ 15 - 3
Meherá - pronúncia, letra Hê ⇨ 21 - 40
Meio da noite - chatsot layla ⇨ 22 - 16
Meio do dia - chatsot hayom ⇨ 22 - 11
Meio do dia (noite) - horários para todo o ano ⇨ 24 - 9
Mêlech El chay haolamim amen - amen ⇨ 15 - 16
Mêlech Mehulal Batishbachot - Halel ⇨ 12 - 3 e 4
Mêlech mehulal batishbachot amen - amen ⇨ 15 - 16
Mêlech ozer - significado, ...umoshia ⇨ 5 - 35
Menachem Tsion - Nachem, 9 de Av ⇨ 9 - 9
Menor de 13 anos - Cadish ⇨ 19 - 16
Meoyvechem - ou meoievechem ⇨ 23 - 9c

- Mesharet - shevá ⇨ 23 - 5
Mêteg - vide Maamid ⇨ 23 - 9c
Metsavechá - e não metsavchá ⇨ 23 - 11
Mi chamocho - pronúncia ⇨ 21 - 29 e 37
Mi Chamocho Av Harachaman - Amidá ⇨ 9 - 14 e 15
Miiam - pronunciar o hiato: Mi-iam ⇨ 23 - 31
Mikedash - e nao mikdash ⇨ 23 - 11
Mileêl - palavras paroxítonas ⇨ 23 - 23 a 26
Mileêl Umilerá - definição ⇨ 23 - 23
Mileêl Umilerá - exemplos ⇨ 23 - 24
Milerá - palavras oxítonas ⇨ 23 - 23 a 26
Min col - pronúncia, Cadish ⇨ 21 - 15
Minchá - Amidá de Rosh Chôdesh ⇨ 8 - 1, 3 e 6
Minchá - com tashlumin de Shachrit ⇨ 11 - 10, 12 e 13
Minchá - em ben hashemashot ⇨ 13 - 7
Minchá - Yaalê Veyavô, chol hamoed ⇨ 8 - 4 e 6
Minchá - lavar as mãos antes de ⇨ 2 - 1
Minchá - não rezou, tashlumin ⇨ 11
Minchá - Pêleg Haminchá, definição ⇨ 22 - 14
Minchá - período de ⇨ 13 - 5 a 7
Minchá - tashlumin, perdeu na sexta ⇨ 11 - 13
Minchá - tashlumin, perdeu no Shabat ⇨ 11 - 14 e 15
Minchá Guedolá - horários para todo o ano ⇨ 24 - 10
Minchá Guedolá - período ⇨ 13 - 5 e 6
Minchá Guedolá - quando fazer ⇨ 13 - 6
Minchá Ketaná - período ⇨ 13 - 5 e 6
Minyan - ao menos seis respondendo ⇨ 17 - 8
Minyan - importância de rezar com ⇨ 5 - 34
Minyan - recitar ao ouvir o minyan ⇨ 17 - 9 a 11
Minyan - rezar Amidá com ⇨ 5 - 1
Minyan - trechos obrigatórios com ⇨ 17 - 7
Minim - Umachnia minim, Amidá ⇨ 21 - 40

- Miryam - recordar o acontecido com ⇨ 21 - 30
- Mishcan - e não mishecan ⇨ 23 - 10
- Misheiakir et Chaverô - definição ⇨ 22 - 8
- Mishná - Cadish depois de estudo de ⇨ 19 - 1c
- Missoneai - e não missneai ⇨ 23 - 37
- Mitsvot - fazer cavaná ⇨ 4 - 12
- Mitsvotcha - e não mitsotcha ⇨ 23 - 34
- Mizmor Letodá - em pé ou sentado ⇨ 18 - 5
- Modê Ani - pontuação ⇨ 21 - 1
- Modê Ani - pronúncia ⇨ 1 - 2
- Modê Ani - quando recitar ⇨ 1 - 1
- Modim - cavaná ⇨ 5 - 18 e 41
- Modim - curvar-se ⇨ 5 - 11 e 31
- Modim - saber o significado ⇨ 5 - 20 e 41
- Modim Derabanan - ao ouvir tsibur ⇨ 17 - 11f
- Modim Derabanan - chazan em voz alta ⇨ 10 - 12
- Modim Derabanan - Chazará da Amidá ⇨ 21 - 40
- Modim Derabanan - curvar-se em ⇨ 10 - 12
- Modim Derabanan - durante a reza ⇨ 20 - tabela
- Modim Derabanan - pausa entre o amen ⇨ 10 - 13
- Morid Hatal - caso não falou ⇨ 6 - 6 a 8
- Morid Hatal - definição ⇨ 6 - 1
- Morid Hatal - período do ano ⇨ 6 - 5
- Morid Hatal - recitou por engano ⇨ 6 - 3
- Morid Hatal - repetir noventa vezes ⇨ 6 - 8
- Morid Hatal - se está em dúvida ⇨ 6 - 7 e 8
- Motsaê Shabat - Até Chonantánu ⇨ 9 - 1
- Motsaê Shabat - com tashlumin ⇨ 11 - 14 e 15
- Motsaê Shabat - horário ⇨ 22 - 15
- Motsaê Shabat - Vatodiênu ⇨ 9 - 2
- Motsaê Yom Tov - Até Chonantánu ⇨ 9 - 1
- Músculo - lugar do tefilin ⇨ 3 - 1
- Mussaf - antes de Shachrit ⇨ 13 - 2

Mussaf - depois da sétima hora ⇨ 13 - 2
Mussaf - não tem tashlumin ⇨ 11 - 7
Mussaf - período do ⇨ 13 - 1 a 4
Mussaf - último horário, tabela ⇨ 24 - 3, 5 e 11

N

Naava - e não nava ⇨ 23 - 32
Nacdishach - precisa de minyan ⇨ 17 - 7
Nacdishach - recitar ao ouvir tsibur ⇨ 17 - 11e
Nacdishach - se está pondo tefilin ⇨ 3 - 23 a 25
Nacdishach - sem tefilá betsibur ⇨ 10 - 3
Nach - regras do shevá nach ⇨ 23 - 5 a 14
Nachem - 9 de Av, Amidá ⇨ 9 - 9
Nad - regras do shevá nad ⇨ 23 - 5 a 14
Nafshechá - e não nafshchá ⇨ 23 - 7
Nafshênu chiketá - pronúncia, Hodu ⇨ 21 - 16
Nascer do Sol - definição ⇨ 22 - 5
Nascer do Sol - horários para todo o ano ⇨ 24 - 2
Nass-u - e nao noss-u ⇨ 23 - 18
Nefilat Apaim - sentado ⇨ 18 - 15 e 16
Neguiná - junto com o camats ⇨ 23 - 17 e 18
Neilá - Hashem Hu Haelokim ⇨ 10 - 6
Neilá - tem Chazará ⇨ 10 - 1
Necadesh - precisa de minyan ⇨ 17 - 7
Necadesh - recitar ao ouvir tsibur ⇨ 17 - 11e
Necadesh - se está colocando tefilin ⇨ 3 - 23 a 25
Necadesh - sem tefilá betsibur ⇨ 10 - 3
Nerot - horário para acendimento ⇨ 22 - 13
Netilat Yadáyim - antes das orações ⇨ 2 - 1
Netilat Yadáyim - berachá, pronúncia ⇨ 21 - 2
Netilat Yadáyim - caso nao dormiu ⇨ 1 - 9
Netilat Yadáyim - com Asher Yatsar ⇨ 1 - 10
Netilat Yadáyim - ocasiões diversas ⇨ 1 - 5

- Netilat Yadáyim ao acordar - como ⇨ 1 - 3 e 4
- Netilat Yadáyim com berachá - quando ⇨ 1 - 4 e 5
- Nets hachamá - definição ⇨ 22 - 5
- Nets hachamá - horários para todo o ano ⇨ 24 - 2
- Nets hanirê ⇨ 22 - 5
- Nichouach - acrescenta-se um “u” ⇨ 23 - 28
- Nishan-nu - ou nishanenu ⇨ 23 - 12
- Nishbá - pronúncia ⇨ 21 - 34
- Nishmat - não dizer sem Baruch Sheamar ⇨ 16 - 5 e 6
- Nishmat - prioridade no Shabat ⇨ 16 - 8
- Nodê lechá... - Modim, significado ⇨ 5 - 41
- Nove de Av - Anênu, Amidá ⇨ 9 - 3 a 8
- Nove de Av - Nachem, Amidá ⇨ 9 - 9

O

- Ohev et Amô - berachot do Shemá ⇨ 4 - 8
- Olhos - fechar ao recitar o Shemá ⇨ 17 - 9
- Oráh - e nao orôh, regras do camats ⇨ 23 - 17
- Ordem - das rezas para o atrasado ⇨ 16 - 3 a 8
- Ordem - prioridade das rezas Shabat ⇨ 16 - 7 e 8
- Órfão - menor de 13 anos, Cadish ⇨ 19 - 16
- Ori - pronuncia, Ledavid Hashem ori ⇨ 21 - 51
- Orlatchem - e nao arlatchem ⇨ 23 - 18
- Orvalho - Morid Hatal, Amidá ⇨ 6
- Ossê Hashalom - Assêret I. Teshuvá ⇨ 9 - 14 e 15
- Ossê Shalom - interromper em, Amidá ⇨ 20 - 5
- Ossê Shalom - Amidá, procedimento ⇨ 5 - 32 e 33
- Ossê Shalom - pronúncia ⇨ 5 - 33
- Otsar Hatfilot - indicações erradas ⇨ 23 - 14
- Oxítonas - milerá ⇨ 23 - 23 a 26
- Ozer - significado, Amidá, mêlech... ⇨ 5 - 35
- Ozi - e não azi ⇨ 23 - 17

P

- Parashat Hatamid - em pé ou sentado ⇨ 18 - 2
- Paroxítonas - mileêl ⇨ 23 - 23 a 26
- Passar - na frente na hora do Cadish ⇨ 19 - 17
- Passar - perto de alguém na Amidá ⇨ 10 - 8
- Patach - na última letra ⇨ 23 - 27 e 28
- Patach - no final, pronúncia sefaradi ⇨ 23 - 28
- Pé - orações que se diz em pé ⇨ 18 - 1 a 17
- Pedido - cavaná do amen em barachá ⇨ 15 - 4
- Pêleg Haminchá - Arvit a partir de ⇨ 14 - 4 a 6
- Pêleg Haminchá - definição ⇨ 22 - 14
- Penê - e nao penei ⇨ 23 - 31
- Perdão - pede-se na Amidá ⇨ 5 - 38
- Período - Amidá de Shachrit ⇨ 5 - 2
- Período - de Arvit ⇨ 14 - 1 a 6
- Período - de Keriat Shemá em Arvit ⇨ 14 - 1 a 3
- Período - de Minchá ⇨ 13 - 5 a 7
- Período - de Mussaf ⇨ 13 - 1 a 4
- Período - para colocar os tefilin ⇨ 3 - 5 a 8
- Período do ano - Barech Alênu ⇨ 7 - 2
- Período do ano - Barechênu ⇨ 7 - 14
- Período do ano - Mashiv Harúach ⇨ 6 - 2
- Período do ano - Morid hatal ⇨ 6 - 5
- Período do ano - veten berachá ⇨ 7 - 14
- Período do ano - veten tal umatar ⇨ 7 - 2
- Pés juntos - ao recitar Cadish ⇨ 19 - 13
- Pés juntos - na Amidá ⇨ 5 - 15
- Pêssach - Barechênu, segundo dia de ⇨ 7 - 14
- Pêssach - Hallel ⇨ 12 - 5
- Pêssach - Morid Hatal, primeiro dia ⇨ 6 - 5
- Pêssach - tefilin ⇨ 3 - 30 e 31
- Pêssach - veten berachá, segundo dia ⇨ 7 - 14

Pessukê Dezimrá - parar para o Halel ⇨ 12 - 9
Pessukê Dezimrá - por tefilin em ⇨ 3 - 27
Pessukê Dezimrá - prioridade na reza ⇨ 16 - 4
Pessukê Dezimrá - prioridade Shabat ⇨ 16 - 7 e 8
Pontuação - observações gerais ⇨ 21
Pôr do Sol - definição ⇨ 22 - 6
Pôr do Sol - horários para todo o ano ⇨ 24 - 2
Postura - orações que se diz em pé ⇨ 18 - 1 a 17
Poteach et Iadecha - cavaná, Ashrê ⇨ 17 - 6
Prioridade - ordem para o atrasado ⇨ 16 - 3 a 8
Pronúncia - da Amidá ⇨ 5 - 21 e 22
Pronúncia - observações gerais ⇨ 21
Pular - não pular trechos da tefilá ⇨ 16 - 2
Pular - trechos da tefila, atrasado ⇨ 16 - 3 a 8
Purim - Al Hanissim ⇨ 9 - 10 a 13
Purim - tefilin em ⇨ 3 - 32

Q

Quadros - rezar Amidá em frente a ⇨ 5 - 16
Quatro de dezembro - Barech Alênu ⇨ 7 - 2
Quatro de dezembro - tal umatar ⇨ 7 - 2
Quebrado - tefilin com braço quebrado ⇨ 3 - 34

R

Rabá Emunatecha - pronúncia, Modê ⇨ 1 - 2
Rabênu Tam - berachá do tefilin ⇨ 3 - 25
Rabênu Tam - colocar durante Chazará ⇨ 10 - 11
Rabênu Tam - interrupção ao colocar ⇨ 3 - 25
Rabênu Tam - quando colocar ⇨ 3 - 20
Rabênu Tam - Shemá com tefilin de ⇨ 3 - 26
Rabênu Tam - término do Shabat ⇨ 22 - 15
Rabi Chananiá - antes de Cadish ⇨ 19 - 1c
Rabi Yishmael - ler todos os dias ⇨ 21 - 14

- Rachav - regras do camats ⇨ 23 - 15 a 20
Rachum vechanun chatánu... - em pé ⇨ 18 - 14
Rakiia - acrescenta-se um “i” ⇨ 23 - 28
Redenção - pede-se na Amidá ⇨ 5 - 39
Reê Ná Veonyênu - significado, Amidá ⇨ 5 - 39
Refaênu - e não rfaênu ⇨ 23 - 6
Refaênu - significado, Amidá ⇨ 5 - 39 e 40
Refeição -fazer com os tefilin ⇨ 3 - 15
Reiach - acrescenta-se um “i” ⇨ 23 - 28
Relâmpagos - berachá durante a reza ⇨ 20 - tabela
Remédios - antes de Shachrit ⇨ 17 - 3
Repetir - o Keriat Shemá à noite ⇨ 14 - 4 a 6
Repetir - partes junto com o tsibur ⇨ 17 - 9 a 11
Retirar os tefilin - procedimento ⇨ 3 - 11 a 13
Retirar os tefilin - quando ⇨ 3 - 18 a 21
Retirar tefilin - em Rosh Chôdesh ⇨ 3 - 19
Retsê - veten tal umatar, não falou ⇨ 7 - 10 e 11
Revezamento - para recitar Cadish ⇨ 19 - 12
Rezar - com minyan ⇨ 5 - 34
Ribi Yishmael - ler todos os dias ⇨ 21 - 14
Romemu - e nao rom-mu ⇨ 23 - 12
Rosh Chôdesh - Bircat Hamazon ⇨ 8 - 5
Rosh Chôdesh - Hallel Bedilug ⇨ 12 - 2
Rosh Chôdesh - I. Veiavô, Amidá ⇨ 8 - 1, 3, 6 a 9
Rosh Chôdesh - retirar tefilin em ⇨ 3 - 19
Rosh Chôdesh - tashlumin, Shachrit ⇨ 8 - 9
Rosh Hashaná - tefilin, não colocar ⇨ 3 - 30

S

- Sabedoria - pede-se na Amidá ⇨ 5 - 36
Sahoraim - e não saharaim ⇨ 23 - 16
Salmos - próximo ao túmulo ⇨ 19 - 11
Secar as mãos - berachá de Netilat Yadáyim ⇨ 1 - 4

- Segol - antes de yud, pronúncia ⇨ 23 - 31
- Seis - ao menos seis respondendo ⇨ 17 - 8
- Seis - que rezaram juntos a Amidá ⇨ 10 - 2
- Seis - se não há seis que rezaram ⇨ 10 - 3
- Selach Lánu - bater no coração ⇨ 5 - 26
- Selach Lánu - significado, Amidá ⇨ 5 - 38
- Sentado - orações que se diz sentado ⇨ 18 - 1 a 17
- Sentar - em daamiran bealma, Cadish ⇨ 18 - 9
- Sentar - perto de alguém na Amidá ⇨ 10 - 8
- Sentar - perto do chazan na Chazará ⇨ 10 - 8
- Sentar ou levantar - com o tsibur ⇨ 18 - 18
- Separação - mechitsá, mulheres ⇨ 11 - 12
- Serê - antes de yud, pronúncia ⇨ 23 - 31
- Seudat arai - com tefilin ⇨ 3 - 15
- Seudat keva - com tefilin ⇨ 3 - 15
- Sevavunu - leitura irregular ⇨ 23 - 39
- Shaá zemanit - cálculo da ⇨ 22 - 3
- Shaá zemanit - definição ⇨ 22 - 2
- Shabat - como fazer tashlumin em ⇨ 11 - 13
- Shabat - horário de início ⇨ 22 - 13
- Shabat - horário do término ⇨ 22 - 15
- Shabat - tefilin, quando não se coloca ⇨ 3 - 30
- Shabat Teshuvá - Bircat Meên Sheva ⇨ 9 - 18
- Shachrit - Amidá de chol hamoed ⇨ 8 - 4, 6 a 9
- Shachrit - Amidá de Rosh Chôdesh ⇨ 8 - 1, 3, 6 a 9
- Shachrit - com tashlumin de Arvit ⇨ 11 - 9 e 13
- Shachrit - comer ou beber antes de ⇨ 17 - 1 a 3
- Shachrit - depois de Mussaf ⇨ 13 - 2
- Shachrit - lavar as mãos antes de ⇨ 2 - 1
- Shachrit - não rezou, tashlumin ⇨ 11
- Shachrit - período ⇨ 22 - 7 a 10
- Shachrit - remédios antes de ⇨ 17 - 3
- Shachrit - tashlumin, Rosh Chôdesh ⇨ 8 - 9

- Shachená dumá nafshi - pronúncia ⇨ 21 - 47
Shalem - veja Hallel Gamur
Shalom alecha mori verabi - amen ⇨ 15 - 13
Shama - e não shoma ⇨ 23 - 17
Shama - pronúncia, bessilsselê shama ⇨ 21 - 26
Shamerá - e nao shamrá ⇨ 23 - 8
Shamerá nafshi ki chassid - pronúncia ⇨ 21 - 45
Shavu - mileêl e milerá ⇨ 23 - 24
Shavuot - Hallel ⇨ 12 - 5
Shavuot - tefilin, não se coloca ⇨ 3 - 30
Shavuot sem dormir - Birchot Hasháchar ⇨ 1 - 9
Sheássa li col tsorki - pronúncia ⇨ 21 - 5
Sheassáni Kirtsonô - para mulheres ⇨ 21 - 7
Sheatá hu... - Modim, significado ⇨ 5 - 41
Shekiat Hachamá - definição ⇨ 22 - 6
Shekiat Hachamá - horários para todo o ano ⇨ 24 - 2
Shelô Assáni Ishá - pronúncia ⇨ 21 - 7
Shelô Assáni Ishá - só para homens ⇨ 21 - 7
Shem Umalchut - Baruch Sheamar sem ⇨ 16 - 4b
Shem Umalchut - Yishtabach sem ⇨ 16 - 4b
Shemá - a mitsvá de rezar ⇨ 4 - 1
Shemá - amen entre os capítulos do ⇨ 20 - 20 e 21
Shemá - antes de ir para a sinagoga ⇨ 4 - 6
Shemá - as berachot do ⇨ 4 - 8
Shemá - beijar os tefilin no ⇨ 3 - 16
Shemá - capítulos do Keriát Shemá ⇨ 20 - 4
Shemá - cavaná ⇨ 4 - 9 a 11
Shemá - cobrir os olhos ao repetir ⇨ 21 - 32
Shemá - colocar a mão nos olhos ⇨ 17 - 9
Shemá - colocar tefilin durante ⇨ 3 - 29
Shemá - e não shmá ⇨ 23 - 6
Shemá - em Arvit, período permitido ⇨ 14 - 1 a 3
Shemá - em Arvit, repetir ⇨ 14 - 4 a 6

- Shemá - horário final para bênçãos do ⇨ 22 - 10
- Shemá - interromper a reza para dizer ⇨ 20 - tabela
- Shemá - interrupção com baruch Hu uvaruch Shemô ⇨ 15 - 2
- Shemá - interrupção com Rabênu Tam ⇨ 3 - 26
- Shemá - Keriat Shemá al Hamitá ⇨ 14 - 6
- Shemá - não interromper no 1º passuc ⇨ 20 - 2
- Shemá - não perder o prazo limite ⇨ 4 - 4, 5 e 6
- Shemá - observações gerais, pronúncia ⇨ 21 - 31 a 35
- Shemá - os capítulos do ⇨ 20 - 4
- Shema - recitar ao ouvir o tsibur ⇨ 17 - 9 e 11
- Shemá - seguir regras gramaticais ⇨ 23 - 3
- Shemá - segurar tsitsiyot durante ⇨ 21 - 30 e 36
- Shemá beyachid - El mêlech neeman ⇨ 21 - 35
- Shemá de manhã - antes do tsibur ⇨ 4 - 5 e 6
- Shemá de manhã - até que horas ⇨ 4 - 2 e 4
- Shemá de manhã - depois da hora ⇨ 4 - 4 e 8
- Shemá de manhã - horário ideal ⇨ 4 - 3
- Shemá de manhã - 1º horário para ⇨ 4 - 2 3 e 7
- Shemá Yisrael - caso não fez cavaná ⇨ 4 - 11
- Shemá Yisrael - em voz alta ⇨ 21 - 31
- Shemá Yisrael - tradução, cavaná ⇨ 21 - 31
- Shemá Colênu - Anênu, jejuns ⇨ 9 - 3 a 8
- Shemá Colênu - veten tal umatar em ⇨ 7 - 8 a 10
- Shemini Atsêret - Halel ⇨ 12 - 5
- Shemini Atsêret - Mashiv Harúach ⇨ 6 - 2
- Shemoná Essrê - veja em “Amida”
- Shenatan moadim leamô Yisrael... ⇨ 8 - 5
- Shenatan rashê chodashim - Bircat Hamazon ⇨ 8 - 5
- Shenê - e não shnê ⇨ 23 - 6
- Shevá - acompanhando um camats ⇨ 23 - 16
- Shevá - definição ⇨ 23 - 5
- Shevá - depois de letra com camats ⇨ 23 - 18
- Shevá - depois de shuruc inicial ⇨ 23 - 9b

- Shevá - depois de tenuá guedolá ⇨ 23 - 8 e 9
Shevá - depois de tenuá ketaná ⇨ 23 - 10
Shevá - dois Shevaim seguidos ⇨ 23 - 7
Shevá - em letra com daguesh ⇨ 23 - 11
Shevá - em palavra mileêl, pronúncia ⇨ 23 - 9a
Shevá - machssura, cercado ⇨ 23 - 9c
Shevá - na primeira de letras iguais ⇨ 23 - 12 e 13
Shevá - no final da palavra ⇨ 23 - 11
Shevá - no início da palavra ⇨ 23 - 6
Shevá - regras do shevá nach e nad ⇨ 23 - 5 a 14
Shevá - nunca será acentuado (tônico) ⇨ 23 - 26
Shevá nad - sidurim com indicação de ⇨ 23 - 14
Shevua - patach na última letra ⇨ 23 - 27
Shibolim - e nao shibalim ⇨ 23 - 16
Shin - depois de cholam ⇨ 23 - 36
Shin - pronúncia ⇨ 21 - 23
Shirá chadashá - responder Cadish ⇨ 21 - 38
Shivá Assar Betamuz - Anênu ⇨ 9 - 3 a 8
Shivá Assar Betamuz - horário de início ⇨ 24 - 4
Shofar - baruch Hu uvaruch Shemô ⇨ 15 - 3
Shoftá haárets - pronúncia ⇨ 21 - 46
Shofte árets - pronúncia, Halelucá ⇨ 21 - 24
Sholêach - patach na última letra ⇨ 23 - 27
Shomea - pronúncia, Amidá ⇨ 21 - 40
Shomea Tefilá - acrescentar Anênu ⇨ 5 - 29
Shomea Tefilá - considerado Kedushá ⇨ 20 - 22
Shomea Tefila - responder amen de ⇨ 20 - tabela
Shomer et amô - berachot do Shemá ⇨ 4 - 8
Shomer et amô Yisrael laád amen - amen ⇨ 15 - 16
Shomrá - e nao shamrá ⇨ 23 - 18
Shomrá nafshi - pronúncia, Ledavid ⇨ 21 - 42
Shomrá vehassila - pronúncia, Amidá ⇨ 21 - 40
Shomra zot - pronúncia, Uvá Letsiyon ⇨ 21 - 44

- Shor-rech - ou shorerech ⇨ 23 - 13
Shurec - vide shuruc ⇨ 23 - 8
Shuruc - no início da palavra, shevá ⇨ 23 - 9b
Shuruc inicial - mais chataf patach ⇨ 23 - 33
Sidur - acompanhar Chazará no ⇨ 10 - 10
Significado - bênçãos da Amidá ⇨ 5 - 36 a 40
Significado - Bircat Modim ⇨ 5 - 41
Significado - Maguen Avraham ⇨ 5 - 18, 20 e 35
Silêncio - durante a Chazará ⇨ 10 - 9
Silêncio - entre Amidá e Chazará ⇨ 10 - 5 e 6
Simchat Torá - Hallel ⇨ 12 - 5
Sin - com cholam chasser ⇨ 23 - 37
Sin - pronúncia ⇨ 21 - 23
Sinagoga - importância de rezar na ⇨ 5 - 34
Sivrô - pronúncia, Halelucá ⇨ 21 - 23
Sof zeman Amidá - para todo o ano ⇨ 24 - 3, 5 e 8
Sof zeman Keriat Shemá - definição ⇨ 22 - 9
Sof zeman Mussaf - para todo o ano ⇨ 24 - 3, 5 e 11
Sof zeman Shemá - para todo o ano ⇨ 24 - 3, 5 e 7
Sof zeman tefilá - definição ⇨ 22 - 10
Sol - nascer do, nets hachamá ⇨ 22 - 5
Sol - pôr do ⇨ 22 - 6
Sucot - Hallel ⇨ 12 - 5
Sucot - tefilin ⇨ 3 - 30 e 31
Sussurrar - as palavras na Amidá ⇨ 5 - 22
Sustento - pede-se na Amidá ⇨ 5 - 40

T

- Taanit Ester - Anênu ⇨ 9 - 3 a 8
Tabela de interrupções ⇨ 20
Tabelas de horários para todo o ano ⇨ 24
Tachanun - dias que omite-se ⇨ 21 - 43

- Tachanun - em pé ⇨ 18 - 13
- Tachanun - não conversar em ⇨ 17 - 4
- Tal umatar - definição ⇨ 7 - 1
- Tal umatar - período do ano ⇨ 7 - 2
- Tal umatar - recitou por engano ⇨ 7 - 15 a 17
- Tal umatar - se está em dúvida ⇨ 7 - 13
- Tal umatar - se não disse ⇨ 7 - 3 a 13
- Talet - colocar durante a reza ⇨ 3 - 27 a 29
- Talet - horário inicial ⇨ 22 - 7
- Talet - procedimento para vestir ⇨ 21 - 9
- Talet - se está atrasado, não omitir ⇨ 16 - 4
- Talínu - leitura irregular ⇨ 23 - 39
- Tamu chassadecha - pronúncia, Amidá ⇨ 21 - 40
- Tana Devê Eliyáhu - antes de Cadish ⇨ 19 - 1c
- Tanach - Cadish após leitura do ⇨ 19 - 1b
- Tanach - observar leis de dicduc ⇨ 23 - 3
- Tashlumin - cavaná em ⇨ 11 - 2 e 3
- Tashlumin - como proceder ⇨ 11 - 6 a 12
- Tashlumin - de Arvit em Shachrit ⇨ 11 - 9 e 13
- Tashlumin - de Minchá em Arvit ⇨ 11 - 11 a 13
- Tashlumin - de propósito ⇨ 11 - 4 e 5
- Tashlumin - de Shachrit ⇨ 11 - 10, 12 e 13
- Tashlumin - definição, quando fazer ⇨ 11 - 1
- Tashlumin - Mussaf não tem ⇨ 11 - 7
- Tashlumin - não recitou Yaalê Veyavô ⇨ 8 - 9
- Tashlumin - pausa entre Amidot ⇨ 11 - 12
- Tashlumin - perdeu Minchá de sexta ⇨ 11 - 13
- Tashlumin - perdeu Minchá de Shabat ⇨ 11 - 14 e 15
- Tashlumin - qual o texto ⇨ 11 - 13 a 15
- Tashlumin - rezou sem cavaná ⇨ 11 - 2
- Tatsmiach - pronúncia, Amidá ⇨ 21 - 40
- Teamim - na sílaba tônica ⇨ 23 - 25

- Tefilá - fazer interrupções na reza ⇨ 20
- Tefilá - veja também como “Amidá”
- Tefilá betsibur - aproveitar Chazará ⇨ 10 - 14
- Tefilá betsibur - chegar cedo para ⇨ 16 - 1 e 2
- Tefilá betsibur - definição ⇨ 10 - 2
- Tefilá betsibur - muito atrasado ⇨ 16 - 4c
- Tefilá betsibur - se não há ⇨ 10 - 3
- Tefilá bizmaná - Amidá no horário ⇨ 5 - 2
- Tefilá Ledavid - quando omitir ⇨ 21 - 45
- Tefilat Nedavá - Chazará ⇨ 10 - 9
- Tefilat Nedavá - Yaalê Veyavô ⇨ 8 - 6 e 7
- Tefilat Nedavá - repetir tashlumin ⇨ 11 - 2
- Tefilin - à noite ⇨ 3 - 6
- Tefilin - a partir de que horas ⇨ 3 - 5
- Tefilin - beijar ⇨ 3 - 13 e 16; 21 - 30
- Tefilin - berachá ⇨ 3 - 4, 22 e 24
- Tefilin - berachá Al Mitsvat Tefilin ⇨ 3 - 22 e 24
- Tefilin - cavaná ⇨ 3 - 4, 9 e 10
- Tefilin - colocar durante a reza ⇨ 3 - 27 a 29
- Tefilin - colocar mesmo se atrasado ⇨ 16 - 4
- Tefilin - com o braço quebrado ⇨ 3 - 34
- Tefilin - como colocar ⇨ 3 - 1 a 3
- Tefilin - como retirar ⇨ 3 - 11 a 13
- Tefilin - em ben hashemashot ⇨ 3 - 7 e 8
- Tefilin - em Chanucá, colocar ⇨ 3 - 32
- Tefilin - em chol hamoed ⇨ 3 - 31
- Tefilin - em yom tov, não colocar ⇨ 3 - 30
- Tefilin - em pé ou sentado ⇨ 3 - 11 e 12
- Tefilin - em Purim, colocar ⇨ 3 - 32
- Tefilin - em Shabat, não colocar ⇨ 3 - 30
- Tefilin - fazer refeição com os ⇨ 3 - 15
- Tefilin - horário inicial ⇨ 22 - 7

- Tefilin - horário inicial para todo o ano ⇨ 24 - 6
- Tefilin - intenção ⇨ 3 - 4, 9 e 10
- Tefilin - interrupção na colocação ⇨ 3 - 22 a 25
- Tefilin - mexer durante Yotser ⇨ 21 - 30
- Tefilin - mexer nos ⇨ 3 - 14 e 16
- Tefilin - não desviar a atenção ⇨ 3 - 14
- Tefilin - período ⇨ 3 - 5 a 8
- Tefilin - pronúncia da berachá ⇨ 21 - 10
- Tefilin - quando não se coloca ⇨ 3 - 30 e 31
- Tefilin - quando retirar ⇨ 3 - 18 a 21
- Tefilin - quem não colocou de dia ⇨ 3 - 6 a 8
- Tefilin - sem camisa ⇨ 3 - 17
- Tefilin - só tem um dos dois ⇨ 3 - 33
- Tefilin da cabeça - como colocar ⇨ 3 - 2
- Tefilin da mão - como colocar ⇨ 3 - 1
- Tefilin de Rabênu Tam - berachá ⇨ 3 - 25
- Tefilin de Rabênu Tam - interrupção ⇨ 3 - 25
- Tefilin de Rabênu Tam - na Chazará ⇨ 10 - 11
- Tefilin de Rabênu Tam - quando pôr ⇨ 3 - 20
- Tefilin de Rabênu Tam - rezar Shemá ⇨ 3 - 26
- Tehilá Ledavid - ao ouvir o tsibur ⇨ 17 - 10 e 11
- Tehilim - Cadish depois de ⇨ 19 - 1b
- Tehilim - próximo ao túmulo ⇨ 19 - 11
- Tehilot Lael elyon - levantar-se ⇨ 5 - 12
- Tecá Beshofar - veten tal umatar ⇨ 7 - 7
- Tenuá guedolá - shevá depois de ⇨ 23 - 8 e 9
- Tenuá ketaná - com Maamid, shevá ⇨ 23 - 10
- Tenuá ketaná - quais são ⇨ 23 - 8
- Tenuá ketaná - substituindo guedolá ⇨ 23 - 10
- Terumat Hadêshen - opinião do, zemanim ⇨ 24 - 5
- Teshuvá - pede-se na Amidá ⇨ 5 - 37 e 38
- Tishá Beav - Anênu, Amidá ⇨ 9 - 3 a 8

- Tishá Beav - Nachem, Amidá ⇨ 9 - 9
- Tishcon betoch - Nachem, 9 de Av ⇨ 9 - 9
- Titcabal - Cadish ⇨ 19 - 1d
- Tizkeru - pronúncia, letra Záyin ⇨ 21 - 35
- Toalete - se precisar ir ao ⇨ 2 - 2 a 5; 20 - 8
- Toch kedê dibur - hamêlech hacadosh ⇨ 9 - 16
- Toch kedê dibur - hamêlech hamishpat ⇨ 9 - 17
- Toch kedê dibur - veten berachá ⇨ 7 - 15
- Tochelena - e não tochalena ⇨ 23 - 33
- Torá - estudar durante a Chazará ⇨ 10 - 11
- Torá - leitura da, precisa de minyan ⇨ 17 - 7
- Torá Oral - Cadish após estudo de ⇨ 19 - 1c
- Tradução - Bircat Modim ⇨ 5 - 41
- Tradução - do Cadish ⇨ 19 - 18
- Tradução - Maguen Avraham ⇨ 5 - 35
- Traduções - e observações gerais ⇨ 21
- Três passos - antes da Amidá ⇨ 5 - 12 e 13
- Três passos para frente - na Chazará ⇨ 10 - 4
- Três passos para tras - até Kedushá ⇨ 10 - 4
- Três passos para tras - fim da Amidá ⇨ 5 - 32
- Trovões - berachá durante a reza ⇨ 20 - tabela
- Tsahoraim - e não tsaharaim ⇨ 23 - 16
- Tsalelu - e não tsal-lu ⇨ 23 - 12
- Tset Haco-chavim - definição ⇨ 22 - 15
- Tset haco-chavim - período de Arvit ⇨ 14 - 1 a 6
- Tsibur - importância de rezar com ⇨ 5 - 34
- Tsibur - rezar Amidá betsibur ⇨ 16 - 1 e 2
- Tsibur - tefilá betsibur, definição ⇨ 10 - 2
- Tsibur - trechos que precisam minyan ⇨ 17 - 7
- Tsil-lê - ou tsilelê ⇨ 23 - 13
- Tsitsiyot - beijar no Shemá Yisrael ⇨ 21 - 35
- Tsitsiyot - segurar durante Shemá ⇨ 21 - 30 e 36

- Tsitsiyot - segurar em Baruch Sheamar ⇨ 21 - 21
- Tsitsiyot - soltar em laád ⇨ 21 - 36
- Tsom Guedaliá - Anênu ⇨ 9 - 3 a 8
- Tsom Guedaliá - horário de início ⇨ 24 - 4
- Tsur chayênu - Modim, significado ⇨ 5 - 41

U

- Uchtavtam - e não uchetavtam ⇨ 23 - 9b
- Uchtov Lechayim - Assêret I. Teshuvá ⇨ 9 - 14 e 15
- Ucshartam leot - beijar os tefilin ⇨ 3 - 16
- Ucshartem otam - beijar os tefilin ⇨ 3 - 16
- Ucshartem otam - pronúncia, Shemá ⇨ 21 - 33
- Ul-lavan - e não ulelavan ⇨ 23 - 12
- Ul-levi - e não ulelevi ⇨ 23 - 9b
- Ulalemê almaiá - pronúncia ⇨ 21 - 15 e 29
- Ulyachedchá - pronúncia, Yotser ⇨ 21 - 30
- Ulovdo - pronúncia ⇨ 21 - 34
- Umachnia minim - Amidá ⇨ 21 - 40
- Umaguen - significado, umoshia... ⇨ 5 - 35
- Umarpê - pronúncia, Amidá ⇨ 21 - 40
- Umatsmíach - patach na última letra ⇨ 23 - 27
- Umevi goel - significado, ...livnê ⇨ 5 - 35
- Umlamed - e não umelamed ⇨ 23 - 9b
- Um-maher - e não umemaher ⇨ 23 - 12
- Umoshia - significado, ...umaguen ⇨ 5 - 35
- Unsaper tehilatecha - significado ⇨ 5 - 41
- Uritem otô - beijar os tsitsiyot ⇨ 21 - 35
- Uritem otô - pronúncia, Shemá ⇨ 21 - 33
- Ushamá - e nao ushmá ⇨ 23 - 33
- Uvá Letsiyon - com tefilin ⇨ 3 - 18 a 21
- Uvá Letsiyon - Kedushá, com o tsibur ⇨ 17 - 11g
- Uvarechênu avínu - pronúncia, Amidá ⇨ 21 - 40

Uvchet - e nao uvchete ⇨ 23 - 11
Uvlechtechá - e não uvelechtechá ⇨ 23 - 9b
Uvssêfer Chayim - Assêret Yemê Teshuvá ⇨ 9 - 14 e 15
Uzahav - e não uzhav ⇨ 23 - 33
Uzchartem et - pronúncia, Shemá ⇨ 21 - 33

V

Vaadonê - e nao vadonê ⇨ 23 - 29
Vaassitem et - pronúncia, Shemá ⇨ 21 - 33
Vaavadtem elohim acherim - pronúncia ⇨ 21 - 34
Vaavadtem meherá - pronúncia, Shemá ⇨ 21 - 33 e 34
Vahashevotá - pronúncia, Alênu ⇨ 21 - 50
Vatodiênu - na Amidá ⇨ 9 - 2
Vav - com cholam chasser ⇨ 23 - 34
Vav - com daguesh ⇨ 23 - 35
Vayáfog - e não vayáfag ⇨ 23 - 20
Vayácom - e não vayácam ⇨ 23 - 20
Vayar - e não vayare ⇨ 23 - 11
Vayáshov - e nao vayáshav ⇨ 23 - 20
Vaydaber - e não vayedaber ⇨ 23 - 10
Vaydaber... et corbani - postura ⇨ 18 - 2
Vayesht - e não vayeshte ⇨ 23 - 7
Vayevc - e não vayevke ⇨ 23 - 7 e 11
Vayiftor-lánu - e não vayiftar-lánu ⇨ 23 - 19
Vayhi li - pronúncia, Az Yashir ⇨ 21 - 29
Vayhi-or - com Macaf ⇨ 23 - 38
Vayômer - capítulo do Shemá ⇨ 20 - 4
Vayosha - em pé ou sentado ⇨ 18 - 7
Vayireú haám - pronúncia, Vayosha ⇨ 21 - 28
Vayvárech David - em pé ⇨ 18 - 6
Veacharê enehem - beijar os tsitsiyot ⇨ 21 - 35
Veahavtá - pausa entre Baruch Shem ⇨ 21 - 32
Veahavtá - pronúncia ⇨ 21 - 33

- Veahavtá - receber o jugo de Hashem ⇨ 21 - 33
Veal culam - Modim, tradução ⇨ 5 - 41
Veal nifleotecha - Modim, tradução ⇨ 5 - 41
Veal ziknhem - Amidá ⇨ 21 - 40
Veará - omitir no Cadish Titcabal ⇨ 21 - 44
Veassaftá - mileêl e milerá ⇨ 23 - 24
Veassaftá, veachaltá - pronúncia ⇨ 21 - 33
Vechara af - pronúncia ⇨ 21 - 34
Vechol hachayim ioducha sela - Modim ⇨ 5 - 41
Vechonênu - pronúncia, Amidá ⇨ 21 - 40
Vedibartá - mileêl e milerá ⇨ 23 - 24
Vedibartá - pronúncia, Shemá ⇨ 21 - 33
Veemuná - capítulo do Shemá ⇨ 20 - 4
Veemuná col zot - não interromper ⇨ 21 - 35
Vegalelu - e não vegal-lu ⇨ 23 - 12
Vehaarev Ná - em Birchot Hasháchar ⇨ 1 - 7
Vehayá - capítulo do Shemá ⇨ 20 - 4
Vehaiu letotafot - beijar o tefilin ⇨ 21 - 33 e 34
Vehanorá - significado, haguibor... ⇨ 5 - 35
Vecarevênu - pronúncia, Amidá ⇨ 21 - 40
Vekeravtánu malkênu - cavaná ⇨ 21 - 30
Velas - acender e não receber o shabat ⇨ 22 - 13
Velas - horário de Hadlalat Nerot ⇨ 22 - 13
Velimadtem otam - pronúncia, Shemá ⇨ 21 - 33
Velô anachnu - interpretação, Mizmor ⇨ 21 - 19
Velokê - e não veelokê ⇨ 23 - 29
Velokê avotênu - significado, Amidá ⇨ 5 - 35
Venatati - pronúncia, Shemá ⇨ 21 - 33
Veneeman - Chazará, ficar atrás até ⇨ 10 - 4
Veshameru - e não veshomru ⇨ 23 - 18
Vessaadu - e não vessadu ⇨ 23 - 32
Vessamta - mileêl e milerá ⇨ 23 - 24
Vessámta - pronúncia, Vayvárech ⇨ 21 - 27

- Vessamtem et - pronúncia, Shemá ⇨ 21 - 33
Vessamú - pronúncia, Bircat Cohanim ⇨ 21 - 8
Vessaváta - e nao vessavaeta ⇨ 23 - 9a
Vessaváta - e nao vessavota ⇨ 23 - 18
Vessaváta - paroxítone ⇨ 21 - 34
Veten berachá - definição ⇨ 7 - 1
Veten berachá - período do ano ⇨ 7 - 14
Veten berachá - recitou por engano ⇨ 7 - 3 a 13
Veten berachá - se não disse ⇨ 7 - 15 a 17
Veten berachá - Toch Kedê Dibur ⇨ 7 - 15
Veten tal umatar - antes de Retsê ⇨ 7 - 10 e 11
Veten tal umatar - antes de Tecá ⇨ 7 - 7
Veten tal umatar - definição ⇨ 7 - 1
Veten tal umatar - em Shemá Colênu ⇨ 7 - 8 a 10
Veten tal umatar - período do ano ⇨ 7 - 2
Veten tal umatar - se está em dúvida ⇨ 7 - 13
Veten tal umatar - se não disse ⇨ 7 - 3 a 13
Vetsahoráyim - e não vetsaharáyiim ⇨ 23 - 16
Veyadatá hayom - pronúncia, Alênu ⇨ 21 - 50
Veyatsiv - capítulo do Shemá ⇨ 20 - 4
Veyatsiv - interrupção entre emet e ⇨ 20 - 2; 21 - 35
Veyireú Otô - pronúncia, Lamnasseach ⇨ 21 - 17
Vezocher chassdê avot - significado ⇨ 5 - 35
Viduy - bater no coração ⇨ 21 - 41
Vicarev Meshichê - amen, interrupção ⇨ 20 - 24
Visitar o túmulo - no iartsaiat ⇨ 19 - 11

Y

- Yihyu Leratson - interromper após ⇨ 20 - 5
Yishtabach - amen da berachá final ⇨ 15 - 16
Yishtabach - cavaná do amen ⇨ 15 - 4
Yishtabach - em pé ou sentado ⇨ 18 - 8

- Yishtabach - não dizer sem Baruch Sheamar ⇨ 16 - 5 e 6
- Yishtabach - não pular ⇨ 16 - 4
- Yishtabach - se não disse Baruch Sheamar ⇨ 16 - 6
- Yishtabach - sem Shem Umalchut ⇨ 16 - 4b
- Yom Kipur - horário de início ⇨ 22 - 13
- Yom Kipur - tefilin, não se coloca ⇨ 3 - 30
- Yom Tov - horário de início ⇨ 22 - 13
- Yom Tov - tefilin, não se coloca ⇨ 3 - 30
- Yom Tov - Vatodiênu, Amidá ⇨ 9 - 2

Z

- Zedim - umachnia zedim, Amidá ⇨ 21 - 40
- Zeman Amidá - último horário ⇨ 24 - 3, 5 e 8
- Zeman Keriat Shemá - horário final ⇨ 24 - 3, 5 e 7
- Zeman Minchá Guedolá - início ⇨ 24 - 10
- Zeman Mussaf - último horário ⇨ 24 - 3, 5 e 11
- Zeman tefilin - horários para todo o ano ⇨ 24 - 6
- Zemanim - horários judaicos ⇨ 22
- Zemanim - horários para todo o ano ⇨ 24
- Zemanit - shaá zemanit, cálculo ⇨ 22 - 3
- Zemanit - shaá zemanit, definição ⇨ 22 - 2
- Ziknehem - veal ziknehem, Amidá ⇨ 21 - 40
- Zochrênu Lechayim - Assêret Yemê Teshuvá ⇨ 9 - 14 e 15

